Rio de Janeiro — Quinta-feira, [illegible] de 193[illegible] N. 8.773

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Mais de oitocentos athletas já se inscreveram na "Corrida da Fogueira"

Uma reunião de deputados e vereadores

Os representantes cariocas e o caso da autonomia do Districto

A autonomia do Districto Federal está novamente na ordem do dia. Affirma-se que se pretende supprimil-a, com o regresso ao regime anterior, da nomeação do prefeito pelo presidente da Republica. A suppressão se daria no projecto de emenda á Constituição, que se diz imminente.

Os senadores e deputados pela Capital da Republica, tendo conhecimento desse proposito, já hoje se reunirão, ás 10 horas, em uma sala do Conselho Municipal da cidade, para assentar sobre a attitude que deverão assumir no caso.

Antonio de Souza, que está sendo procurado pela policia e sobre quem recaem suspeitas

O MONSTRO DE VAZ LOBO

"Como um louco, bati-lhe com o ferro para matal-a, amordacei-a, amarrei-lhe os pés e os braços e enterrei-lhe o corpo ainda com vida» - A confissão pavorosa de Mario Cesario, o barbaro matador de Maria Vicenta - Reconstituindo as scenas dantescas

Mario Cesario, o barbaro assassino de Maria Vicenta, á beira da sepultura que cavou, cercado pelas autoridades, ás quaes conta como se passou o tremendo facto. Nas mãos de um policial o enxadão que servia para revolver a terra

Desde as ultimas horas da tarde de ante-hontem até ao cair da noite de hontem, ou seja, por um espaço de vinte e quatro horas a cidade em peso

Alda Peixoto Cesario, tendo ao collo a pequenina Marlene, falando á NOITE, na delegacia de Madureira

viveu momentos de verdadeiro estupor com a descoberta do crime e com as diligencias policiaes desenvolvidas em torno da barbara morte de Maria Vicenta Alvarez, a assassinada da rua Anajas, em Vaz Lobo. E ainda agora, que já se conhece o desalmado matador, — em mãos das autoridades para a devida prestação de contas á justiça — não ha quem possa dominar um sentimento de profundo horror relembrando a sem par crueldade do delinquente, typo lombrosiano vibrante talvez, que perpetrou o crime impellido por sanguinaria furia, mas de antemão imaginada em seu cerebro extraordinariamente perverso, como tudo leva a crer. Sem attender á edade da desventurada mulher, á natural fraqueza physica, á doença que lhe combatia as forças, a nada, emfim, como um monstro infernal, o assassino vibrou-lhe golpes repetidos sobre o craneo, prostrou-a, amordaçou-a para que não se debatesse nem gemesse na agonia dantesca, e pegando-lhe o corpo nos braços, rosto contra rosto, foi leval-a para uma cova que abrira no momento, ainda com vida, palpitando-lhe o coração, e alli a deixou exhalar o ultimo suspiro sob a terra que a asphyxiava! Nos annaes dos crimes horrendos em todo o mundo poucos exemplos se poderá encontrar de tão concentrada ferocidade humana. Mario Cesario, o assassino, deixa quasi até de ser um ente humano por isso, para apparecer como espirito dos infernos, dotado de satanica insensibilidade, que coisa alguma conseguirá destruir. Não o commoveram os suspiros, os gemidos, os estertores da pobre victima nas vascas da morte. Vivia-lhe o corpo quando elle o lançou á sepultura. E foi depois, consummado o feito tremendo, tratar naturalmente da sua vida, para o lar, para o lado da companheira e da pequenina sua filha, afagar com carinho a cabecinha desta, qual pae extremoso e immaculado!

Prolegomenos

Quem teria matado Maria Vicenta Alvarez? Quem teria tido a extraordinaria crueldade de assassinal-a a pancadas violentas, crudelissimas e jogar-lhe o cadaver a uma cova no fundo do quintal? Quem lhe teria revolvido a casa como um furacão, vasculhando tudo, salpicando de sangue o chão, os moveis?

Foram essas perguntas tragicas que começaram a ser feitas ante-hontem, á noitinha, a principio em Madureira e depois em toda a cidade. Na tarde daquelle dia, um morador da rua Anajas

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

MAIS DE OITOCENTOS ATHLETAS!

A "Corrida da Fogueira" reuniu somente hontem 510 inscripções — Um grande acontecimento sportivo

Quando A NOITE e o Fluminense, lançaram, no anno findo, a idéa da "Corrida da Fogueira", a população sportiva da cidade acolheu com a maior sympathia a iniciativa, emquanto que athletas dos mais differentes pontos dispuzeram-se a cooperar com o brilho das suas apresentações. Agora, ás vesperas da sua segunda disputa, a "Corrida da Fogueira" vae superando de modo excepcionalmente grato para os que a idealisaram, todas as expectativas optimistas, tal a avalanche de concorrentes que surgem, dispostos a lutar tenazmente por um triumpho cuja expressão é avaliada pelo interesse com que se aguarda a magnifica demonstração sportiva popular, uma das grandes attracções do "Mez da Cidade".

510 inscriptos em um só dia!

A poucas horas do encerramento das inscripções, o que será feito na tarde de hoje, A NOITE póde registar como um indice marcante de exito, um total de inscripções que excede a oitocentos.

Hontem, com a affluencia de athletas avulsos, militares e de clubs sportivos do Rio, São Paulo, Minas Geraes e Bahia, o serviço de "controle" de adhesões registou um significativo "record", pois nada menos de 510 jovens do Brasil apresentaram-se para collaborar com o seu esforço para o maior esplendor da empolgante demonstração.

Difficeis as previsões

Tudo está preparado para que a "Corrida da Fogueira" de 1936 consiga superar por larga margem, a marca numerica que o primeiro certame registou em 1935. São tantos os gremios e corporações militares que prometteram a sua participação, que se torna difficil qualquer previsão quanto ao numero exacto daquelles que se alinharão na noite da corrida, destinada sem duvida a constituir, como em 1935, um dos mais bellos espectaculos sportivos que a cidade já assistiu.

Pistas em sangue!

Localisado o indigitado assassino de Esther Marini Duque — Pares de sapatos e de meias encontrados no Sacco de São Francisco — Um jornal do dia 13 — Papeis ensanguentados — O reconhecimento das peças de vestuarios — Para a captura do supposto assassino — Novos delictos

Um grupo, junto ao microphone, no momento em que Sylvinha Mello interpretava uma das composições. Vê-se, com o violão, Maria Thereza que conquistou um dos premios de honra

Se se pudesse, algum dia, fazer um concurso entre romancistas policiaes, á propria vida caberia, por certo, a primazia. Ninguem mais cruel, ninguem mais original, ninguem com tanta dose de ineditismo para entrelaçar destinos, entretecer tramas de morte fazendo estremecer de horror quantos tomam conhecimento de suas armadilhas sinistras.

Dia a dia, os jornaes vão recolhendo em suas paginas, num noticiario

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

LOUIS CONTRA SCHMELING

Os prognosticos continuam favoraveis á victoria do boxeador negro

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Espera-se que setenta mil pessoas assistirão ao match de box entre o "colored" Joe Louis, americano, e o allemão Max Schmeling. A peleja terá inicio ás 22 horas, tempo local. Louis é o favorito por oito a um como será vencedor, e por quatro a um em como baterá o germanico por knock-out. Todos os criticos sportivos prevêm a victoria do negro, opinando a maioria delles que essa victoria será no primeiro round, comquanto admittam que Schmeling possa tornar "inevitavel" a demora no caso de que elle se empenhe a fundo ao invés de "ficar no molle" durante o primeiro round.

UMA HORA de arte e de belleza

A irradiação das musicas do «Mez da Cidade» na «Hora do Brasil»

A irradiação de hontem, na Hora do Brasil, constituiu um legitimo successo. Foram momentos de grande belleza esses em que as composições premiadas no concurso musical d'A NOITE, encheram o ar, indo aos mais longinquos paizes através das ondas curtas que levaram o sabor tropical dessas musicas brasileiras para além do Atlantico.

O Departamento de Propaganda do Brasil gentilmente cedeu á NOITE o seu microphone. E assim póde ser feita, debaixo do patrocinio da revista elegante da cidade "Carioca", essa festa que reuniu valores positivos do nosso "broadcasting" em uma irradiação memoravel. Sylvinha Mello, Elisa Coelho de Andrade, Nair de Castro Leal, acompanhadas ao piano por Mario de Azevedo, um dos mais interessantes pianistas do radio, interpretaram as composições que mereceram os principaes premios no sensacional concurso, Mara da Costa Pereira, com Waldemar

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

PETROLINI

Um telegramma de Roma dá como agonisante o actor Petrolini. Talvez alguns dos senhores não conheçam Petrolini. Deixaram então de vêr um dos comicos mais curiosos, mais originaes, mais "elles proprios" que têm feito rir o mundo.

Sim, Petrolini podia se gabar de ter espalhado o regalo, a ventura da hilaridade um pouco por todo o planeta. Viajava sempre. Na propria Italia, não aquecia logar. Chegou a organisar o transporte da sua companhia em automoveis de varios generos e tamanhos, da barata ao caminhão, para mais rapida e facilmente attender aos impulsos da sua fantasia aventurosa. Vivia na ansia de novos publicos, pelo menos de publicos differentes. Toda a Italia o festejava, o adorava. Elle, porém, raramente acceitava contratos com fora... mava projectos para mais dum mez em cada cidade. E pelas localidades menores passava de fugida: dois ou tres espectaculos e... "a rivederci!" Em verdade, nem elle proprio, nem o seu repertorio, nem os seus contratados faziam lembrar o romance famoso de Paul de Kock... E' certo tambem que Petrolini não chegou, como ha alguns annos, em França, Firmin Gémier, a carregar comsigo o proprio theatro... Nunca, porém, houve, na Europa, nem no Universo, companhia mais ambulante.

Petrolini apresentou-se em Paris, em Londres, noutras capitaes européas, e correu quasi toda a America. Em todas as latitudes, com qualquer especie de publico, a sua arte surprehendeu, desconcertou, triumphou. Julgava-se, nas primeiras scenas, que aquillo fosse extravagancia, ou loucura ou cabotinismo ao extremo... mas depois se comprehendia que era "individualidade".

Quando veiu ao Brasil, cultivava Petrolini um genero, no qual, para começar, entravam todos os generos. E todos, elle interpretava como nenhum outro actor conhecido. Nunca se viu tanta fantasia sobre tão segura base de observação, de verdade. Nenhum palhaço fez ainda tanta esgare, tanta gaifona, tanta macaquice como elle, nas cançonetas em que imitava um tenor convencido do seu genio, um inglez bebado ou uma serpente... Depois, communicava-se com o publico, dirigia-se a este e áquelle espectadores, saltava, por cima da orchestra, para a platéa, a abraçar um heroe imaginario, a beijar a mão duma formosa senhora... E eram tempestades de risos e de applausos.

Dali a minutos, porém, erguia-se de novo o panno e apparecia, por exemplo, no scenario de palco collectivo. Entrava pelo fundo um cego, cantor de rua, com o seu violão. Aos primeiros accordes do instrumento, abria-se uma janella do casebre: uma linda creatura acenava, com os longos, longuissimos maravilhosos cabellos pendendo para o chão. O cego cantava, atravez de outras janellas, invisiveis, mais ou menos sonoras; mas as suas mãos adeantavam-se numa direcção certa, estendidas, supplicantes, a esmola que as aguardava... A dona dos cabellos permittia-lhe que os acariciassem — preciosa e compensadora...

Ora, naquelle dia, o cantor não pode mais conter a confissão do seu sentimento, não apenas de gratidão, de ternura, mas profundamente amoroso; e quando elle, tremulo, chorando no arrependimento duma ousadia que considera sem perdão possivel, ouve a creatura dizer que tambem o ama e lhe dá, não só as madeixas prodigiosas mas o corpo inteiro, com o coração para sempre — eis que o pranto do cego redobra, e eil-o que, num transporte convulso, numa crise de arrebatamento, apanha os cabellos ás mancheias, os chama a si e nelles mergulha o rosto, o peito, a alma, gemendo, gritando, immensamente glorioso e mais doloroso que nunca!

O episodio intitulava-se "Il Cortile" era uma coisa rapida, menos dum quarto de hora; e Petrolini attingia ali um poder emotivo de que rarissimos outros artistas me têm dado o alcance, a medida. Na noite em que eu o vi nesse trabalho, muitos espectadores chegaram a soluçar.

Petrolini era, na vida, como no palco, duma effusividade excessiva, catapultuosa, quasi fantastica. O seu feitio de homem, correspondia em absoluto ao seu temperamento de artista. E constantemente elle misturava as duas coisas.

Durante a sua estada no Rio, certa manhã, lendo um jornal ao almoço, encontrou um folhetim dialogado — um assumpto dramatico de Carnaval — que lhe despertou interesse. Em Petrolini, "interessar-se" era apaixonar-se, delirar, ir ás nuvens. Mandou immediatamente traduzir o dialogo, a que poz o titulo "Fascino". Sem tempo de o preparar para o Rio, levou-o em S. Paulo, com o que se chama "successo". Incluiu-o no seu programma duas semanas a fio. Depois, de volta á Italia, por lá o representou ainda (testemunho do actor Renato Tignani) muitas vezes. Nunca, porém, nem cá mandou, como promettera, as respectivas noticias dos jornaes. Nem, já se sabe, os direitos de autor. São coisas que se esquecem...

Passou-se uma boa duzia de annos. O autor do "Fascino" — que, não ha ainda dez minutos, me prohibiu formalmente de lhe declinar o nome — foi dar um giro pela Europa, visitou a Italia. Um bello dia, em Florença, passando por deante de um theatro, viu no cartaz que Petrolini chegara á cidade e se estreava naquella mesma noite. Comprou bilhete, naturalmente! Petrolini resolvera dedicar-se ao theatro sério, á alta comedia; reservava, porém, ao seu repertorio antigo um acto de anedoctas, monologos, cançonetas ao fim da representação. O nosso jornalista foi, no segundo intervallo da peça, ao camarim de Petrolini, que principiou, está claro, por não o conhecer. Depois, ás palavras, "Rio, São Paulo, Fascino", teve um accesso de enthusiasmo e de ternura. Enxugou uma lagrima, beijou o visitante, intimou-o solemnemente:

— Não te vás antes de terminar o espectaculo. Reservo-te uma surpresa!

O nosso homem de imprensa voltou para a platéa, admittindo uma "surprise", ao cabo de doze annos, do folhetim pathetico... Não foi tanto. Mas, dalgum modo, foi mais. Ao iniciar-se o acto variado, estava em scena toda a companhia; Petrolini botou discurso; e, em tom meio jovial, meio commovido, citando o Dante, Miguel Angelo, os Medicis e outras immortalidades locaes, pediu ao publico de Florença — o theatro estava absolutamente cheio — áquella gente tão magnanima e tão artista, que saudasse o escriptor Fulano, ali presente, "meu amigo do Brasil, meu autor e meu irmão"! E não houve, na sala á cunha, uma só pessoa que não désse palmas.

São coisas que se não esquecem.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

A commissão technica da Camara dos Deputados iniciou os estudos sobre a proposta orçamentaria enviada pelo governo. Já salientamos aqui os meritorios esforços do ministro da Fazenda no sentido de attenuar o possivel "deficit" orçamentario que pela proposta deverá regular cerca de 27 mil contos. A' Camara cabe agora completar a tarefa do ministro, comprimindo as despesas e corrigindo formas de arrecadação de maneira a tornar viavel o equilibrio da lei de meios. Mas além desta finalidade precipua, varias correcções de technica exigem os orçamentos para a sua melhor execução. Nenhum serviço maior poderia prestar o Legislativo no paiz do que este de dar-lhe bons orçamentos, base de sua restruturação economica e financeira.

* * *

Uma representação do juiz de Menores ao presidente da Republica sobre as condições das creanças desamparadas no Districto Federal vem pôr mais uma vez em fóco este problema de tão grande alcance social. Segundo o proprio juiz, nem 50 % das medidas essenciaes á protecção e assistencia á infancia são effectivamente praticadas. De certo não poderiamos dispor de recursos immediatos para resolver em definitivo a grave questão. Mas a systematisação intelligente dos trabalhos relativos á protecção e assistencia dos menores poderia concorrer efficientemente para melhorar a situação.

* * *

A noticia da assignatura do contrato para o reforço do abastecimento de agua da cidade coincide com as reclamações multiplas dos habitantes de Copacabana, que se queixam todos de uma falta absoluta do precioso liquido. Ha até o caso pittoresco de familias que vão "buscar" o banho na casa do vizinho, mais feliz, que com uma bomba poderosa e um reservatorio maior póde economisar uns magros litros de agua para fornecel-a ás latinhas aos amigos necessitados. Assim em uma capital de dois milhões de habitantes volta-se aos habitos das aldeias. Poderá ser interessante aos amigos exaggerados das tradições mas, convenhamos, não é nada commodo.

O centenario do Collegio Pedro II

Para commemoral-o condignamente o governo pretende construir dois grandes predios

O ministro da Educação nomeou uma commissão constituida dos professores Quintino do Valle, Raja Gabaglia, Euclydes Roxo, Hahnemann Guimarães, Nelson Romero, Jonathas Serrano, Delgado de Carvalho, Antenor Nascentes, para elaborar um ante-projecto de remodelação das installações do Collegio Pedro II (Externato e Internato), de fórma que o nosso estabelecimento, modelo do ensino das humanidades possa condignamente commemorar em 1937 o primeiro centenario de sua fundação.

De facto, na mensagem do presidente da Republica enviada ao Congresso, por occasião de sua abertura, a 3 de maio ultimo, lê-se, a proposito, este trecho:

"A melhoria de qualidade do ensino secundario impõe-se como necessidade inadiavel. Para conseguil-a não se deverá medir esforços. Sejam, porém, quaes forem as normas legaes existentes, é fóra de duvida que a efficiencia desse ensino depende, em grande parte, das installações do estabelecimento onde for ministrado. O Collegio Pedro II, padrão do ensino secundario nacional, não se póde dizer que preencha rigorosamente as condições que se devem exigir de institutos dessa natureza, pela deficiencia das accommodações destinadas quer ao Internato quer ao Externato. Cogita-se, por isso, de remodelal-o, substituindo as suas actuaes edificações por outras mais amplas e modernas. As obras de construcção deverão iniciar-se ainda este anno, caso o governo possa dispor dos recursos indispensaveis, dependentes de autorização legislativa, já solicitada."

Chega hoje o addido commercial junto á nossa Embaixada em Washington

E' esperado, hoje, nesta capital, a bordo do "Western World", o Sr. Paulo Hasslocher, addido commercial junto á Embaixada do Brasil em Washington e que vem ao Rio em goso de férias.

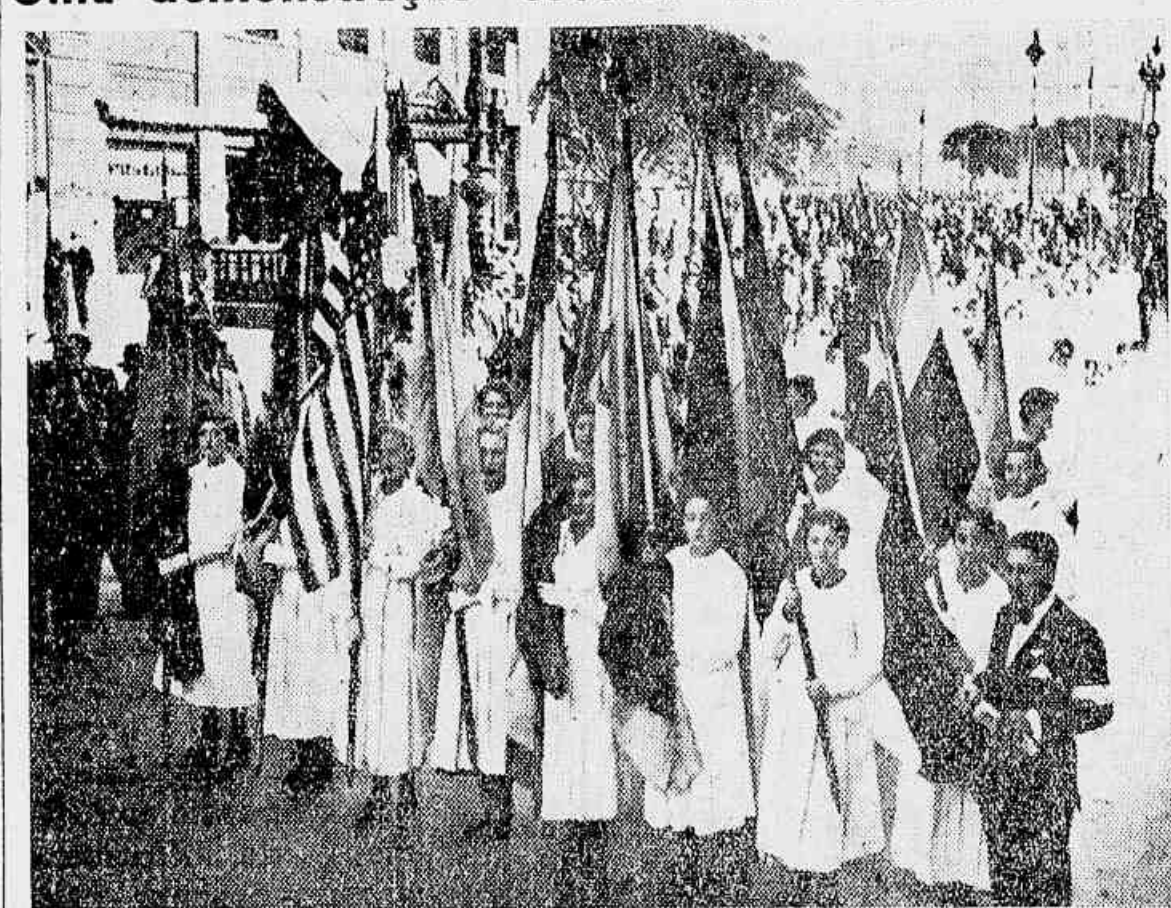
Ha cinco annos que o Dr. Paulo Hasslocher exerce com efficiencia aquellas funcções, nas quaes tem prestado ao Brasil os mais assignalados serviços. Ao lado dos consules J. C. Muniz e Arno Konder e sob a direcção do embaixador Oswaldo Aranha, elle trabalhou com grande operosidade e dedicação, nos estudos do Tratado Commercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Dr. Paulo Hasslocher tem realisado uma destacada actuação em Washington, já fazendo conferencias na Universidade daquella capital sobre pan-americanismo, já escrevendo artigos a proposito das possibilidades brasileiras.

Durante esses cinco annos de actividade, o nosso addido commercial respondeu a cerca de mil e duzentas cartas de informações sobre assumptos economicos e commerciaes de interesse para o Brasil, fóra as audiencias pessoaes e numerosas informações telephonicas que são de grande uso nos Estados Unidos.

Encaminhou a vinda ao Brasil de varios eminentes norte-americanos e recebeu sempre todos os brasileiros que visitavam os Estados Unidos, auxiliando-os em tudo.

DIA DA AMERICA, A 12 DE JUNHO

Uma demonstração escolar em Buenos Aires

BUENOS AIRES, junho (Serviço especial photographico da Agencia Andi para A NOITE) — Acaba de ser realisada nesta capital uma grande manifestação em que tomaram parte alumnas e alumnos dos orphanatos e de outros estabelecimentos publicos, com o fim de solicitar que se declare "Dia da America" o dia 12 de junho. Essa data, como se sabe, vem sendo commemorada na America Hespanhola ha já alguns annos. Mas essas commemorações não têm, entretanto, caracter official. E' isso o que se pretende obter agora. A manifestação, de que damos um aspecto, é encabeçada pelos alumnos do Orphanato, que carregam as bandeiras das nações da America Latina, a terceira das quaes, á esquerda, é a do Brasil.

Vae a São Paulo o ministro da Agricultura

Afim de presidir ao banquete que será offerecido ao Dr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, embarcará para aquella capital, pelo nocturno de sexta-feira, o Sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

O Sr. Odilon Braga irá á Paulicéa unicamente com esse fito, devendo regressar sabbado á noite, de modo a que na segunda-feira possa participar da caravana presidencial, que deverá ir a Campos, a convite do almirante Protogenes Guimarães, deixando assim de presidir á inauguração dos differentes departamentos da Agricultura, que serão installados no Estado Bandeirante.

NOTA MEDICA

A cura da catarata sem operação

Estará nas glandulas de secreção interna o segredo da vida e da morte? Essas glandulas mysteriosas, que, até ha pouco, não passavam de curiosidades anatomicas, resolverão o problema final da Medicina?

Não sabemos. Mas o que não soffre a menor duvida é que, dia a dia, os "hormonios" encontram maior applicação na clinica e o observador consciencioso e attento não pode deixar de formular as interrogações que acima fizemos.

E vem a proposito de uma curiosa noticia que acaba de chegar da Europa sobre a cura da cataracta com extracto da glandula "paratyroide".

A' Sociedade Therapeutica de Paris foram apresentadas, a 13 de maio ultimo, algumas observações de Parturier e Vallerise sobre a cura da cataracta sem operação.

Esses autores ainda não falavam em cura completa. Mas assignalavam, nas suas curiosas observações, um grande melhoramento obtido, subjectivo e objectivamente, pelos doentes, com as injecções de "paratyrone", o que, naturalmente, faz prever a cura completa, quando forem feitas mais algumas applicações desse remedio.

Os Drs. Parturier e Valleria forneceram estes detalhes:

1º — Os extractos de paratyroide são efficazes tanto em injecções como por via bucal;

2º — Esse remedio não cura a cataracta congenita (de "nascença") e nem a diabetica; mas é efficaz sobre a cataracta de todas as outras origens.

Dr. Nicoláo Ciancio.

Chegou ao Rio uma jornalista franceza

Mlle. Fanny Koucher vem fazer uma série de reportagens

A mulher revela-se dia a dia uma séria competidora do homem, em todos os campos da intelligencia e do engenho. Diriamos melhor uma collaboradora das mais amaveis, porque, com o espirito e a penetração que só o sexo feminino possue, empresta um encanto novo a actividades até hoje dominadas exclusivamente pela marca do sexo forte.

A visita que recebeu hontem A NOITE veiu revelar-nos uma jornalista completa. Fanny Koucher representante do "Le Temps", de Paris, vem á America do Sul fazer reportagens sobre questões economicas e sociaes. Os olhos femininos têm ás vezes muito mais perspicacia que os dos homens...

— Tenho um grande prazer com minha visita ao Brasil — começa Fanny Koucher em um portuguez purissimo.

E ante o nosso espanto:

— Já morei no Brasil. E sou collaboradora assidua de varios jornaes portuguezes, principalmente "Femina" de Lisboa.

Fanny Koucher vem ao Brasil fazer observações sobre economia e questões sociaes. Percorre todo o mundo civilisado, colhendo observações para o seu jornal, sobre estes assumptos.

— Até hoje não me interessou a politica. Mas farei aqui a minha primeira reportagem nesse genero. Espero obter uma entrevista do illustre presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, com o fim de dar á França um retrato do homem que tão bem dirige este grande Brasil.

Fanny Koucher acaba de chegar de Paris.

— Quando parti a capital franceza ia ás mil maravilhas. Todos enthusiasmados com a proxima exposição internacional.

Melle. Fanny Koucher conhece a nossa lingua. Isto é mais de meio caminho andado para penetrar em nossa alma e no sentimento de nosso povo. E certamente "Le Temps" receberá deliciosas reportagens dessa jornalista que olha para nós com tanta amizade e com tão carinhosa admiração.

Descoberta mais uma mina de ouro no Rio Grande do Sul

Fala á NOITE o proprietario do rico filão aurifero

Mais uma rica mina de ouro foi descoberta, recentemente, no Rio Grande do Sul, em terrenos do fazendeiro Sr. Bento José Luiz, no logar denominado Cambahy Grande, 5º districto do municipio de S. Sepé.

Nesses terrenos existe uma jazida de amiantho, que foi explorada pelo Ministerio da Agricultura, no governo Rodrigues Alves.

Mais tarde, o Sr. Bento José Luiz adquiriu essas terras e começou a explorar a jazida de amiantho, exportando-o para o Laboratorio de Productos Chimicos de Santa Cruz.

OURO!

Um engenheiro allemão, visitando, ha tempos aquella jazida, constatou a existencia de um filão de quartzo aurifero, na profundidade maxima de nove metros. Pesquisas posteriores vieram confirmar, effectivamente, a existencia de ouro.

A descoberta foi communicada ao então presidente do Estado, Sr. Getulio Vargas, que designou o engenheiro Rodolpho Simchi director do Gabinete de Mineralogia do Estado para proceder a estudos.

Por qualquer motivo aquelle technico não deu desempenho á tal incumbencia e o Sr. Bento José Luiz continuou a extrair o amiantho para exportar.

Com o decorrer do tempo o proprietario dos terrenos auriferos mandou fazer outras experiencias, que deram resultados animadores. De um volume de 1.000 kilos de quartzo aurifero foi possivel extrair 20 % do precioso metal.

De accordo com o nosso Codigo de Minas, o Sr. Bento José Luiz registou a jazida, tendo instruido o processo com amostras e documentos.

A Producção Mineral, em recente despacho, deferiu o registo da referida mina.

Agora pensa o proprietario da mina organisar uma sociedade para exploral-a em maior escala. Vindo ao Rio tratar do assumpto, aquelle fazendeiro gaúcho esteve em visita á NOITE, exhibindo-nos amostra de ouro e os documentos que lhe asseguram o direito sobre a exploração do precioso metal naquelles terrenos.

Cambahy Grande, como dissemos, fica no 5º districto de S. Sepé, na divisa com o municipio de S. Gabriel.

Através do sertão brasileiro

Longa e arriscada viagem de uma jornalista parisiense — Fala á NOITE, no Pará, Mme. Rayliane

BELEM, Pará (Serviço especial d'A NOITE) — Em sua passagem por esta capital, a intrepida jornalista franceza Mme. Rayliane, enviada de "Le Petit Parisien" e já conhecida por suas reportagens originaes e pittorescas em "Le Figaro" e na revista parisiense "Le Miroir du Monde", foi ouvida pelo representante d'A NOITE.

A principio a joven jornalista quiz esquivar-se a fazer declarações, sob o pretexto de que sua viagem através do Brasil central nada tinha de extraordinario.

Mas sempre disse o sufficiente para ajuizar-se das canseiras e dos riscos que teve de enfrentar durante longo mezes.

Madame Rayliane deixou em maio do anno passado a Capital Federal onde tinha aportado um mez antes, vinda de Paris, e que acha sem rival no mundo pela sua deslumbrante belleza. Até Leopoldo Bulhões, via Bello Horizonte e Uberaba, as coisas correram bem. Mas, uma vez deixada a estrada de ferro, principiaram as inevitaveis peripecias de uma dilatada jornada de automovel que, de Uberaba, levou a publicista até Leopoldina. Nessa garrida cidade situada na confluencia do rio Vermelho com o Araguaya, a verdadeira viagem ia começar com a descida do segundo rio, a visita aos incolas Carajás da grande ilha Bananal e a subida do Tapirapé, onde a viajante encontrou e estudou os indios do mesmo nome, que formam um nucleo tupy reduzido a 90 individuos, cuja presença continúa inexplicada no meio dos aborigenes, todos pertencentes ao grupo Gês (Chavantes, Cayapós, Carajás, etc).

Embora a margem esquerda do Tapirapé faça parte do territorio dos Chavantes, a jornalista não se encontrou com nenhum delles.

— E foi feliz para mim... — accrescentou Madame Rayliane — porque os que entram em contacto com esses selvicolas nem sempre voltam para contar as suas impressões...

Em Conceição do Araguaya, a reporter parisiense foi hospede das dedicadas Irmãs Dominicanas e teve a fortuna de ver alguns desses mysteriosos selvagens Javahés, que vivem ainda num estado de nudez absoluta e dos quaes os aldeamentos encontram-se em logares perdidos do lado direito do Bananal.

A Jornalista franceza Mme. Rayliane

De Conceição até Belém, a enviada do "Le Petit Parisien" effectuou a descida fluvial num barco motor; visitou, de passagem, as terras de [illegible]tanha e chegou a Alcobaça depois de ter affrontado, com rara felicidade, as temiveis cachoeiras onde, todos os annos, motores sem numero são tragados á voragem das aguas revoltas do Tocantins.

Como indagassemos sobre a impressão geral que lhe tinha deixado essa viagem, Madame Rayliane teve um alegre sorriso e exclamou:

— Boa! Muito boa! E a prova é que vou tornar a fazel-a, mas, desta vez, em sentido contrario...

E depois de um forte aperto de mão, suavisado por um sorriso amavel, Madame Rayliane, cuja coragem e modestia são admiraveis, despediu-se para mandar suas bagagens a bordo do motor que, em 35 dias de viagem prevista, ia leval-a até Conceição do Araguaya...

MUSICA

O concerto de Ieléa Pinheiro, no Instituto

No Instituto Nacional de Musica, perante um auditorio selecto, a joven pianista Ieléa Theophilo Pinheiro, alumna da professora Iza Queiroz Santos e medalha de ouro do Instituto, realisou o seu primeiro concerto de exito.

Executando composições de Bach, Schumann, Debussy, Lorenzo Fernandes e Mignone, a concertista evidenciou reaes dotes de technica e colorido. Tocando com desembaraço e sentimento, foi ella muito applaudida.

Recital do menino Paulo Valle

No 72º concerto da Academia Brasileira de Musica, que se realisa no dia 21 do corrente, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, far-se-á ouvir o menino Paulo Valle, que conta, apenas, onze annos de edade e revela já grandes aptidões artisticas.

O premio "Carlos Gomes", da Associação Brasileira de Musica

Realisam-se no dia 26 do corrente, ás 20,30 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, as provas do concurso para a disputa do premio "Carlos Gomes", que a Associação Brasileira de Musica instituiu para festejar o anniversario da sua fundação e o centenario do nascimento de Carlos Gomes.

Essas provas serão duas: para confronto entre as candidatas, a execução da modinha "Quem sabe" e de livre escolha das concorrentes, a interpretação de uma das arias da opera, tambem do immortal compositor brasileiro.

O julgamento do concurso deverá ser rapido, de maneira a permittir na mesma noite a escolha da victoriosa entre as vinte e duas candidatas inscriptas.

Os desapparecidos

Da residencia, á rua São Clemente n. 168, casa 36, desappareceu a menor Yolanda Alves Almada, de 15 annos, branca, de cabellos e olhos castanhos.

Na occasião em que desappareceu, Yolanda trajava vestidinho eponge, côr beije e levava sapatos tennis e meias curtas.

A menina saiu de casa conduzindo uma caixinha contendo cartas suas e retratos tambem seus.

Sua familia, afflicta com o estranho desapparecimento de Yolanda, pede a quem souber do seu paradeiro informar para o endereço acima ou pelo telephone 26-3112.

O Sr. Salustiano Maia deseja descobrir o paradeiro de sua irmã Alestrina, filha de Martiliana e Andorize Rodrigues Maia, e que ha vinte annos residia na estação do Sitio do Meio, ramal de Timbó, no Estado da Bahia.

Alestrina era casada com um individuo de nome Pedrinho.

Varias vezes tem tentado o Sr. Salustriano Maia saber de sua irmã mas as cartas que escreve não obtêm resposta.

Não sabe se ella ainda vive ou se mudou de logar.

Qualquer informação deve ser dirigida para a rua Clapp n. 1 (proximo á praça 15 de Novembro), nesta capital.

Waldemir dos Santos Teixeira, pardo, de 15 annos, filho de Salathiel Teixeira, residente á rua Corrêa de Almeida, 82, Granja da Rainha, está desapparecido desde o dia 21 do mez findo.

Está no porto a fragata "Presidente Sarmiento"

Esteve a bordo o prefeito — Homenagens á officialidade do veleiro argentino

Fundeou na Guanabara, vindo dos mares da Europa, a fragata-escola "Presidente Sarmiento", da Marinha de Guerra Argentina, que nos faz mais uma visita de cordialidade. Pouco depois de haver o veleiro entrado na bahia, houve a troca de salvas da praxe, lançando ferros pouco depois. Foi a bordo da fragata, afim de levar os votos de boas vindas, em nome do ministro da Marinha, ao capitão de fragata Ernesto Basilico, commandante do navio-escola, o capitão-tenente Murillo Marco do Valle Silva, que ficara ás ordens do mesmo commando. Depois de haver recebido o representante do ministro da Marinha, o veleiro argentino se fez até ao cáes da praça Mauá, onde recebeu a visita do embaixador da Argentina e demais pessoas da embaixada e da colonia do paiz amigo aqui domiciliada.

Visita de agradecimento

Acompanhado de seu estado maior, o capitão de fragata Ernesto Basilico esteve no Ministerio da Marinha, apresentando ao titular da pasta os seus agradecimentos pelas homenagens de que tem sido alvo desde o dia em que entrou em aguas brasileiras.

A visita do prefeito ao navio-escola

Em companhia de seu secretario Sr. Eustorgio Wanderley, o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, esteve a bordo da fragata "Presidente Sarmiento", onde recebeu as attenções geraes. O conego Olympio de Mello demorou-se a bordo cerca de meia hora e póde visitar minuciosamente as dependencias do navio-escola.

Um almoço aos guardas-marinha

No proximo dia 20, os guardas-marinha que fazem presentemente a viagem de instrucção a bordo do veleiro portenho visitarão a Escola Naval, a convite do almirante Americo Vieira de Mello, director da Escola, realisando-se, por occasião dessa visita, varias demonstrações sportivas, findas as quaes será realisado o almoço que os nossos aspirantes offerecem aos seus collegas argentinos.

A' tarde, os aspirantes farão uma visita á nova Escola Naval, na ilha de Villegaignon.

O almoço no Club Naval

O ministro da Marinha offerecerá, na séde do Club Naval, no proximo dia 22, ás 13 horas, o almoço de cordialidade aos officiaes e commando do navio-escola "Presidente Sarmiento", a elle comparecendo, além do almirante Aristides Guilhem, o representante do presidente da Republica, o embaixador Ramon Cárcano, o ministro Macedo Soares, varios almirantes e officiaes da nossa Marinha.

O regresso

Continuando o seu cruzeiro de instrucção, a fragata "Sarmiento" levantará ferros do nosso porto no dia 23, á tarde, com destino a Buenos Aires.

O MONSTRO de Vaz Lobo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

havia ido á delegacia do 24º districto e ali communicara ao commissario de dia, o Sr. Antonio Lopes, uma occorrencia macabra: numa casa proxima á sua um homem, como louco, gritava desesperadamente que lhe dissessem onde estava a esposa, a companheira que deixara no lar, mas que ali não encontrava e sim, em seu logar, apenas vestigios de luta tremenda, manchas de sangue em todos os pontos. Immediatamente a autoridade foi lá e encontrou o homem que procurava a esposa. Era o "gary" da Limpeza Publica, José dos Santos. Perguntou-lhe a razão dos gestos desesperados. Que suppunha ter acontecido á companheira para se transtornar daquelle modo?

Então o infeliz, um pobre velho, com a voz embargada pela emoção, contou o que lhe acontecera. Saira pela manhã de casa, cerca de quatro horas, para entrar no serviço ás seis, em Botafogo. Ainda deitada ficara a esposa Maria Vicenta Alvares. Voltando á tarde, terminada a tarefa diaria, deparara com a casa fechada. Batera. Nada. Nenhuma resposta. Dera a volta pelos fundos. Apenas, a janella da cozinha encostada. Empurrando-a, apavorou-se — a casa toda revolvida e o chão manchado de sangue, em largas placas. Gritára pela mulher uma, duas, tres, quatro vezes. E até então ainda a chamava. Ninguem respondia ao seu appello angustioso.

Dantesco!

O commissario, acompanhado de investigadores, não esperou mais. Saiu a dar uma busca rigorosa e completa na casa toda. Desde a porta da rua ao quintal. E foi neste que teve a horrorosa revelação: desconfiando de um monticulo de terra quasi junto á cerca do fundo fel-o revolver e foi dar com o cadaver da desapparecida, amordaçado e amarrado no fundo de uma cova!

Quem matou?

Tudo apparentava tratar-se de um crime mysterioso. Urgia, pois, a maior reserva, o mais extremado cuidado na sua pesquisa. Nenhum pormenor deveria ser perdido. Levaram o marido da infortunada mulher para a delegacia. E ali — o delegado districtal, Dr. Marinho Reis, o commissario Antonio Lopes, o escrivão Alvaro Maira de Figueiredo, investigadores, todos o interrogaram novamente, á cata de uma indicação que levasse á elucidação da horrivel tragedia. Suspeitara-se mesmo do infeliz "gary". Mas o homem nada mais sabia dizer além do que declarara antes.

Estivera trabalhando até á tarde e só ao regressar déra pela falta de Vicenta. Ella contava inimigos, desaffeiçoados, alguem a quem aproveitasse sua morte? — perguntaram-lhe as autoridades. Nada havia disso. A victima, idosa, com 54 annos, levava vida recatada e não se inimizara jamais. Ninguem havia a quem se pudesse attribuir o crime.

Pistas

Requisitados os peritos do Departamento Geral de Investigações, Aurelio Lobão e Leonardo Teixeira, principiaram então as diligencias policiaes mesmo na noite de ante-hontem. Varias hypotheses eram logicamente formuladas sobre pistas a seguir, dentro de duas — o assassino tinha sido ou um inimigo ou um ladrão. Maria Vicenta Alvarez deveria seguir sabbado vindouro, á busca de melhor clima para a sua saude, de vez que se achava enferma, para a sua terra natal, a Hespanha. Teria assim algum dinheiro reservado para a viagem. Além disso, a casa em que fôra morta, havia sido de sua propriedade. Tratára sua venda dias antes do assassinio e já recebera uma parte do dinheiro do pagamento. O criminoso, sendo ladrão, não seria, por conseguinte, alguem conhecedor do que se passava e assim a tivesse matado para apossar-se dos seus haveres? Não tendo sido um latrocinio, só poderia ser um gesto de vingança e nesse caso o matador estaria no numero de pessoas das relações da victima. Encaminharam-se, então, assim as investigações na direcção de ladrões que poderiam estar ao par da situação de Maria Vicenta; na vizinhança onde aquella fizera amizades; e ainda na direcção das pessoas que teriam estado em contacto com a assassinada por causa da venda da casa. Eram pistas excellentes, como se confirmou mais tarde, em menos de vinte e quatro horas.

O primeiro a ser ouvido foi o actual proprietario do predio, Sr. Fabriciano Gomes, morador na mesma rua Anajax.

Confirmou que negociára o predio com Vicenta e seu marido, pela quantia de oito contos. Já havia dado um conto de réis ha dias, hontem daria mais cinco, ficando o restante para ser entregue a prazo. Quanto ao crime, comtudo, nada podia adeantar. O "gary" José dos Santos informou então, inquirido pelas autoridades, que, afóra aquelle senhor, outros individuos haviam se apresentado como pretendentes á casa, entre os quaes um tal José Souza, por signal antigo conhecido do casal e morador nas proximidades. Quizeram as autoridades ouvir esse ultimo e mandaram procural-o.

"José de Souza"

O tal segundo pretendente foi dado como morando na rua Capituba, 15, pouco adeante do local do crime. Lá chegados, a policia teve uma surpresa: o homem mudara-se e precisamente no dia do crime. Vizinhos informaram que elle era pessimo sujeito. Embora casado e com um filho, fazia vida de malandro, fugindo ao trabalho. E disse que a mudança fôra quasi inesperada. Por volta das dez horas do dia do crime um caminhão encostou á porta da sua casa e levára-lhe os moveis, ara onde?

Procura-se um certo chauffeur

Deante da feição estranha que tomava o caso do homem que tinha querido comprar a casa de Maria Vicenta, as autoridades redobraram as pesquisas. Impressionava tudo: a coincidencia de ser um antigo familiar do lar da assassinada, um individuo pessimamente recommendado pelos vizinhos e, sobretudo, por haver desapparecido das circumvizinhanças exactamente no dia da morte. Cumpria descobrir-lhe o paradeiro quanto antes e pedir-lhe explicações. Ninguem, porém, sabia dar informações a respeito. O tal José de Souza não fornecera aos vizinhos a menor indicação sobre o logar que escolhera para a nova residencia. Para onde teria ido? Só uma pessoa então poderia responder: o motorista do caminhão que fizera a mudança. E passou este então a ser o homem procurado.

A collaboração da imprensa

A collaboração da imprensa, nessa altura, foi preciosa. A NOITE, que, desde os primeiros momentos após a descoberta do crime, se encontrava no local, acompanhando passo a passo as grandes diligencias policiaes, e seguindo, por sua vez, no noticiario, uma orientação segura, noticiou a pergunta em torno da qual as autoridades concentravam todo o interesse: quem fôra o chauffeur que fizera a mudança do José de Souza?

A's primeiras horas da tarde, quando todos se encontravam no 24º districto policial, delegado, escrivão, commissarios, detectives, investigadores, reporters, surgiu o homem ansiosamente procurado — o motorista do caminhão. Tratava-se de Euclydes Manoel Pereira, que ali fôra espontaneamente para dizer que, tendo lido nos jornaes que a policia precisava saber para onde fôra a mudança da rua Capituba, estava prompto a leval-a á nova casa de José de Souza. Ficava em São João de Merity.

Será o criminoso?

Uma grande caravana formou-se immediatamente: policiaes, reporters, photographos, em cinco automoveis, dispararam rumo daquella localidade fluminense. Uma vez ali chegados, as autoridades entenderam-se com os chefes do posto policial local e combinaram a diligencia á residencia do antigo conhecido de Maria Vicenta, que já se sabia ficar á rua D. Chiquinha n. 41, casa XIV. Elle a occupara ante-hontem, no dia do crime. E então os automoveis tomaram aquella direcção.

Tenta fugir o suspeito

A entrada da caravana policial em São João de Merity tinha sido, porém, barulhenta. Muita gente percebeu ou julgou perceber tratar-se de elementos da policia. Quem percebeu, entretanto, mais rapidamente que qualquer outro foi o proprio morador da casa XIV. Quando o primeiro automovel ia parando á porta da vivenda, da porta dos fundos desta um homem saiu a correr desabaladamente, procurando ganhar o matto. Era o José de Souza! Todos os componentes da caravana atiraram-se então no seu encalço. O proprio motorista do auto d'A NOITE, percebendo que o fugitivo procurava fugir por determinada estrada, accelerou o vehiculo nessa direcção para interceptar-lhe a passagem. E assim foi inutil a tentativa de fuga. Rapido como um raio, o investigador Leonardo Teixeira alcançou o homem quando tentava passar por baixo de uma cerca de arame farpado e o segurou fortemente, emquanto os collegas se approximavam.

Ladrão conhecido!

Estava reservada uma grande surpresa a todos. Quando se pensava que se tinha agarrado apenas um individuo suspeito e desconhecido, deparava-se com uma cara que já figurava na Chefatura de Policia. O tal José de Souza era apenas o conhecido ladrão Mario Cesario, envolvido, com seu irmão, Alvaro Cesario, e Pedro Lopes de Castro, vulgo "Bahiano", no assalto do armazem "Cruz de Malta, verificado no dia 30 de outubro do anno passado!

"Que noite, meu Deus!"

Foi com tal titulo que A NOITE noticiou esse assalto, no dia seguinte áquelle. Os citados individuos haviam roubado tres caixas de mercadorias daquelle estabelecimento, á avenida Vinte e Oito de Setembro, 419, fugindo depois, rocambolescamente, trepando nos telhados. "Bahiano" foi preso quasi na mesma hora, mas os dois irmãos conseguiram escapar, só vindo a ser detidos no dia 2 de novembro do mesmo anno, quando a policia os foi encontrar mettidos debaixo das proprias camas.

Alvaro já era profissional do roubo, mas o irmão, Cesario, tinha estreado naquelle assalto. Presos e levados ao 18º districto, ali foram postos no xadrez, de onde, porém, dias depois, fugiam audaciosamente! Sem embargo, o respectivo processo correu os tramites legaes e os criminosos foram condemnados e estavam sendo agora procurados pela justiça.

Negando e despistando

Era esse homem, Mario Cesario, o falso José de Souza, que a policia encontrou em S. João de Merity. Não podia haver duvida sobre a possibilidade de ser elle o assassino. Devia ser interrogado nesse sentido. A's primeiras palavras, todavia, das autoridades, Mario Cesario deu respostas despistadoras. Antes de mais nada, a policia, sem dizer por que o fôra procurar, inquiriu-lhe a razão da tentativa de fuga. Com a maior naturalidade, o ladrão respondeu que assim fizera porque sabia ter sido condemnado por aquelle roubo e estar sendo procurado para cumprir a sentença. Vira a caravana policial e então tentara escapar.

Gazúas e "paco"

Emquanto uma parte das autoridades ouvia essas declarações, outra dava uma busca na casa e ali encontrava indicios insophismaveis de que Cesario continuava na senda do crime: guardados nos armarios havia gazuas e outros instrumentos proprios para roubar, além de um "paco".

Mulher e filha

E mais: na casa ainda duas pessoas: Alda Peixoto Cesario, companheira do ladrão, e Marlene, a filhinha de ambos, com tres mezes de nascida. Foram todos trazidos no carro para Madureira. Alda com a filha num vehiculo e Cesario em outro.

Não querendo dizer em caminho o motivo real da diligencia, as autoridades evitavam assim que o indigitado criminoso e a companheira entrassem em entendimento. Na delegacia, em Madureira, continuou esse isolamento. A mulher passou a ser ouvida numa sala pelo investigador Aurelio Lobão e o homem em outra, pelo investigador Pimentel.

Tactica que surte esplendido effeito

Já dissemos em nossas edições de hontem que na casa em que foi assassinada Maria Vicenta a policia encontrou uma camisa de homem, de côr azul, tamanho 38, manchada de sangue. Ninguem sabia a quem ella pertencia. Como a caravana houvesse trazido da casa de Cesario em S. João de Merity as suas roupas, na presumpção de que tambem estivessem manchadas de sangue, o investigador Lobão, da D. G. I., resolveu tentar um golpe estrategico. Dobrando a camisa achada no local do crime de modo que não se vissem as manchas e pondo-a no meio das trazidas da casa do ladrão, mostrou-as a Alda, que é de côr branca, como Cesario, e tem apenas vinte e dois annos, dizendo que o falso José de Souza havia sido preso por suspeito num furto de camisas, algumas das quaes pareciam ser aquellas.

A mulher, porém, negou isso peremptoriamente, mesmo sabendo que o companheiro estava condemnado por roubo. Deante de cada peça apresentada, ia dando explicações: —"Esta foi feita por mim no dia tal". "Esta foi comprada em tal loja", "Essa outra, da mesmo côr, foi tambem feita por mim, tenho a certeza"! — Sem saber estava se referindo á camisa encontrada na casa da assassinada!

A confissão!

Quando essa prova foi completada, não podia haver mais duvida. Cesario era o barbaro, o estupido assassino. O monstro de crueldade, o grande bandido era aquelle que ali estava commentando o roubo do armazem.

Apertaram-se os interrogatorios e elle não teve outra saida — confessou! Matara Maria Vicenta.

A historia de Mario Cesario

Com uma calma extraordinaria, revoltando os presentes com o seu diabolico cynismo, passou então a relatar o crime tremendo. Principiou por dizer que, de facto, conhecia o casal José dos Santos-Maria Vicenta, ha muito tempo, mantendo com elle boas relações, assim como acontecia com Alda, sua companheira. Entre todos, trocavam-se visitas e nunca houvera desintelligencias nessas relações. Ha cerca de quatro mezes atrás, Alda adoeceu, proximo que estava de conceber Marlene. Era uma occasião em que elle, Cesario, se achava sem dinheiro. Sem ter outra pessoa a quem recorrer e sabendo da camaradagem da assassinada, fôra a ella e pedira sessenta mil réis emprestados que pagaria logo que pudesse. A velha lhos emprestou. Muitos dias depois, tendo conseguido ganhar algum dinheiro, como pedreiro, numas obras feitas na casa de um tal Sr. Costa, na mesma rua Anajaz, saldára a metade da divida com Vicenta, dando-lhe trinta mil réis. O resto ficou para depois. Aconteceu, entretanto, que suas difficuldades continuaram e até ao dia do crime não pudera pagar o saldo. A assassinada, por causa disso, então, esquecendo as relações cordiaes, passára a importunal-o. Todos os dias lhe pedia o restante da divida. Queria o dinheiro que Cesario não podia pagar. Sempre que o via, falava-lhe nisso, onde quer que fosse. Estes ultimos dias, então, tendo ella de regressar á terra natal, extremara-se no assedio, usando já palavras asperas. Creou-se assim uma situação delicada entre ambos. Na vespera do crime houve um encontro dos dois. E mais uma vez Maria falou da divida, exasperada. E mais uma vez Cesario prometteu fazer todo o possivel para liquidar a conta com brevidade. Disse-lhe que iria procural-a no dia seguinte, o do crime. De facto, fez isso. A's cinco horas da madrugada de ante-hontem, batera á porta da casa da rua Anajax. José dos Santos já havia saido para o trabalho. Attendera-o a velha, que o mandara entrar para a sala. Uma vez ambos nesta, Cesario então explicou a Maria Vicenta que não conseguira arranjar os trinta mil réis para lhe pagar. A assassinada não acceitára a explicação. E retrucára com violencia. Chamara-lhe nomes deprimentes, insultára-o. Nascera dahi uma discussão, no auge da qual, indignada, Maria Vicenta vibrára violenta bofetada em Cesario. A pancada enfurecera-o até os paroxysmos da loucura. Tonto de raiva, apanhára então uma barra de ferro que vira no chão da sala proximo á porta do quarto e com ella dera uma pancada na cabeça da contendora na occasião em que esta lhe voltava as costas para entrar no mesmo quarto. Vicenta caira. Allucinado, porém, Cesario continuára a bater-lhe com o ferro. Depois, como a desgraçada principiasse a gemer, entupira-lhe a bocca com um chale que vira á mão, amordaçando-a tambem. Todavia, Vicenta debatia-se.

Fôra, então, á cozinha e lá apanhára uns cintos velhos, com os quaes amarrára as mãos e os pés da mulher. Deixando depois o corpo na mesma sala, fôra ao quintal, apanhára a enxada, fizera um buraco e, depois de ir buscar o corpo de Vicenta nos braços, nelle o jogára, cobrindo-o de terra. Sabia que, ao ser enterrada, a infeliz ainda respirava. Feito isto, voltára para a sala, limpára o chão com uns pannos, tirára a sua camisa que se manchára de sangue, jogando-a de lado; fechára a porta da frente e saindo pela cozinha, atirára a chave da porta desta e o ferro com que batera na velha para um lado do quintal. Depois saira da casa, para ir cuidar da mudança.

A barra de ferro sinistra

O depoimento do bandido foi longo, no districto. Depois que elle terminou, encaminharam-se todos para a casa da rua Anajax, onde Cesario reconstituiu parte do crime, mostrando o logar em que apanhou e deixou a enxada e onde atirou a chave da cozinha e a barra de ferro, que foram encontradas. Esta ultima tem cerca de quarenta centimetros de comprimento e deve pesar pouco mais de um kilo.

Ha duvida de que elle tenha dito a verdade

Não obstante a precisão com que fixou todos os principaes detalhes do crime tremendo, a presumpção é a de que Cesario ainda não falou toda a verdade, pois ha grandes contradições em suas palavras reduzidas a termo. Uma é a que diz respeito ao dinheiro que elle possuia. Elle pagou, dias antes, o aluguel da casa em que foi morar em São João de Merity, cincoenta mil réis, e deu ao motorista Euclydes, pela mudança, quarenta mil réis. Onde arranjou o dinheiro? Affirma o bandido que o mesmo lhe foi fornecido por seu advogado, Dr. Pedro Soares, que tem escriptorio á rua do Rosario n. 130, o qual lhe teria emprestado, ha um mez, duzentos mil réis, e ha dias, mais quarenta mil réis. A policia está apurando esse detalhe, assim como outros de que trataremos em nossa proxima edição.

Mario Cesario ainda continúa no 24º districto. Sua companheira, porém, que presumidamente ignorava o crime horroroso, foi mandada embora.

Uma hora de arte e de belleza

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Henrique ao piano, interpretou uma canção batuque do conhecido "folklorista" que conquistou o premio de honra A NOITE. E como nota inedita dessa irradiação, tivemos a estréa no microphone de uma joven musicista e compositora, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, que interpretou ao violão o seu poema "Chuva de Prata", que mereceu o premio de honra Procopio Ferreira.

A NOITE, por intermedio do "speaker" da Hora do Brasil apresentou os vencedores do concurso e os respectivos interpretes ao publico. E assim foram hontem conhecidas em todo o paiz as composições de Waldemar Henrique, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, Carlos Rego Barros de Souza, Saint-Clair Senna e Benedicto Lacerda, que mereceram os primeiros premios. Logo após a irradiação das melodias premiadas, os musicos vencedores apresentaram algumas de suas composições.

Foi uma linda festa essa de hontem na Hora do Brasil, por intermedio da Radio Sociedade. O concurso de varias estações emissoras desta capital que, amavelmente, cederam alguns de seus artistas exclusivos para maior brilho desta hora de arte e de belleza veiu tornar ainda mais interessante a iniciativa d'A NOITE, sob o patrocinio de "Carioca". O gesto gentil do Departamento de Propaganda do Brasil, irradiando logo após, em ondas curtas, para a Allemanha, as composições premiadas, veiu ainda collaborar para o augmento do successo desta noite memoravel.

Os descontos nas passagens do Lloyd Nacional e da Central

Têm concorrido grandemente para o successo dos festejos commemorativos do "Mez da Cidade" as resoluções do capitão Alencastro Guimarães, director do Lloyd Nacional, e do Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, concedendo, respectivamente, um abatimento de 30 % nas passagens daquella empresa de navegação, e de 50 % nas da Central do Brasil. A reducção autorisada pelo Sr. Marques dos Reis prevalecerá diariamente, de 20 a 30 do corrente, nas passagens de ida e volta, vendidas para estações do interior. As passagens de volta terão validade sómente até o dia 30.

Fraternidade Lusitania

Promovido pela Legião da Juventude, no proximo sabbado haverá um grande baile á caipira, nos vastos salões da rua dos Andradas e que acabam de receber ornamentação caracteristica.

Essa linda festa será presidida pelo "coroné" Fulgenço, que foi especialmente convidado, e que comparecerá com toda a "famia".

Mario Mutto e os demais elementos do querido gremio, vêm-se desdobrando em actividade para que nada venha a "fartá" no "arraiá".

A adhesão do Inhauma Club

Da directoria do Inhauma Club recebemos um amavel officio, em que essa prestigiosa aggremiação cultural, após louvar o patrocinio que vimos dispensando ás commemorações do "Mez da Cidade", manifesta a sua intenção de associar-se aos festejos juninos, para o que fará realisar, no proximo dia 27, uma festa regional na ampla chacara onde funcciona o Collegio Castro Alves, á rua D. Luiza n. 100.

A festa veneziana do dia 27 e o valioso concurso dos clubs nauticos da Lagôa

Entre os elementos que mais contribuirão para o brilhantismo da grande festa veneziana do dia 27, na lagoa Rodrigo de Freitas, promovida pel'A NOITE, destaca-se o valioso concurso dos clubs nauticos da Lagoa. O presidente da Liga Nautica, Dr. Medeiros Jansen, não tem poupado esforços para que os clubs compareçam com o maior numero de barcos possivel, e para que a ornamentação dos mesmos constitua uma das notas mais brilhantes, na bizarra "féerie", que emprestará um ambiente de sonho áquelle maravilhoso recanto da nossa capital.

As embarcações do Lage, Jardinense e Piraquê, que estão sendo ornamentados a capricho, apresentar-se-ão assim deslumbrantemente illuminadas.

O concurso do Club dos Caiçaras

Tambem o elegante club nautico da lagoa Rodrigo de Freitas acaba de manifestar-nos a sua adhesão aos festejos commemorativos do "Mez da Cidade", patrocinados pel'A NOITE. Assim é que, por occasião da festa veneziana do dia 27, na lagoa Rodrigo de Freitas, toda a sua flotilha estará presente, lindamente embandeirada e apresentando illuminação deslumbrante e bizarra.

A festa infantil de hoje, no Luna Parque — Distribuição gratuita de entradas

Terá logar hoje, das 14 ás 18 horas, no Luna Parque, installado na Esplanada do Castello, a festa infantil patrocinada pel'A NOITE, para a qual está havendo, desde ante-hontem, em nossa redacção, farta distribuição de ingressos.

Será uma tarde de intensa alegria para a petizada, que terá opportunidade de divertir-se á vontade, com os trampolins, a roda gigante, os navios mecanicos, os aviões, os marrecos nadadores, os balanços venezianos, etc.

Club Central de Nictheroy

Esta querida sociedade da vizinha capital fará realisar, no proximo dia 23, uma interessante festa regional, que, pelos preparativos que estão sendo feitos, promette o mais franco successo. Haverá fogueira, balões, fogos, desafios ao violão, etc.

Uma bella festa junina no Collegio Independencia

A directoria do Collegio Independencia, um dos grandes estabelecimentos de ensino dos suburbios, sito á rua Barão de Bom Retiro, 226, adherindo ao "Mez da Cidade", fará realisar no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para seus alumnos e Exmas. familias, uma magnifica festa junina, homenageando os seus professores e alumnos, em um attrahente programma, que constará de fogos de artificio, balões, descantes, dansas ao ar livre, etc. Haverá um premio para o alumno ou alumna melhor caracterisado, sendo o julgamento feito por uma commissão composta do director, de um pae de alumno e de um professor.

A CHAVE DA FORTUNA

Os trabalhos da apuração do concurso

O concurso que A NOITE instituiu, interessando a milhares e milhares de pessoas, alcançou exito verdadeiramente excepcional. De todos os pontos do territorio nacional nos foram enviadas soluções para o grande certame, através do qual distribuiremos cento e cincoenta valiosos premios, em apolices sorteaveis do Estado de Minas Geraes. O thema do concurso representou alguma coisa de inedito, de original, de differente. Figurou-se a prisão de um famoso artista de cinema, dentre cincoenta das personalidades de maior projecção no mundo da téla, pelo bando de "gangsters" dirigido pelo celebre ... deviam enviar o nome do artista e o numero da chave de sua prisão, pois no reducto dos bandoleiros havia dois carceres, cada um delles se abrindo com uma chave differente, sob os ns. 1 e 2. O nome do artista e o numero da chave foram, préviamente, seleccionados dentre grupos de cincoenta envelopes, impermeaveis e lacrados, por uma senhorita, em presença de grande numero de pessoas, na nossa redacção, e recolhidos a um cofre forte, na Companhia "Sul America", onde ainda se encontra. No dia 25 do corrente, será feita a abertura dos envelopes, o que devia ter sido feito hontem, mas se tornou impossivel, dada a grande affluencia de concorrentes e as naturaes difficuldades de classificação dos mappas contendo as soluções. Estes serão separados em grupos distinctos, para, uma vez abertos os envelopes, se tornar possivel a prompta realisação do sorteio dos premios entre os concorrentes que enviaram soluções exactas.

Onze auxiliares da nossa administração estão ha varios dias trabalhando no concurso. Um com o controle geral do serviço. Dois dactylographos cuidando da volumosa correspondencia do interior; dois funccionarios revesando-se nos "guichets" collocados no "hall" do nosso edificio, especialmente para attender os concorrentes desta capital e de Nictheroy na troca de mappas; e oito moças têm a seu cargo o extenuante trabalho de selecção dos mappas. A gravura que estampamos offerece bem uma idéa do que tem sido a actividade no sector consagrado inteiramente ao concurso, cujos algarismos elevados são bem um indice eloquente da grande diffusão d'A NOITE por todo o paiz.

Pistas em sangue!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

trepidante, aonde não cabe tempo para as phrases estudadas, grandes tragedias, tanto maiores quanto se sabem vividas e sentidas em todos os barbaros detalhes.

Foi esse cadastro que veiu enriquecer o assassinio de Esther Marini Duque, a mulher cujo cadaver deu á costa nas proximidades do Sacco de São Francisco. Das circunstancias que envolveram o macabro achado, já os leitores têm conta, através da copiosa reportagem que A NOITE tem desenvolvido em torno do mesmo. A suspeita de um crime, aventada a principio e, mais tarde confirmada pela necropsia, está determinando rigorosas diligencias, no sentido da identificação e captura do criminoso. E' esse o caso, em suas linhas geraes. No mesmo dia em que se verificou o desapparecimento de Esther da casa onde residia, um homem procurou, na praia das Charitas, proxima ao Sacco de São Francisco, o barqueiro conhecido por "Chico Pintor" a quem alugou o barco "Esperança", dispensando remador. Saindo com a embarcação, o desconhecido rumou para a ultima das praias onde o barqueiro ainda o viu tomar um passageiro, voltando sobre as remadas mas passando bem ao largo do ponto em que "Chico Pintor" o observava, de maneira a não deixar distinguir ser homem ou mulher quem o acompanhava. Escurecia, já. Cerca das 18 horas reapparece o desconhecido, declarando ter deixado o barco, em local distante. Pagou o aluguel, dizendo ao barqueiro ter sido obrigado a matar uma arraia a punhal, motivo porque os paneiros do "Esperança" apresentavam nodoas de sangue. E mais: havia perdido, lá dentro, a pedra de um seu annel.

Esse mesmo individuo toma um auto no Saco, mandando rumar para o centro urbano de Nictheroy. Em meio do caminho faz parar, o vehiculo, saltando e tomando rumo ignorado. Acontece que faltavam ao "Esperança" a pedra que lhe servia de poita e uma corda. Uma e outra, foram encontradas envolvendo o corpo de Esther. Motorista e barqueiro descrevem do desconhecido um typo que se enquadra com pessoa de relações intimas da familia. A vida pregressa desse individuo não o recommenda, accrescendo a circunstancia de que, namorado de uma das filhas de D. Esther, não escondia a sympathia que esta lhe inspirava. De outra parte, apesar de ser seu nome amplamente divulgado pelo noticiario, esse individuo cujo paradeiro é ignorado, não apresenta qualquer defesa. Como se vê, as suspeitas que a policia fluminense alimenta contra essa pessoa são bem fundamentadas.

O passeio da morte

O movel do crime tem explicação no roubo. A victima saia sempre ornada com joias de grande valor e assim o fez quando desappareceu de casa. O cadaver deu á costa despojado das mesmas e até os dedos das mãos apresentam fracturas, demonstrando a violencia com que agiu o criminoso, para arrebatar-lhe anneis, um dos quaes, de brilhantes, ao que affirmam pessoas da familia, avaliado em dez contos de réis.

Ora, a victima não embarcaria para um passeio de bote, em circunstancias taes como as que ficaram descriptas, a não ser com pessoa de sua inteira confiança. Logo, o assassino tem que ser procurado entre os seus amigos.

Nesse ponto, surge uma segunda hypothese. Esther Duque não era feliz em seu casamento. Esse facto, talvez, tornara-a frequentadora de cartomantes e praticantes da magia negra, para que esses fizessem "trabalhos" afim de que voltasse ao seu lar a paz que de lá havia ha muito desertado. A direcção tomada pela embarcação fatidica foi a da ilha dos Amores, logar procurado não só por casaes que se querem furtar á curiosidade como por crentes que têm promessas a cumprir para com a "Mãe d'Agua", uma das entidades presidentes, nas sessões de baixo mysticismo. Acredita-se assim, tambem, tenha sido a inditosa senhora acompanhada por um dos macumbeiros cuja casa tenha frequentado e a quem suas joias tivessem despertado cubiça. Deveria elucidar esse ponto a cartomante Idalina Dias, de quem era assidua cliente. Essa, no entretanto, nos successivos interrogatorios a que tem sido submettida, encerra-se no mais absoluto mutismo.

Mais sangue

Quasi ao anoitecer de hontem, o delegado Paula Pinto, que dirige as diligencias em torno do complicado caso, emprehendeu uma batida pelo local onde fôra visto o apontado assassino. Essa, de resto, foi coroada do melhor exito.

Caminhavam as autoridades pelo vasto areial da praia, quando, no percurso que medeia entre os estaleiros da firma Max Janke, em frente aos quaes o desconhecido deixou o barco após o passeio, e o restaurante onde affirma "Chico Pintor" ter apanhado o passageiro ou passageira, alguma coisa lhes chamou a attenção. Eram dois objectos escuros. Abaixando-se, o delegado pôde apanhar um par de sapatos pretos. Dentro dos mesmos, um par de meias claras e um botão de camisa dos bem baratos.

Junto a esses objectos, dois fragmentos de jornal, um dos quaes precisamente do dia 13, isto é, o dia do crime. O outro, o mais cuidadosamente dobrado, apresentava manchas de sangue!

São do assassino

Recolhidos todos os objectos, foram elles levados para a Chefatura de Policia e ali apresentados ao barqueiro que alugára a embarcação ao desconhecido. Mal lhe foram mostrados sapatos e meias, "Chico Pintor" exclamou:

— São delle. São do homem que me alugou o barco! Eu reparei bem. Elle estava de meias claras.

Uma informação recebida pela policia fluminense, deu conta de que se encontrava, ha poucos dias, hospedado num hotel em Campos, um individuo que ali deu o nome de Antonio de Souza. Esse chamára a attenção sobre si, segundo o informante, pelo facto de haver tentado fazer uma extorsão, intitulando-se representante de importante firma desta capital.

Em face de taes elementos, o delegado Paula Pinto communicou-se, immediatamente com o delegado regional, a quem pediu a captura do referido individuo. Essa providencia, solicitada á noite, hontem, deve se realisar ainda hoje e o detido será removido para Nictheroy, onde se procederá á prova de reconhecimento pelo barqueiro, pelo motorista que o transportou de volta e outras pessoas que affirmam tel-o visto.

Conforme adeantámos hontem, a policia da capital do Estado do Rio está empenhada na descoberta do paradeiro de um hospede do Hotel Imperial, que desappareceu inesperadamente. Nesse sentido, estão empenhados os investigadores das secções de Segurança Pessoal e Fiscalisação de Hoteis.

COMMUNICADOS

Maria Augusta da Fonseca Guimarães

✝ Augusto Alves Guimarães, Arlindo Pinto da Fonseca e demais parentes muito sensibilisados, são agradecidos ás pessoas que os confortaram, no transe doloroso porque passaram, com a sua presença ao funeral e aos que se representaram por carta e telegrammas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, tia e parente, MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARÃES vêm agora convidar seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma, fazem rezar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e antecipadamente se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade.

Ulysses Castro Ferreira

✝ Sua familia agradece ás pessoas, parentes e amigos que velaram e acompanharam o enterro de seu inesquecivel chefe e convida para a missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 19, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Ermelinda de Magalhães Suzano

(Professora municipal jubilada — Campo Grande)

✝ Os seus filhos e genros agradecem ás pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe e as convidam para a missa de 15 dias a realisar-se no dia 27 do corrente, ás 9,30 horas, na Matriz de Campo Grande.

Renato Cesar Cavalcanti Lemos

✝ Bento Martins Pereira de Lemos e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel RENATO, que será celebrada no dia 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Luiz da Costa Freitag

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Maria do Carmo Costa Freitag, filhos e demais parentes convidam seus amigos a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

theatro

"FIGA DE GUINE'", UM SAMBA NOVO, CANTADA POR ARACY CÔRTES

A proxima revista do Recreio, como já tivemos occasião de noticiar, será de autoria da parceria Custodio Mesquita e Mario Lago, intitulando-se: "Figa de Guiné". Trata-se de uma peça typicamente brasileira com muita coisa inedita dentro do genero ligeiro. Aracy Côrtes, "estrella" festejada do Recreio, cantará o recente samba de Mesquita — "Figa de Guiné", num ambiente original.

"Trampolim do Diabo" entrou em ensaios no Theatro Carlos Gomes

A Companhia Margarida Max e Mesquitinha começou a ensaiar, hontem, no Theatro Carlos Gomes, a revista "Trampolim do Diabo", original de Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, musicada pelos compositores Ary Barroso e Lamartine Babo. Trata-se de uma revista de criticas politicas e actualidades cariocas, encerrando "charges" aos ultimos acontecimentos da vida nacional e do Rio, explorando os casos mais recentes em todos os circulos da politica, sport, etc.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú", comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a operetta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

O TRABALHO AGORA E' MAIS FACIL!

Casas para todos

São encontradas no grande album "O Problema das Habitações no Rio", (3ª edição encadernada), 300 paginas, 1.000 gravuras, plantas e fachadas de todos os estylos, tamanhos e preços, 80 capitulos, leis, formulas e muitos conhecimentos uteis, pelo Eng. E. Marini; preço 25$. Pelos correios, mais 1$. Livraria Francisco Alves. *

moda

— Para escapar do bulicio da cidade, vamos dar umas voltas de lancha? Vamos ao Yacht Club?
— Mas o que vestir?
— Creança! e aquellas calças de flanella branca? Toma o dolman da tua fantasia de official de marinha, que mais precisas?
— A minha boina. E você?
— Vou pôr um dos meus vestidos de tennis; só que troca a applicação de feltro — tiro as duas raquetinhas vermelhas e colloco minha ancora azul; não ficará bom?
— Quer seu boné branco, de bordo do "Arcona"?
— Esplendido! Depressa! Meus sapatos de sola de corda e minhas raquettes!
— Pois eu, Marilu, vou com a minha blusinha de jersey de algodão branco e amarello e o short marron, que achas?
— Magnifico.
— Prompto! em tres tempos vencemos as hesitações e, daqui a 15 minutos estaremos correndo a bahia!
— Você sabe guiar a lancha?
— Claro! E' como se fosse um automovel dentro dagua!
— Pois eu prefiro apreciar a vista ou fazer preguiça no tombadilho daquelle yacht grande...
— E eu gosto das grandes sensações da velocidade!...
— Eu dos flirts calmos a bordo do yacht...
— ... eu dos "cock-tails" dansantes, enthusiasmados e alegres das rodas espirituosas...

Caixa Economica do Rio de Janeiro
Agencia 7 de Setembro
LEILÃO DE PENHORES
AVISO

O leilão de penhores constante das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo será realisado a 22 do corrente mez, ás 11 horas, á rua 7 de Setembro n. 209, local onde funcciona a referida Agencia.

NOTA — Neste leilão entrarão as cautelas emittidas em outubro de 1935.

COMMUNICADOS

D. Maria Augusta da Fonseca Guimarães

✝ Alves Guimarães & Cia. e seus auxiliares, acompanhando o pezar de seu chefe, Sr. Augusto Alves Guimarães pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa D. MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARAES vêm convidar aos seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma fazem rezar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sacramento da egreja da Candelaria e muito penhorados se confessam ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade e bem assim aos que attenderam a seu convite por occasião de seus funeraes.

Candida Augusta de Oliveira Quintana Peixoto

✝ Iracema Torres de Carvalho, filhos, genros e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no fallecimento de sua extremecida mãe, avó e bisavó, CANDIDA AUGUSTA DE OLIVEIRA QUINTANA PEIXOTO, e convidam para assistir á missa de 7º dia que por alma da mesma finada será rezada amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

Marechal Alberto Cardoso de Aguiar

✝ Iva Guasque de Aguiar e aspirante Gabriel de Aguiar convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pae, MARECHAL ALBERTO CARDOSO DE AGUIAR, para assistir á missa que mandam celebrar em commemoração ao primeiro anniversario do seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy, amanhã, dia 19 ás 9 horas.

Capitão de Mar e Guerra Francisco Bomfim de Andrade

✝ A familia do capitão de mar e guerra, FRANCISCO BOMFIM DE ANDRADE convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho, faz celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

CINEMA

Carole Lombard, que veremos brevemente em "Concertina", film da Paramount

Cinema e theatro

Procopio Ferreira deu-nos duas peças, ha pouco, que já haviamos visto no cinema. Uma foi "The leopard lady" (Cura-se amor com amor), versão de "Le figurant de la Gaité", de Alfred Savoir, que vimos com Adolphe Menjou e Evelyn Brent, e aqui foi representada com o titulo de "João Ninguem". Outra foi "O irresistivel Mr. Brown" (Yes, Mr. Brown), que Jack Buchanan interpretou, e que Procopio representa com o titulo de "Por causa do lulú"... Já Dulcina e Odilon nos deram, no anno passado, "Esta noite ou nunca", que Gloria Swanson, já havia interpretado e "Le Bonheur" (A felicidade), agora no cartaz do Oden, através da interpretação de Charles Boyer e Gaby Morlay. O caso fornece thema para uma "enquete" interessante sobre os meios de expressão artistica do theatro e do cinema. Qual agrada mais? Qual pode interessar melhor ao publico? Uma coisa parece assente: é que o cinema condensa melhor as emoções dramaticas, ao passo que o theatro dá mais vida e objectividade ás situações comicas, embora sem os mesmos recursos scenicos, a mesma amplitude que o cinema possue. Por isso, sem duvida, jámais desappareceráo as duas formas de arte.

Os films de hoje:

PLAZA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

PALACIO — "Medico da Aldeia", 20th. Century Fox, com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — "Tempos modernos", United Artists, com Charlie Chaplin.

ODEON — "Le Bonheur" (A Felicidade), da Internacional Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

GLORIA — "Teimosia de mulher", da Paramount, com Gertrude Michael e George Murphy.

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

REX — "Soldado mercenario", da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mc Laglen e Gloria Stuart.

RIO — "A flecha mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", da Gaumont British, com Conrad Veidt, Helen Vinson e Noah Beery.

Sobre o ensino no Rio Grande

A professora Anadyr Coelho, da delegação do Rio Grande do Sul, junto á Universidade Rural da Sociedade Alberto Torres, realisou hontem uma palestra sobre o ensino naquelle Estado.

O busca-pé poz em panico o consulado

MANÁOS, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Um busca-pé, entrando no consulado peruano, provocou panico, não causando, porém, prejuizos.

PEQUENA CRUZADA

Quando o sol se despede das praias cariocas e o inverno chega, embrulhado em "fourrures", que Paris mandou, a Pequena Cruzada reune, em tardes deliciosas de elegancia e de arte, toda a nossa "haute gomme", que, no borborinho frivolo de um "five o'clock", tem gestos de alta generosidade.

Já é um ponto de reunião, este anno, a sala "Bagdad", alli em frente á Cinelandia — uma deliciosa "boite" muito procurada.

"Tanagra", o jornal de literatura e de arte, que nossa sociedade acolheu com tanto carinho, patrocinará a tarde de 22 do corrente, reunindo elementos de alto destaque nos meios sociaes, literarios e artisticos. Um programma de que constam numeros ineditos abrilhantará a reunião.

Velhos alegres e moços tristes

Na vida social é frequente encontrar-se homens já entrados em annos, sociaveis, alegres, admiradores da plastica e ademanes do bello sexo; parecem mesmo, que se banharam na fonte de juventa, pois nas artimanhas de Cupido dão lições a muitos jovens.

Inversamente, encontra-se tambem na vida social, jovens de bello physico e até attrahentes, porém, insensiveis ao amor ou aos encantos da vida.

Mesmo nos clubs e nos dancings, esses jovens com as almas envelhecidas precocemente, têm um aspecto de ascetas ou eremitas. Musica, mulheres, luzes, champagne, tudo isso, não consegue modificar-lhes o aspecto melancolico.

São inadaptados e anti-sociaes. Qual a causa de tamanho contraste?

A resposta é facil. Os velhos alegres são pessoas que possuem um systema glandular tão perfeito, que os annos e os dissabores da vida, não puderam estigmatisar-lhes o corpo ou a alma, emquanto que os moços, por possuirem um systema glandular anomalo, envelheceram precocemente, até no caracter. Por isso, são tristes, pessimistas, desanimados, etc.

Este estado pathologico, não é, porém, irremediavel. O preparado "PEROLAS TITUS" promove efficazmente uma verdadeira regeneração organica, pela renovação dos tecidos glandulares e vitalisação das glandulas endocrinas.

"PEROLAS TITUS" não é um preparado vulgar e por ser um composto de extractos glandulares e hormonios standardisados, remoça todo o organismo, desapparecendo, assim, todos os symptomas de impotencia ou asthenia sexual, e emfim, restaurando em toda a sua plenitude a virilidade organica.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de São Bento, 49, 2º, em São Paulo, distribue-se, gratuitamente, ampla literatura a respeito, havendo, tambem, nos referidos endereços, pessoas especialisadas para prestar todos os informes que forem solicitados.

MUNDANA

O juiz de paz de Koenigsberg teve ha pouco que pronunciar-se num curioso pleito. Foi o facto que certa e abastada senhora daquella cidade intentou acção contra a directoria da Opera local, reclamando a devolução da somma que pagou por uma cadeira de primeira ordem, naquelle theatro. Justificando o seu pedido, disse que a empresa havia annunciado a representação de "Lohengrin", mas, á ultima hora, por motivo de que não teve conhecimento, foi substituido por "Carmen". Como ignorasse essa mudança, permaneceu em seu logar até o ultimo acto, esperando em vão o apparecimento do cysne. "Sai de casa, affirmou a querellante, exclusivamente para ver essa scena, pois, disseram-me que um cysne verdadeiro surgia sósinho. Não conhecendo nem "Lohengrin" nem "Carmen", eu não podia perceber que estava perdendo meu tempo. Por isso, solicito que me devolvam o dinheiro que despendi sem resultado."

Essa historia vale por um symbolo. Quanta gente não ha por ahi em varias outras cidades, que fica no theatro esperando eternamente o "cysne" — quer se trate de opera, drama ou comedia !..

* *

Já que falámos em theatro e na Allemanha, por associação de idéas, vale a pena de alludir a este outro facto.

No archivo do theatro de Brunswig, conserva-se com immenso cuidado esta preciosidade: um programma de espectaculo de 1734. Nesse historico documento, depois do nome da peça, lê-se esta indicação: "Para commodidade do publico, determina-se que os espectadores da primeira fila fiquem deitados, os da segunda, de joelhos, os da terceira, sentados, e os da quarta, de pé. Assim, todos poderão ver á vontade. E' prohibido rir-se, por que se trata de uma tragedia".

Deixando á margem o que se refere á posição dos espectadores, pois, o progresso em materia de construcção immobiliaria já resolveu convenientemente o problema, é innegavel que a ultima parte daquelle aviso deveria ser posta novamente em vigor, principalmente nos cinemas. Ahi, muitas vezes, quando a scena exige emoção da assistencia, estalam terriveis gargalhadas na sala, e ha quem chore, quando o episodio é claramente burlesco. A indicação do programma da récita do theatro de Brunswig, actualisada, evitaria, sem duvida, esses incidentes contradictorios...

* *

Entre as festas com fins caritativos ora annunciadas, está sendo esperada com particular interesse pelo mundanismo carioca, o "bridge-party" do proximo sabbado, na séde do Botafogo F. C., em beneficio dos pobres doentes do Ambulatorio de Botafogo, á rua Demetrio Ribeiro, 248. Como indicio seguro de seu brilhante exito, basta citar os nomes das patrocinadoras da reunião. São as distinctas Sras.: José Maranhão, Barros Moreira, Anna Monteiro de Barros, Maria Amelia Bocayuva Bulcão, Milton Fontenelle, Lourival Souto, Salvador Gama, Analia Ferreira, Carlos Brandão de Oliveira, José Cortez, Jeronymo Coimbra, Alfredo Machado Guimarães Filho, Sylvio Farrula, Antonio Castro Barbosa, Garcia Braga, Jorge Murtinho, Regina San Juan Americo Silva Pinto, Henrique Bulcão, Regina Soriano de Souza, Bellido de Carvalho, Barros Henriques, Margarida Calazans, Tasso Fragoso, Aloysio de Castro, Maria Botelho, Marina França Miranda, Maria Angelica de Freitas e Marietta de Souza.

ANNIVERSARIOS

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, a senhorita Maria Magdalena, filha do capitalista Sr. Luiz Alves e Sra. Magdalena Alves, offereceu ás suas amiguinhas um "garden-party", em sua aprazivel residencia, em Santa Thereza.

—— Passou hontem o anniversario do menino Paulo, filho do Sr. José Vieira da Silva, funccionario da Saude Publica, e da Sra. Laurentina Bittencourt da Silva.

—— Faz annos hoje o Sr. Mario Villela Ribeiro, funccionario da Casa Silva Araujo, o qual, por esse motivo, offerecerá, domingo proximo, um chá em sua residencia.

—— Faz annos hoje o joven estudante de engenharia Sr. João Antonio Pires Netto, filho do Sr. Antonio Pires, alto funccionario da Repartição de Aguas.

O anniversariante, muito estimado nas rodas academicas, será alvo, por isso, de merecidas homenagens.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Yolanda Mazzoni, filha do Sr. Quintilho Mazzoni, funccionario da Saude Publica, o Sr. Antonio dos Santos, empregado do commercio.

FESTAS

O Azul Branco Club, em homenagem ás suas ex-presidentes e fundadoras, fará realisar no domingo proximo, dia 21, das 20 ás 24 horas, uma soirée-dansante, ao som de animada "jazz". Trajo de passeio.

A estréa de «Un peu de Paris» no «grill» da Urca

A estréa da companhia franceza "Un peu de Paris", no Casino da Urca, constituiu, sem favor nenhum, um espectaculo de rara elegancia. Habituado aos sapateados americanos e ás acrobacias um pouco pesadas dos artistas [illegible], o publico carioca teve occasião de se reconciliar com o bom gosto parisiense que, ha varios annos, não visitava o Rio.

"Un peu de Paris" é um conjunto excellente que, a par de muito bem ensaiado, reviveu, para os frequentadores da Urca, a graça e a espiritualidade do moderno music-hall da margem do Sena. Todos os numeros, com raras excepções, agradaram e a impressão de conjunto deixou na assistencia a mais grata das recordações.

Concorreu para o brilho da estréa de "Un peu de Paris" a distincção da platéa presente que foi uma das melhores e mais elegantes que se podem conseguir no Rio. Tudo o que a nossa cidade possue de mais representativo compareceu ao grill da Urca, emprestando com o colorido das toilettes das senhoras, um aspecto bizarro e encantador ao ambiente.

Tanto o trio Le Baron, como os acrobatas italianos "Les 2 Mangins", como o duo Adami, impressionaram bem a assistencia. O ballet, muito bem vestido, com suas toilettes coloridas, conseguiu admiraveis effeitos scenicos, realçados ainda mais pelo jogo de luzes, que esteve estupendo.

A Urca iniciou, pois, sob os melhores auspicios a sua temporada de inverno. A apresentação de "Un peu de Paris" veiu confirmar as previsões que o publico carioca fazia do bom gosto e da sensibilidade de Marcos [illegible], o novo director artistico do elegante casino.

O GRANDE VOLANTE BRASILEIRO MANUEL DE TEFFÉ

Agradeço o gesto altamente sportivo e patriotico da Cia. Souza Cruz, instituindo um premio para o volante brasileiro e aproveito a occasião para agradecer a offerta dos optimos cigarros "Astoria", por ella fabricado.

Rio, 9-6-936
Manuel de Teffé

Vencedor do premio de dez contos, offerecido pela Cia. Souza Cruz

Campeonatos individuaes de infantis e juvenis

O inicio dos jogos, hoje á tarde no Tijuca Tennis Club

Paulo e João Baptista Aquino e Ruy Gambaro, os pequenos tennistas de Campos, admirando o Rio, do terraço d'A NOITE

Proseguindo no programma official das competições marcadas para a actual temporada, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, nossa entidade especialisada, dará inicio hoje, quinta-feira, á tarde, com muito brilhantismo, a uma das mais importantes competições do seu calendario, os campeonatos individuaes, destinados aos infantis e juvenis.

Com apreciavel numero de concorrentes alistados de Campos, Nictheroy e Districto Federal, deverão ser bem interessantes as proximas partidas, defendidas pelos nossos futurosos jogadores, que se effectuarão nas quadras do Tijuca Tennis Club, a partir de amanhã, á tarde.

Os concorrentes de Campos

O Tennis Campista será defendido nos campeonatos de infantis e juvenis pelos jovens tennistas João Baptista Aquino, Ruy Gambaro e Paulo Baptista Aquino, tres futurosos jogadores, que já vêm se distinguindo nas quadras de Campos.

As quadras do Tijuca Tennis Club cedidas para os campeonatos

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, querendo dar maior realce á interessante competição, e contando com o valioso apoio do Tijuca Tennis Club, resolveu levar a effeito todos os jogos dos referidos campeonatos nas quadras da rua Conde de Bomfim, gentilmente cedidas pela directoria do gremio "Cajuti".

A concentração de todos os concorrentes

A concentração sportiva, que precederá as provas marcadas para amanhã, dia do inicio dos jogos, está marcada para as 14 1/2 horas, nas quadras do Tijuca Tennis Club.

A entidade official, para esse acto, convida por nosso intermedio, todos os jogadores inscriptos e suas familias a comparecer, áquella hora, ao Tijuca Tennis Club.

A commissão directora dos campeonatos

A commissão directora dos campeonatos é composta dos seguintes membros: presidente, Dr. Antonio Moreira, membros: Sr. Luiz Wanderley de Aguiar, Enrico Côrtes, Raul Ferreira, Humberto Coulomb e Djalma De Vincenzi.

O programma dos jogos de amanhã

Para o primeiro dia da disputa dos campeonatos de infantis e juvenis, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro organisou o seguinte programma:

Juvenil masculino — Simples (ás 15 horas): Wilson Pereira x Paulo Belache, João B. Aquino x Paulo B. Lopes e Otto Dunhofer x Oscar Rheigantz.

Infantil masculino — Simples (ás 15 horas): Hans Dunhofer x Plinio Vianna, Mario Biasoto Mano x Carlos Rosas, Joaquim da Silva x Claudio Brandão e Paulo Aquino x Alberto Tibau.

Infantil masculino — Simples (ás 16 horas): Renato Manier x Luiz F. Carneiro, Alberto Côrtes x Luiz S. Souza, Ruy Gambaro x Alberto Bandeira Filho e F. Fontenelle x Adhemar Rocha.

Jogos marcados para sabbado

Juvenil feminino — Simples (ás 16 horas): Ildette S. Magalhães x Tzu' de Verda e Maisie Garrett x Gisela V. Minckwitz.

Juvenil masculino — Duplas (ás 15 horas): João C. Santos e João B. Aquino x Luiz Rheigantz e H. Barki, Oscar Rheigantz e Wilson Pereira x Jean Gjorup e Ott Dunhofer.

Infantil masculino — Duplas (ás 15 horas): Luiz S. Souza e Hansa Dunhafer x Claudio Brandão e Paulo B. Aquino, Adhemar Rocha e Alberto Côrtes x Francisco Fontenelle e Alberto Tibau.

Juvenil feminino — Simples (ás 16 horas): Marsy Ludolf x Vencedora do jogo (Ildette Magalhães x Tzu' de Verda).

Campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Em continuação aos campeonatos e torneios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro foram realisados domingo os seguintes jogos:

1ª Divisão — Vasco da Gama 4 x Paysandu' A. Club 1, Rio de Janeiro A. A. 3 x C. R. Botafogo 2.

Divisão intermediaria — Paysandu' B. C. 3 x Vasco da Gama 2, Germania 3 x S. Christovão 2, Country Club 4 x Botafogo F. C. 1.

2ª Divisão — Serie A: Paysandu' A. Club 3 x Germania 2, C. R. Vasco da Gama 3 x Country Club 2.

Serie B: C. R. Botafogo 4 x Rio de Janeiro A. A. 1, Botafogo F. C. 5 x S. Christovão A. C. 0.

O Fluminense F. C. promove um torneio por equipes

No proximo dia 20, ás 15 horas, será iniciado nos "courts" de tennis do Fluminense, o Campeonato Interno por équipes que será disputado entre seis quadros compostos de jogadores daquelle club.

O campeonato será realisado num só turno, constando de cada encontro as seguintes provas: um singles de cavalheiro, um single de senhoras, uma dupla de cavalheiros, duas duplas mixtas.

As équipes, cuja constituição será sorteada, obedecendo-se ao systema de sortear um jogador de cada classe para cada équipe, serão dirigidas pelos seguintes tennistas: José Willemsens, Ignacio Nogueira, Jayme Guimarães, Octavio Borgerth, Rufino de Almeida e Herbert Filgueiras.

O Departamento Technico do Fluminense Football Club avisa aos associados que as inscripções para o torneio em disputa da taça "Alberto Lage" já se acham abertas, podendo ser obtidas na thesouraria ou com o encarregado do tennis, ao preço de réis 15$000.

A esse torneio só poderão concorrer os tennistas classificados nas 3ª, 4ª, 5ª e 6ª classes do club.

EM NICTHEROY

RESOLUÇÕES DA L. N. F.

O Nictheroyense e o Fluminense foram eliminados

O presidente da Liga Nictheroyense de Football, entre outros actos assignados, considerou inscriptos para o campeonato da cidade, no corrente anno, os seguintes clubs: Ypiranga F. C., Byron F. C., Fonseca A. C., Combinado 5 de Julho, Esporte Club Bandeirantes, Humaytá A. C. Barreto F. C. e Brilhante A. C.

Ainda por deliberação da assembléa geral dos clubs filiados foram eliminados o Nictheroyense F. C. e o Fluminense A. C., ambos por dividas, na thesouraria, referentes a multas e mensalidades.

As festas de anniversario do C. R. Icarahy

Têm se revestido do maior brilhantismo os festejos commemorativos do 41º anniversario do C. R. Icarahy, o tradicional gremio da praia que lhe dá o nome.

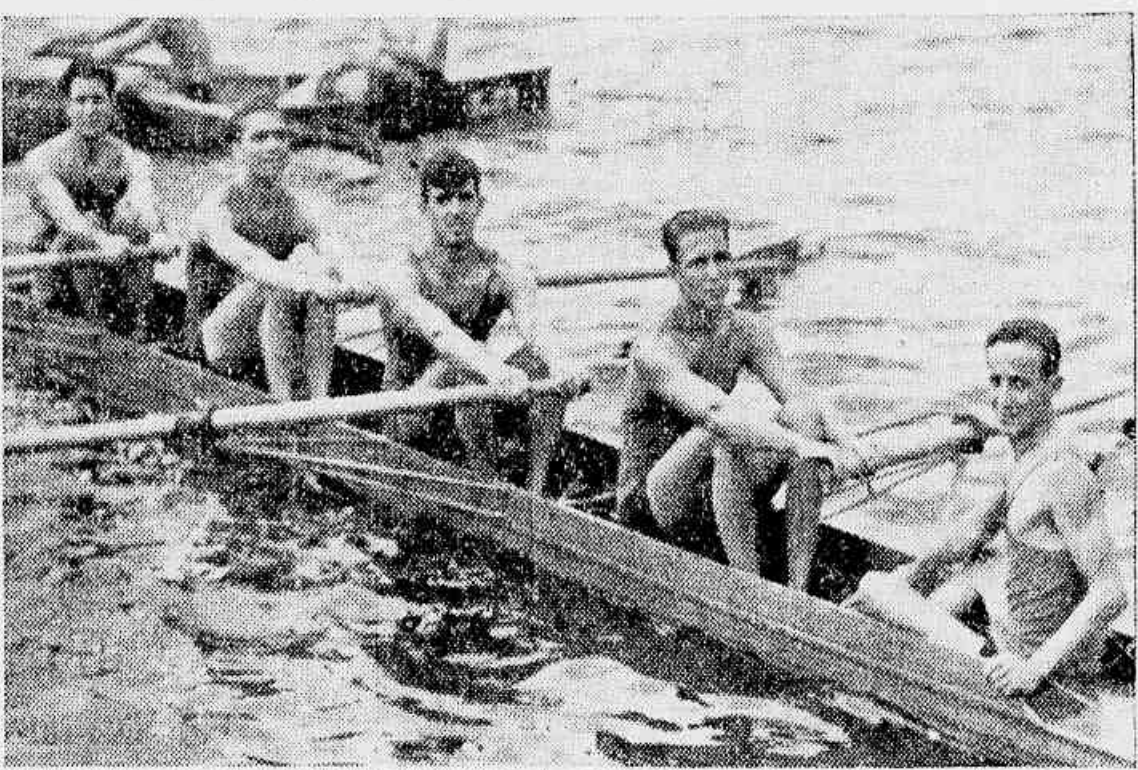
Hoje, em proseguimento ao programma que, aliás, é vasto, haverá no "rink" do "glorioso" um Torneio Relampago, de basketball, devendo ainda ser realisado, como prova inicial, um interessante encontro de volleyball feminino.

Para sabbado, 20, o Departamento Feminino organisou o "baile das chitas", que, a julgar pelos preparativos, redundará em franco successo.

ARGENTINO F. CLUB

O presidente do Argentino convoca para hoje, ás 20 horas, todos os socios quites, afim de se reunirem em assembléa geral para eleição de cargos vagos na directoria.

Os concorrentes ás regatas de domingo

Quatro guarnições disputarão a "P. C. Pereira Passos"

Um dos "fours" do Natação e Regatas, que concorrerá á regata de domingo.

A ultima prova das regatas de domingo é bastante interessante. Em torno das possibilidades dos seus tres concorrentes fizemos já os commentarios cabiveis e os que a corujada vae fazendo pelos tempos diarios marcados nos tiros.

Mas além dessa, outras provas estão egualmente attrahindo os enthusiastas que esperam das regatas de domingo um certame magnifico.

A Pereira Passos

Essa Prova Classica é uma das tradicionaes do nosso remo. Corrida antes em canoés na classe de juniors, foi depois modificada. E agora está sendo disputada por guarnições de giggs a 4, para remadores novissimos.

Domingo concorrem quatro fortes conjuntos, representando o Boqueirão, Guanabara, Natação e Vasco. Estão todos em boa fórma e a rigor não se justificaria nenhum prognostico.

O four do Natação deu domingo na raia de Botafogo um tiro que assombrou, mas pouco depois o Guanabara realisava o seu ensaio em fórma satisfatoria.

Falando ao director de regatas do Vasco, ouvimos que o quatro do seu club não podia estar melhor. E Schneiweiss o infatigavel "garrafa", não tem outra opinião.

De sorte que a disputa dessa prova classica parece correr parelha em enthusiasmo com o já commentado pareo dos oito de novissimos.

As inscripções

Os clubs da F. A. R. J. inscreveram-se nas provas de domingo, da seguinte fórma:

Principiantes — Yoles a quatro remos — Boqueirão, S. Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação, Vasco e Icarahy.

Novissimos — Gigs a dois (Montevidéo) — C. R. Boqueirão, S. Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação e Vasco.

Juniors — Double-scull — S. Christovão, Guanabara, Natação e Vasco.

Novissimos — Gig a quatro — (Pereira Passos) — Boqueirão, Guanabara, Natação e Vasco.

Seniors — Outrigger a dois — Vasco — Dois barcos.

Juniors — Single - Scull (Federação Olympica) — Boqueirão, S. Christovão, Gunabara (dois barcos), Natação e Vasco.

Novissimos — Yoles a dois — Boqueirão, S. Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação (dois barcos), Vasco e Icarahy.

Principiantes — Yoles a oito — São Christovão, Natação (dois barcos) e Icarahy.

Seniors — Single-scull — Guanabara e Vasco.

Juniors — Outrigers a quatro — Natação e aVsco (dois barcos).

Novissimos — Doubles - scull — (Honra) — S. Christovão, Guanabara, Natação e Vasco (dois barcos).

Seniors — Out-riggers a quatro — (Prefeitura Municipal) — Guanabora e Vasco.

Juniors — Outriggers a dois — Guanabara, Natação e aVsco (dois barcos).

Novissimos — Yoles a oito — (Honra) — Boqueirão, Guanabara, Vasco (dois barcos).

PANELLO NÃO FOI O UNICO CULPADO...

Em Porto Alegre ainda se commenta o jogo gaúchos x cariocas — Feitiço e Patesco falam sobre o juiz

Panello, em acção, no ultimo encontro com os gaúchos

PORTO ALEGRE, junho (Do enviado especial d'A NOITE, por via aerea) — Não se póde attribuir a Panello, sómente, o fracasso do scratch carioca na segunda peleja com os gaúchos. E' a propria chronica sportiva desta cidade que analysa a performance dos cracks do Rio adeantando que repetiram elles uma exhibição technica elogiavel. Realmente faltou ao quadro visitante sorte e noção dos atiradores. O segundo tempo, então, pertenceu ao bando da camiseta tricolor. A defesa gaúcha viu-se obrigada a utilisar de todos os seus recursos para evitar que as quédas do arco de Penha fossem maiores. Quando Leonidas venceu pela segunda vez a cidadela gaúcha tudo fazia crer que os rapazes do Rio estavam empenhados numa empolgante reacção. Falhavam, é facto, muitos shootadores. Feitiço nunca arrematou tão mal desde que retornou ao Brasil! Mas depois que os locaes conseguiram burlar pela terceira vez a vigilancia do arqueiro vascaino, teve-se a impressão que todo o scratch gaúcho se puzera na defesa. O goal da victoria foi conquistado em pleno dominio dos cariocas através uma habil escapada do meia direita Russinho que venceu intelligentemente Italia e Panello. Mas não foi só esse o responsavel pelo revés. Abstraindo-se da verdade incontestavel que foi a optima exhibição dos vencedores, que souberam aproveitar melhor as occasiões, pois mandaram seis excellentes shoots a goal e viram tres coroados de exito, temos a assignalar a ingrata sorte dos cariocas. Carreiro perdeu um tento certo na quina da trave esquerda do arco de Penha numa fechada perigosissima.

Feitiço, Leite e Patesko perderam innumeros arremates, ora para cima, ora para o lado. Mas houve falta de visão technica não se aproveitando os reservas nos vinte minutos finaes. Isso é que se lamenta. Tal descuido tem merecido commentarios dos proprios vencedores. Os circulos desportivos da cidade estranham que no primeiro match o ataque tenha soffrido modificações quando o quadro vencia e nesta peleja, nenhuma modificação se verificava, quando o arqueiro falhava alarmantemente e o team se via vencido... Uma modificação arrojada talvez modificasse a contagem. Os nomes de Martim, Oscarino e Nena são lembrados como capazes de ter dado outra feição á offensiva que sómente combinava e não shootava... E houve muito tempo para tal raciocinio... Não foi portanto Panello o responsavel unico pelo serio revés que pôz o scratch numa situação nada invejavel deante da opinião publica do Rio Grande do Sul, que está convencida de que a actuação technica dos cariocas merecia pelo menos uma satisfação do "placard".

Todavia os cariocas se queixam do juiz — Feitiço, ha um anno, que não perdia uma peleja

A arbitragem do Sr. Faillace, como dissemos foi magistral. Elle quiz reapparecer em grande forma ao publico desta capital, com o qual estava incompatibilisado a mais de um anno e se esforçou nesse sentido. Foi feliz. Os cariocas se queixam, todavia, de seu rigor, observado depois que Russinho conquistou o tento da victoria.

Feitiço diz claramente: — Elle é um juiz intelligente. Marcou muito bem até o goal da victoria, o terceiro dos gauchos. Mas depois amarrou o nosso jogo. Repetiu o que fez o Solon... No fim do encontro tinhamos todas as nossas cargas annulladas. O goal de Carreiro que elle invalidou pareceu-me um recurso. E conclue: — Ha um anno que eu participo de partidas sem sentir o amargor de um revés.

Patesko tambem reclama da arbitragem: — Não gostei do juiz. Agiu correctamente até certo ponto. Depois "laçou-nos". Quando avançavamos apitava um foul nosso ou dos gauchos. Elle é muito gordo e pesado e demora a tomar as providencias. Perdemos mais de quinze minutos com a lerdeza do Sr. Faillace e estavamos reagindo para conseguir o empate de 3 x 3. E o goal de Carreiro? O de Foguinho ao outro jogo valeu? Então o nosso...

S. C. A NOITE x Combinado A. B. I.

Realisa-se, domingo, o interessante encontro entre os fortes equipes do Sport Club A NOITE e o Combinado da Associação Brasileira de Imprensa.

O campeonato de volleyball feminino

Está despertando o mais vivo interesse o campeonato de volleyball feminino que o Tijuca organisou para commemorar os festejos juninos.

Nesse interessante torneio será disputada a linda "Taça A. C. D.", que, como se sabe, foi offerecida pela Associação de Chronistas Desportivos á equipe vencedora.

E' bem elevado o numero de equipes que já se acham inscriptas, razão por que o campeonato promette um desenrolar dos mais interessantes, tendo-se tambem em vista o facto de estarem os concorrentes em optimo preparo.

O Ramos F. C. e suas possibilidades

Como falou á NOITE Victorio Caruso, seu presidente

Victorio Caruso, presidente do Ramos F. C., quando falava a um dos nossos companheiros

No suburbio da Leopoldina, além do Bomsuccesso e do Olaria, existe o Ramos F. C., campeão do sport menor e que tem vencido alguns clubs de projecção.

Seu actual presidente é Victorio Caruso, antigo desportista da cidade, já tendo actuado no Flamengo, Silva Manoel e outros.

Caruso, quando interrogado pel'A NOITE, falou de seu club com enthusiasmo. E começou:

— A nossa séde se não é das maiores, é, porém, confortavel bastante para satisfazer nosso quadro. Ali, entre demonstrações de alegria, se reunem as familias dos socios, concorrendo, assim, para o maior prestigio do club, na estação de Ramos, hoje uma das mais adeantadas do suburbio leopoldinense.

Melhorando o campo

E' Victorio Caruso quem nos diz que o campo do Ramos vae pouco a pouco sendo melhorado. E accrescenta:

— Inicialmente não tinhamos campo. Depois conseguimos o terreno e a seguir, fizemos obras de adaptação.

A nossa maior aspiração é podermos cercal-o. Embora difficil, não será impossivel levarmos de vencida tal emprehendimento. Tudo depende de força de vontade, o que nunca deixou de existir em todos que defendem o Ramos.

Enfrentar um club grande, o maior desejo

— Como todo club pequeno, prosegue Caruso, o Ramos tambem tem as suas pretenções. Uma dellas era pelejar com os clubs grandes da cidade, para aprender alguma cousa. Essa vontade será satisfeita no dia 21, quando jogaremos com o glorioso America, campeão de 1935.

O America mostrará a sua classe e a technica, e, nós, a nossa força de vontade e o valor do "onze" que possuimos.

NA SUB-LIGA

— Terminado o "Torneio Aberto", ingressaremos na Sub-Liga e lutaremos para evitar o ultimo logar na tabella...

O que o Ramos espera de todos

Nada podemos fazem sem o concurso de todos, Socios e "torcedores" e mesmo o commercio local, não se devem esquecer de auxiliar o Ramos — concluiu Victorio Caruso.

FLAMENGO E PALESTRA BATEM-SE HOJE

Em busca de maiores glorias

Joe Louis lutará, hoje, com Schmeling

O pugilista allemão fala sobre a sensacional peleja--"O "Demolidor" foi derrubado nove vezes em seu ultimo combate de amador"

Schmeling em um flagrante quando chegou á America do Norte

A grande peleja de logo á noite, no "Yankee Stadium" prende, no momento, as attenções dos circulos sportivos mundiaes.

Espera-se, deante do interesse despertado na America do Norte, exito semelhante, de bilheteria, ao do memoravel combate Dempsey x Tunney, pelo campeonato mundial.

Embora não admittam os technicos a possibilidade de um parallelo, technicamente, entre as duas pelejas, dada a superioridade, que todos accentuam, de Joe Louis sobre Schmeling, emquanto Dempsey e Tunney se equivaliam, o encontro de logo é considerado, financeiramente, como dos maiores destes ultimos tempos.

Todos auguram uma victoria facil, por knock-out, a Joe Louis. Essa convicção nasce, naturalmente, do extraordinario poder offensivo do "Demolidor", e da dóse elevada de dynamite que elle emprega, sempre, em seu soco devastador. Ninguem admitte a possibilidade de Schmeling adoptar a tactica de esgrimir ao invés de pelejar.

Evitando trocar golpes com seu perigoso adversario, o pugilista allemão poderia evitar o knock-out desde, é claro, que Joe Louis acceitasse essa tactica, para elle desfavoravel. Conhecendo, porém, o espirito combativo do boxeur negro e que os entendidos não acreditam que seja possivel a Schmeling evitar a luta.

Se assim acontecer, sua derrota será irremediavel, pois ninguem acredita supporte elle a violencia dos golpes de Joe.

Fala Max Schmeling — Os pugilistas vencidos por Joe Louis não estavam na plenitude de seu poder, declara o ex-campeão

Ha um só homem que não compartilha da opinião geral quanto ao resultado do combate de hoje. Esse homem é Max Schmeling.

O ex-campeão mundial interrogado pelos jornalistas analysou, severamente, as possibilidades de seu adversario:

— Joe Louis é, effectivamente, um boxeur de grandes dotes. Tem quasi as mesmas medidas que eu, pesando um pouco mais. Sua direita é forte e dura, porém não tão mortifera como se assegura. Baer e Paolino estavam com perfeito conhecimento quando foram declarados knock-out. Sou da mesma opinião de Braddock, quando este declarou que a direita de Joe é decisiva, somente, quando acerta...

Joe, realmente, é muito rapido em suas acções e tem talento especial para aproveitar, sem compaixão, o primeiro descuido do adversario, attingindo-o no ponto descoberto. Technicamente elle tem progredido a ponto de hoje poder ser classificado como excellente boxeur, na offensiva como na defensiva.

Joe tem, no emtanto, um defeito, que todo pugilista tem experimentado em sua carreira: ás vezes deixa-se arrastar por seu temperamento a ataques violentos, perdendo, então, o controle, abandonando a guarda necessaria. Essa experiencia tenho eu a meu favor. Embora me encontre deante talvez do mais difficil combate de minha vida, tenho em conta, por outro lado, que a Joe foi facil ganhar popularidade, pois venceu seus rivaes de fama mundial, quando estes já não se achavam na plenitude de seu poder. Finalmente conclue Schmeling suas interessantes declarações, Joe Louis é profissional ha tão pouco tempo, que se póde recordar ter sido elle vencido facilmente na sua ultima peleja de amador, sendo atirado nove vezes ao tapete. Isto não significa que não aprecie, devidamente, o valor de meu rival. Porém, por minha parte, tenho a ambição de romper a lei creada pela experiencia na historia internacional do box, de que, até agora, nenhum campeão mundial de todos os pesos, uma vez desthronado, ha podido recuperar o titulo perdido.

Leonidas no Flamengo

O popular "in-sider" informou ao enviado especial d'A NOITE em Porto Alegre que já estão encerradas as negociações

O Botafogo concederá o attestado liberatorio

PORTO ALEGRE, 17 (Do enviado especial d'A NOITE) — Leonidas recebeu noticia dahi, de que os entendimentos com os dirigentes do C. R. do Flamengo foram encerrados satisfatoriamente.

Por esse motivo, parece assegurada a transferencia do popular jogador do Botafogo para o rubro-negro.

As condições

Segundo apurámos, as condições finaes attingiram a quota de quinze contos de réis por dois annos de contrato e oito-centos mil réis mensaes de ordenado.

O Botafogo deverá conceder o attestado liberatorio

Ha, no entretanto, uma duvida a respeito e gira em torno do attestado liberatorio, que deve ser concedido pelo Botafogo F. C.

Leonidas

Realisa-se hoje um interestadual de basketball

O S. C. Paysandú enfrentará o Riachuelo T. C., estreando nesta Capital

Chegou hontem de Bello Horizonte e hoje á noite estréa contra o Riachuelo T. C., a equipe de basketball do S. C. Paysandu'. O "five" mineiro, que fará a sua primeira exhibição na quadra do benjamin da L. C. B., é constituido por officiaes de corpos aquartelados na capital mineira, figurando entre elles o player Avila, ex-componente do primeiro team do Fluminense.

Defendendo o quintetto carioca actuarão os players: Adilio, Sebastião, Ruy, Jorge e Camillo.

No Paysandu' figurarão: Pinto, Geraldo, Itagiba, Avila e Cosmo.

Um aspecto empolgante de 1935, quando Anezio Macedo apparecia na leaderança do enorme pelotão, na Avenida Beira-Mar

A Corrida da Fogueira será uma apotheose athletica da cidade

Uma avalanche immensa de inscripções para a sensacional prova rustica da noite de São João

Numerosas corporações militares no certame -- Os clubs pequenos do Rio e de S. Paulo tambem formam uma legião imponente

Todos os calculos, mesmo os de maior optimismo em favor do exito da II Corrida da Fogueira, o sensacional certame rustico que A NOITE vae promover na noite alegre de São João, estão sendo excedidos, prenunciando um espectaculo incalculavel de belleza athletica e de expressão numerica em tal volume, que já se póde affirmar sem pretenção e antes, com enorme satisfação para o Brasil, que o Rio já possue, como S. Paulo, uma competição capaz de enquadrar-se entre os melhores motivos de turismo nacional e estrangeiro.

Por toda a parte um enthusiasmo que absorve e contamina, por toda a parte, athletas em bloco ensaiando para o maravilhoso espectaculo, cada qual mais esperançado de um logar saliente a conquistar.

Sente-se isso no Rio, em S. Paulo, em Minas Geraes, nos Estados todos, onde a resonancia do certame já creou uma atmosphera de febril expectativa.

Por instantes, o proprio advento dos Jogos Olympicos cedeu logar na expectativa athletica do paiz. A Corrida da Fogueira é a preoccupação exclusiva. Quantos correrão a sensacional prova nocturna?

Ainda é impossivel prever qualquer cifra. Durante os dois ultimos dias, as adhesões á iniciativa d'A NOITE e do Fluminense F. C., subiram espantosamente e em tal atropelo, que é quasi impossivel, no momento, uma estatistica que indique exactamente quantos rapazes vão disputar a maior prova da cidade.

Hoje é o dia final para as inscripções. A's 18 horas exactamente, A NOITE fechará a lista de athletas e iniciará immediatamente a catalogação dos nomes e numeros para a distribuição que será feita a partir de amanhã, das 11 ás 18 horas.

Em 1935, vieram á Corrida da Fogueira 815 athletas. Em 1936 quantos serão?

O prazo de inscripções terminará hoje

Conforme tem sido largamente annunciado, A NOITE encerrará hoje, ás 18 horas, as inscripções para a II Corrida da Fogueira. A partir dessa hora, sem excepção alguma nenhuma lista ou nome isolado serão acceitos, salvo communicação preliminar de qualquer atrazo na remessa.

Amanhã, a partir das 11 horas os concorrentes avulsos, os clubs, as corporações militares, etc., deverão procurar os seus numeros e fichas de identificação na redacção d'A NOITE, 3º andar, com o encarregado da Corrida da Fogueira. Essa distribuição será encerrada na tarde de sabbado.

Juvenal Santos inscreveu-se pelo America de Bello Horizonte

Juvenal Santos, o athleta mineiro que surprehendeu em 1935, classificando-se em 4º logar na grandiosa competição, virá este anno, novamente, com o mesmo enthusiasmo, mais traquejado, mais perigoso aos seus companheiros. Segundo um telegramma do nosso representante em Bello Horizonte, Juvenal inscreveu-se na sensacional arrancada athletica pelo America F. C., da capital mineira e está treinando activamente para repetir a façanha do anno findo.

Mais um athleta mineiro

Outra inscripção telegraphica recebida, hontem, á tarde é a do athleta Arlindo Coutinho, de Bello Horizonte, que chegará ainda esta semana ao Rio.

O Grupo Escola inscreveu numerosa équipe

Em 1935, um dos aspectos mais empolgantes da Corrida da Fogueira, foi a participação do Grupo Escola, a disciplinada corporação então instruida pelo capitão Santa Rosa. Na noite da corrida, a formidavel representação do Grupo Escola, com os seus 300 corredores empolgou aos que estavam no estadio do Fluminense, correndo em larga fila até a tribuna official, onde fez a saudação de praxe ás autoridades, á NOITE, ao Fluminense. Durante a corrida, os athletas do Grupo estiveram sempre agrupados e assim terminaram, conseguindo, alem dos premios individuaes, uma linda taça offerecida pelo Fluminense á corporação que classificasse maior numero de athletas.

Este anno, o Grupo, embora sem trazer um effectivo tão volumoso, não quiz negar o seu concurso ao brilho da grande prova, pretendendo com os seus 75 representantes manter o premio brilhante o que fez jus em 1935.

Hontem, pessoalmente o major commandante daquelle grupo esteve em visita á NOITE, entregando a relação dos seus athletas para a grande competição. Essa relação, juntamente com as demais já recebidas, será divulgada em nossa primeira edição de segunda-feira, em pagina especial.

O rubro-negro terá esta noite um adversario á sua altura?

Ainda um enigma o quadro dos irmãos Fantoni -- Incerta a presença de Medio -- A formação dos dois bandos

O quadro do Palestra Italia, e seus reservas

A' proporção que se approxima a hora do match, augmenta tambem a curiosidade publica em torno das possibilidades do "onze" do Palestra, de Bello Horizonte que se baterá esta noite, no estadio de Alvaro Chaves, com o aguerrido esquadrão do Flamengo.

E' fóra de duvida que a "torcida" rubro-negra confia plenamente no seu "onze", cuja constituição actual nada deixa a desejar. Mas, é tal a lenda creada em torno dos quadros mineiros da actualidade que todas as vezes que se annuncia um confronto, surgem duvidas quanto ao "placard" que possa vir a encerrar o match. No caso do Palestra ha ainda um detalhe interessante. O seu quadro de hoje é quasi que inteiramente desconhecido do nosso publico, de sorte que o confronto surge tal qual uma interrogação bem difficil de ser respondida.

Chegaram os palestrinos

A delegação do club dos irmãos Fantoni se encontra desde hontem em nossa capital, chefiada pelo Dr. Romeu Paoli. Os players do Palestra viajaram pelo rapido e mostram-se dispostos a repetir aqui as performances do America, Athletico e Villa.

Incerta a presença de Medio

Fóra resolvida que o Flamengo apresentasse hoje a sua linha de halves constituida por Medio, Fausto e Otto. A inclusão do antigo "half" banguense, entretanto, está dependendo de uma licença da Censura, sendo assim ainda incerta a sua escalação.

Os dois quadros

Para a peleja de hoje, os dois quadros apresentarão o seguinte constituição:

Flamengo — Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

Palestra — Geraldo; Jovem e Gégé; Souza, Caieira e Zézé; Orlando, Niginho, Bengala, Ninão e Nonô.

Nariz e Francisco não irão ao Sul

Embora no Rio Grande seja aguardada a presença de Nariz e Francisco para a peleja de domingo, é pouco provavel que aquelles dois destacados players sigam para Porto Alegre, afim de integrar o seleccionado carioca contra os gaúchos.

Segundo o que conseguimos apurar nos meios celestes, a ida de Nariz e Francisco não seria providenciada, porque uma resolução precipitada poderia trazer desastrosos effeitos para a efficiencia do scratch, assim como a premencia de tempo não permittiria que se desempenhassem com successo.

Francisco de nada sabe

A proposito do seu embarque para Porto Alegre, procurámos ouvir Francisco, afim de saber se havia recebido alguma ordem de seguir para a capital gaúcha.

O magnifico arqueiro tricolor-vense negou que tivesse recebido qualquer communicação naquelle sentido.

COM O EMPATE

Os gaúchos serão os vencedores da semi-final

PORTO ALEGRE, 18 (Do enviado especial d'A NOITE) — Na reunião do Conselho Regional da C. B. D. realisado hontem nesta cidade, ficou resolvido que não haverá prorogação para a terceira partida que vae se realisar domingo entre cariocas e gaúchos.

Assim, se o encontro terminar empatado, o scratch gaúcho terá conquistado o direito de entrar na final batendo-se com os paulistas.

O Del Castillo vae enfrentar o Boa Vista

Está despertando o mais vivo interesse á partida do proximo domingo, entre o Del Castillo e o Boa Vista, no campo do primeiro. O jogo promette ser disputadissimo, pois os dois gremios se vão apresentar reforçados.

Na preliminar vão defrontar-se o Maria da Graça e o Praiano.

12 hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

PARIS, 18 (U. P.) Urgente -- O Gabinete redigiu os decretos que serão assignados esta tarde pelo presidente da Republica, Sr. Albert Lebrun, e que ordenam a dissolução das organisações "Croix de Feux", "Francistes", "Solidarité Française" e "Jeunesses Patriotiques".

Preso o indigitado matador! - ANTONIO DE SOUZA FOI DETIDO EM CAMPOS

Do que houve do trabalho policial, nessas ultimas horas, em torno da tragedia de Nietheroy, A NOITE já divulgou, em detalhado relato, em edição anterior.

As attenções das autoridades augmentam sobre a personalidade de Antonio de Souza, o moço que foi namorado da senhorita Beatriz Duque, filha da morta. E a policia parece ter razão para suspeitar delle, pois ha episodios na sua vida que não são nada regulares.

Funccionario do Collegio Aldridge, como bedel, o seu comportamento foi de tal ordem que a direcção do estabelecimento resolveu dispensal-o.

Embora exercesse emprego simplesmente administrativo, qual de manter disciplina entre os alumnos, Antonio de Souza inculcava-se professor. Foi mais além — conseguiu passar por tal e, com falsas allegações, obteve do Departamento do Trabalho uma carteira profissional, que exhibia commummente.

Fazendo-se namorado da senhorita Beatriz, o falso professor passeava habitualmente com a joven, passeio de que sempre participava D. Esther. O grupo tomava banho, fazia convescote. Certo dia, as attenções demasiadas para D. Esther de seu futuro genro despertaram suspeitas. E desfez-se o namoro.

Contra Antonio de Souza se articulam factos que o collocam entre individuos que fintam o alheio.

Embora a divulgação constante e ampla do episodio do Sacco de S. Francisco, envolvendo-se nelle o seu nome, Antonio de Souza continuava occulto. Por que?

Justificava-se e justifica-se, portanto, a attitude do Dr. Paula Pinto, suspeitando de que o falso professor não seja de todo estranho á tragedia de Nietheroy.

Preso o falso professor !

As autoridades fluminenses telegrapharam para varios collegas estaduaes solicitando informes sobre Antonio de Souza e a sua detenção. Elle se ausentara de um momento para outro, dos logares em que sempre era visto. A suspeita contra elle crescera, assim.

Entre as autoridades avisadas da necessidade da prisão do falso professor se contavam as de Campos.

Hoje, o Dr. Paula Pinto recebeu telegramma do Dr. Toledo Piza, delegado regional daquella cidade, communicando-lhe ter sido preso Antonio de Souza.

Dois nomes

No mesmo telegramma endereçado ao presidente do inquerito, seu collega de Campos tambem informa que todo o nome do detido é Antonio de Souza Corrêa, usando elle, ainda, falsamente, o de Asclepiades Corrêa.

Mais prisões

A' hora em que estiver circulando esta edição, devem ter chegado á 3ª delegacia quatro pessoas, detidas pelo commissario Heraclito. Emprestava-se especial attenção a essas prisões.

Não foi latrocinio?

A proceder a opinião do technico Sr. Dupont, do Departamento de Pesquisas de Nictheroy, hontem conhecida, a tragedia do Sacco de São Francisco toma rumo completamente differente quanto á sua causa.

Disse o technico que as joias de D. Esther teriam sido roubadas após a sua morte.

Essa opinião, além de ser firmada em detalhes colhidos na pericia procedida no corpo da senhora, não deixa de ser acceitavel, pois o roubo de valores em taes condições são repetidos.

Quasi foi á bancarrota!

A crise por que passou a Sociedade Cooperativa do Consorcio Profissional dos Empregados da Leopoldina Railway — Fala á NOITE o actual presidente dessa associação

Quando o Sr. Carlos Grivicich falava a um redactor d'A NOITE

A Cooperativa dos Empregados da Leopoldina Railway vinha sendo, ha tempo, trabalhada por uma crise de ordem administrativa. Em assembléas ali realizadas houve agitações e os golpes de força se verificaram com frequencia.

Ha pouco, depois de uma assembléa agitadissima, a directoria daquelle consorcio foi violentamente destituida e, em seu logar, eleita outra, que tinha como seu presidente o Sr. Lindolpho Ribeiro.

A Cooperativa continuou com passos incertos, até desagradar a maioria dos associados. Na ultima assembléa realisada não reinou a serenidade que era de desejar.

A leitura do relatorio causou pessima impressão. Nesse documento o seu presidente dava conta das difficuldades que se lhe antolhavam para levar a bom termo o seu mandato, depois de expor a situação deficitaria da sociedade, que, tendo um capital de cento e poucos contos, accusara um passivo de quasi trezentos contos. E terminara por desafiar alguem que fosse capaz de consertar essa situação alarmante. Em vista disso, declarara ainda ser impossivel distribuir os dividendos. Quer isto dizer que a Cooperativa estava em condição de insolvabilidade.

Foi nesse momento que naquella assembléa se levantou o Sr. Carlos Grivicich, o antigo presidente deposto, e declarou que, se lhe dessem um prazo de 30 dias, se compromettia a pagar os dividendos. Esta declaração foi bem recebida pela maioria. Deante disso, a directoria em exercicio se exonerou e immediatamente foi eleita outra, da qual o Sr. Carlos Grivicich era o presidente.

A solução, entretanto, parece que não agradou a um pequeno grupo que hostiliza por todos os meios e formas a actual administração.

A NOITE, tendo recebido varias reclamações nesse sentido resolveu apurar o caso.

De varias fontes insuspeitas nos valemos para conhecer a origem dessa divergencia. Os mesmos associados que ouvimos são accordes em louvar o acerto com que vae agindo a actual administração.

Soubemos que no relatorio da directoria demissionaria figurava um dividendo de 2,7. Assumindo o contrôle da sociedade a nova directoria chamou varios peritos contadores para verificar a regularidade da escripta. Esta, porém, estava tão confusa que varios technicos não quizeram endossal-a.

Afinal, feito o levantamento geral da escripta, verificou-se que o dividendo era apenas de 1,5, em vez de 2,7.

Entre outras irregularidades constatou-se, tambem, que numerosos funccionarios da Leopoldina, socios da Cooperativa, haviam contrahido dividas que excediam de muito do "quantum" estipulado nos estatutos.

Assim se explicava o desequilibrio entre o seu capital social e as dividas á pagar.

A nova directoria, afim de cumprir a sua promessa, tomou de inicio diversas medidas tendentes a diminuir as despesas e a reduzir as compras dos associados, de accordo com os seus ordenados.

Desse modo foi possivel, dentro de um curto prazo, saldar dividas atrasadas e attender ao pagamento dos dividendos.

Fala-nos o presidente da Cooperativa

Procurámos ouvir o Sr. Carlos Grivicich, actual presidente da Cooperativa e secretario geral da Leopoldina Railway.

A principio elle resistiu ao nosso assedio, allegando que não era desejo seu trazer á publicidade factos intimos da associação que preside. Sabendo, porém, que nós já possuiamos informações sobre a questão, resolveu falar.

— Já que A NOITE está informada de detalhes do caso, sinto-me na obrigação de dizer alguma coisa, afim de evitar equivocos possiveis. Realmente, a situação da Cooperativa era precaria quando assumi a sua presidencia. Todo o capital social estava empregado em mercadorias e não havia recursos para pagar os dividendos. Para cumprir o que promettera na ultima assembléa entrei em entendimento com os fornecedores, conseguindo o desdobramento das contas em duas prestações. Reduzi o numero de empregados da Cooperativa, fechei as filiaes em Campos, Friburgo, Bom Jesus e Cachoeiro do Itapemirim, bem como reduzi os gastos com transporte. Imagine o senhor que o transporte de uma caixa de cebola daqui á Penha custava 20 litros de gazolina!

Suspendi provisoriamente as vendas a prazo e reduzi as compras exclusivamente a generos de primeira necessidade, até se normalisar a situação.

Antigamente, a Cooperativa comprava mercadorias a 30 dias e as revendia a 60 e até 90 dias! Agora é ao contrario: compramos ao prazo de 60 e vendemos a 30 dias de prazo.

Pondo em pratica todas estas medidas extremas, pude, antes do prazo fixado de 30 dias, iniciar o pagamento dos dividendos.

Póde affirmar pelo seu jornal que a Cooperativa dos Empregados da Leopoldina Railway entra agora numa phase de rehabilitação. Tenho fundadas esperanças de, dentro em breve, vel-a em plena prosperidade, desafogada de compromissos e preenchendo a sua finalidade — concluiu o Sr. Carlos Grivicich.

Graves conflictos em Marselha

entre esquerdistas e formações de "Croix de Feu"

MARSELHA, 17 (U. P.) — Registaram-se algumas lutas esporadicas na rua principal de Marselha, entre elementos fascistas, chefiados pela "Croix de Feu" e esquerdistas, registando-se algumas victimas. Em resultado desse facto reina grande tensão de espirito na população marselheza. Os fascistas invadiram a zona da Cannabière, situada junto ao porto, travando-se varias lutas corporaes. Foram chamados ao local varios elementos da guarda movel.

O Negus em visita á Escocia

LONDRES, 18 (Havas) — O Negus partiu esta manhã para a Escocia, onde será por alguns dias hospede de lord Inverclyde. Hailé Sellassié seguiu acompanhado de seus filhos e do ministro da Ethiopia nesta capital, Dr. Martin.

Suspenso o trafego do Aerolloyd Iguassú

O director do Departamento de Aeronautica Civil communicou ao ministro da Viação ter o Aerolloyd Iguassú resolvido suspender, indefinidamente, o trafego que mantinha até aqui.

Dez contos para trazer a vacca !

Far-se-á a viagem, ao que parece, em avião especial -- A «Ita» dará cincoenta litros de leite por dia

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O caso da vacca "Ita", pertencente á Granja Carola, grande estabelecimento agricola do qual o Sr. Mauricio Cardoso é um dos proprietarios, está despertando, quer no Estado, quer no Uruguay e na Argentina, muito interesse e vivos commentarios, pois tudo indica que esse animal vae ser opportunamente transportado, de avião, para o Rio, afim de poder participar da V Exposição Nacional de Pecuaria, em julho, e disputar o concurso de productoras de leite que, por essa occasião, ahi se vae realisar. A Granja Carola vae, portanto, disputar com a "Ita" o Campeonato Nacional da Producção de Leite.

Os directores da Associação de Criadores de Gado Hollandez mostram-se muito reservados a respeito. Sabemos, no entanto, que elles foram encarregados de tomar todas as providencias junto das companhias de transportes aereos afim de que a "Ita" possa seguir de avião para o Rio nos primeiros dias de julho. Ao Syndicato Condor foram offerecidos dez contos de réis como preço da passagem da "Ita", acreditando-se que ella siga em avião especial.

O Dr. Augusto Seixas veterinario que está prestando a sua assistencia permanente á "Ita", informa que o estado da vacca é optimo. O ubere augmenta consideravelmente de volume de dia para dia, sendo de esperar que chegue a produzir cincoenta litros de leite diariamente, o que afasta qualquer possibilidade de outro animal, de qualquer procedencia, egualar essa producção, julgada unica no Brasil.

Afflictiva situação

Desapparelhada, a Léste Brasileira está creando difficuldades ao commercio bahiano — A vinda ao Rio do Sr. Juracy Magalhães

O governador da Bahia está no Rio. Uma vez mais, ahi o temos a tratar de interesses da sua administração, a conduzir e debater pessoalmente, os questões ligadas á riqueza da terra bahiana e que o impellem até a capital. Desta feita, elle traz dois problemas a tratar, que requerem, realmente, toda a sua assistencia, porque se acham presos de muito perto á expansão do Estado nortista. A instituição de um banco rural e o reerguimento da Léste Brasileira são os objectivos desta viagem do Sr. Juracy Magalhães.

Desde a sua chegada, o governador da Bahia se dedicou aos dois problemas, não tendo perdido tempo no encaminhar as "demarches" indispensaveis.

A sua presença no gabinete do Sr. Marques dos Reis, levado pelo caso da estrada de ferro, foi mesmo que nos permittiu ouvil-o, ligeiramente, numa pausa da conversação que mantinha com aquelle ministro. Deu-nos, então, o Sr. Juracy Magalhães as impressões que trouxe da Léste Brasileira. A falta de transportes tem repercutido desastrosamente nos centros exportadores. A estrada se encontra por completo desapparelhada, e isto por escassez de recursos com que se possa assistil-a.

—"A situação é afflictiva para o commercio, para as população, — disse-nos o governador bahiano. Não ha transportes. Calcules, pois, os prejuizos que isto vem causando a zonas populosas e com grande quociente de exportação. Ainda ha dias, foi necessario obtermos por empenho o transporte de alguns poucos parallelepipedos que se destinavam ao calçamento de vias publicas. O chromo, a mamona — todos os productos estão com a exportação sacrificada pelo desapparelhamento da via ferrea. Espero, assim, durante estes quinze dias de minha permanencia no Rio, alcançar uma solução do governo federal. Já hontem, na visita que me fez o ministro da Fazenda, abordei o assumpto e o Sr. Souza Costa prometteu collaborar para que a Bahia possa ver resolvido o problema da Léste Brasileira. A sua collaboração, aliás, se estenderá tambem ao caso do banco rural, que, como aquelle, ainda hoje submetterei ao Sr. presidente da Republica."

Maria Esperança gosta de fugir

Maria Esperança

Os paes de Maria Esperança, uma garotinha viva, não podendo mais mantel-a em casa, á mingua de recursos, resolveram empregal-a, para pequenos serviços domesticos, em casa de uma familia á rua Senador Pompeu, 136. A principio Maria Esperança pareceu gostar da nova vida. Entretanto, um dia, talvez um pouco enervada pela monotonia do trabalho, a travessa menina abandonou a casa da patrôa, voltando a morar com os paes, á rua Paraiso n. 5. Isto a 25 de maio ultimo. Os paes da garota, em vista do seu fracasso como empregada domestica, conformaram-se em conserval-a junto a si, até que fosse mais crescida e se compenetrasse de umas tantas idéas ainda inaccessiveis ao seu cerebro infantil. Tudo parecia correr, assim, muito bem. Qual não foi porém, a surpresa dos paes da pequena quando, dois dias depois da sua fuga da rua Senador Pompeu, descobriram que ella havia dado, novamente, ás de Villa Diogo. Fugira, de facto, a traquinas. E até hoje ainda não appareceu. Por onde andará Maria Esperança? E' essa o appello que os angustiados paes da menina endereçam, por nosso intermedio, ao "carioca-reporter". Qualquer informação póde ser enviada para a redacção d'A NOITE.

Vão abaixo

A Central do Brasil abre concorrencia para a demolição de predios

A Central do Brasil resolveu abrir concorrencia para demolição dos predios existentes nas ruas Senador Pompeu, General Pedra, Cajueiros e General Caldwell, já desapropriados em consequencia das obras do novo edificio da estação D. Pedro II e do alargamento do leito da Estrada.

O prazo da demolição é fixado em 30 dias, para cada predio, e o vencedor da concorrencia indemnisará a via-ferrea pelos materiaes retirados.

Vae falar hoje o Sr. Julio Novaes

Em resposta ao Sr. Adalberto Corrêa

O Sr. Julio Novaes, deputado pelo Districto Federal, inscreveu-se para falar na sessão de hoje da Camara.

Responderá esse representante carioca a uma interpellação que hontem lhe fez, da tribuna daquella mesma casa legislativa, o seu collega pelo Rio Grande do Sul, Sr. Adalberto Corrêa. O Sr. Adalberto Corrêa, dirigindo-se ao Sr. Julio Novaes, perguntou-lhe se era exacto que andava affirmando possuir uma carta em que o orador solicitava ao Sr. Pedro Ernesto, quando no exercicio do cargo de prefeito do Districto Federal, determinado favor, o qual não tendo sido satisfeito haveria inspirado a attitude que elle, deputado pelo Rio Grande do Sul, assumira em relação a certas actividades da referida autoridade carioca.

O Sr. Julio Novaes respondeu ao seu collega, em termos que não foram percebidos pela Assembléa, mas que originaram um incidente e alguma confusão.

Mais tarde, encaminhando-se á Mesa, o Sr. Julio Novaes inscreveu o seu nome na lista dos oradores para o expediente da sessão de hoje, accrescentando que iria responder ao Sr. Adalberto Corrêa.

FOI POR AVIÃO

AS ESCOLAS INTEGRALISTAS BAHIANAS

SALVADOR (Bahia), 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O deputado Sr. Nestor Duarte, relatando, na Assembléa Legislativa, o projecto que considera de utilidade publica as 200 escolas integralistas existentes no Estado, offereceu parecer contrario a essa pretenção, declarando que essas escolas não são mais do que cellulas revolucionarias.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

EMPATE!

A commissão especial da Camara do Uruguay divide-se, ao apreciar o tratado de extradição com o Brasil

MONTEVIDE'O, 17 (U. P.) — Informam de fontes autorisadas que a Commissão de Negocios Internacionaes, da Camara dos Deputados, quando considerava a questão relativa ao protocollo do Tratado de Extradição entre o Brasil e o Uruguay, teve occasião de enviar ao plenario duas opiniões. A primeira, assignada por tres membros, opinava desfavoravelmente. A segunda, tambem assignada por tres membros da commissão, opinava pela ratificação do protocollo. O Sr. Cabrera Martinez, que assignou e redigiu a proposta desfavoravel declarou: "A ratificação consistiria no abandono ou renuncia da doutrina territorial e da extradicção sem restrição".

A Argentina manda construir sete destroyers do ultimo modelo

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Poder Executivo approvou os contratos assignados em Londres para a construcção de sete destroyers destinados á Esquadrilha de Exploração da Armada Nacional. As unidades serão similares aos destroyers inglezes da classe G, recentemente incorporados á esquadra da Grã-Bretanha.

Novidades olympicas

A representação allemã — O Chile e sua equipe — Atiradores portuguezes — Cock-tail olympico

Acaba de ser organisada officialmente a representação allemã no sport fidalgo da esgrima. Como capitão de equipe figura Elwing Carmig e como atiradores: Florete: Heim, do Offemback; Esseneker, Rosembauer, Lerdon e Casimir, do Frankfurt; e Adam, de Weisbaden. Espada: Roethiz, de Hamburgo; Lerdon, de Frankfurt; Schroeder, de Berlim; Esser, de Duenesbdors, e Uhlmann e Griwitsof Ulm. Sabre: Casimir, Eisemecher, Joerger e Wehl, de Frankfurt, e Heim, de Offenbach.

A equipe de damas que disputará só a prova de florete é formada por Hedwig Hans, Olga Oelkers e Elena Meyer, todas de Offenback. Esta ultima atiradora é uma joven semita.

* * *

Como representante do sport feminino chileno, já se acha a caminho de Berlim a senhorita Raquel Martinez, que tomará parte nas provas olympicas para mulheres — corridas rasas 100 metros e 80 de barreiras. Em sua patria a senhorita Raquel, é professora de educação physica, e socia athleta do Club Universidade.

* * *

Continúa em Portugal a preparação olympica dos atiradores que vão aos jogos olympicos. Nas provas de carabina livre, Carlos Botelho, realisou mais duas series em um total de 291 e 292, continuando assim em posição de destaque entre seus companheiros. Em pistola olympica, novamente nota-se a actuação de Carlos Botelho com 30 series maximas, Andresen, com 22 e Motta com 13. Na pistola livre, Moysés Cardoso, está com serie de 490 e 516 pontos, seguido de Ribeiro da Costa, com 480 e 485 pontos.

* * *

O Mr. Tim Murphy, chefe dos Carmixters de Nova York A. Club, acaba de inventar o "Olympiade Cock-tail", designando-o como tonico para apurar as forças dos sportsmen mais edosos. A receita do cock-tail é a seguinte: tres sextos de Rhum Bacardi branco, um sexto de Sherry Brandy, meio sexto de sumo de framboesa e um sexto e meio de sumo de limão. Agitar bem com muito gelo e servir immediatamente bem gelado.

Para representar a Argentina em conferencias internacionaes

Em transito para Paris, passou hoje pelo Rio, a bordo do "Campana", o Dr. Zamaran, secretario geral do Ministerio da Agricultura da Argentina, que vae representar a grande Republica do Rio da Prata em varias conferencias internacionaes, que serão realisadas na França, Italia e Allemanha.

TUDO DESCOBERTO

Comprador de objectos roubados e vendedor de entorpecentes

Augusto Ferreira dos Santos

A secção de Toxicos e Entorpecentes da 1ª Delegacia Auxiliar fôra scientificada ha tempos de que o individuo de nome Augusto Ferreira dos Santos, proprietario do botequim denominado Café Mimoso, á rua Laura de Araujo n. 48, comprava toda especie de objectos furtados e bem assim drogas entorpecentes.

Numa diligencia effectuada no botequim de Augusto Ferreira e nas casas das mulheres Georgina de Oliveira Bastos e Laura Mattos de Almeida, moradoras ás ruas D. Julia, 61, casa 2 e Julia do Carmo, 220, respectivamente, a policia apprehendeu grande quantidade de mercadorias entre ellas cinco apparelhos de radio, uma duzia de bolas de bilhar, violinos, violões, tapetes, lampadas, ferramentas de varias especies, talheres de prata, relogios de bolso e de parede, além de uma balança Filisola, cocaina, morphina e outros entorpecentes.

Augusto Ferreira está sendo devidamente processado.

A diligencia levada a effeito no botequim da rua Laura de Araujo e nas casas das ruas D. Julia e Julio do Carmo foi realisado de ordem do commissario Dr. Lyrio, pelo sub-chefe da secção de Toxicos e Entorpecentes, Sr. Carlos Lopes, que se fazia acompanhar dos investigadores Batalha, Bezerra e Botelho, os quaes vinham ha dias trabalhando no caso agora elucidado.

RADIO

Programmas para hoje

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Marietta Magalhães de Castro, Alberto Sartorato, Quartetto Carlos Gomes.

CRUZEIRO — Dalva de Oliveira, Augusto Vasseur, Ary Barroso, Paulo Roberto, Mauro de Oliveira.

MAYRINK — Aracy de Almeida, Irmãs Pagãs, Albertino Fortuna, Moacyr B. Rocha, Sylvio Caldas, Amalia Diniz e chronicas de Cesar Ladeira.

TRANSMISSORA — Chiquinha Jacobina, O. Silva, Irmãs Medina, Pereira Filho.

RADIO RIO — Linda Baptista, Angelo Freitas, Harold Land, Jorge Porto, E. Azevedo.

EDUCADORA — Nair de Castro Leal, Walter Brasil, José Maria de Abreu.

IPANEMA — Sylvinha Mello, You-You, orchestra Marti.

CAJUTI — Discos.

PHILIPS — Discos.

GUANABARA — Esmeralda Ferreira, Isalinda Seramotta, Joaquim Pimentel, André Luso, José Gouveia e outros.

TURF

Bello gesto dos turfmen paulistas

Tendo o Jockey-Club de São Paulo realisado, domingo ultimo, a reunião turfista em homenagem á imprensa, e accusando a sua renda um saldo de 16:085$200, resolveu destinal-o para a "Casa dos Jornalistas", de que a A. P. I. está cuidando.

Regressou o Sr. Castro Junior

Regressou de Lorena, onde esteve em visita ao haras de sua propriedade, o turfman patricio e criador Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior.

Embarcou para o Paraná o jockey Feijó

O jockey Gonçalino Feijó, tendo sido suspenso, aproveitou-se destas férias forçadas para ir ao Paraná, onde ficará até os fins de julho proximo.

A libra a 85$500

O mercado de cambio abriu em situação estavel.

A libra era cotada no Banco do Brasil a 87$200 com o dollar a 17$350, no mercado livre.

Nos demais bancos, a moeda padrão era sacada entre 87$500 e 87$600, dollar a 17$410, o franco a 1$147, o escudo a $800, o franco belga a 2$945, a peseta a 2$395, o franco suisso a 5$630, o peso argentino a 4$850 e o marco a 7$010.

O mercado de Londres abriu com 5.02 3/4 sobre Nova York e 76 3/8 sobre Paris.

OUTRA VEZ!

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Informam da provincia de San Luiz que na localidade de San Martin se registaram tres tremores de terra de regular intensidade, acompanhados de fortes ruidos subterraneos. A população está muito alarmada, abandonando as residencias, carregando moveis e outros utensilios, e pernoitando em barracas de campanha. Não ha victimas a lamentar.

Dissolução de formações para militares

PARIS, 18 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou os decretos relativos á dissolução das formações paramisolução das formações para ministro do Interior, Sr. Salengro.

No Theatro Municipal de Nictheroy

O concerto de Aurelia Vergara

Realisou-se na noite de hontem, no Theatro Municipal de Nictheroy, o concerto da joven pianista e cantora patricia, Aurelia Rodrigues Vergara.

A "virtuose", um dos premios da Universidade de Musica, era já conhecida da platéa fluminense, figura festejada que é nos nossos meios artisticos e, por isso, o theatro se encheu da elite da vizinha cidade.

Aurelia Vergara foi muito applaudida, colhendo novos triumphos na sua vida de arte.

Depois de falar, abrindo a festa, o Dr. Oscar Przewodowski que dissertou sobre a "Musica", a pianista e cantora executou o seguinte programma:

Carlos Gomes — Canto — Lo Schiavo (aria de Ilara); Lo Schiavo (Como Serenamente); Salvator Rosa (via Piacerella); Guarany Ballata (Cera una volta un principe).

Piano: Polichinelle, de Rachmaninoff — Suite Espagnole, de Albeniz — Danse Rituelle du Feu, de Manoel de Falla — Grande Fantasie Triumphale, de L. M. Gottschalk. Canto: Rigoletto, de Verdi (Caro Nome) — Manon, de Massenet (Regrets de Manon) — Cavallaria Rusticana, de Mascagni (aria di Santuzo) — Traviata, de Verdi (Ah force lui che l'anima).

Os acompanhamentos foram feitos pelo maestro Botelho.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Está no porto a fragata "Presidente Sarmiento". Varias homenagens aos guardas-marinha argentinos.

—— Fala á NOITE, no Pará, a jornalista franceza Mme. Raylinne, que fez longa e arriscada viagem através do sertão brasileiro.

—— Musica. Varias noticias.

—— Os desapparecidos.

—— Chegou ao Rio Mlle. Fanny Koucher, jornalista franceza que vem fazer uma série de reportagens sobre questões economicas e sociaes.

—— Descoberta mais uma mina de ouro no Rio Grande do Sul.

—— Nota medica de Nicolão Ciancio.

—— Vae a São Paulo o ministro da Agricultura.

—— Chega hoje o addido commercial junto á nossa embaixada em Washington.

—— O centenario do Collegio Pedro II.

O que A NOITE noticia com detalhes esclarecedores, "A NOITE Illustrada" esclarece com detalhes graphicos.

Falleceu o investigador Nogueira

Deocleciano Raymundo Nogueira

Falleceu hontem, á noite, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, o antigo investigador da Policia Civil Deocleciano Raymundo Nogueira, que se achava recolhido áquelle estabelecimento hospitalar, ha dias. Deocleciano Nogueira, que servia na secção de Roubos e Furtos da Directoria Geral de Investigações, subordinado do Sr. Vidal Martins, chefe da alludida secção, se destacou sempre nas suas arduas funcções, como um dos mais atilados "sherlocks". Nogueira fôra guarda civil ha vinte annos passados e dahi ingressara na extincta 4ª Delegacia Auxiliar hoje D. G. I.

O enterro do estimado policial effectuar-se-á hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Scientificado da morte do investigador Nogueira, que servia no 5º districto, o respectivo delegado Dr. José Picorelli fez consignar, no livro de occorrencias, o seu pesar e o dos demais funccionarios daquella dependencia policial, como um louvor postumo ao zeloso investigador.

PETROLINI

Um telegramma de Roma dá como agonisante o actor Petrolini. Talvez alguns dos senhores não conheçam Petrolini. Deixaram então de vêr um dos comicos mais curiosos, mais originaes mais "elles proprios" que têm feito rir o mundo.

Sim. Petrolini podia se gabar de ter espalhado o regalo, a ventura da hilaridade um pouco por todo o planeta. Viajava sempre. Na propria Italia, não aquecia logar. Chegou a organisar o transporte da sua companhia em automoveis de varios generos e tamanhos, da barata ao caminhão, para mais rapida e facilmente attender aos impulsos da sua fantasia aventurosa. Vivia na ansia de novos publicos, pelo menos de publicos differentes. Toda a Italia o festejava, o adorava. Elle, porém, raramente acceitava contratos ou formava projectos para mais dum mez em cada cidade. E pelas localidades menores passava de fugida: dois ou tres espectaculos e... "a rivederci!" Em verdade, nem elle proprio, nem o seu repertorio, nem os seus contratados faziam lembrar o romance famoso de Paul de Kock... E' certo tambem que Petrolini não chegou, como, ha alguns annos, em França, Firmin Gémier, a carregar comsigo o proprio theatro... Nunca, porém, houve, na Europa, nem no Universo, companhia mais ambulante.

Petrolini apresentou-se em Paris, em Londres, noutras capitaes européas, e correu quasi toda a America. Em todas as latitudes, com qualquer especie de publico, a sua arte surprehendeu, desconcertou, triumphou. Julgava-se, nas primeiras scenas, que aquillo fosse extravagancia, ou loucura ou cabotinismo ao extremo — mas depois se comprehendia que era "individualidade".

Quando veiu ao Brasil, cultivava Petrolini um genero, no qual, para começar, entravam todos os generos. E todos, elle interpretava como nenhum outro actor conhecido. Nunca se viu tanta fantasia sobre tão segura base de observação, de verdade. Nenhum palhaço fez ainda tanto esgare, tanta gaifona, tanta macaquice como elle, nas cançonetas em que imitava um tenor convencido do seu genio, um inglez bebedo ou uma septuagenaria namoradeira... Depois, communicava-se com o publico, dirigia-se a este e áquelle espectadores, saltava, por cima da orchestra, para a platéa, a abraçar um heroe imaginario, a beijar a mão duma formosa senhora... E eram tempestades de risos e de applausos.

Dali a minutos, porém, erguia-se de novo o panno e apparecia, por exemplo, um scenario de pateo de edificio collectivo. Entrava pelo fundo um cego, cantor de rua, com o seu violão. Aos primeiros accordes do instrumento, abria-se uma janella do entresol; uma linda creatura assomava, com os longos, longuissimos, maravilhosos cabellos pendendo para o chão. O cego cantava, atiravam-lhe doutras janellas, invisiveis, moedas mais ou menos sonoras; mas as suas mãos adeantavam-se numa direcção certa, estendidas, supplicantes, sabendo a esmola que as aguardava... A dona dos cabellos permittia-lhes que os acariciassem — obolo entre todos precioso e compensador...

Ora, naquelle dia, o cantor não pôde mais conter a confissão do seu sentimento, não apenas de gratidão, de ternura, mas profundamente amoroso; e quando elle, tremulo, chorando no arrependimento duma ousadia que considera sem perdão possivel, ouve a creatura dizer que tambem o ama e lhe dá, não só as madeixas prodigiosas mas o corpo inteiro, com o coração para sempre — eis que o pranto do cego redobra, e eil-o que, num transporte convulso, numa crise de arrebatamento, apanha os cabellos ás mancheias, os chama a si e nelles mergulha o rosto, o peito, a alma, gemendo, gritando, immensamente glorioso e mais doloroso que nunca!

O episodio intitulava-se "Il Cortile" era uma coisa rapida, menos dum quarto de hora; e Petrolini attingia ali um poder emotivo de que rarissimos outros artistas me têm dado o alcance, a medida. Na noite em que eu o vi nesse trabalho, muitos espectadores chegaram a soluçar.

Petrolini era, na vida, como no palco, duma effusividade excessiva, catapultuosa, quasi fantastica. O seu feitio de homem, correspondia em absoluto ao seu temperamento de artista. E constantemente elle misturava as duas coisas.

Durante a sua estada no Rio, certa manhã, lendo um jornal ao almoço, encontrou um folhetim dialogado — um assumpto dramatico de Carnaval — que lhe despertou interesse. Em Petrolini, "interessar-se" era apaixonar-se, delirar, ir ás nuvens. Mandou immediatamente traduzir o dialogo a que poz o titulo "Fascino". Sem tempo de o preparar para o Rio, levou-o em S. Paulo, com o que se chama "successo". Incluiu-o no seu programma duas semanas a fio. Depois, de volta á Italia, por lá o representou ainda (testemunho do actor Renato Tignani) muitas vezes. Nunca, porém, para cá mandou como promettera, as respectivas noticias dos jornaes. Nem, já se sabe, os direitos de autor. São coisas que se esquecem...

Passou-se uma boa duzia de annos. O autor do "Fascino" — que, não ha ainda dez minutos, me prohibiu formalmente de lhe declinar o nome — foi dar um giro pela Europa, visitou a Italia. Um bello dia, em Florença, passando por deante de um theatro, viu no cartaz que Petrolini circulava a cidade e se estreava naquella mesma noite. Comprou bilhete, naturalmente! Petrolini resolvera dedicar-se ao theatro sério, á alta comedia; havia, porém, ao seu repertorio antigo um acto de anecdotas, monologos, cançonetas ao fim da representação. O nosso jornalista foi, no segundo intervallo da peça, ao camarim de Petrolini, que principiou, está claro, por não o conhecer. Depois, ás palavras "Rio, São Paulo, "Fascino", teve um accesso de enthusiasmo e de ternura. Enxugou uma lagrima, beijou o visitante, intimou-o solennemente:

— Não te vás antes de terminar o espectaculo. Reservo-te uma surpresa!

O nosso homem de imprensa voltou para a platéa, admittindo uma "reprise", ao cabo de doze annos, do folhetim pathetico... Não foi tanto. Mas, dalgum modo, foi mais. Ao iniciar-se o acto variado, estava em scena toda a companhia; Petrolini botou discurso; e, em tom meio jovial, meio commovido, citando o Dante, Miguel Angelo, os Medicis e outras immortalidades locaes, pediu ao publico de Florença — o theatro estava absolutamente cheio — áquella gente tão magnanima e tão artista, que saudasse o escriptor Fulano, ali presente, "meu amigo do Brasil, meu autor e meu irmão!" E não houve, na sala á cunha, uma só pessoa que não désse palmas.

São coisas que se não esquecem.

João Luso

Disposto a morrer

Ingeriu grande porção de lysol

O soldado n. 174, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Djalma dos Santos, ha tres mezes perdeu um irmão que fôra presa da tuberculose. Ultimamente, sentindo-se doente, Djalma começou a desconfiar da molestia e afinal aproveitando um momento em que se achava a sós, ingeriu 100 grammas de lysol, disposto a matar-se. O gesto do infeliz militar chegou logo ao conhecimento de parentes e amigos os quaes solicitaram os soccorros da Assistencia do Meyer para elle. Djalma dos Santos, após medicado no posto acima alludido, foi internado no Hospital Central do Exercito.

Mussolini no commando!

O corpo dos "Bersaglieri", a que pertenceu o Duce, festeja o centenario da sua creação

ROMA, 17 (U. P.) — Celebra-se em Roma e Turim, o centenario da fundação do conhecido corpo de infantaria italiana "Bersaglieri". Esse corpo foi fundado pelo general Alessandro Lamarmola, que morreu de cholera na guerra da Criméa. E' composto de 12 regimentos. Amanhã, em Turim, reunir-se-ão 20.000 antigos "bersaglieri" nas cerimonias a se realisarem, com a presença do principe Humberto, para commemorar o feito de Lamarmola. Entretanto, a maior celebração se verificará em Roma, onde 40.000 antigos "bersaglieri" desfilarão perante Mussolini, que fez parte desse corpo durante a Grande Guerra. O desfile se realisará, passando pela avenida Vinte de Setembro em direcção ao palacio do Quirinal. As tropas estacionarão em frente á estatua do rei Alberto, em cujo reino foi fundado o "Bersaglieri". Depositarão, por essa occasião uma corôa de flores naturaes. Tendo á frente Mussolini, o corpo se dirigirá ao palacio onde o Duce cumprimentará o rei, em nome de seus companheiros. O rei, por essa occasião, apparecerá no balcão do palacio, de onde saudará. Dahi, os componentes se dirigirão ao tumulo do Soldado Desconhecido, para prestar-lhe homenagem.

UNIFICADO O FOOT-BALL URUGUAYO

FUNDIRAM-SE OS CLUBS DE AMADORES E PROFISSIONAES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Por motivo da ultima reunião effectuada na Associação Uruguaya de Football, foram fundidos em um só bloco o football amador e o profissional, sob o titulo de Associação Uruguaya de Football. Outrosim, foi estabelecido que durante sete annos os regulamentos da referida Associação não poderão ser modificados.

Furtou 250$000 mas caiu nas malhas da policia

As autoridades do 21º districto policial autuaram em flagrante a nacional Nair Jordão de Queiroz, moradora á rua da Egrejinha, 12, em S. Christovão, a qual, tendo ido visitar a senhora Clotildes de tal, residente á estrada Vicente de Carvalho, 162, furtára da mesma a importancia de 250$, aproveitando para tal um momento de distracção, isto é, o tempo decorrido entre uma ida e volta da senhora ao interior de sua casa.

Nair que deu, a principio, na policia o nome de Ermelinda da Silva, foi presa pelo investigador Lucio, da subsecção da D. G. I., no Meyer, na occasião em que fazia compras com o dinheiro furtado momentos antes. Em poder da referida ladra, a policia apprehendeu 185$000 restantes da quantia "abafada"...

ECOS E NOVIDADES

A commissão technica da Camara dos Deputados iniciou os estudos sobre a proposta orçamentaria enviada pelo governo. Já salientámos aqui os meritorios esforços do ministro da Fazenda no sentido de attenuar o possivel "deficit" orçamentario que pela proposta deverá regular cerca de 27 mil contos. A' Camara cabe agora completar a tarefa do ministro, comprimindo as despesas e corrigindo formas de arrecadação, de maneira a tornar viavel o equilibrio da lei de meios. Mas além desta finalidade precipua, varias correcções de technica exigem os orçamentos para a sua melhor execução. Nenhum serviço maior poderia prestar o Legislativo ao paiz do que este de dar-lhe bons orçamentos, base de sua restauração economica e financeira.

* * *

Uma representação do juiz de Menores ao presidente da Republica sobre as condições das creanças desamparadas no Districto Federal vem pôr mais uma vez em fóco este problema de tão grande alcance social. Segundo o proprio juiz, nem 50 % das medidas essenciaes a protecção e assistencia á infancia são effectivamente praticadas. De certo não poderiamos dispor de recursos immediatos para resolver em definitivo a grave questão. Mas a systematisação intelligente dos trabalhos relativos á protecção e assistencia dos menores poderia concorrer efficientemente para melhorar a situação.

* * *

A noticia da assignatura do contrato para o reforço do abastecimento de agua da cidade coincide com as reclamações multiplas dos habitantes de Copacabana, que se queixam todos de uma falta absoluta do precioso liquido. Ha até o caso pitoresco de familias que vão "buscar" o banho na casa do vizinho, mais feliz, que com uma bomba poderosa e um reservatorio maior póde economisar uns magros litros de agua para fornecel-a ás latinhas aos amigos necessitados. Assim em uma capital de dois milhões de habitantes volta-se aos habitos das aldeias. Poderá ser interessante aos amigos exaggerados das tradições mas, convenhamos, não é nada commodo.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, á rua Barão de Cotegipe n. 126, de onde sairá o enterro, a senhorita Irene Baptista Guimarães.

MUSICA

O concerto de Iléa Pinheiro, no Instituto

No Instituto Nacional de Musica, perante um auditorio selecto, a joven pianista Iléa Theophilo Pinheiro, alumna da professora Iza Queiroz Santos e medalha de ouro do Instituto, realisou o seu primeiro concerto de exito.

Executando composições de Bach, Schumann, Debussy, Lorenzo Fernandes e Mignone, a concertista evidenciou reaes dotes de technica e colorido. Tocando com desembaraço e sentimento, foi ella muito applaudida.

Recital do menino Paulo Valle

No 72º concerto da Academia Brasileira de Musica, que se realisa no dia 21 do corrente, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, far-se-á ouvir o menino Paulo Valle, que conta, apenas, onze annos de edade e revela já grandes aptidões artisticas.

O premio "Carlos Gomes", da Associação Brasileira de Musica

Realisam-se no dia 26 do corrente, ás 20,30 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, as provas do concurso para a disputa do premio "Carlos Gomes", que a Associação Brasileira de Musica instituiu para festejar o anniversario da sua fundação e o centenario do nascimento de Carlos Gomes.

Essas provas serão duas: para confronto entre as candidatas, a execução da modinha "Quem sabe" e de livre escolha das concorrentes, a interpretação de uma das arias da opera, tambem do immortal compositor brasileiro.

O julgamento do concurso deverá ser rapido, de maneira a permittir na mesma noite a escolha da victoriosa entre as vinte e duas candidatas inscriptas.

Pelo proprio punho de Mussolini

Está sendo redigida a these da Italia contra a sua definição como nação aggressora — Restabelecer-se-á a Frente de Stresa, formada pela Italia, França e Inglaterra, para garantia da paz européa, desde que sejam suspensas as sancções

PARIS, 17 (U. P.) — As chancellarias européas consideram as sancções como um facto que já pertence á historia, depois da decisão do gabinete britannico no sentido de suspender a medida. O collapso das sancções parece hoje inevitavel, em resultado do facto da Grã-Bretanha ter admittido a sua inefficiencia e de se acharem a França e a União dos Soviets dispostas a acompanhar o gesto britannico. Ao mesmo tempo, tem-se como coisa assentada que as pequenas potencias, além de outras, entre as cincoenta e uma potencias sanccionistas, adherirão a essa attitude.

E' possivel que decorram ainda algumas semanas antes das sancções serem effectivamente suspensas e de recomeçar o movimento de mercadorias para os portos italianos. A Italia necessita extraordinariamente de certas materias primas, que se encontram accumuladas desde o mez de outubro junto ás estações da fronteira, á espera da notificação da Liga de que foram suspensas as sancções.

O Sr. Léon Blum e o Sr. Yvon Delbos contam participar de uma reunião do gabinete francez, a realisar-se hoje, para abordar a situação internacional, em seguida á decisão do governo britannico, não obstante a premencia de certos problemas internos. Sabe-se que a França ainda encara a possibilidade de se restabelecer a chamada "Frente de Stresa", abrangendo a Grã-Bretanha, a França e a Italia, acreditando que será o unico esteio possivel para a paz européa. A Italia declarou que considera a suspensão das sancções como o primeiro gesto necessario para o seu reingresso na "Frente de Streza", mas exige que seja cancellada pelo Conselho a resolução considerando a Italia nação aggressora, por motivo da campanha africana.

Uma iniciativa tendente a acceder a essa ultima reivindicação de Roma, terá possivelmente o assentimento da Grã-Bretanha, mas o mesmo não succederá á França, segundo todas as probabilidades, pois a maioria da opinião publica franceza manifesta nos resultados das ultimas eleições, difficilmente concordaria com qualquer esforço visando innocentar a Italia no caso da guerra com a Ethiopia.

Parece certo que a Italia pedirá uma revisão do estatuto da Liga das Nações, de maneira a que, para o futuro, dispositivos como o que se refere ás sancções sejam sujeitos a jurisdicção regional, não mundial. Sabe-se que o Duce é favoravel ao principio regional que — no caso em apreço — abrangeria as nações da Europa, deixando, porém, o Extremo Oriente, assim como as duas Americas, em situação de poderem commerciar com a Italia.

Sobre esse ultimo ponto não é muito provavel que cheguem a um accordo a França e a Grã-Bretanha, receiosas de vir a soffrer prejuizos em seu commercio de exportação com os paizes não-europeus. Despachos procedentes de Roma dão credito á supposição de que Mussolini tenciona forçar indirectamente o reconhecimento da annexação da Ethiopia, retirando os actuaes embaixadores e ministros nas principaes capitaes do mundo inteiro e mudando-os de posto com cartas credenciaes em nome de "Sua Majestade Victor Manoel III, rei e imperador". Dessa maneira as potencias não precisariam reconhecer formalmente a conquista da Ethiopia, já que a reconhecem indirectamente, acceitando cartas credenciaes assim redigidas.

Nos circulos francezes sabe-se que Mussolini está redigindo a these italiana a ser utilisada em Genebra para defender a Italia contra a accusação que pesa sobre ella de nação aggressora. A defesa será fundada na allegação de uma ausencia completa de poder central no governo do Negus, o que tornava a Ethiopia uma fonte de constante ameaça á segurança das colonias italianas vizinhas, argumentando com a these de que o novo imperio colonial italiano não nasceu de uma aggressão, mas sim da ruina da autoridades do Negus.

O MONSTRO de Vaz Lobo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

havia ido á delegacia do 24º districto e ali communicara ao commissario de dia, o Sr. Antonio Lopes, uma occorrencia macabra: numa casa proxima á sua um homem, como louco, gritava desesperadamente que lhe dissessem onde estava a esposa, a companheira que deixara no lar, mas que ali não encontrava e sim, em seu logar, apenas vestigios de luta tremenda, manchas de sangue em todos os pontos. Immediatamente a autoridade foi lá e encontrou o homem que procurava a esposa. Era o "gary" da Limpeza Publica, José dos Santos. Perguntou-lhe a razão dos gestos desesperados. Que suppunha ter acontecido á companheira para se transtornar daquelle modo?

Então o infeliz, um pobre velho, com a voz embargada pela emoção, contou o que lhe acontecera. Saira pela manhã de casa, cerca de quatro horas, para entrar no serviço ás seis, em Botafogo. Ainda deitada ficara a esposa Maria Vicenta Alvares. Voltando á tarde, terminada a tarefa diaria, deparara com a casa fechada. Batera. Nada. Nenhuma resposta. Dera a volta pelos fundos. Apenas, a janella da cozinha encostada. Empurrando-a, apavorou-se — a casa toda revolvida e o chão manchado de sangue, em largas placas. Gritára pela mulher uma, duas, tres, quatro vezes. E até então ainda a chamava. Ninguem respondia ao seu appello angustioso.

Dantesco!

O commissario, acompanhado de investigadores, não esperou mais. Saiu a dar uma busca rigorosa e completa na casa toda. Desde a porta da rua ao quintal. E foi neste que teve a horrorosa revelação: desconfiando de um monticulo de terra quasi junto á cerca do fundo fel-o revolver e foi dar com o cadaver da desapparecida, amordaçado e amarrado no fundo de uma cova!

Quem matou?

Tudo apparentava tratar-se de um crime mysterioso. Urgia, pois, a maior reserva, o mais extremado cuidado na sua pesquisa. Nenhum pormenor deveria ser perdido. Levaram o marido da infortunada mulher para a delegacia. E alli — o delegado districtal, Dr. Marinho Reis, o commissario Antonio Lopes, o escrivão Alvaro Maira de Figueiredo, investigadores, todos o interrogaram novamente, á cata de uma indicação que levasse á elucidação da horrivel tragedia. Suspeitára-se mesmo do infeliz "gary". Mas o homem nada mais sabia dizer além do que declarara antes.

Estivera trabalhando até á tarde e só ao regressar déra pela falta de Vicenta. Ella contava inimigos, desaffeiçoados, alguem a quem aproveitasse sua morte? — perguntaram-lhe as autoridades. Nada havia disso. A victima, casada, com 54 annos, levava vida recatada e não se inimizara jamais. Ninguem havia a quem se pudesse attribuir o crime.

Pistas

Requisitados os peritos do Departamento Geral de Investigações, Aurelio Lobão e Leonardo Teixeira, principiaram então as diligencias policiaes mesmo na noite de ante-hontem. Varias hypotheses eram logicamente formuladas sobre pistas a seguir, dentro de duas — o assassino tinha sido ou um inimigo ou um ladrão. Maria Vicenta Alvarez deveria seguir sabbado vindouro, á busca de melhor clima para a sua saude, de vez que se achava enferma, para a sua terra natal, a Hespanha. Teria assim algum dinheiro reservado para a viagem. Além disso, a casa em que fôra morta, havia sido de sua propriedade. Tratára sua venda dias antes do assassinio e já recebera uma parte do dinheiro do pagamento. O criminoso, sendo ladrão, não seria, por conseguinte, alguem conhecedor do que se passava e assim a tivesse matado para apossar-se dos seus haveres? Não tendo sido um latrocinio, só poderia ser um gesto de vingança e nesse caso o matador estaria no numero de pessoas das relações da victima. Encaminharam-se, então, assim as investigações na direcção de ladrões que poderiam estar ao par da situação de Maria Vicenta; na vizinhança, onde aquella fizera amizades; e ainda na direcção das pessoas que teriam estado em contacto com a assassinada por causa da venda da casa. Eram pistas excellentes, como se confirmou mais tarde, em menos de vinte e quatro horas.

O primeiro a ser ouvido foi o actual proprietario do predio, Sr. Fabriciano Gomes, morador na mesma rua Anajax. Confirmou que negociára o predio com Vicenta e seu marido, pela quantia de oito contos. Já havia dado um conto de réis ha dias, hontem daria mais cinco, ficando o restante para ser entregue a prazo. Quanto ao crime, comtudo, nada podia adeantar. O "gary" José dos Santos informou então, inquirido pelas autoridades, que, afóra aquelle senhor, outros individuos haviam se apresentado como pretendentes á casa, entre os quaes um tal José Souza, por signal antigo conhecido do casal e morador nas proximidades. Quizeram as autoridades ouvir este ultimo e mandaram procural-o.

"José de Souza"

O tal segundo pretendente foi dado como morando na rua Capituba, 15, pouco adeante do local do crime. Lá chegados, a policia teve uma surpresa: o homem mudara-se e precisamente no dia do crime. Vizinhos informaram que elle era pessimo sujeito. Embora casado e com um filho, fazia vida de malandro, fugindo ao trabalho. E disse que a mudança fôra quasi inesperada. Por volta das dez horas do dia do crime um caminhão encostou á porta da sua casa e levára-lhe os moveis. Até onde?

Procura-se um certo chauffeur

Deante da feição estranha que tomava o caso do homem que tinha querido comprar a casa de Maria Vicenta, as autoridades redobraram as pesquisas. Impressionava tudo: a coincidencia de ser um antigo familiar do lar da assassinada, um individuo pessimamente recommendado pelos vizinhos e, sobretudo, por haver desapparecido das circumvizinhanças exactamente no dia da morte. Cumpria descobrir-lhe o paradeiro quanto antes e pedir-lhe explicações. Ninguem, porém, sabia dar informações a respeito. O tal José de Souza não fornecera aos vizinhos a menor indicação sobre o logar que escolhera para a nova residencia. Para onde teria ido? Só uma pessoa então poderia responder: o motorista do caminhão que fizera a mudança. E passou este então a ser o homem procurado.

A collaboração da imprensa

A collaboração da imprensa, nessa altura, foi preciosa. A NOITE, que, desde os primeiros momentos após a descoberta do crime, se encontrava no local, acompanhando passo a passo as grandes diligencias policiaes, e seguindo, por sua vez, no noticiario, uma orientação segura, noticiou a pergunta em torno da qual as autoridades concentravam todo o interesse: quem fôra o chauffeur que fizera a mudança do José de Souza?

A's primeiras horas da tarde, quando todos se encontravam no 24º districto policial, delegado, escrivão, commissarios, detectives, investigadores, reporters, surgiu o homem ansiosamente procurado — o motorista do caminhão. Tratava-se de Euclydes Manoel Pereira, que ali fôra espontaneamente para dizer que, tendo lido nos jornaes que a policia precisava saber para onde fôra a mudança da rua Capituba, estava prompto a leval-a á nova casa de José de Souza. Ficava em São João de Merity.

Será o criminoso?

Uma grande caravana formou-se immediatamente: policiaes, reporters, photographos, em cinco automoveis, dispararam rumo daquella localidade fluminense. Uma vez ali chegados, as autoridades entenderam-se com os chefes do posto policial local e combinaram a diligencia á residencia do antigo conhecido de Maria Vicenta, que já se sabia ficar á rua D. Chiquinha n. 41, casa XIV. Elle a occupara ante-hontem, no dia do crime. E então os automoveis tomaram aquella direcção.

Tenta fugir o suspeito

A entrada da caravana policial em São João de Merity tinha sido, porém, barulhenta. Muita gente percebeu ou julgou perceber tratar-se de elementos da policia. Quem percebeu, entretanto, mais rapidamente que qualquer outro foi o proprio morador da casa XIV. Quando o primeiro automovel ia parando á porta da vivenda, da porta dos fundos desta um homem saiu a correr desabaladamente, procurando ganhar o matto. Era o José de Souza! Todos os componentes da caravana atiraram-se então no seu encalço. O proprio motorista do auto d'A NOITE, percebendo que o fugitivo procurava fugir por determinada estrada, accelerou o vehiculo nessa direcção para interceptar-lhe a passagem. E assim foi inutil a tentativa de fuga. Rapido como um raio, o investigador Leonardo Teixeira alcançou o homem quando tentava passar por baixo de uma cerca de arame farpado e o segurou fortemente, emquanto os collegas se approximavam.

Ladrão conhecido!

Estava reservada uma grande surpresa a todos. Quando se pensava que se tinha agarrado apenas um individuo suspeito e desconhecido, deparava-se com uma cara que já figurava na Chefatura de Policia. O tal José de Souza era apenas o conhecido ladrão Mario Cesario, envolvido, com seu irmão, Alvaro Cesario, e Pedro Lopes de Castro, vulgo "Bahiano", no assalto do armazem "Cruz de Malta, verificado no dia 30 de outubro do anno passado!

"Que noite, meu Deus!"

Foi com tal titulo que A NOITE noticiou esse assalto, no dia seguinte áquelle. Os citados individuos haviam roubado tres caixas de mercadorias daquelle estabelecimento, á avenida Vinte e Oito de Setembro, 419, fugindo depois, rocambolescamente, trepando nos telhados. "Bahiano" foi preso quasi na mesma hora, mas os dois irmãos conseguiram escapar, só vindo a ser detidos no dia 2 de novembro do mesmo anno, quando a policia os foi encontrar mettidos debaixo das proprias camas.

Alvaro já era profissional do roubo, mas o irmão, Cesario, tinha estreado naquelle assalto. Presos e levados ao 18º districto, ali foram postos no xadrez, de onde, porém, dias depois, fugiam audaciosamente! Sem embargo, o respectivo processo correu os tramites legaes e os criminosos foram condemnados e estavam sendo agora procurados pela justiça.

Negando e despistando

Era esse homem, Mario Cesario, o falso José de Souza, que a policia encontrou em S. João de Merity. Não podia haver duvida sobre a possibilidade de ser elle o assassino. Devia ser interrogado nesse sentido. A's primeiras palavras, todavia, das autoridades, Mario Cesario deu respostas despistadoras. Antes de mais nada, a policia, sem dizer por que o fôra procurar, inquiriu-lhe a razão da tentativa de fuga. Com a maior naturalidade, o ladrão respondeu que assim fizera porque sabia ter sido condemnado por aquelle roubo e estar sendo procurado para cumprir a sentença. Vira a caravana policial e então tentara escapar.

Gazúas e "paco"

Emquanto uma parte das autoridades ouvia essas declarações, outra dava uma busca na casa e ali encontrava indicios insophismaveis de que Cesario continuava na senda do crime: guardados nos armarios havia gazuas e outros instrumentos proprios para roubar, além de um "paco".

Mulher e filha

E mais: na casa ainda duas pessoas: Alda Peixoto Cesario, companheira do ladrão, e Marlene, a filhinha de ambos, com tres mezes de nascida. Foram todos trazidos no carro para Madureira. Alda com a filha num vehiculo e Cesario em outro.

Não querendo dizer em caminho o motivo real da diligencia, as autoridades evitavam assim que o indigitado criminoso e a companheira entrassem em entendimento. Na delegacia, em Madureira, continuou esse isolamento. A mulher passou a ser ouvida numa sala pelo investigador Aurelio Lobão e o homem em outra, pelo investigador Pimentel.

Tactica que surte esplendido effeito

Já dissemos em nossas edições de hontem que na casa em que foi assassinada Maria Vicenta a policia encontrou uma camisa de homem, de côr azul, tamanho 38, manchada de sangue. Ninguem sabia a quem ella pertencia. Como a caravana houvesse trazido da casa de Cesario em S. João de Merity as suas roupas, na presumpção de que tambem estivessem manchadas de sangue, o investigador Lobão, da D. G. I., resolveu tentar um golpe estrategico. Dobrando a camisa achada no local do crime de modo que não se vissem as manchas e pondo-a no meio das trazidas da casa do ladrão, mostrou-as a Alda, que é de côr branca, como Cesario, e tem apenas vinte e dois annos, dizendo que o falso José de Souza havia sido preso por suspeito num furto de camisas, algumas das quaes pareciam ser aquellas.

A mulher, porém, negou isso peremptoriamente, mesmo sabendo que o companheiro estava condemnado por roubo. Deante de cada peça apresentada, ia dando explicações: —"Esta foi feita por mim no dia tal". "Esta foi comprada em tal loja", "Essa outra, da mesmo côr, foi tambem feita por mim, tenho a certeza"! — Sem saber estava se referindo á camisa encontrada na casa da assassinada!

A confissão!

Quando essa prova foi completada, não podia haver mais duvida. Cesario era o barbaro, o estupido assassino. O monstro de crueldade, o grande bandido era aquelle que ali estava commentando o roubo do armazem.

Apertaram-se os interrogatorios e elle não teve outra saida — confessou! Matara Maria Vicenta.

A historia de Mario Cesario

Com uma calma extraordinaria, revoltando os presentes com o seu diabolico cynismo, passou então a relatar o crime tremendo. Principiou por dizer que, de facto, conhecia o casal José dos Santos-Maria Vicenta, ha muito tempo, mantendo com elle boas relações, assim como acontecia com Alda, sua companheira. Entre todos, trocavam-se visitas e nunca houvera desintelligencias nessas relações. Ha cerca de quatro mezes atrás, Aida adoeceu, proximo que estava de conceber Marlene. Era uma occasião em que elle, Cesario, se achava sem dinheiro. Sem ter outra pessoa a quem recorrer e sabendo da camaradagem da assassinada, fôra a ella e pedira sessenta mil réis emprestados que pagaria logo que pudesse. A velha lhos emprestou. Muitos dias depois, tendo conseguido ganhar algum dinheiro, como pedreiro, numas obras feitas na casa de um tal Sr. Costa, na mesma rua Anajaz, saldára a metade da divida com Vicenta, dando-lhe trinta mil réis. O resto ficou para depois. Aconteceu, entretanto, que suas difficuldades continuaram e até ao dia do crime não pudera pagar o saldo. A assassinada, por causa disso, então, esquecendo as relações cordiaes, passára a importunal-o. Todos os dias lhe pedia o restante da divida. Queria o dinheiro que Cesario não podia pagar. Sempre que o via, falava-lhe nisso, onde quer que fosse. Estes ultimos dias, então, tendo ella de regressar á terra natal, extremara-se no assedio, usando já palavras asperas. Creou-se assim uma situação delicada entre ambos. Na vespera do crime houve um encontro dos dois. E mais uma vez Maria falou da divida, exasperada. E mais uma vez Cesario prometteu fazer todo o possivel para liquidar a conta com brevidade. Disse-lhe que iria procural-a no dia seguinte, o do crime. De facto fez isso. A's cinco horas da madrugada de ante-hontem, batera á porta da casa de rua Anajax. José dos Santos já havia saido para o trabalho. Attendera-o a velha, que o mandara entrar para a sala. Uma vez ambos nesta, Cesario então explicou a Maria Vicenta que não conseguira arranjar os trinta mil réis para lhe pagar. A assassinada não acceitára a explicação. E retrucára com violencia. Chamara-lhe nomes deprimentes, insultára-o. Nascera dahi uma discussão, no auge da qual, indignada, Maria Vicenta vibrára violenta bofetada em Cesario. A pancada enfurecera-o até os paroxysmos da loucura. Tonto de raiva, apanhára então uma barra de ferro que vira no chão da sala proximo á porta do quarto e com ella dera uma pancada na cabeça da contendora na occasião em que esta lhe voltava as costas para entrar no mesmo quarto. Vicenta caira. Allucinado, porém, Cesario continuára a bater-lhe com o ferro. Depois, como a desgraçada principiasse a gemer, entupira-lhe a boca com um chale que vira á mão, amordaçando-a tambem. Todavia, Vicenta debatia-se.

Fôra, então, á cozinha e lá apanhára uns cintos velhos, com os quaes amarrára as mãos e os pés da mulher. Deixando depois o corpo na mesma sala, fôra ao quintal, apanhára a enxada, fizera um buraco e, depois de ir buscar o corpo de Vicenta nos braços, nelle o jogára, cobrindo-o de terra. Sabia que, ao ser enterrada, a infeliz ainda respirava. Feito isto, voltára para a sala, limpára o chão com uns pannos, tirára a sua camisa que se manchára de sangue, jogando-a de lado; fechára a porta da frente e saindo pela cozinha, atirára a chave da porta desta e o ferro com que batera na velha para um lado do quintal. Depois saira da casa, para ir cuidar da mudança.

A barra de ferro sinistra

O depoimento do bandido foi longo, no districto. Depois que elle terminou, encaminharam-se todos para a casa da rua Anajax, onde Cesario reconstituiu parte do crime, mostrando o logar em que apanhou e deixou a enxada e onde atirou a chave da cozinha e a barra de ferro, que foram encontradas. Esta ultima tem cerca de quarenta centimetros de comprimento e deve pesar pouco mais de um kilo.

Ha duvida de que elle tenha dito a verdade

Não obstante a precisão com que fixou todos os principaes detalhes do crime tremendo, a presumpção é a de que Cesario ainda não falou toda a verdade, pois ha grandes contradicções em suas palavras reduzidas a termo. Uma é a que diz respeito ao dinheiro que elle possuia. Elle pagou, dias antes, o aluguel da casa em que foi morar em São João de Merity, cincoenta mil réis, e deu ao motorista Euclydes, pela mudança, quarenta mil réis. Onde arranjou o dinheiro? Affirma o bandido que o mesmo lhe foi fornecido por seu advogado, Dr. Pedro Soares, que tem escriptorio á rua do Rosario n. 130, o qual lhe teria emprestado, ha um mez, duzentos mil réis, e ha dias, mais quarenta mil réis. A policia está apurando esse detalhe, assim como outros de que trataremos em nossa proxima edição.

Mario Cesario ainda continúa no 24º districto. Sua companheira, porém, que presumidamente ignorava o crime horroroso, foi mandada embora.

Uma hora de arte e de belleza

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Henrique ao piano, interpretou uma canção batuque do conhecido "folklorista" que conquistou o premio de honra A NOITE. E como nota inedita dessa irradiação, tivemos a estréa no microphone de uma joven musicista e compositora, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, que interpretou ao violão o seu poema "Chuva de Prata", que mereceu o premio de honra Procopio Ferreira.

A NOITE, por intermedio do "speaker" da Hora do Brasil apresentou os vencedores do concurso e os respectivos interpretes ao publico. E assim foram hontem conhecidas em todo o paiz as composições de Waldemar Henrique, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, Carlos Rego Barros de Souza, Saint-Clair Senna e Benedicto Lacerda, que mereceram os primeiros premios. Logo após a irradiação das melodias premiadas, os musicos vencedores apresentaram algumas de suas composições.

Foi uma linda festa essa de hontem na Hora do Brasil, por intermedio da Radio Sociedade. O concurso de varias estações emissoras desta capital que, amavelmente, cederam alguns de seus artistas exclusivos para maior brilho desta hora de arte e de belleza veiu tornar ainda mais interessante a iniciativa d'A NOITE, sob o patrocinio de "Carioca". O gesto gentil do Departamento de Propaganda do Brasil, irradiando logo após, em ondas curtas, para a Allemanha, as composições premiadas, veiu ainda collaborar para o augmento do successo desta noite memoravel.

Os descontos nas passagens do Lloyd Nacional e da Central

Têm concorrido grandemente para o successo dos festejos commemorativos do "Mez da Cidade" as resoluções do capitão Alencastro Guimarães, director do Lloyd Nacional, e do Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, concedendo, respectivamente, um abatimento de 30 °|° nas passagens daquella empresa de navegação, e de 50 °|° nas da Central do Brasil. A reducção autorisada pelo Sr. Marques dos Reis prevalecerá diariamente, de 20 a 30 do corrente, nas passagens de ida e volta, vendidas para estações do interior. As passagens de volta terão validade sómente até o dia 30.

Fraternidade Lusitania

Promovido pela Legião da Juventude, no proximo sabbado haverá um grande baile á caipira, nos vastos salões da rua dos Andradas e que acabam de receber ornamentação caracteristica.

Essa linda festa será presidida pelo "coroné" Fulgenço, que foi especialmente convidado, e que comparecerá com toda a "famia".

Mario Mutto e os demais elementos do querido gremio, vêm-se desdobrando em actividade para que nada venha a "fartá" no "arraiá".

A adhesão do Inhauma Club

Da directoria do Inhauma Club recebemos um amavel officio, em que essa prestigiosa agremiação cultural, após louvar o patrocinio que vimos dispensando ás commemorações do "Mez da Cidade", manifesta a sua intenção de associar-se aos festejos juninos, para o que fará realisar, no proximo dia 27, uma festa regional na ampla chacara onde funcciona o Collegio Castro Alves, á rua D. Luiza n. 100.

A festa veneziana do dia 27 e o valioso concurso dos clubs nauticos da Lagôa

Entre os elementos que mais contribuirão para o brilhantismo da grande festa veneziana do dia 27, na lagoa Rodrigo de Freitas, promovida pel'A NOITE, destaca-se o valioso concurso dos clubs nauticos da Lagoa. O presidente da Liga Nautica, Dr. Medeiros Jansen, não tem poupado esforços para que os clubs compareçam com o maior numero de barcos possivel, e para que a ornamentação dos mesmos constitua uma das notas mais brilhantes, na bizarra "féerie", que emprestará um ambiente de sonho áquelle maravilhoso recanto da nossa capital.

As embarcações do Lage, Jardinense e Piraqué, que estão sendo ornamentados a capricho, apresentar-se-ão assim deslumbrantemente illuminadas.

O concurso do Club dos Caiçáras

Tambem o elegante club nautico da lagoa Rodrigo de Freitas acaba de manifestar-nos a sua adhesão aos festejos commemorativos do "Mez da Cidade", patrocinados pel'A NOITE. Assim é que, por occasião da festa veneziana do dia 27, na lagoa Rodrigo de Freitas, toda a sua flotilha estará presente, lindamente embandeirada e apresentando illuminação deslumbrante e bizarra.

A festa infantil de hoje, no Luna Parque — Distribuição gratuita de entradas

Terá logar hoje, das 14 ás 18 horas, no Luna Parque, installado na Esplanada do Castello, a festa infantil patrocinada pel'A NOITE, para a qual está havendo, desde ante-hontem, em nossa redacção, farta distribuição de ingressos.

Será uma tarde de intensa alegria para a petizada, que terá opportunidade de divertir-se á vontade, com os trampolins, a roda gigante, os navios mecanicos, os aviões, os marrecos nadadores, os balanços venezianos, etc.

Club Central de Nictheroy

Esta querida sociedade da vizinha capital fará realisar, no proximo dia 23, uma interessante festa regional, que, pelos preparativos que estão sendo feitos, promette o mais franco successo. Haverá fogueira, balões, fogos, desafios ao violão, etc.

Uma bella festa junina no Collegio Independencia

A directoria do Collegio Independencia, um dos grandes estabelecimentos de ensino dos suburbios, sito á rua Barão de Bom Retiro, 226, adherindo ao "Mez da Cidade", fará realisar no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para seus alumnos e Exmas. familias, uma magnifica festa junina, homenageando os seus professores e alumnos, em um attrahente programma, que constará de fogos de artificio, balões, descantes, dansas ao ar livre, etc. Haverá um premio para o alumno ou alumna melhor caracterisado, sendo o julgamento feito por uma commissão composta do director, de um pae de alumno e de um professor.

A CHAVE DA FORTUNA

Os trabalhos da apuração do concurso

O concurso que A NOITE instituiu, interessando a milhares e milhares de pessoas, alcançou exito verdadeiramente excepcional. De todos os pontos do territorio nacional nos foram enviadas soluções para o grande certame, através do qual distribuiremos cento e cincoenta valiosos premios, em apolices sorteaveis do Estado de Minas Geraes. O thema do concurso representou alguma coisa de inedito, de original, de differente. Figurou-se a prisão de um famoso artista de cinema, dentre cincoenta das personalidades de maior projecção no mundo da téla, pelo bando de "gangsters" dirigido pelo celebre Burton, "Cara Cortada". Os leitores deviam enviar o nome do artista e o numero da chave de sua prisão, pois no reducto dos bandoleiros havia dois carceres, cada um delles se abrindo com uma chave differente, sob os ns. 1 e 2. O nome do artista e o numero da chave foram, préviamente, seleccionados dentre grupos de cincoenta envelloppes, impermeaveis e lacrados, por uma senhorita, em presença de grande numero de pessoas, na nossa redacção, e recolhidos a um cofre forte, na Companhia "Sul America", onde ainda se encontra. No dia 25 do corrente, será feita a abertura dos envelloppes, o que devia ter sido feito hontem, mas se tornou impossivel, dada a grande affluencia de concorrentes e as naturaes difficuldades de classificação dos mappas contendo as soluções. Estes serão separados em grupos distinctos, para, uma vez abertos os envelloppes, se tornar possivel a prompta realisação do sorteio dos premios entre os concorrentes que enviaram soluções exactas.

Onze auxiliares da nossa administração estão ha varios dias trabalhando no concurso. Um com o controle geral do serviço. Dois dactylographos cuidando da volumosa correspondencia do interior; dois funccionarios revesando-se nos "guichets" collocados no "hall" do nosso edificio, especialmente para attender os concorrentes desta capital e de Nictheroy na troca de mappas; e oito moças têm a seu cargo o extenuante trabalho de selecção dos mappas. A gravura que estampamos offerece bem uma idéa do que tem sido a actividade no sector consagrado inteiramente ao concurso, cujos algarismos elevados são bem um indice eloquente da grande diffusão d'A NOITE por todo o paiz.

Pistas em sangue!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

trepidante, aonde não cabe tempo para as phrases estudadas, grandes tragedias, tanto maiores quanto se sabem vividas e sentidas em todos os barbaros detalhes.

Foi esse cadastro que veiu enriquecer o assassinio de Esther Marini Duque, a mulher cujo cadaver deu á costa nas proximidades do Sacco de São Francisco. Das circunstancias que envolveram o macabro achado, já os leitores têm conta, através de copiosa reportagem que A NOITE tem desenvolvido em torno do mesmo. A suspeita de um crime, aventada a principio e, mais tarde confirmada pela necropsia, está determinando rigorosas diligencias, no sentido da identificação e captura do criminoso. E' esse o caso, em suas linhas geraes. No mesmo dia em que se verificou o desapparecimento de Esther da casa onde residia, um homem procurou, na praia das Charitas, proxima ao Sacco de São Francisco, o barqueiro conhecido por "Chico Pintor" a quem alugou o barco "Esperança", dispensando remador. Saindo com a embarcação, o desconhecido rumou para a ultima das praias onde o barqueiro ainda o viu tomar um passageiro, voltando sobre as remadas mas passando bem ao largo do ponto em que "Chico Pintor" o observava, de maneira a não deixar distinguir ser homem ou mulher quem o acompanhava. Escurecia, já. Cerca das 18 horas reapparece o desconhecido, declarando ter deixado o barco, em local distante. Pagou o aluguel, dizendo ao barqueiro ter sido obrigado a matar uma arraia a punhal, motivo porque os paneiros do "Esperança" apresentavam nodoas de sangue. E mais: havia perdido, lá dentro, a pedra de um seu annel.

Esse mesmo individuo toma um auto no Saco, mandando rumar para o centro urbano de Nictheroy. Em meio do caminho faz parar, o vehiculo, saltando e tomando rumo ignorado. Acontece que faltavam ao "Esperança" a pedra que lhe servia de poita e uma corda. Uma e outra, foram encontradas envolvendo o corpo de Esther. Motorista e barqueiro descrevem do desconhecido um typo que se enquadra com pessoa de relações intimas da familia. A vida pregressa desse individuo não o recommenda, accrescendo a circunstancia de que, namorado de uma das filhas de D. Esther, não escondia a sympathia que esta lhe inspirava. De outra parte, apesar de ser seu nome amplamente divulgado pelo noticiario, esse individuo cujo paradeiro é ignorado, não apresenta qualquer defesa. Como se vê, as suspeitas que a policia fluminense alimenta contra essa pessoa são bem fundamentadas.

O passeio da morte

O movel do crime tem explicação no roubo. A victima saia sempre ornada com joias de grande valor e assim o fez quando desappareceu de casa. O cadaver deu á costa despojado das mesmas e até os dedos das mãos apresentam fracturas, demonstrando a violencia com que agiu o criminoso, para arrebatar-lhe anneis, um dos quaes, de brilhantes, ao que affirmam pessoas da familia, avaliado em dez contos de réis.

Ora, a victima não embarcaria para um passeio de bote, em circunstancias taes como as que ficaram descriptas, a não ser com pessoa de sua inteira confiança. Logo, o assassino tem que ser procurado entre os seus amigos.

Nesse ponto, surge uma segunda hypothese. Esther Duque não era feliz em seu casamento. Esse facto, talvez, tornara-a frequentadora de cartomantes e praticantes da magia negra, para que esses fizessem "trabalhos" afim de que voltasse ao seu lar a paz que de lá havia ha muito desertado. A direcção tomada pela embarcação fatidica foi a da ilha dos Amores, logar procurado não só por casaes que se querem furtar á curiosidade como por crentes que têm promessas a cumprir para com a "Mãe d'Agua", uma das entidades presidentes, nas sessões de baixo mysticismo. Acredita-se assim, tambem, tenha sido a inditosa senhora acompanhada por um dos macumbeiros cuja casa tenha frequentado e a quem suas joias hajam despertado cubiça. Deveria elucidar esse ponto a cartomante Idalina Dias, de quem era assidua cliente. Essa, no entretanto, nos successivos interrogatorios a que tem sido submettida, encerra-se no mais absoluto mutismo.

Mais sangue

Quasi ao anoitecer de hontem, o delegado Paula Pinto, que dirige as diligencias em torno do complicado caso, emprehendeu uma batida pelo local onde fôra visto o apontado assassino. Essa, de resto, foi coroada do melhor exito.

Caminhavam as autoridades pelo vasto areial da praia, quando, no percurso que medeia entre os estaleiros da firma Max Janke, em frente aos quaes o desconhecido deixou o barco após o passeio, e o restaurante onde affirma "Chico Pintor" ter apanhado o passageiro ou passageira, alguma coisa lhes chamou a attenção. Eram dois objectos escuros. Abaixando-se, o delegado póde apanhar um par de sapatos pretos. Dentro dos mesmos, um par de meias claras e um botão de camisa dos bem baratos.

Junto a esses objectos, dois fragmentos de jornal, um dos quaes precisamente do dia 13, isto é, o dia do crime. O outro, o mais cuidadosamente dobrado, apresentava manchas de sangue!

São do assassino

Recolhidos todos os objectos, foram elles levados para a Chefatura de Policia e ali apresentados ao barqueiro que alugára a embarcação ao desconhecido. Mal lhe foram mostrados sapatos e meias, "Chico Pintor" exclamou:

— São delle. São do homem que me alugou o barco! Eu reparei bem. Elle estava de meias claras.

Uma informação recebida pela policia fluminense, deu conta de que se encontrava, ha poucos dias, hospedado num hotel em Campos, um individuo que ali deu o nome de Antonio de Souza. Esse chamára a attenção sobre si, segundo o informante, pelo facto de haver tentado fazer uma extorção, intitulando-se representante de importante firma desta capital.

Em face de taes elementos, o delegado Paula Pinto communicou-se, immediatamente com o delegado regional, a quem pediu a captura do referido individuo. Essa providencia, solicitada á noite, hontem, deve se realisar ainda hoje e o detido será removido para Nictheroy, onde se procederá á prova de reconhecimento pelo barqueiro, pelo motorista que o transportou de volta e outras pessoas que affirmam tel-o visto.

Conforme adeantámos hontem, a policia da capital do Estado do Rio está empenhada na descoberta do paradeiro de um hospede do Hotel Imperial, que desappareceu inesperadamente. Nesse sentido, estão empenhados os investigadores das secções de Segurança Pessoal e Fiscalisação de Hoteis.

COMMUNICADOS

Maria Augusta da Fonseca Guimarães

✝ Augusto Alves Guimarães, Arlindo Pinto da Fonseca e demais parentes muito sensibilisados, são agradecidos ás pessoas que os confortaram, no transe doloroso porque passaram, com a sua presença ao funeral e aos que se representaram por carta e telegrammas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, tia e parente, MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARÃES vêm agora convidar seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma, fazem rezar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e antecipadamente se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade.

Ulysses Castro Ferreira

✝ Sua familia agradece ás pessoas, parentes e amigos que velaram e acompanharam o enterro de seu inesquecivel chefe e convida para a missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 19, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Ermelinda de Magalhães Suzano
(Professora municipal jubilada — Campo Grande)

✝ Os seus filhos e genros agradecem ás pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe e as convidam para a missa de 15 dias a realisar-se no dia 27 do corrente, ás 9,30 horas, na Matriz de Campo Grande.

Renato Cesar Cavalcanti Lemos

✝ Bento Martins Pereira de Lemos e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel RENATO, que será celebrada no dia 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Luiz da Costa Freitag
(1º ANNIVERSARIO)

✝ Maria do Carmo Costa Freitag, filhos e demais parentes convidam seus amigos a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

theatro

"FIGA DE GUINE'", UM SAMBA NOVO, CANTADA POR ARACY CÔRTES

A proxima revista do Recreio, como já tivemos occasião de noticiar, será de autoria da parceria Custodio Mesquita e Mario Lago, intitulando-se: "Figa de Guiné". Trata-se de uma peça typicamente brasileira com muita coisa inedita dentro do genero ligeiro. Aracy Côrtes, "estrella" festejada do Recreio, cantará o recente samba de Mesquita — "Figa de Guiné", num ambiente original.

"Trampolim do Diabo" entrou em ensaios no Theatro Carlos Gomes

A Companhia Margarida Max e Mesquitinha começou a ensaiar, hontem, no Theatro Carlos Gomes, a revista "Trampolim do Diabo", original de Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, musicada pelos compositores Ary Barroso e Lamartine Babo. Trata-se de uma revista de criticas politicas e actualidades cariocas, encerrando "charges" aos ultimos acontecimentos da vida nacional e do Rio, explorando os casos mais recentes em todos os circulos da politica, sport, etc.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú", comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a operetta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

moda

— Para escapar do bulicio da cidade, vamos dar umas voltas de lancha? Vamos ao Yacht Club?

— Mas o que vestir?

— Creança! e aquellas calças de flanella branca? Toma o dolman da tua fantasia de official de marinha, que mais precisas?

— A minha boina. E você?

— Vou pôr um dos meus vestidos de tennis; só que troco a applicação de feltro — tiro as duas raquetinhas vermelhas e colloco minha ancora azul: não ficará bom?

— Quer seu boné branco, de bordo do "Arcona"?

— Esplendido! Depressa! Meus sapatos de sola de corda e minhas raquettes!

— Pois eu, Marilu, vou com a minha blusinha de Jersey de algodão branco e amarello e o short marron, que achas?

— Magnifico.

— Prompto! em tres tempos vencemos as hesitações e, daqui a 15 minutos estaremos correndo a bahia!

— Você sabe guiar a lancha?

— Claro! E' como se fosse um automovel dentro dagua!

— Pois eu prefiro apreciar a vista ou fazer preguiça no tombadilho daquelle yacht grande...

— E eu gosto das grandes sensações da velocidade!...

— Eu dos flirts calmos a bordo do yacht...

— ... eu dos "cock-tails" dansantes, enthusiasmados e alegres das rodas espirituosas...

COMMUNICADOS

D. Maria Augusta da Fonseca Guimarães

✝ Alves Guimarães & Cia. e seus auxiliares, acompanhando o pezar de seu chefe, Sr. Augusto Alves Guimarães pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa D. MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARÃES vêm convidar aos seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma fazem rezar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sacramento da egreja da Candelaria e muito penhorados se confessam ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade e bem assim aos que attenderam a seu convite por occasião de seus funeraes.

Candida Augusta de Oliveira Quintana Peixoto

✝ Iracema Torres de Carvalho, filhos, genros e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no fallecimento de sua extremecida mãe, avó e bisavó, CANDIDA AUGUSTA DE OLIVEIRA QUINTANA PEIXOTO, e convidam para assistir á missa de 7º dia que por alma da mesma finada será rezada amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

Marechal Alberto Cardoso de Aguiar

✝ Iva Guasque de Aguiar e aspirante Gabriel de Aguiar convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pae, MARECHAL ALBERTO CARDOSO DE AGUIAR, para assistir á missa que mandam celebrar em commemoração no primeiro anniversario do seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy, amanhã, dia 19 ás 9 horas.

Capitão de Mar e Guerra Francisco Bomfim de Andrade

✝ A familia do capitão de mar e guerra, FRANCISCO BOMFIM DE ANDRADE convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho, faz celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

CINEMA

Carole Lombard, que veremos brevemente em "Concertina", film da Paramount

Cinema e theatro

Procopio Ferreira deu-nos duas peças, ha pouco, que já haviamos visto no cinema. Uma foi "The leopard lady" (Cura-se amor com amor), versão de "Le figurant de la Gaîté", de Alfred Savoir, que vimos com Adolphe Menjou e Evelyn Brent, e aqui foi representada com o titulo de "João Ninguem". Outra foi "O irresistivel Mr. Brown" (Yes, Mr. Brown), que Jack Buchanan interpretou, e que Procopio representa com o titulo de "Por causa do Iulú"... Já Dulcina e Odilon nos deram, no anno passado, "Esta noite ou nunca", que Gloria Swanson já havia interpretado e "Le Bonheur" (A felicidade), agora no cartaz do Odeon, através da interpretação de Charles Boyer e Gaby Morlay. O caso fornece thema para uma "enquete" interessante sobre os meios de expressão artistica do theatro e do cinema. Qual agrada mais? Qual pode interessar melhor ao publico? Uma coisa parece assente: é que o cinema condensa melhor as emoções dramaticas, no passo que o theatro dá mais vida e objectividade ás situações comicas, embora sem os mesmos recursos scenicos, a mesma amplitude que o cinema possue. Por isso, sem duvida, jámais desapparecerão as duas formas de arte.

Os films de hoje:

PLAZA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

PALACIO — "Medico da Aldeia", 20th. Century Fox, com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — "Tempos modernos", United Artists, com Charlie Chaplin.

ODEON — "Le Bonheur" (A Felicidade), da Internacional Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

GLORIA — "Teimosia de mulher", da Paramount, com Gertrude Michael e George Murphy.

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

REX — "Soldado mercenario", da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mc Laglen e Gloria Stuart.

RIO — "A flecha mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", da Gaumont British, com Conrad Veidt, Helen Vinson e Noah Beery.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Agencia Bandeira Penhores

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

Realisar-se-á no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 12 horas, no edificio da Agencia, á praça da Bandeira n. 41, o leilão de joias e mercadorias cujas cautelas venceram-se em 31 de maio findo.

São as seguintes as cautelas a serem submettidas neste leilão:

JOIAS — De 12 mezes: — Reformadas em abril de 1935. De 6 mezes: — Emittidas e reformadas em outubro de 1935. MERCADORIAS: — Emittidas e reformadas em janeiro de 1936.

NOTA: — As reformas só serão feitas até a vespera do leilão.

Sobre o ensino no Rio Grande

A professora Anadyr Coelho, da delegação do Rio Grande do Sul, junto á Universidade Rural da Sociedade Alberto Torres, realisou hontem uma palestra sobre o ensino naquelle Estado.

O busca-pé poz em panico o consulado

MANAOS, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Um busca-pé, entrando no consulado peruano, provocou panico, não causando, porém, prejuizos.

PEQUENA CRUZADA

Quando o sol se despede das praias cariocas e o inverno chega, embrulhado em "fourrures", que Paris mandou, a Pequena Cruzada reune, em tardes deliciosas de elegancia e de arte, toda a nossa "haute gomme", que, no borborinho frivolo de um "five ó clock", tem gestos de alta generosidade.

Já é um ponto de reunião, este anno, a sala "Bagdad", ali em frente á Cinelandia — uma deliciosa "boîte" muito procurada.

"Tanagra", o jornal de literatura e de arte, que nossa sociedade acolheu com tanto carinho, patrocinará a tarde de 22 do corrente, reunindo elementos de alto destaque nos meios sociaes, literarios e artisticos. Um programma de que constam numeros ineditos abrilhantará a reunião.

Velhos alegres e moços tristes

Na vida social é frequente encontrar-se homens já entrados em annos, sociaveis, alegres, admiradores da plastica e ademanes do bello sexo; parecem mesmo, que se banharam na fonte de juventa, pois nas artimanhas de Cupido dão lições a muitos jovens.

Inversamente, encontra-se tambem na vida social, jovens de bello physico e até attrahentes, porém, insensiveis ao amor ou aos encantos da vida.

Mesmo nos clubs e nos dancings, esses jovens com as almas envelhecidas precocemente, têm um aspecto de ascetas ou eremitas. Musica, mulheres, luzes, champagne, tudo isso, não consegue modificar-lhes o aspecto melancolico.

São inadaptados e anti-sociaes. Qual a causa de tamanho contraste?

A resposta é facil. Os velhos alegres são pessoas que possuem um systema glandular tão perfeito, que os annos e os dissabores da vida, não puderam estigmatisar-lhes o corpo ou a alma, emquanto que os moços, por possuirem um systema glandular anomalo, envelheceram precocemente, até no caracter. Por isso, são tristes, pessimistas, desanimados, etc.

Este estado pathologico, não é, porém, irremediavel. O preparado "PEROLAS TITUS" promove efficazmente uma verdadeira regeneração organica, pela renovação dos tecidos glandulares e vitalisação das glandulas endocrinas.

"PEROLAS TITUS" não é um preparado vulgar e por ser um composto de extractos glandulares e hormonios standardisados, remoça todo o organismo, desapparecendo, assim, todos os symptomas de impotencia ou asthenia sexual, e emfim, restaurando em toda a sua plenitude a virilidade organica.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de São Bento, 40, 2º, em São Paulo, distribue-se, gratuitamente, ampla litteratura a respeito, havendo, tambem, nos referidos endereços, pessoas especialisadas para prestar todos os informes que forem solicitados. *

MUNDANA

O juiz de paz de Koenigsberg teve ha pouco que pronunciar-se num curioso pleito. Foi o facto que certa e abastada senhora daquella cidade intentou acção contra a directoria da Opera local, reclamando a devolução da somma que pagou por uma cadeira de primeira ordem, naquelle theatro. Justificando o seu pedido, disse que a empresa havia annunciado a representação de "Lohengrin", mas, á ultima hora, por motivo de que não teve conhecimento, foi substituido por "Carmen". Como ignorasse essa mudança, permaneceu em seu logar até o ultimo acto, esperando em vão o apparecimento do cysne. "Sai de casa, affirmou a querellante, exclusivamente para ver essa scena, pois; disseram-me que um cysne verdadeiro surgia sósinho. Não conhecendo nem "Lohengrin" nem "Carmen", eu não podia perceber que estava perdendo meu tempo. Por isso, solicito que me devolvam o dinheiro que despendi sem resultado."

Essa historia vale por um symbolo. Quanta gente não ha por ahi em varias outras cidades, que fica no theatro esperando eternamente o "cysne" — quer se trate de opera, drama ou comedia !...

• •

Já que falámos em theatro e na Allemanha, por associação de idéas, vale a pena de alludir a este outro facto.

No archivo do theatro de Brunswig, conserva-se com immenso cuidado esta preciosidade: um programma de espectaculo de 1734. Nesse historico documento, depois do nome da peça, lê-se esta indicação: "Para commodidade do publico, determina-se que os espectadores da primeira fila fiquem deitados, os da segunda, de joelhos, os da terceira, sentados, e os da quarta, de pé. Assim, todos poderão ver á vontade. E' prohibido rir-se, por que se trata de uma tragedia".

Deixando á margem o que se refere á posição dos espectadores, pois, o progresso em materia de construcção immobiliaria já resolveu convenientemente o problema, é innegavel que a ultima parte daquelle aviso deveria ser posta novamente em vigor, principalmente nos cinemas. Ahi, muitas vezes, quando a scena exige emoção da assistencia, estalam terriveis gargalhadas na sala, e ha quem chore, quando o episodio é claramente burlesco. A indicação do programma da récita do theatro de Brunswig, actualisada, evitaria, sem duvida, esses incidentes contradictorios...

• •

Entre as festas com fins caritativos ora annunciadas, está sendo esperada com particular interesse pelo mundanismo carioca, o "bridge-party" do proximo sabbado, na séde do Botafogo F. C., em beneficio dos pobres doentes do Ambulatorio de Botafogo, á rua Demetrio Ribeiro, 248. Como indicio seguro de seu brilhante exito, basta citar os nomes das patrocinadoras da reunião. São as distinctas Sras.: José Maranhão, Barros Moreira, Anna Monteiro de Barros, Maria Amelia Bocayuva Bulcão, Milton Fontenelle, Lourival Souto, Salvador Gama, Analia Ferreira, Carlos Brandão de Oliveira, José Cortez, Jeronymo Coimbra, Alfredo Machado Guimarães Filho, Sylvio Farrula, Antonio Castro Barbosa, Garcia Braga, Jorge Murtinho, Regina San Juan Americo Silva Pinto, Henrique Bulcão, Regina Soriano de Souza, Bellido de Carvalho, Barros Henriques, Margarida Calazans, Tasso Fragoso, Aloysio de Castro, Maria Botelho, Marina França Miranda, Maria Angelica de Freitas e Marietta de Souza.

ANNIVERSARIOS

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, a senhorita Maria Magdalena, filha do capitalista Sr. Luiz Alves e Sra. Magdalena Alves, offereceu ás suas amiguinhas um "garden-party", em sua aprazivel residencia, em Santa Thereza.

—— Passou hontem o anniversario do menino Paulo, filho do Sr. José Vieira da Silva, funccionario da Saude Publica, e da Sra. Laurentina Bittencourt da Silva.

—— Faz annos hoje o Sr. Mario Villela Ribeiro, funccionario da Casa Silva Araujo, o qual, por esse motivo, offerecerá, domingo proximo, um chá em sua residencia.

—— Faz annos hoje o joven estudante de engenharia Sr. João Antonio Pires Netto, filho do Sr. Antonio Pires, alto funccionario da Repartição de Aguas.

O anniversariante, muito estimado nas rodas academicas, será alvo, por isso, de merecidas homenagens.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Yolanda Mazzoni, filha do Sr. Quintilho Mazzoni, funccionario da Saude Publica, o Sr. Antonio dos Santos, empregado do commercio.

FESTAS

O Azul Branco Club, em homenagem ás suas ex-presidentes e fundadoras, fará realisar no domingo proximo, dia 21, das 20 ás 24 horas, uma soirée-dansante, ao som de animada "jazz". Trajo de passeio.

A estréa de «Un peu de Paris» no «grill» da Urca

A estréa da companhia franceza "Un peu de Paris", no Casino da Urca, constituiu, sem favor nenhum, um espectaculo de rara elegancia. Habituado aos sapateados americanos e ás acrobacias um pouco pesadas dos artistas saxões, o publico carioca teve occasião de se reconciliar com o bom gosto parisiense que, ha varios annos, não visitava o Rio.

"Un peu de Paris" é um conjunto excellente que, a par de muito bem ensaiado, revivea, para os frequentadores da Urca, a graça e a espiritualidade do moderno music-hall da margem do Sena. Todos os numeros, com raras excepções, agradaram e a impressão de conjunto deixou na assistencia a mais grata das recordações.

Concorreu para o brilho da estréa de "Un peu de Paris" a distincção da platéa presente que foi uma das melhores e mais elegantes que se podem conseguir no Rio. Tudo o que a nossa cidade possue de mais representativo compareceu ao grill da Urca, emprestando com o colorido das toilettes das senhoras, um aspecto bizarro e encantador ao ambiente.

Tanto o trio Le Baron, como os acrobatas italianos "Les 2 Mangini", como o duo Adami, impressionaram bem a assistencia. O ballet, muito bem vestido, com suas toilettes coloridas, conseguiu admiraveis effeitos scenicos, realçados ainda mais pelo jogo de luzes, que esteve estupendo.

A Urca iniciou, pois, sob os melhores auspicios a sua temporada de inverno. A apresentação de "Un peu de Paris" veiu confirmar as previsões que o publico carioca fazia do bom gosto e da sensibilidade de Marcos Abreu, o novo director artistico do elegante casino.

O GRANDE VOLANTE BRASILEIRO MANUEL DE TEFFÉ

Agradeço o gesto altamente sportivo e patriotico da Cia. Souza Cruz, instituindo um premio para o volante brasileiro e aproveito a occasião para agradecer a offerta dos optimos cigarros "Astoria" por ella fabricado.

Rio, 9-6-936

Manuel de Teffé

Vencedor do premio de doz contos, offerecido pela Cia. Souza Cruz

FLAMENGO E PALESTRA BATEM-SE HOJE

Em busca de maiores glorias

Joe Louis lutará, hoje, com Schmeling

O pugilista allemão fala sobre a sensacional peleja -- "O «Demolidor» foi derrubado nove vezes em seu ultimo combate de amador"

Schmeling em um flagrante quando chegou á America do Norte

A grande peleja de logo á noite, no "Yankee Stadium" prende, no momento, as attenções dos circulos sportivos mundiaes.

Espera-se, deante do interesse despertado na America do Norte, exito semelhante, de bilheteria, ao do memoravel combate Dempsey x Tunney, pelo campeonato mundial.

Embora não admittam os technicos a possibilidade de um parallelo, technicamente, entre as duas pelejas, dada a superioridade, que todos accentuam, de Joe Louis sobre Schmeling, emquanto Dempsey e Tunney se equivaliam, o encontro de logo é considerado, financeiramente, como dos maiores destes ultimos tempos.

Todos auguram uma victoria facil, por knock-out, a Joe Louis. Essa convicção nasce, naturalmente, do extraordinario poder offensivo do [illegible], e da dóse elevada de dynamite que elle emprega, sempre, em seu soco devastador. Ninguem admitte a possibilidade de Schmeling adoptar a tactica de esgrimir ao invés de pelejar.

Evitando trocar golpes com seu perigoso adversario, o pugilista allemão poderia evitar o knock-out desde, é claro, que Joe Louis acceitasse essa tactica, para elle desfavoravel. Conhecendo, porém, o espirito combativo do boxeur negro é que os entendidos não acreditam que seja possivel a Schmeling evitar a luta.

Se assim acontecer, sua derrota será irremediavel, pois ninguem acredita supporte elle a violencia dos golpes de Joe.

Fala Max Schmeling — Os pugilistas vencidos por Joe Louis não estavam na plenitude de seu poder, declara o ex-campeão

Ha um só homem que não compartilha da opinião geral quanto ao resultado do combate de hoje. Esse homem é Max Schmeling.

O ex-campeão mundial interrogado pelos jornalistas analysou, severamente, as possibilidades de seu adversario:

— Joe Louis é, effectivamente, um boxeur de grandes dotes. Tem quasi as mesmas medidas que eu, pesando um pouco mais. Sua direita é forte e dura, porém, não tão mortifera como se assegura. Baer e Paolino estavam com perfeito conhecimento quando foram declarados knock-out. Sou da mesma opinião de Braddock, quando este declarou que a direita de Joe é decisiva, somente, quando acerta...

Joe, realmente, é muito rapido em suas acções e tem talento especial para aproveitar, sem compaixão, o primeiro descuido do adversario, attingindo-o no ponto descoberto. Technicamente elle tem progredido a ponto de hoje poder ser classificado como excellente boxeur, na offensiva como na defensiva.

Joe tem, no entanto, um defeito, que todo pugilista tem experimentado em sua carreira: ás vezes deixa-se arrastar por seu temperamento a ataques violentos, perdendo, então, o controle, abandonando a guarda necessaria. Essa experiencia tenho eu a meu favor. Embora me encontre deante talvez do mais difficil combate de minha vida, tenho em conta, por outro lado, que a Joe foi facil ganhar popularidade, pois venceu seus rivaes de fama mundial, quando estes já não se achavam na plenitude de seu poder. Finalmente, conclue Schmeling suas interessantes declarações, Joe Louis é profissional ha tão pouco tempo, que se póde recordar ter sido elle vencido facilmente na sua ultima peleja de amador, sendo atirado nove vezes ao tapete. Isto não significa que não aprecie, devidamente, o valor de meu rival. Porém, por minha parte, tenho a ambição de romper a lei creada pela experiencia na historia internacional do box, de que, até agora, nenhum campeão mundial de todos os pesos, uma vez desthronado, ha podido recuperar o titulo perdido.

Leonidas no Flamengo

O popular "in-sider" informou ao enviado especial d'A NOITE em Porto Alegre que já estão encerradas as negociações

O Botafogo concederá o attestado liberatorio

PORTO ALEGRE, 17 (Do enviado especial d'A NOITE) — Leonidas recebeu noticia dahi, de que os entendimentos com os dirigentes do C. R. do Flamengo foram encerrados satisfatoriamente.

Por esse motivo, parece assegurada a transferencia do popular jogador do Botafogo para o rubro-negro.

As condições

Segundo apurámos, as condições finaes attingiram a quota de quinze contos de réis por dois annos de contrato e oitocentos mil réis mensaes de ordenado.

O Botafogo deverá conceder o attestado liberatorio

Ha, no entretanto, uma duvida a respeito e gira em torno do attestado liberatorio, que deve ser concedido pelo Botafogo F. C.

Leonidas

Realisa-se hoje um interestadual de basketball

O S. C. Paysandú enfrentará o Riachuelo T. C., estreando nesta Capital

Chegou hontem de Bello Horizonte e hoje á noite estréa contra o Riachuelo T. C., a equipe de basketball do S. C. Paysandu'. O "five" mineiro, que fará a sua primeira exhibição na quadra do benjamin da L. C. B., é constituido por officiaes de corpos aquartelados na capital mineira, figurando entre elles o player Avila, ex-componente do primeiro team do Fluminense.

Defendendo o quintetto carioca actuarão os players: Adilio, Sebastião, Ruy, Jorge e Camillo.

No Paysandu' figurarão: Pinto, Geraldo, Itagiba, Avila e Cosmo.

Um aspecto empolgante de 1935, quando Anesio Macedo apparecia na leaderança do enorme pelotão, na Avenida Beira-Mar

A Corrida da Fogueira será uma apotheose athletica da cidade

Uma avalanche immensa de inscripções para a sensacional prova rustica da noite de São João

Numerosas corporações militares no certame -- Os clubs pequenos do Rio e de S. Paulo tambem formam uma legião imponente

Todos os calculos, mesmo os de maior optimismo em favor do exito da II Corrida da Fogueira, o sensacional certame rustico que A NOITE vae promover na noite alegre de São João, estão sendo excedidos, prenunciando um espectaculo incalculavel de belleza athletica e de expressão numerica em tal volume, que já se póde affirmar sem pretenção e antes, com enorme satisfação para o Brasil, que o Rio já possue, como S. Paulo, uma competição capaz de enquadrar-se entre os melhores motivos de turismo nacional e estrangeiro.

Por toda a parte um enthusiasmo que absorve e contamina, por toda a parte, athletas em bloco ensaiando para o maravilhoso espectaculo, cada qual mais esperançado de um logar saliente a conquistar.

Sente-se isso no Rio, em S. Paulo, em Minas Geraes, nos Estados todos, onde a resonancia do certame já creou uma atmosphera de febril expectativa.

Por instantes, o proprio advento dos Jogos Olympicos cedeu logar na expectativa athletica do paiz. A Corrida da Fogueira é a preoccupação exclusiva. Quantos correrão a sensacional prova nocturna?

Ainda é impossivel prever qualquer cifra. Durante os dois ultimos dias, as adhesões á iniciativa d'A NOITE e do Fluminense F. C., subiram espantosamente e em tal atropelo, que é quasi impossivel, no momento, uma estatistica que indique exactamente quantos capazes vão disputar a maior prova da cidade.

Hoje é o dia final para as inscripções. A's 18 horas exactamente, A NOITE fechará a lista de athletas e iniciará immediatamente a catalogação dos nomes e numeros para a distribução que será feita a partir de amanhã, das 14 ás 18 horas.

Em 1935, vieram á Corrida da Fogueira 845 athletas. Em 1936 quantos serão?

O prazo de inscripções terminará hoje

Conforme tem sido largamente annunciado, A NOITE encerará hoje, ás 18 horas, as inscripções para a II Corrida da Fogueira. A partir dessa hora, sem excepção alguma nenhuma lista ou nome isolado serão acceitos, salvo communicação preliminar de qualquer atrazo na remessa.

Amanhã, a partir das 14 horas os concorrentes avulsos, os clubs, as corporações militares, etc., deverão procurar os seus numeros e fiches de identificação na redacção d'A NOITE, 3º andar, com o encarregado da Corrida da Fogueira. Essa distribuição será encerrada na tarde de sabbado.

Juvenal Santos inscreveu-se pelo America de Bello Horizonte

Juvenal Santos, o athleta mineiro que surprehendeu em 1935, classificando-se em 4º logar na grandiosa competição, virá este anno, novamente, com o mesmo enthusiasmo, mais traquejado, mais perigoso aos seus companheiros. Segundo um telegramma do nosso representante em Bello Horizonte, Juvenal inscreveu-se na sensacional arrancada athletica pelo America F. C., da capital mineira e está treinando activamente para repetir a façanha do anno findo.

Mais um athleta mineiro

Outra inscripção telegraphica recebida, hontem, á tarde é a do athleta Arlindo Coutinho, de Bello Horizonte, que chegará ainda esta semana ao Rio.

O Grupo Escola inscreveu numerosa équipe

Em 1935, um dos aspectos mais empolgantes da Corrida da Fogueira, foi a participação do Grupo Escola, a disciplinada corporação então instruida pelo capitão Santa Rosa. Na noite da corrida, a formidavel representação do Grupo Escola, com os seus 300 corredores empolgou aos que estavam no estadio do Fluminense, correndo em larga fila até a tribuna official, onde fez a saudação de praxe ás autoridades, A NOITE, ao Fluminense. Durante a corida, os athletas do Grupo estiveram sempre agrupados e assim terminaram, conseguindo, além dos premios individuaes, uma linda taça offerecida pelo Fluminense á corporação que classificasse maior numero de athletas.

Este anno, o Grupo, embora sem trazer um effectivo tão volumoso, não quiz negar o seu concurso ao brilho da grande prova, pretendendo com os seus 75 representantes manter o premio brilhante o que fez jus em 1935.

Hontem, pessoalmente o major commandante daquelle grupo esteve em visita á NOITE, entregando a relação dos seus athletas para a grande competição. Essa relação, juntamente com as demais já recebidas, serão divulgadas em nossa primeira edição de segunda-feira, em pagina especial.

Nariz e Francisco não irão ao Sul

Embora no Rio Grande seja aguardada a presença de Nariz e Francisco para a peleja de domingo, é pouco provavel que aquelles dois destacados players sigam para Porto Alegre, afim de integrar o seleccionado carioca contra os gaúchos.

Segundo o que conseguimos apurar nos meios cebedenses, a ida de Nariz e Francisco não seria providenciada, porque uma resolução precipitada poderia trazer desastrosos effeitos para a efficiencia do scratch, assim como a premencia de tempo não permittiria que se desempenhassem com successo.

Francisco de nada sabe

A proposito do seu embarque para Porto Alegre, procurámos ouvir Francisco, afim de saber se havia recebido alguma ordem de seguir para a capital gaúcha.

O magnifico arqueiro san-christovense negou que tivesse recebido qualquer communicação naquelle sentido.

O rubro-negro terá esta noite um adversario á sua altura?

Ainda um enigma o quadro dos irmãos Fantoni -- Incerta a presença de Medio -- A formação dos dois bandos

O quadro do Palestra Italia, e seus reservas

A' proporção que se approxima a hora do match, augmenta tambem a curiosidade publica em torno das possibilidades do "onze" do Palestra, de Bello Horizonte que se baterá esta noite, no estadio de Alvaro Chaves, com o aguerrido esquadrão do Flamengo.

E' fóra de duvida que a "torcida" rubro-negra confia plenamente no seu "onze", cuja constituição actual nada deixa a desejar. Mas, é tal a lenda creada em torno dos quadros mineiros da actualidade que todas as vezes que se annuncia um confronto, surgem duvidas quanto ao "placard" que possa vir a encerrar o match. No caso do Palestra ha ainda um detalhe interessante. O seu quadro de hoje é quasi que inteiramente desconhecido do nosso publico, de sorte que o confronto surge tal qual uma interrogação bem difficil de ser respondida.

Chegaram os palestrinos

A delegação do club dos irmãos Fantoni se encontra desde hontem em nossa capital, chefiada pelo Dr. Romeu Paoli. Os players do Palestra viajaram pelo rapido e mostram-se dispostos a repetir aqui as performances do America, Athletico e Villa.

Incerta a presença de Medio

Fôra resolvido que o Flamengo apresentasse hoje a sua linha de halves constituida por Medio, Fausto e Otto. A inclusão do antigo "half" banguense, entretanto, está dependendo de uma licença da Censura, sendo assim ainda incerta a sua escalação.

Os dois quadros

Para a peleja de hoje, os dois quadros apresentarão a seguinte constituição:

Flamengo — Yustrich; Carlos Alves e Barbosa; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

Palestra — Geraldo; Jovem e Gêgê; Souza, Caieira e Zézé; Orlando, Niginho, Bengala, Ninão e Nonô.

O Del Castillo vae enfrentar o Boa Vista

Está despertando o mais vivo interesse a partida do proximo domingo, entre o Del Castillo e o Boa Vista, no campo do primeiro. O jogo promette ser disputadissimo, pois os dois gremios se vão apresentar reforçados.

Na preliminar vão defrontar-se o Maria da Graça e o Praiano.

COM O EMPATE

Os gaúchos serão os vencedores da semi-final

PORTO ALEGRE, 18 (Do enviado especial d'A NOITE) — Na reunião do Conselho Regional da C. B. D. realisado hontem nesta cidade, ficou resolvido que não haverá prorogação para a terceira partida que vãe se realizar domingo entre cariocas e gaúchos.

Assim, se o encontro terminar empatado, o scratch gaúcho terá conquistado o direito de entrar na final batendo-se com os paulistas.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-repórter 23-4090

Mais de oitocentos athletas já se inscreveram na "Corrida da Fogueira"

Uma reunião de deputados e vereadores

Os representantes cariocas e o caso da autonomia do Districto

A autonomia do Districto Federal está novamente na ordem do dia. Affirma-se que se pretende supprimil-a, com o regresso ao regime anterior, da nomeação do prefeito pelo presidente da Republica. A suppressão se daria no projecto de emenda á Constituição, que se diz imminente.

Os senadores e deputados pela Capital da Republica, tendo conhecimento desse proposito, já hoje se reunirão, ás 10 horas, em uma sala do Conselho Municipal da cidade, para assentar sobre a attitude que deverão assumir no caso.

O MONSTRO DE VAZ LOBO

"Como um louco, bati-lhe com o ferro para matal-a, amordacei-a, amarrei-lhe os pés e os braços e enterrei-lhe o corpo ainda com vida» - A confissão pavorosa de Mario Cesario, o barbaro matador de Maria Vicenta - Reconstituindo as scenas dantescas

Mario Cesario, o barbaro assassino de Maria Vicenta, á beira da sepultura que cavou, cercado pelas autoridades, ás quaes conta como se passou o tremendo facto. Nas mãos de um policial o enxadão que serviu para revolver a terra

Desde as ultimas horas da tarde de ante-hontem até ao cair da noite de hontem, ou seja, por um espaço de vinte e quatro horas a cidade em peso vive[u] momentos de verdadeiro estupor com a descoberta do crime e com as diligencias policiaes desenvolvidas em torno da barbara morte de Maria Vicenta Alvarez, a assassinada da rua Anajax, em Vaz Lobo. E, ainda agora, que já se conhece o desalmado matador, — em mãos das autoridades para a devida prestação de contas á justiça — não ha quem possa dominar um sentimento de profundo horror relembrando a sem par crueldade do delinquente, typo lombrosiano vilmente tarado, que perpetrou o crime impellido por sanguinaria furia, mas de antemão imaginada em seu cerebro extraordinariamente perverso, como tudo leva a crer. Sem attender á edade da desventurada mulher, á natural fraqueza physica, á doença que lhe combalia as forças, . nada, emfim, como um monstro infernal, o assassino vibrou-lhe golpes repetidos sobre o craneo, prostrou-a, amordaçou-a para que não se debatesse nem gemesse na agonia dantesca, e pegando-lhe o corpo nos braços, rosto contra rosto, foi leval-a para uma cova que abrira no momento, ainda com vida, palpitando-lhe o coração, e ali a deixou exhalar o ultimo suspiro sob a terra que a asphyxiava! Nos annaes dos crimes horrendos em todo o mundo poucos exemplos se poderá encontrar de tão concentrada ferocidade humana. Mario Cesario, o assassino, deixa quasi até de ser um ente humano por isso, para apparecer como espirito dos infernos, dotado de satanica insensibilidade, que coisa alguma conseguirá destruir. Não o commoveram os suspiros, os gemidos, os estertores da pobre victima nas vascas da morte. Vivia-lhe o corpo quando elle o lançou á sepultura. E foi depois, consummado o feito tremendo, tratar naturalmente da sua vida, para o lar, para o lado da companheira e da pequenina sua filha, afagar com carinho a cabecinha desta, qual pae extremoso e immaculado!

Alda Peixoto Cesario, tendo ao collo a pequenina Marlene, falando á NOITE, na delegacia de Madureira

Prolegomenos

Quem teria matado Maria Vicenta Alvarez? Quem teria tido a extraordinaria crueldade de assassinal-a a pancadas violentas, crudelissimas e jogar-lhe o cadaver a uma cova no fundo do quintal? Quem lhe teria revolvido a casa como um furacão, vasculhando tudo, salpicando de sangue o chão, os moveis?

Foram essas perguntas tragicas que começaram a ser feitas ante-hontem, á noitinha, a principio em Madureira e depois em toda a cidade. Na tarde daquelle dia, um morador da rua Anajax

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

MAIS DE OITOCENTOS ATHLETAS!

A "Corrida da Fogueira" reuniu somente hontem 510 inscripções — Um grande acontecimento sportivo

Quando A NOITE e o Fluminense, lançaram, no anno findo, a idéa da "Corrida da Fogueira", a população sportiva da cidade acolheu com a maior sympathia a iniciativa, emquanto que athletas dos mais differentes pontos dispuzeram-se a cooperar com o brilho das suas apresentações. Agora, ás vesperas da sua segunda disputa, a "Corrida da Fogueira" vae superando de modo excepcionalmente grato para os que a idealisaram, todas as expectativas optimistas, tal a avalanche de concorrentes que surgem, dispostos a lutar tenazmente por um triumpho cuja expressão é avaliada pelo interesse com que se aguarda a magnifica demonstração sportiva popular, uma das grandes attracções do "Mez da Cidade".

510 inscriptos em um só dia!

A poucas horas de encerramento das inscripções, o que será feito na tarde de hoje, A NOITE póde registar como um indice marcante de exito, um total de inscripções que excede a oitocentos.

Hontem, com a affluencia de athletas avulsos, militares e de clubs sportivos do Rio, São Paulo, Minas Geraes e Bahia, o serviço de "controle" de adhesões registou um significativo "record", pois nada menos de 510 jovens do Brasil apresentaram-se para collaborar com o seu esforço para o maior esplendor da empolgante demonstração.

Difficeis as previsões

Tudo está preparado para que a "Corrida da Fogueira" de 1936 consiga superar por larga margem, a marca numerica que o primeiro certame registou em 1935. São tantos os gremios e corporações militares que prometteram a sua participação, que se torna difficil qualquer previsão quanto ao numero exacto daquelles que se alinharão na noite da corrida, destinada sem duvida a constituir, como em 1935, um dos mais bellos espectaculos sportivos que a cidade já assistiu.

Antonio de Souza, que está sendo procurado pela policia e sobre quem recaem suspeitas

Pistas em sangue!

Localisado o indigitado assassino de Esther Marini Duque — Pares de sapatos e de meias encontrados no Sacco de São Francisco — Um jornal do dia 13 — Papeis ensanguentados — O reconhecimento das peças de vestuarios — Para a captura do supposto assassino — Novos delictos

Um grupo, junto ao microphone, no momento em que Sylvinha Mello interpretava uma das composições. Vê-se, com o violão, Maria Thereza que conquistou um dos premios de honra

Se se pudesse, algum dia, fazer um concurso entre romancistas policiaes, á propria vida caberia, por certo, a primazia. Ninguem mais cruel, ninguem mais original, ninguem com tanta dose de ineditismo para entrelaçar destinos, entretecer tramas de morte fazendo estremecer de horror quantos tomam conhecimento de suas armadilhas sinistras.

Dia a dia, os jornaes vão recolhendo em suas paginas, num noticiario

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

LOUIS CONTRA SCHMELING

Os prognosticos continuam favoraveis á victoria do boxeador negro

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Espera-se que setenta mil pessoas assistirão ao match de box entre o "colored" Joe Louis, americano, e o allemão Max Schmeling. A peleja terá inicio ás 22 horas, tempo local. Louis é o favorito por oito a um em como será vencedor, e por quatro a um em como baterá o germanico por knock-out. Todos os criticos sportivos prevêm a victoria do negro, opinando a maioria delles que essa victoria será no primeiro round, comquanto admittam que Schmeling possa tornar "inevitavel" a demora no caso em que elle se empenhe a fundo ao invés de "ficar no molle" durante o primeiro round.

UMA HORA

de arte e de belleza

A irradiação das musicas do «Mez da Cidade» na «Hora do Brasil»

A irradiação de hontem, na Hora do Brasil, constituiu um legitimo successo. Foram momentos de grande belleza esses em que as composições premiadas no concurso musical d'A NOITE, encheram o ar, indo aos mais longinquos paizes através das ondas curtas que levaram o sabor tropical dessas musicas brasileiras para além do Atlantico.

O Departamento de Propaganda do Brasil gentilmente cedeu á NOITE o seu microphone. E assim póde ser feita, debaixo do patrocinio da revista elegante da cidade "Carioca", essa festa que reuniu valores positivos do nosso "broadcasting" em uma irradiação memoravel. Sylvinha Mello, Elisa Coelho de Andrade, Nair de Castro Leal, acompanhadas ao piano por Mario de Azevedo, um dos mais interessantes pianistas do radio, interpretaram as composições que mereceram os primeiros premios no sensacional concurso. [illegible] Mára da Costa Pereira, com Waldemar [illegible] [illegible]

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de Junho de 1936 — N. 8.773

15hs **A NOITE** EDIÇÃO DAS 15 HORAS

NÃO SE SURPREHENDEU COM A PRISÃO! - Como foi detido, num hotel, em Campos, o suspeitado assassino da Sra. Esther Duque--Antonio de Souza, autor de varias trampolinagens, já foi expulso de Montevidéo

Ha uma grande esperança rodeando agora as diligencias policiaes, que se desenvolvem paar elucidar o mysterio do assassinio da senhora Esther Marini Duque com a prisão em Campos, de Antonio de Souza. A figura desse homem, de quem não se recommendam os antecedentes, surgira desde logo em todo o caso cercada de enormes e fundadas suspeitas, nascidas de circunstancias por demais repetidas, mas que se robusteceram, de hontem para hoje de forma a se transformar, em forte convicção, as primeiras desconfianças.

As diligencias policiaes rodavam em torno das pessoas das mais intimas relações da senhora assassinada quando no alvo destas appareceu o nome de Antonio de Souza. Era natural que se voltassem para esse individuo as vistas das autoridades pesquisadoras e, em pouco, revelações surprehendentes se faziam ouvir. Além de apontado como homem de vida pregressa condemnavel, Antonio de Souza era citado como tendo sido namorado da senhorita Beatriz, uma das filhas da assassinada, valendo-se disso, no emtanto, para cercar a sua futura sogra de galanteios demasiados.

O typo de Antonio de Souza foi descripto em detalhes, coincidindo os seus traços todos com os indicados pelos maritimos do Sacco de São Francisco como o do homem que alugára o bote a bordo do qual teria sido morta D. Esther Marini.

As coisas estavam nesse pé, quando, hontem, coincidindo com a localização de Antonio de Souza na cidade de Campos, um dos educadores do Collegio Aldridge, do qual fôra ha tempos demittido aquelle homem, surgia na presença do Dr. Paula Pinto, que preside o inquerito em Nictheroy e lhe fornecia, adeantando pessimas informações sobre Antonio de Souza, uma fiel e recente photographia do suspeitado. Esse retrato foi immediatamente mostrado aos maritimos de Nictheroy que o julgaram de uma singular semelhança com a figura do homem que alugára o bote fatidico.

Antonio de Souza fôra bedel naquelle estabelecimento de ensino.

Depois dessa diligencia de confronto foi que nasceram as mais firmes esperanças que animam agora a policia de estar com o fio da meada de todo o mysterio tenebroso e ter em suas mãos o matador de D. Esther Marini Duque.

Dahi, no emtanto, que surpresas poderão ainda nos estar reservadas em toda a tragedia sensacional?

Como foi preso, na cidade de Campos, Antonio de Souza — No Palace Hotel e usando dois nomes

Assim que recebemos a noticia da prisão, na cidade de Campos, de Antonio de Souza, a reportagem d'A NOITE procurou, immediatamente, ouvir o Dr. Toledo Piza, que a effectuára, naquella cidade fluminense. S. S., muito solicito, attendeu ao telephonema d'A NOITE e narrou como tudo se passára.

Recebendo o pedido de prisão, formulado pelo Dr. Paula Pinto, de Antonio de Souza, procurou logo localisar esse individuo, o que não lhe foi difficil.

Estava elle hospedado no Palace Hotel e ali déra o nome de Dr. Antonio de Souza, intitulando-se advogado. Soubera, antes, porém, a policia campista, que tambem, em outros pontos da cidade, a mesma pessoa havia declarado chamar-se Antonio Rego.

O Dr. Toledo Piza dirigiu-se ao hotel, onde chegou á meia noite, não encontrando o homem procurado. Havia saido. Uma hora depois, se tanto, voltava elle e recebia então voz de prisão.

Ao contrario do que era de esperar, não se surprehendeu Antonio de Souza, não teve um gesto de defesa, não proferiu uma palavra de interpellação. Perguntado porque se encontrava na cidade de Campos, respondeu que pretendia ali levar a effeito transacções commerciaes, das quaes estava encarregado pelo Moinho da Luz, estabelecimento industrial installado, como se sabe, nesta capital. Devia entender-se com o seu representante na cidade fluminense.

O Dr. Toledo Piza não teve difficuldade em apurar que Antonio de Souza não estava falando a verdade, o que lhe fez sentir. Já nessa occasião o homem se mostrava presa de profunda preoccupação, embora tudo fizesse para dissimulal-a.

Não competia ao Dr. Toledo Piza proceder a um interrogatorio sobre o crime de Nictheroy, ainda assim fez a proposito algumas perguntas a Antonio de Souza.

Fôra noivo da senhorita e era intimo da senhora Esther Marini — Antonio de Souza chegou a Campos no dio seguinte ao em que occorreu o crime!

Quando o Dr. Toledo Piza se referiu ao assassinio de Esther Marini, não lhe passou despercebido que Antonio de Souza parecia disposto a não querer falar sobre o assumpto. Ainda assim o Dr. Toledo Piza perguntou a Antonio de Souza quaes as suas relações com a familia Marini Duque.

— As melhores possiveis, respondeu o interrogado.

Proseguiu dizendo que era intimo da casa, dava-se muito bem com a senhora Esther Marini e que, durante muito tempo, foi namorado da senhorita Beatriz, namoro que fôra quasi um noivado. Esses laços amorosos foram partidos ha pouco, sem, no emtanto, quebrar os de mera amizade.

O Dr. Toledo Piza apurou depois que Antonio de Souza chegára á cidade de Campos ha quatro dias, isto é, um dia depois de ter sido assassinada a Sra. Esther Marini.

Não é empregado do Moinho da Luz — Vida de trampolinagem

Em vista de Antonio de Souza, ou Antonio Rego, pois usa esse homem varios nomes, ter declarado estar em Campos a negocios do Moinho da Luz, procurámos immediatamente isso apurar.

Antonio de Souza não pertence, absolutamente, ao quadro de empregados do Moinho da Luz.

Estivemos nos escriptorios da empresa e até nos informaram que o tal individuo allegava falsamente essa qualidade.

O falso professor, em torno de quem a policia fluminense alimenta sérias suspeitas, tem uma vida toda marcada de trampolinagens.

Estava em Montevidéo, passando vida de bem installado, quando foi preso, por suspeita. Em seu pode encontraram as autoridades uma carteira de delegado da policia carioca!

Expulsaram-no, depois que se apurou ser falsa a assignatura do capitão Filinto Muller. Tambem em seu poder foi achada uma cedula de 500$000 e já recolhida.

Logo depois era Antonio Corrêa de Souza processado por estellionato, processo esse na 1ª Vara Criminal.

Antonio de Souza chegará aqui pelo trem das 19 horas — Já em viagem — Os sapatos e as meias sujos de sangue

Antonio de Souza está já em viagem para esta capital. Embarcou em Campos ás primeiras horas da manhã de hoje e deverá chegar ás 19 horas. horas.

A policia fez, por isso, uma tregoa nos seus trabalhos e aguardará, para proseguir, a chegada do preso.

O Dr. Paula Pinto, como se sabe, em diligencias procedidas de hontem para hoje, do resultado das quaes já falámos na edição anterior, encontrou, no Sacco de S. Francisco, atirados á praia, um par de sapatos pretos e meias de côr clara, parecendo sujas de sangue. Ha convicção de que, como já dissemos, pertençam esses objectos ao matador de D. Esther Marini.

Com a prisão de Antonio de Souza e as suspeitas que o envolvem crescem de importancia o achado desses sapatos e meias. Serão elles desse homem, que tudo faz suppôr ser o assassino?

A' margem dos partidos

mas com a collaboração de todos os maranhenses bem intencionados — E' assim que o Sr. Carneiro de Mendonça exercerá o governo — Declarações do interventor á NOITE

S. LUIZ (Maranhão), 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O major Carneiro de Mendonça, interventor federal, concedeu-nos uma entrevista, em que definiu qual será a sua acção na interventoria.

Affirmou, de inicio, que não alimenta intuitos politicos nem favorecerá qualquer das facções em luta. Colloca-se fóra e acima dos partidos e espera que todos comprehenderão esta sua attitude e o ajudem a resolver o caso da melhor maneira possivel. Deseja a collaboração e boa vontade dos partidos, do povo e das classes em que se divide a sociedade maranhense.

Além dos pontos de vista partidarios, accrescentou o interventor, existe um campo neutro, onde todos os maranhenses poderão encontrar-se, de cabeça erguida, pois esse campo comprehende os legitimos interesses da terra commum.

Dirigindo-se á imprensa local, e do resto do paiz, pediu que o auxiliem nesta missão, pois acredita na imprensa e na missão que exerce, como interprete e conductora da opinião publica, accrescentando que não veiu administrar, mas apenas cumprir o decreto de intervenção e que não fugirá ao que este lhe impõe estrictamente, jámais pretendendo afastar-se de suas disposições, um millimetro que seja.

CONDEMNADO POR HOMICIDIO ASSISTIA A' POSSE DO INTERVENTOR

S. LUIZ (Maranhão), 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Causou escandalo o facto de achar-se presente á posse do interventor Carneiro de Mendonça, no palacio do governo, um criminoso condemnado por homicidio, mas recentemente posto em liberdade.

Sendo reconhecido pelo deputado Eurico Rocha, cujo irmão fôra a victima, o major Otto Feio deu immediatas ordens para a prisão do referido individuo, que se verificou, depois, achar-se embriagado.

O criminoso foi recolhido á Penitenciaria do Estado.

LIBERDADE DE PENSAMENTO DENTRO DAS BOAS NORMAS DA MORAL

S. LUIZ (Maranhão), 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O major Carneiro de Mendonça dirigiu uma circular aos prefeitos do interior, exigindo a liberdade absoluta de pensamento para todos os cidadãos do Estado, sem permittir, porém, a quem quer que seja, sirva-se dessa liberdade, para humilhar o adversario.

O SR. ACHILLES LISBOA ABANDONADO PELOS PROPRIOS AMIGOS!

S. LUIZ (Maranhão), 18 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa commenta o abandono em que os amigos do Sr. Achilles Lisboa, até os mais chegados, o deixaram.

Recordam, a proposito, o açodamento com que lhe offereceram hospedagem, quando elle veiu assumir o governo do Estado. Esse açodamento foi substituido, presentemente, pelo deserto em torno do governador afastado do cargo o qual teve de recolher-se, solitario a uma modestissima pensão, onde passa os seus dias em recolhimento e meditação.

Maximo Gorki

Morreu Maximo Gorki

MOSCOU, 18 (Havas) — O escriptor Maximo Gorki acaba de fallecer.

N. da R. — Maximo Gorki, que acaba de fallecer, foi um dos vultos mais expressivos da litteratura russa. Tendo começado a ganhar a vida em condições modestissimas, graças ao seu grande talento conseguiu uma posição de extraordinario relevo em seu paiz e uma ampla projecção em todo o mundo. Escriptor, romancista, poeta, dramaturgo, de nitida tendencia revolucionaria, esteve longo tempo exilado de seu paiz, até o advento do novo regime. Gorki nasceu em Nijni-Novgorod, á beira do Volga, em 1869, morrendo, portanto, aos 67 annos de edade.

O estado de guerra e o processo dos parlamentares

Como a Camara se manifestará sobre os dois importantes assumptos

A Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, ouviu hontem o parecer do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, deputado por Santa Catharina, sobre a prorogação do estado de guerra.

O relator, servindo-se das razões apresentadas pelo presidente da Republica, ao solicitar a medida, concedeu-a. Os Srs. Arthur Santos e Roberto Moreira, representantes oposicionistas na Commissão, pediram vista dos papeis pelo prazo regimental de 48 horas.

O voto dos dois deputados das Opposições Colligadas, ao que se affirma será contrario á prorogação.

Hoje, o Sr. Alberto Alvares, deputado classista mineiro, lerá, naquella mesma Commissão, o seu parecer sobre o pedido de licença para processar os parlamentares presos. Ainda que se tenha mantido, sobre as conclusões a que teria chegado o relator, uma reserva absoluta, prevê-se a sua divisão em dois pontos, o que permittirá a recusa, para o processo, quanto a dois dos parlamentares detidos.

Houve, á tarde, um movimento, partido da bancada paraense, no sentido de estender esta conclusão a outro deputado. A resistencia firmou-se, por parte, não do relator, como do "leader" da maioria, Sr. Pedro Aleixo, os quaes teriam respondido com a confissão communista, por mais de uma vez levada á tribuna da Camara, por esse deputado paraense, e ainda com a citação de suas attitudes de solidariedade no caso da Alliança Nacional Libertadora e outros.

Tambem deste parecer, como temos affirmado, os Srs. Roberto Moreira e Arthur Santos solicitarão vista.

Quanto ao debate, em plenario, parece que correrá sem maiores agitações, devido á tregua celebrada entre as duas correntes politicas que se enfrentam naquella casa legislativa. Recusando, embora, os seus suffragios aos dois pareceres, a minoria dará numero para a respectiva votação e exporá, em discurso do Sr. João Neves, seu "leader", e, talvez ainda, dos seus representantes na Commissão de Constituição e Justiça, os pontos de vista em que se collocou para recusar assentimento a essas proposições.

Assim é que se prevê para estes debates uma certa facilidade, que supprimirá a confusão tantas vezes observada em situações de tal relevancia.

CAIU UM WACCO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Caiu um avião Wacco, de cabine. Os aviadores estão illesos.

O JULGAMENTO DO SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi adiado o julgamento do governador, Sr. Achilles Lisboa.

Dissolvidas as ligas fascistas na França

PARIS, 18 (U. P.) — Urgente — O presidente da Republica, Sr. Lebrun, assignou os decretos que ordenam a dissolução das ligas fascistas.

O Demolidor e o ex-campeão

E' possivel que o "match" seja adiado

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Durante toda a manhã de hoje o céo esteve coberto por espessas nuvens negras. Os promotores da luta de box entre o americano Joe Louis e o allemão Schmeling reunir-se-ão ás 13 horas, hora local, para decidirem se a grande peleja deverá ser adiada para amanhã.

A Radio Ipanema irradiará o "match"

A Radio Ipanema irradiará o match Joe Louis x Schmeling.

O COMMANDANTE DA 4ª REGIÃO MILITAR VISITA BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra, encontra-se nesta capital, onde veiu em inspecção ao 10º B. I., recentemente installado nesta capital.

CONTRA A SEMANA DE 40 HORAS

Um appello do delegado patronal brasileiro á Conferencia do Trabalho

GENEBRA, 18 (Havas) — O delegado patronal do Brasil, Sr. Vicente Galliez, pediu á Conferencia Internacional do Trabalho que a assembléa não approvasse o projecto de convenção tendente á applicação da semana de 40 horas á industria textil.

"No que toca ao Brasil — accentuou o orador — não temos falta, mas sim, excesso de trabalho e insufficiencia de mão de obra. A reducção das horas de trabalho iria de encontro aos interesses do meu paiz. Nem se deve invocar a hygiene dos operarios em favor da semana de 40 horas porque o trabalho na industria textil é facil e confortavel. Não se póde, por outro lado, allegar razões economicas porque as consequencias da reducção da duração do trabalho serão o encarecimento dos preços de custo e, portanto, do custo de vida, de modo que entrariamos num circulo vicioso."

O Sr. Galliez terminou declarando que, como a situação da industria textil era tão variavel de paiz para paiz, se devia deixar a cada governo a liberdade de tomar as medidas mais adequadas á sua situação.

O delegado operario do Brasil, Sr. Chrysostomo de Oliveira, falou em seguida, accentuando que a classe operaria brasileira estava decidida a collaborar com o governo "em prol do progresso da legislação social, apesar da opposição patronal." Refutou certos argumentos do Sr. Galliez terminou affirmando que a convenção internacional relativa á semana de 40 horas permittiria melhorar a situação financeira do Brasil e dar mais trabalho aos operarios.

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Uma hora de arte e de belleza

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Henrique ao piano, interpretou uma canção batuque do conhecido "folk-lorista" que conquistou o premio de honra A NOITE. E como nota inedita dessa irradiação, tivemos a estréa no microphone de uma joven musicista e compositora, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, que interpretou ao violão o seu poema "Chuva de Prata", que mereceu o premio de honra Procopio Ferreira.

A NOITE, por intermedio do "speaker" da Hora do Brasil apresentou os vencedores do concurso e os respectivos interpretes ao publico. E assim foram hontem conhecidas em todo o paiz as composições de Waldemar Henrique, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, Carlos Rego Barros de Souza, Saint-Clair Senna e Benedicto Lacerda, que mereceram os primeiros premios. Logo após a irradiação das melodias premiadas, os musicos vencedores apresentaram algumas de suas composições.

Foi uma linda festa essa de hontem na Hora do Brasil, por intermedio da Radio Sociedade. O concurso de varias estações emissoras desta capital que, amavelmente, cederam alguns de seus artistas exclusivos para maior brilho desta hora de arte e de belleza veiu tornar ainda mais interessante a iniciativa d'A NOITE, sob o patrocinio de "Carioca". O gesto gentil do Departamento de Propaganda do Brasil, irradiando logo após, em ondas curtas, para a Allemanha, as composições premiadas, veiu ainda collaborar para o augmento do successo desta noite memoravel.

Os descontos nas passagens do Lloyd Nacional e da Central

Têm concorrido grandemente para o successo dos festejos commemorativos do "Mez da Cidade" as resoluções do capitão Alencastro Guimarães, director do Lloyd Nacional, e do Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, concedendo, respectivamente, um abatimento de 30 °/° nas passagens daquella empresa de navegação, e de 50 °/° nas da Central do Brasil. A reducção autorisada pelo Sr. Marques dos Reis prevalecerá diariamente, de 20 a 30 do corrente, nas passagens de ida e volta, vendidas para estações do interior. As passagens de volta terão validade sómente ate o dia 30.

Fraternidade Lusitania

Promovido pela Legião da Juventude, no proximo sabbado haverá um grande baile á caipira, nos vastos salões da rua dos Andradas e que acabam de receber ornamentação caracteristica.

Essa linda festa será presidida pelo "coronê" Fulgenço, que foi especialmente convidado, e que comparecerá com toda a "famia".

Mario Mutto e os demais elementos do querido gremio, vêm-se desdobrando em actividade para que nada venha a "fartá" no "arraiá".

A adhesão do Inhauma Club

Da directoria do Inhauma Club recebemos um amavel officio, em que essa prestigiosa agremiação cultural, após louvar o patrocinio que vimos dispensando ás commemorações do "Mez da Cidade", manifesta a sua intenção de associar-se aos festejos juninos, para o que fará realisar, no proximo dia 27, uma festa regional na ampla chacara onde funcciona o Collegio Castro Alves, á rua D. Luiza n. 100.

A festa veneziana do dia 27 e o valioso concurso dos clubs nauticos da Lagôa

Entre os elementos que mais contribuirão para o brilhantismo da grande festa veneziana do dia 27, na lagoa Rodrigo de Freitas, promovida pel'A NOITE, destaca-se o valioso concurso dos clubs nauticos da Lagoa. O presidente da Liga Nautica, Dr. Medeiros Jansen, não tem poupado esforços para que os clubs compareçam com o maior numero de barcos possivel, e para que a ornamentação dos mesmos constitua uma das notas mais brilhantes, na bizarra "féerie", que emprestará um ambiente de sonho áquelle maravilhoso recanto da nossa capital.

As embarcações do Lage, Jardinense e Piraquê, que estão sendo ornamentados a capricho, apresentar-se-ão assim deslumbrantemente illuminadas.

O concurso do Club dos Caiçáras

Tambem o elegante club nautico da lagoa Rodrigo de Freitas acaba de manifestar-nos a sua adhesão aos festejos commemorativos do "Mez da Cidade", patrocinados pel'A NOITE. Assim é que, por occasião da festa veneziana do dia 27, na lagoa Rodrigo de Freitas, toda a sua flotilha estará presente, lindamente embandeirada e apresentando illuminação deslumbrante e bizarra.

A festa infantil de hoje, no Luna Parque — Distribuição gratuita de entradas

Terá logar hoje, das 14 ás 18 horas, no Luna Parque, installado na Esplanada do Castello, a festa infantil patrocinada pel'A NOITE, para a qual está havendo, desde ante-hontem, em nossa redacção, farta distribuição de ingressos.

Será uma tarde de intensa alegria para a petizada, que terá opportunidade de divertir-se á vontade com os trampolins, a roda gigante, os navios mecanicos, os aviões, os marrecos nadadores, os balanços venezianos, etc.

Club Central de Nictheroy

Esta querida sociedade da vizinha capital fará realisar, no proximo dia 23, uma interessante festa regional, que, pelos preparativos que estão sendo feitos, promette o mais franco successo. Haverá fogueira, balões, fogos, desafios ao violão, etc.

Uma bella festa junina no Collegio Independencia

A directoria do Collegio Independencia, um dos grandes estabelecimentos de ensino dos suburbios, sito á rua Barão de Bom Retiro, 226, adherindo ao "Mez da Cidade", fará realisar no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para seus alumnos e Exmas. familias, uma magnifica festa junina, homenageando os seus professores e alumnos, em um attrahente programma, que constará de fogos de artificio, balões, descantes, dansas ao ar livre, etc. Haverá um premio para o alumno ou alumna melhor caracterisado, sendo o julgamento feito por uma commissão composta do director, de um pae de alumno e de um professor.

O MONSTRO de Vaz Lobo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

havia ido á delegacia do 24º districto e ali communicara ao commissario de dia, Sr. Antonio Lopes, o macabro achado do cadaver de Maria, como A NOITE noticiou em sua edição extra de ante-hontem. Estava elle enterrado no fundo do quintal da casa!

Pistas

As diligencias para a elucidação do crime processaram-se rapidamente.

Requisitados os peritos do Departamento Geral de Investigações, Aurelio Lobão e Leonardo Teixeira, principiaram então as diligencias policiaes mesmo na noite de ante-hontem. Varias hypotheses eram logicamente formuladas sobre pistas a seguir, dentro de duas — o assassino tinha sido ou um inimigo ou um ladrão. Maria Vicenta Alvarez deveria seguir sabbado vindouro, á busca de melhor clima para a sua saude, de vez que se achava enferma, para a sua terra natal, a Hespanha. Teria assim algum dinheiro reservado para a viagem. Além disso, a casa em que fôra morta, havia sido de sua propriedade. Tratára sua venda dias antes do assassinio e já recebera uma parte do dinheiro do pagamento. O criminoso, sendo ladrão, não seria, por conseguinte, alguem conhecedor do que se passava e assim a tivesse matado para apossar-se dos seus haveres? Não tendo sido um latrocinio, só poderia ser um gesto de vingança e nesse caso o matador estaria no numero de pessoas das relações da victima. Encaminharam-se, então, assim as investigações na direcção de ladrões que poderiam estar ao par da situação de Maria Vicenta; na vizinhança, onde aquella fizera amizades; e ainda na direcção das pessoas que teriam estado em contacto com a assassinada por causa da venda da casa. Eram pistas excellentes, como se confirmou mais tarde, em menos de vinte e quatro horas.

O primeiro a ser ouvido foi o actual proprietario do predio, Sr. Fabriciano Gomes, morador na mesma rua Anajax.

Confirmou que negociára o predio com Vicenta e seu marido, pela quantia de oito contos. Já havia dado um conto de réis ha dias, hontem daria mais cinco, ficando o restante para ser entregue a prazo. Quanto ao crime, comtudo, nada podia adeantar. O "gary" José dos Santos informou então, inquirido pelas autoridades, que, afóra aquelle senhor, outros individuos haviam se apresentado como pretendentes á casa, entre os quaes um tal José Souza, por signal antigo conhecido do casal e morador nas proximidades. Quizeram as autoridades ouvir este ultimo e mandaram procural-o.

"José de Souza"

O tal segundo pretendente foi dado como morando na rua Capituba, 15, pouco adeante do local do crime. Lá chegados, a policia teve uma surpresa: o homem mudara-se e precisamente no dia do crime. Vizinhos informaram que elle era pessimo sujeito. Embora casado e com um filho, fazia vida de malandro, fugindo ao trabalho. E mais: que a mudança fôra quasi inesperada. Por volta das dez horas do dia do crime um caminhão encostou á porta da sua casa e levára-lhe os moveis. ara onde?

Procura-se um certo chauffeur

Deante da feição estranha que tomava o caso do homem que tinha querido comprar a casa de Maria Vicenta, as autoridades redobraram as pesquisas. Impressionava tudo: a coincidencia de ser um antigo familiar do lar da assassinada, um individuo pessimamente recommendado pelos vizinhos e, sobretudo, por haver desapparecido das circumvizinhanças exactamente no dia da morte. Cumpria descobrir-lhe o paradeiro quanto antes e pedir-lhe explicações. Ninguem, porém, sabia dar informações a respeito. O tal José de Souza não fornecera nos vizinhos a menor indicação sobre o logar que escolhera para a nova residencia. Para onde teria ido? Só uma pessoa então poderia responder: o motorista do caminhão que fizera a mudança. E passou este então a ser o homem procurado.

A collaboração da imprensa

A collaboração da imprensa, nessa altura, foi preciosa. A NOITE, que, desde os primeiros momentos após a descoberta do crime, se encontrava no local, acompanhando passo a passo as grandes diligencias policiaes, e seguindo, por sua vez, no noticiario, uma orientação segura, noticiou a pergunta em torno da qual as autoridades concentravam todo o interesse: quem fôra o chauffeur que fizera a mudança do José de Souza?

A's primeiras horas da tarde, quando todos se encontravam no 24º districto policial, delegado, escrivão, commissarios, detectives, investigadores, reporters, surgiu o homem ansiosamente procurado — o motorista do caminhão. Tratava-se de Euclydes Manoel Pereira, que ali fôra espontaneamente para dizer que, tendo lido nos jornaes que a policia precisava saber para onde fôra a mudança da rua Capituba, estava prompto a leval-a á nova casa de José de Souza. Ficava em São João de Merity.

Será o criminoso?

Uma grande caravana formou-se immediatamente: policiaes, reporters, photographos, em cinco automoveis, dispararam rumo daquella localidade fluminense. Uma vez ali chegados, as autoridades entenderam-se com os chefes do posto policial local e combinaram a diligencia á residencia do antigo conhecido de Maria Vicenta, que já se sabia ficar á rua D. Chiquinha n. 41, casa XIV. Elle a occupara ante-hontem, no dia do crime. E então os automoveis tomaram aquella direcção.

Tenta fugir o suspeito

A entrada da caravana policial em São João de Merity tinha sido, porém, barulhenta. Muita gente percebeu ou julgou perceber tratar-se de elementos da policia. Quem percebeu, entretanto, mais rapidamente que qualquer outro foi o proprio morador da casa XIV. Quando o primeiro automovel ia parando á porta da vivenda, da porta dos fundos desta um homem saiu a correr desabaladamente, procurando ganhar o matto. Era o José de Souza! Todos os componentes da caravana atiraram-se então no seu encalço. O proprio motorista do auto d'A NOITE, percebendo que o fugitivo procurava fugir por determinada estrada, accelerou o vehiculo nessa direcção para interceptar-lhe a passagem. E assim foi inutil a tentativa de fuga. Rapido como um raio, o investigador Leonardo Teixeira alcançou o homem quando tentava passar por baixo de uma cerca de arame farpado e o segurou fortemente, emquanto os collegas se approximavam.

Ladrão conhecido!

Estava reservada uma grande surpresa a todos. Quando se pensava que se tinha agarrado apenas um individuo suspeito e desconhecido, deparava-se com uma cara que já figurava na Chefatura de Policia. O tal José de Souza era apenas o conhecido ladrão Mario Cesario, envolvido, com seu irmão, Alvaro Cesario, e Pedro Lopes de Castro, vulgo "Bahiano", no assalto do armazem "Cruz de Malta, verificado no dia 30 de outubro do anno passado!

"Que noite, meu Deus!"

Foi com tal titulo que A NOITE noticiou esse assalto, no dia seguinte áquelle. Os citados individuos haviam roubado tres caixas de mercadorias daquelle estabelecimento, á avenida Vinte e Oito de Setembro, 419, fugindo depois, rocambolescamente, trepando nos telhados. "Bahiano" foi preso quasi na mesma hora, mas os dois irmãos conseguiram escapar, só vindo a ser detidos no dia 2 de novembro do mesmo anno, quando a policia os foi encontrar mettidos debaixo das proprias camas.

Alvaro já era profissional do roubo, mas o irmão, Cesario, tinha estreado naquelle assalto. Presos e levados ao 18º districto, ali foram postos no xadrez, de onde, porém, dias depois, fugiam audaciosamente! Sem embargo, o respectivo processo correu os tramites legaes e os criminosos foram condemnados e estavam sendo agora procurados pela justiça.

Negando e despistando

Era esse homem, Mario Cesario, o falso José de Souza, que a policia encontrou em S. João de Merity. Não podia haver duvida sobre a possibilidade de ser elle o assassino. Devia ser interrogado nesse sentido. A's primeiras palavras, todavia, das autoridades, Mario Cesario deu respostas despistadoras. Antes de mais nada, a policia, sem dizer por que o fôra procurar, inquiriu-lhe a razão da tentativa de fuga. Com a maior naturalidade, o ladrão respondeu que assim fizera porque sabia ter sido condemnado por aquelle roubo e estar sendo procurado para cumprir a sentença. Vira a caravana policial e então tentara escapar.

Gazúas e "paco"

Emquanto uma parte das autoridades ouvia essas declarações, outra dava uma busca na casa e ali encontrava indicios insophismaveis de que Cesario continuava na senda do crime: guardados nos armarios havia gazuas e outros instrumentos proprios para roubar, além de um "paco".

Mulher e filha

E mais: na casa ainda duas pessoas: Alda Peixoto Cesario, companheira do ladrão, e Marlene, a filhinha de ambos, com tres mezes de nascida. Foram todos trazidos no carro para Madureira. Alda com a filha num vehiculo e Cesario em outro.

Não querendo dizer em caminho o motivo real da diligencia, as autoridades evitavam assim que o indigitado criminoso e a companheira entrassem em entendimento. Na delegacia, em Madureira, continuou esse isolamento. A mulher passou a ser ouvida numa sala pelo investigador Aurelio Lobão e o homem em outra, pelo investigador Pimentel.

Tactica que surte esplendido effeito

Já dissemos em nossas edições de hontem que na casa em que foi assassinada Maria Vicenta a policia encontrou uma camisa de homem, de côr azul, tamanho 38, manchada de sangue. Ninguem sabia a quem ella pertencia. Como a caravana houvesse trazido da casa de Cesario em S. João de Merity as suas roupas, na presumpção de que tambem estivessem manchadas de sangue, o investigador Lobão, da D. G. I., resolveu tentar um golpe estrategico. Dobrando a camisa achada no local do crime de modo que não se vissem as manchas e pondo-a no meio das trazidas da casa do ladrão, mostrou-as a Alda, que é de côr branca, como Cesario, e tem apenas vinte e dois annos, dizendo que o falso José de Souza havia sido preso por suspeito num furto de camisas, algumas das quaes pareciam ser aquellas.

A mulher, porém, negou isso peremptoriamente, mesmo sabendo que o companheiro estava condemnado por roubo. Deante de cada peça apresentada, ia dando explicações: — "Esta foi feita por mim no dia tal". "Esta foi comprada em tal loja", "Essa outra, da mesma côr, foi tambem feita por mim, tenho a certeza"! — Sem saber estava se referindo á camisa encontrada na casa da assassinada!

A confissão!

Quando essa prova foi completada, não podia haver mais duvida. Cesario era o barbaro, o estupido assassino. O monstro de crueldade, o grande bandido era aquelle que ali estava commentando o roubo do armazem.

Apertaram-se os interrogatorios e elle não teve outra saida — confessou! Matara Maria Vicenta.

A historia de Mario Cesario

Com uma calma extraordinaria, revoltando os presentes com o seu diabolico cynismo, passou então a relatar o crime tremendo. Principiou por dizer que, de facto, conhecia o casal José dos Santos-Maria Vicenta, ha muito tempo, mantendo com elle boas relações, assim como acontecia com Alda, sua companheira. Entre todos, trocavam-se visitas e nunca houvera desintelligencias nessas relações. Ha cerca de quatro mezes atrás, Alda adoeceu, proximo que estava de conceber Marlene. Era uma occasião em que elle, Cesario, se achava sem dinheiro. Sem ter outra pessoa a quem recorrer e sabendo da camaradagem da assassinada, fôra a ella e pedira sessenta mil réis emprestados que pagaria logo que pudesse. A velha lhos emprestou. Muitos dias depois, tendo conseguido ganhar algum dinheiro, como pedreiro, numas obras feitas na casa de um tal Sr. Costa, na mesma rua Anajax, saldára a metade da divida com Vicenta, dando-lhe trinta mil réis. O resto ficou para depois. Aconteceu, entretanto, que suas difficuldades continuaram e até ao dia do crime não pudera pagar o saldo. A assassinada, por causa disso, então, esquecendo as relações cordiaes, passára a importunal-o. Todos os dias lhe pedia o restante da divida. Queria o dinheiro que Cesario não podia pagar. Sempre que o via, falava-lhe nisso, onde quer que fosse. Estes ultimos dias, então, tendo ella de regressar á terra natal, extremara-se no assedio, usando já palavras asperas. Creou-se assim uma situação delicada entre ambos. Na vespera do crime houve um encontro dos dois. E mais uma vez Maria falou da divida, exasperada. E mais uma vez Cesario promettera fazer todo o possivel para liquidar a conta com brevidade. Disse-lhe que iria procural-a no dia seguinte, o do crime. De facto fez isso. A's cinco horas da madrugada de ante-hontem, batera á porta da casa de rua Anajax. José dos Santos já havia saido para o trabalho. Attendera-o a velha, que o mandara entrar para a sala. Uma vez ambos nesta, Cesario então explicou a Maria Vicenta que não conseguira arranjar os trinta mil réis para lhe pagar. A assassinada não acceitára a explicação. E retrucára com violencia. Chamara-lhe nomes deprimentes, insultára-o. Nascera dahi uma discussão, no auge da qual, indignada, Maria Vicenta vibrára violenta bofetada em Cesario. A pancada enfurecera-o até os paroxysmos da loucura. Tonto de raiva, apanhára então uma barra de ferro que vira no chão da sala proximo á porta do quarto e com ella dera uma pancada na cabeça da contendora na occasião em que esta lhe voltava as costas para entrar no mesmo quarto. Vicenta caira. Allucinado, porém, Cesario continuára a bater-lhe com o ferro. Depois, como a desgraçada principiasse a gemer, entupira-lhe a boca com um chale que vira á mão, amordaçando-a tambem. Todavia, Vicenta debatia-se.

Fôra, então, á cozinha e lá apanhára uns cintos velhos, com os quaes amarrára as mãos e os pés da mulher. Deixando depois o corpo na mesma sala, fôra ao quintal, apanhára a enxada, fizera um buraco e, depois de ir buscar o corpo de Vicenta nos braços, nelle o jogára, cobrindo-o de terra. Sabia que, ao ser enterrada, a infeliz ainda respirava. Feito isto, voltára para a sala, limpára o chão com uns pannos, tirára a sua camisa que se manchára de sangue, jogando-a de lado; fechára a porta da frente e saindo pela cozinha, atirára a chave da porta desta e o ferro com que batera na velha para um lado do quintal. Depois saira da casa, para ir cuidar da mudança.

A barra de ferro sinistra

O depoimento do bandido foi longo, no districto. Depois que elle terminou, encaminharam-se todos para a casa da rua Anajax, onde Cesario reconstituiu parte do crime, mostrando o logar em que apanhou e deixou a enxada e onde atirou a chave da cozinha e a barra de ferro, que foram encontradas. Esta ultima tem cerca de quarenta centimetros de comprimento e deve pesar pouco mais de um kilo.

Ha duvida de que elle tenha dito a verdade

Não obstante a precisão com que fixou todos os principaes detalhes do crime tremendo, a presumpção é a de que Cesario ainda não falou toda a verdade, pois ha grandes contradicções em suas palavras reduzidas a termo. Uma é a que diz respeito ao dinheiro que elle possuia. Elle pagou, dias antes, o aluguel da casa em que foi morar em São João de Merity, cincoenta mil réis, e deu ao motorista Euclydes, pela mudança, quarenta mil réis. Onde arranjou o dinheiro? Affirma o bandido que o mesmo lhe foi fornecido por seu advogado, Dr. Pedro Soares, que tem escriptorio á rua do Rosario n. 130, o qual lhe teria emprestado, ha um mez, duzentos mil réis, e ha dias, mais quarenta mil réis. A policia está apurando esse detalhe, assim como outros de que trataremos em nossa proxima edição.

Mario Cesario ainda continúa no 24º districto. Sua companheira, porém, que presumidamente ignorava o crime horroroso, foi mandada embora.

Uma exhibição de photographos amadores do Brasil

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Foi inaugurada na cidade de Rosario uma brilhante exposição de photographias artisticas de amadores brasileiros, a qual se realisa com a collaboração do Photo Club do Rio de Janeiro e sob os auspicios da instituição similar de Rosario. Compareceram á solennidade o vice consul do Brasil, Sr. Octavio Conrado, altas autoridades, e as mais destacadas familias da sociedade rosarina.

A CHAVE DA FORTUNA

Os trabalhos da apuração do concurso

O concurso que A NOITE instituiu, interessando a milhares e milhares de pessoas, alcançou exito verdadeiramente excepcional. De todos os pontos do territorio nacional nos foram enviadas soluções para o grande certame, através do qual distribuiremos cento e cincoenta valiosos premios, em apolices sorteaveis do Estado de Minas Geraes. O thema do concurso representou alguma coisa de inedito, de original, de differente. Figurou-se a prisão de um famoso artista de cinema, dentre cincoenta das personalidades de maior projecção no mundo da téla, pelo bando de "gangsters" dirigido pelo celebre Burton, "Cara Cortada". Os leitores deviam enviar o nome do artista e o numero da chave de sua prisão, pois no reducto dos bandoleiros havia dois carceres, cada um delles se abrindo com uma chave differente, sob os ns. 1 e 2. O nome do artista e o numero da chave foram, préviamente, seleccionados dentre grupos de cincoenta enveloppes, impermeaveis e lacrados, por uma senhorita, em presença de grande numero de pessoas, na nossa redacção, e recolhidos a um cofre forte, na Companhia "Sul America", onde ainda se encontra. No dia 25 do corrente, será feita a abertura dos enveloppes, o que devia ter sido feito hontem, mas se tornou impossivel, dada a grande affluencia de concorrentes e as naturaes difficuldades de classificação dos mappas contendo as soluções. Estes serão separados em grupos distinctos, para, uma vez abertos os enveloppes, se tornar possivel a prompta realisação do sorteio dos premios entre os concorrentes que enviaram soluções exactas.

Onze auxiliares da nossa administração estão ha varios dias trabalhando no concurso. Um com o controle geral do serviço. Dois dactylographos cuidando da volumosa correspondencia do interior; dois funccionarios revesando-se nos "guichets" collocados no "hall" do nosso edificio, especialmente para attender os concorrentes desta capital e de Nictheroy na troca de mappas; e oito moças têm a seu cargo o extenuante trabalho de selecção dos mappas. A gravura que estampamos offerece bem uma idéa do que tem sido a actividade no sector consagrado inteiramente ao concurso, cujos algarismos elevados são bem um indice eloquente da grande diffusão d'A NOITE por todo o paiz.

Pistas em sangue!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

trepidante, aonde não cabe tempo para as phrases estudadas, grandes tragedias, tanto maiores quanto se sabem vividas e sentidas em todos os barbaros detalhes.

Foi esse cadastro que veiu enriquecer o assassinio de Esther Marini Duque, a mulher cujo cadaver deu á costa nas proximidades do Sacco de São Francisco. Das circumstancias que envolveram o macabro achado, já os leitores têm conta, através da copiosa reportagem que A NOITE tem desenvolvido em torno do mesmo. A suspeita de um crime, aventada a principio e, mais tarde confirmada pela necropsia, está determinando rigorosas diligencias, no sentido da identificação e captura do criminoso. E' esse o caso, em suas linhas geraes. No mesmo dia em que se verificou o desapparecimento de Esther da casa onde residia, um homem procurou, na praia das Charitas, proxima ao Saco de São Francisco, o barqueiro conhecido por "Chico Pintor" a quem alugou o barco "Esperança", dispensando remador. Saindo com a embarcação, o desconhecido rumou para a ultima das praias onde o barqueiro ainda o viu tomar um passageiro, voltando sobre as remadas mas passando bem ao largo do ponto em que "Chico Pintor" o observava, de maneira a não deixar distinguir ser homem ou mulher quem o acompanhava. Escurecia, já. Cerca das 18 horas reapparece o desconhecido, declarando ter deixado o barco, em local distante. Pagou o aluguel, dizendo ao barqueiro ter sido obrigado a matar uma arraia a punhal, motivo porque os paneiros do "Esperança" apresentavam nodoas de sangue. E mais: havia perdido, lá dentro, a pedra de um seu annel.

Esse mesmo individuo toma um auto no Saco, mandando rumar para o centro urbano de Nictheroy. Em meio do caminho faz parar, o vehiculo, saltando e tomando rumo ignorado. Acontece que faltavam ao "Esperança" a pedra que lhe servia de poita e uma corda. Uma e outra, foram encontradas envolvendo o corpo de Esther. Motorista e barqueiro descrevem do desconhecido um typo que se enquadra com pessoa de relações intimas da familia. A vida pregressa desse individuo não o recommenda, accrescendo a circumstancia de que, namorado de uma das filhas de D. Esther, não escondia a sympathia que esta lhe inspirava. De outra parte, apesar de ser seu nome amplamente divulgado pelo noticiario, esse individuo cujo paradeiro é ignorado, não apresenta qualquer defesa. Como se vê, as suspeitas que a policia fluminense alimenta contra essa pessoa são bem fundamentadas.

O passeio da morte

O movel do crime tem explicação no roubo. A victima saia sempre ornada com joias de grande valor e assim o fez quando desappareceu de casa. O cadaver deu á costa despojado das mesmas e até os dedos das mãos apresentam fracturas, demonstrando a violencia com que agiu o criminoso, para arrebatar-lhe anneis, um dos quaes, de brilhantes, ao que affirmam pessoas da familia, avaliado em dez contos de réis.

Ora, a victima não embarcaria para um passeio de bote, em circumstancias taes como as que ficaram descriptas, a não ser com pessoa de sua inteira confiança. Logo, o assassino tem que ser procurado entre os seus amigos.

Nesse ponto, surge uma segunda hypothese. Esther Duque não era feliz em seu casamento. Esse facto, talvez, tornara-a frequentadora de cartomantes e praticantes da magia negra, para que esses fizessem "trabalhos" afim de que voltasse ao seu lar a paz que dá lá havia ha muito desertado. A direcção tomada pela embarcação fatidica foi a da ilha dos Amores, logar procurado não só por casaes que se querem furtar á curiosidade como por crentes que têm promessas a cumprir para com a "Mãe d'Agua", uma das entidades presidentes, nas sessões de baixo mysticismo. Acredita-se assim, tambem, tenha sido a inditosa senhora acompanhada por um dos macumbeiros cuja casa tenha frequentado e a quem suas joias hajam despertado cubiça. Deveria elucidar esse ponto a cartomante Idalina Dias, de quem era assidua cliente. Essa, no entretanto, nos successivos interrogatorios a que tem sido submettida, encerra-se no mais absoluto mutismo.

Mais sangue

Quasi ao anoitecer de hontem, o delegado Paula Pinto, que dirige as diligencias em torno do complicado caso, emprehendeu uma batida pelo local onde fôra visto o apontado assassino. Essa, de resto, foi coroada do melhor exito.

Caminhavam as autoridades pelo vasto areial da praia, quando, no percurso que medeia entre os estaleiros da firma Max Janke, em frente aos quaes o desconhecido deixou o barco após o passeio, e o restaurante onde affirma "Chico Pintor" ter apanhado o passageiro ou passageira, alguma coisa lhes chamou a attenção. Eram dois objectos escuros. Abaixando-se, o delegado pôde apanhar um par de sapatos pretos. Dentro dos mesmos, um par de meias claras e um botão de camisa dos bem baratos.

Junto a esses objectos, dois fragmentos de jornal, um dos quaes precsmente do dia 13, isto é, o dia do crime. O outro, o mais cuidadosamente dobrado, apresentava manchas de sangue!

São do assassino

Recolhidos todos os objectos, foram elles levados para a Chefatura de Policia e ali apresentados ao barqueiro que alugára a embarcação ao desconhecido. Mal lhe foram mostrados sapatos e meias, "Chico Pintor" exclamou:

— São delle. São do homem que me alugou o barco! Eu reparei bem. Elle estava de meias claras.

Uma informação recebida pela policia fluminense, deu conta de que se encontrava, ha poucos dias, hospedado num hotel em Campos, um individuo que ali deu o nome de Antonio de Souza. Esse chamára a attenção sobre si, segundo o informante, pelo facto de haver tentado fazer uma extorção, intitulando-se representante de importante firma desta capital.

Em face de taes elementos, o delegado Paula Pinto communicou-se, immediatamente com o delegado regional, a quem pediu a captura do referido individuo. Essa providencia, solicitada á noite, hontem, deve se realisar ainda hoje e o detido será removido para Nictheroy, onde se procederá á prova de reconhecimento pelo barqueiro, pelo motorista que o transportou de volta e outras pessoas que affirmam tel-o visto.

Conforme adeantámos hontem, a policia da capital do Estado do Rio está empenhada na descoberta do paradeiro de um hospede do Hotel Imperial, que desappareceu inesperadamente. Nesse sentido, estão empenhados os investigadores das secções de Segurança Pessoal e Fiscalisação de Hoteis.

COMMUNICADOS

Gustavo Senna

A familia do coronel Ernesto Senna participa aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido GUSTAVO, occorrido, hontem, em Diamantina, Estado de Minas Geraes.

Delfino Carlos de Sá

(Sub-director de Rendas, aposentado da Prefeitura Municipal)

Alzira Carvalho de Sá, capitão de corveta José Paraguassú de Sá, capitão-tenente Carlos Paraguassú de Sá, senhora e filhos, penhoradissimos, agradecem as provas de conforto que receberam de seus parentes e amigos por occasião do fallecimento de seu exemplar e idolatrado esposo, pae, sogro e avô, DELFINO CARLOS DE SA', e participam que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, será rezada missa no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9,30 horas, setimo dia de seu fallecimento.

Maria Augusta da Fonseca Guimarães

Augusto Alves Guimarães, Arlindo Pinto da Fonseca e demais parentes muito sensibilisados, são agradecidos ás pessoas que os confortaram, no transe doloroso porque passaram, com a sua presença ao funeral e aos que se representaram por carta e telegrammas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, tia e parente, MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARAES vêm agora convidar seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma, fazem rezar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e antecipadamente se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade.

Ulysses Castro Ferreira

Sua familia agradece ás pessoas, parentes e amigos que velaram e acompanharam o enterro de seu inesquecivel chefe e convida para a missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 19, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Ermelinda de Magalhães Suzano

(Professora municipal jubilada — Campo Grande)

Os seus filhos e genros agradecem ás pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe e as convidam para a missa de 15 dias a realisar-se no dia 27 do corrente, ás 9,30 horas, na Matriz de Campo Grande.

Renato Cesar Cavalcanti Lemos

Bento Martins Pereira de Lemos e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel RENATO, que será celebrada no dia 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Luiz da Costa Freitag

(1º ANNIVERSARIO)

Maria do Carmo Costa Freitag, filhos e demais parentes convidam seus amigos a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de Junho de 1936 — N. 8.773

12hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

PARIS, 18 (U. P.) Urgente -- O Gabinete redigiu os decretos que serão assignados esta tarde pelo presidente da Republica, Sr. Albert Lebrun, e que ordenam a dissolução das organisações "Croix de Feux", "Francistes", "Solidarité Française" e "Jeunesses Patriotiques".

Preso o indigitado matador! - ANTONIO DE SOUZA FOI DETIDO EM CAMPOS

Do que houve do trabalho policial, nessas ultimas horas, em torno da tragedia de Nictheroy, A NOITE já divulgou, em detalhado relato, em edição anterior.

As attenções das autoridades augmentam sobre a personalidade de Antonio de Souza, o moço que foi namorado da senhorita Beatriz Duque, filha da morta. E a policia parece ter razão para suspeitar delle, pois ha episodios na sua vida que não são nada regu'ares.

Funccionario do Collegio Aldridge, como bedel, o seu comportamento foi de tal ordem que a direcção do estabelecimento resolveu dispensal-o.

Embora exercesse emprego simplesmente administrativo, qual de manter disciplina entre os alumnos, Antonio de Souza inculcava-se professor. Foi mais além — conseguiu passar por tal e, com falsas allegações, obteve do Departamento do Trabalho uma carteira profissional, que exhibia commummente.

Fazendo-se namorado da senhorita Beatriz, o falso professor passeava habitualmente com a joven, passeio de que sempre participava D. Esther. O grupo tomava banho, fazia convescote. Certo dia, as attenções demasiadas para D. Esther de seu futuro genro despertaram suspeitas. E desfez-se o namoro.

Contra Antonio de Souza se articulam factos que o collocam entre individuos que fintam o alheio.

Embora a divulgação constante e ampla do episodio do Sacco de S. Francisco, envolvendo-se nelle o seu nome, Antonio de Souza continuava occulto. Por que?

Justificava-se e justifica-se, portanto, a attitude do Dr. Paula Pinto, suspeitando de que o falso professor não seja de todo estranho á tragedia de Nictheroy.

Preso o falso professor !

As autoridades fluminenses telegrapharam para varios collegas estaduaes solicitando informes sobre Antonio de Souza e a sua detenção. Elle se ausentara de um momento para outro, dos logares em que sempre era visto. A suspeita contra elle crescera, assim.

Entre as autoridades avisadas da necessidade da prisão do falso professor se contavam as de Campos.

Hoje, o Dr. Paula Pinto recebeu telegramma do Dr. Toledo Piza, delegado regional daquella cidade, communicando-lhe ter sido preso Antonio de Souza.

Dois nomes

No mesmo telegramma endereçado ao presidente do inquerito, seu collega de Campos tambem informa que todo o nome do detido é Antonio de Souza Corrêa, usando elle, ainda, falsamente, o de Asclepiades Corrêa.

Mais prisões

A' hora em que estiver circulando esta edição, devem ter chegado á 3ª delegacia quatro pessoas, detidas pelo commissario Heraclito. Emprestava-se especial attenção a essas prisões.

Não foi latrocinio?

A proceder a opinião do technico Sr. Dupont, do Departamento de Pesquisas de Nictheroy, hontem conhecida, a tragedia do Sacco de São Francisco toma rumo completamente differente quanto á sua causa.

Disse o technico que as joias de D. Esther teriam sido roubadas após a sua morte.

Essa opinião, além de ser firmada em detalhes colhidos na pericia procedida no corpo da senhora, não deixa de ser acceitavel, pois o roubo de valores em taes condições são repetidos.

Quasi foi á bancarrota!

A crise por que passou a Sociedade Cooperativa do Consorcio Profissional dos Empregados da Leopoldina Railway — Fala á NOITE o actual presidente dessa associação

Quando o Sr. Carlos Grivicich falava a um redactor d'A NOITE

A Cooperativa dos Empregados da Leopoldina Railway vinha sendo, ha tempos, trabalhada por uma crise de ordem administrativa. Em assembléas alli realizadas houve agitações e os golpes de força se verificaram com frequencia.

Ha pouco, depois de uma assembléa agitadissima, a directoria daquelle consorcio foi afastada e destituida e, em seu logar, eleita outra, que tinha como seu presidente o Sr. Lindolpho Ribeiro.

A Cooperativa continuou com passos incertos, até desagradar á maioria dos associados. Na ultima assembléa realisada não reinou a serenidade que era de desejar.

A leitura do relatorio causou pessima impressão. Nesse documento o seu presidente dava conta das difficuldades que se lhe antolhavam para levar a bom termo o seu mandato, depois de expor a situação deficitaria da sociedade, que, tendo um capital de cento e poucos contos, accusara um passivo de quasi trezentos contos. E terminava por desafiar alguem que fosse capaz de concertar essa situação alarmante. Em vista disso, declarara ainda ser impossivel distribuir os dividendos. Quer isto dizer que a Cooperativa estava em condição de insolvabilidade.

Foi nesse momento que naquella assembléa se levantou o Sr. Carlos Grivicich, o antigo presidente deposto, e declarou que, se lhe dessem um prazo de 30 dias, se compromettia a pagar os dividendos. Esta declaração foi bem recebida pela maioria. Deante disso, a directoria em exercicio se exonerou e immediatamente foi eleita outra, da qual o Sr. Carlos Grivicich era o presidente.

A solução, entretanto, parece que não agradou a um pequeno grupo que hostilisa por todos os meios e formas a actual administração.

A NOITE, tendo recebido varias reclamações nesse sentido resolveu apurar o caso.

De varias fontes insuspeitas nos valemos para conhecer a origem dessa divergencia. Os mesmos associados que ouvimos são accordes em louvar o acerto com que vae agindo a actual administração.

Soubemos que no relatorio da directoria demissionaria figurava um dividendo de 2,7. Assumindo o contrôle da sociedade a nova directoria chamou varios peritos contadores para verificar a regularidade da escripta. Esta, porém, estava tão confusa que varios technicos não quizeram endossal-a.

Afinal, feito o levantamento geral da escripta, verificou-se que o dividendo era apenas de 1,7, em vez de 2,7.

Entre outras irregularidades constatou-se, tambem, que numerosos funccionarios da Leopoldina, socios da Cooperativa, haviam contrahido dividas que excediam de muito do "quantum" estipulado nos estatutos.

Assim se explicava o desequilibrio entre o seu capital social e as dividas á pagar.

A nova directoria, afim de cumprir a sua promessa, tomou de inicio diversas medidas tendentes a diminuir as despesas e a reduzir as compras dos associados, de accordo com os seus ordenados.

Desse modo foi possivel, dentro de um curto prazo, saldar dividas atrasadas e attender ao pagamento dos dividendos.

Fala-nos o presidente da Cooperativa

Procurámos ouvir o Sr. Carlos Grivicich, actual presidente da Cooperativa e secretario geral da Leopoldina Railway.

A principio elle resistiu ao nosso assedio, allegando que não era desejo seu trazer á publicidade factos intimos da associação que preside. Sabendo, porém, que nós já possuiamos informações sobre a questão, resolveu falar.

— Já que A NOITE está informada de detalhes do caso, sinto-me na obrigação de dizer alguma coisa, afim de evitar equivocos possiveis. Realmente, a situação da Cooperativa era precaria quando assumi a sua presidencia. Todo o capital social estava empregado em mercadorias e não havia recursos para pagar os dividendos. Para cumprir o que promettera na ultima assembléa, entrei em entendimento com os fornecedores, conseguindo o desdobramento das contas em duas prestações. Reduzi o numero de empregados da Cooperativa, fechei as filiaes em Campos, Friburgo, Bom Jesus e Cachoeiro do Itapemirim, bem como reduzi os gastos com transporte. Imagine o senhor que o transporte de uma caixa de cebola daqui á Penha custava 20 litros de gazolina!

Suspendi provisoriamente as vendas a prazo e reduzi as compras exclusivamente a generos de primeira necessidade, até se normalisar a situação.

Antigamente, a Cooperativa comprava mercadorias a 30 dias e as revendia a 60 e até 90 dias! Agora é ao contrario: compramos ao prazo de 60 e vendemos a 30 dias de prazo.

Pondo em pratica todas estas medidas extremas, pude, antes do prazo fixado de 30 dias, iniciar o pagamento dos dividendos.

Póde affirmar pelo seu jornal que a Cooperativa dos Empregados da Leopoldina Railway entra agora numa phase de rehabilitação. Tenho fundadas esperanças de, dentro em breve, vel-a em plena prosperidade, desafogada de compromissos e preenchendo a sua finalidade — concluiu o Sr. Carlos Grivicich.

Graves conflictos em Marselha

entre esquerdistas e formações de "Croix de Feu"

MARSELHA, 17 (U. P.) — Registaram-se algumas lutas esporadicas na rua principal de Marselha, entre elementos fascistas, chefiados pela "Croix de Feu" e esquerdistas, registando-se algumas victimas. Em resultado desse facto reina grande tensão de espirito na população marselheza. Os fascistas invadiram a zona da Cannabière, situada junto ao porto, travando-se varias lutas corporaes. Foram chamados ao local varios elementos da guarda movel.

O Negus em visita á Escocia

LONDRES, 18 (Havas) — O Negus partiu esta manhã para a Escocia, onde será por alguns dias hospede de lord Inverclyde. Hailé Sellassié seguiu acompanhado de seus filhos e do ministro da Ethiopia nesta capital, Dr. Martin.

Suspenso o trafego do Aerolloyd Iguassú

O director do Departamento de Aeronautica Civil communicou ao ministro da Viação ter o Aerolloyd Iguassu' resolvido suspender, indefinidamente, o trafego que mantinha até aqui.

Dez contos para trazer a vacca!

Far-se-á a viagem, ao que parece, em avião especial -- A «Ita» dará cincoenta litros de leite por dia

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O caso da vacca "Ita", pertencente á Granja Carola, grande estabelecimento agricola do qual o Sr. Mauricio Cardoso é um dos proprietarios, está despertando, quer no Estado, quer no Uruguay e na Argentina, muito interesse e vivos commentarios, pois tudo indica que esse animal vae ser opportunamente transportado, de avião, para o Rio, afim de poder participar da V Exposição Nacional de Pecuaria, em julho, e disputar o concurso de productoras de leite que, por essa occasião, ahi se vae realisar. A Granja Carola vae, portanto, disputar com a "Ita" o Campeonato Nacional da Producção de Leite.

Os directores da Associação de Criadores de Gado Hollandez mostram-se muito reservados a respeito. Sabemos, no emtanto, que elles foram encarregados de tomar todas as providencias junto das companhias de transportes aereos afim de que a "Ita" possa seguir de avião para o Rio nos primeiros dias de julho. Ao Syndicato Condor foram offerecidos dez contos de réis como preço da passagem da "Ita", acreditando-se que ella siga em avião especial.

O Dr. Augusto Seixas veterinario que está prestando a sua assistencia permanente á "Ita", informa que o estado da vacca é optimo. O ubere augmenta consideravelmente de volume de dia para dia, sendo de esperar que chegue a produzir cincoenta litros de leite diariamente, o que afasta qualquer possibilidade de outro animal, de qualquer procedencia, egualar essa producção, julgada unica no Brasil.

Afflictiva situação

Desapparelhada, a Léste Brasileira está creando difficuldades ao commercio bahiano — A vinda ao Rio do Sr. Juracy Magalhães

O governador da Bahia está no Rio. Uma vez mais, ahi o temos a tratar de interesses da sua administração, a conduzir e debater pessoalmente, os questões ligadas á riqueza da terra bahiana e que o impellem até a capital. Desta feita, elle traz dois problemas a tratar, que requerem, realmente, toda a sua assistencia, porque se acham presos de muito perto á expansão do Estado nortista. A instituição de um banco rural e o reerguimento da Léste Brasileira são os objectivos desta viagem do Sr. Juracy Magalhães.

Desde a sua chegada, o governador da Bahia se dedicou aos dois problemas, não tendo perdido tempo no encaminhar as "demarches" indispensaveis.

A sua presença no gabinete do Sr. Marques dos Reis, levado pelo caso da estrada de ferro, foi mesmo que nos permittiu ouvil-o, ligeiramente, numa pausa da conversação que mantinha com aquelle ministro. Deu-nos, então, o Sr. Juracy Magalhães as impressões que trouxe da Léste Brasileira. A falta de transportes tem repercutido desastrosamente nos centros exportadores. A estrada se encontra por completo desapparelhada, e isto por escassez de recursos, com que se possa assistil-a.

—"A situação é afflictiva para o commercio, para as populações — disse-nos o governador bahiano. Não ha transportes. Calcule, pois, os prejuizos que isto vem causando a zonas populosas e com grande quociente de exportação. Ainda ha dias, foi necessario obtermos por empenho o transporte de alguns poucos parallelepipedos que se destinavam ao calçamento de vias publicas. O chromo, a mamona — todos os productos estão com a exportação sacrificada pelo desapparelhamento da via ferrea. Espero, assim, durante estes quinze dias de minha permanencia no Rio, alcançar uma solução do governo federal. Já hontem, na visita que me fez o ministro da Fazenda, abordei o assumpto e o Sr. Souza Costa prometteu collaborar para que a Bahia possa ver resolvido o problema da Léste Brasileira. A sua collaboração, aliás, se estenderá tambem ao caso do banco rural, que, como aquelle, ainda hoje submetterei ao Sr. presidente da Republica."

Vão abaixo

A Central do Brasil abre concorrencia para a demolição de predios

A Central do Brasil resolveu abrir concorrencia para demolição dos predios existentes nas ruas Senador Pompeu, General Pedra, Cajueiros e General Caldwell, já desapropriados em consequencia das obras do novo edificio da estação D. Pedro II e do alargamento do leito da Estrada.

O prazo da demolição é fixado em 30 dias, para cada predio, e o vencedor da concorrencia indemnisará a via-ferrea pelos materiaes retirados.

Vae falar hoje o Sr. Julio Novaes

Em resposta ao Sr. Adalberto Corrêa

O Sr. Julio Novaes, deputado pelo Districto Federal, inscreveu-se para falar na sessão de hoje da Camara.

Responderá esse representante carioca a uma interpellação que hontem lhe fez, da tribuna daquella mesma casa legislativa, o seu collega pelo Rio Grande do Sul, Sr. Adalberto Corrêa. O Sr. Adalberto Corrêa, dirigindo-se ao Sr. Julio Novaes, perguntou-lhe se era exacto que andava affirmando possuir uma carta em que o orador solicitava ao Sr. Pedro Ernesto, quando no exercicio d cargo de prefeito do Districto Federal, determinado favor, o qual não tendo sido satisfeito haveria inspirado a attitude que elle, deputado pelo Rio Grande do Sul, assumira em relação a certas actividades da referida autoridade carioca.

O Sr. Julio Novaes respondeu ao seu collega, em termos que não foram percebidos pela Assembléa, mas que originaram um incidente e alguma confusão.

Mais tarde, encaminhando-se á Mesa, o Sr. Julio Novaes inscreveu o seu nome na lista dos oradores para o expediente da sessão de hoje, accrescentando que iria responder ao Sr. Adalberto Corrêa.

FOI POR AVIÃO

AS ESCOLAS INTEGRALISTAS BAHIANAS

SALVADOR (Bahia), 17 (Serviço especial d'A NOITE) — O deputado Sr. Nestor Duarte, relatando, na Assembléa Legislativa, o projecto que considera de utilidade publica as 200 escolas integralistas existentes no Estado, offereceu parecer contrario a essa pretenção, declarando que essas escolas não são mais do que cellulas revolucionarias.

Maria Esperança gosta de fugir

Maria Esperança

Os paes de Maria Esperança, uma garotinha viva, não podendo mais mantel-a em casa, á mingua de recursos, resolveram empregal-a, para pequenos serviços domesticos, em casa de uma familia á rua Senador Pompeu, 136. A principio Maria Esperança pareceu gostar da nova vida. Entretanto, um dia, talvez um pouco enervada pela monotonia do trabalho, a travessa menina abandonou a casa da patrôa, voltando a morar com os paes, á rua Paraiso n. 5. Isto a 25 de maio ultimo. Os paes da garota, em vista do seu fracasso como empregada domestica, conformaram-se em conserval-a junto a si, até que fosse mais crescida e se compenetrasse de umas tantas idéas ainda inaccessiveis ao seu cerebro infantil. Tudo parecia correr, assim, muito bem. Qual não foi, porém, a surpresa dos paes da pequena quando, dois dias depois da sua fuga da rua Senador Pompeu, descobriram que ella havia dado, novamente, ás de Villa Diogo. Fugira, de facto, a traquinas. E até hoje ainda não appareceu. Por onde andará Maria Esperança? E' esse o appello que os angustiados paes da menina endereçam, por nosso intermedio, ao "carioca-reporter". Qualquer informação póde ser enviada para a redacção d'A NOITE.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 12 HORAS

EMPATE!

A commissão especial da Camara do Uruguay divide-se, ao apreciar o tratado de extradição com o Brasil

MONTEVIDE'O, 17 (U. P.) — Informam de fontes autorisadas que a Commissão de Negocios Internacionaes, da Camara dos Deputados, quando considerava a questão relativa ao protocollo do Tratado de Extradição entre o Brasil e o Uruguay, teve occasião de enviar ao plenario duas opiniões. A primeira, assignada por tres membros, opinava desfavoravelmente. A segunda, tambem assignada por tres membros da commissão, opinava pela ratificação do protocollo. O Sr. Cabrera Martinez, que assignou e redigiu a proposta desfavoravel declarou: "A ratificação consistiria no abandono ou renuncia da doutrina territorial e da extradicção sem restrição".

A Argentina manda construir sete destroyers do ultimo modelo

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Poder Executivo approvou os contratos assignados em Londres para a construcção de sete destroyers destinados á Esquadrilha de Exploração da Armada Nacional. As unidades serão similares aos destroyers inglezes da classe G, recentemente incorporados á esquadra da Grã-Bretanha.

Novidades olympicas

A representação allemã — O Chile e sua equipe — Atiradores portuguezes — Cock-tail olympico

Acaba de ser organisada officialmente a representação allemã no sport fidalgo da esgrima. Como capitão de equipe figura Elwing Carmig e como atiradores: Florete: Heim, do Offemback; Essenecker, Rosembauer, Lerdon e Casimir, do Frankfurt; e Adam, de Weisbaden. Espada: Roethlz, de Hamburgo; Lerdon, de Frankfurt; Schroeder, de Berlim; Esser, de Duenesbdors, e Uhlmann e Griwitsof Ulm. Sabre: Casimir, Eisemecher, Joerger e Wehl, de Frankfurt, e Heim, de Offenbach.

A equipe de damas que disputará só a prova de florete é formada por Hedwig Hans, Olga Oelkers e Elena Meyer, todas de Offenback. Esta ultima atiradora é uma joven semita.

* * *

Como representante do sport feminino chileno, já se acha a caminho de Berlim a senhorita Raquel Martinez, que tomará parte nas provas olympicas para mulheres — corridas rasas 100 metros e 80 de barreiras. Em sua patria a senhorita Raquel, é professora de educação physica, e socia athleta do Club Universidade.

* * *

Continúa em Portugal a preparação olympica dos atiradores que vão aos jogos olympicos. Nas provas de carabina livre, Carlos Botelho, realisou mais duas series em um total de 291 e 292, continuando assim em posição de destaque entre seus companheiros. Em pistola olympica, novamente nota-se a actuação de Carlos Botelho com 30 series maximas, Andresen, com 22 e Motta com 13. Na pistola livre, Moysés Cardoso, está com serie de 490 e 516 pontos, seguido de Ribeiro da Costa, com 480 e 485 pontos.

* * *

O Mr. Tim Murphy, chefe dos Carmixters de Nova York A. Club, acaba de inventar o "Olympiade Cock-tail", designando-o como tonico para apurar as forças dos sportsmen mais edosos. A receita do cock-tail é a seguinte: tres sextos de Rhum Bacardi branco, um sexto de Sherry Brandy, meio sexto de sumo de framboesa e um sexto e meio de sumo de limão. Agitar bem com muito gelo e servir immediatamente bem gelado.

Para representar a Argentina em conferencias internacionaes

Em transito para Paris, passou hoje pelo Rio, a bordo do "Campana", o Dr. Zamaran, secretario geral do Ministerio da Agricultura da Argentina, que vae representar a grande Republica do Rio da Prata em varias conferencias internacionaes, que serão realisadas na França, Italia e Allemanha.

TUDO DESCOBERTO

Comprador de objectos roubados e vendedor de entorpecentes

Augusto Ferreira dos Santos

A secção de Toxicos e Entorpecentes da 1ª Delegacia Auxiliar fôra scientificada ha tempos de que o individuo de nome Augusto Ferreira dos Santos, proprietario do botequim denominado Café Mimoso, á rua Laura de Araujo n. 48, comprava toda especie de objectos furtados e bem assim drogas entorpecentes.

Numa diligencia effectuada no botequim de Augusto Ferreira e nas casas das mulheres Georgina de Oliveira Bastos e Laura Mattos de Almeida, moradoras ás ruas D. Julia, 64, casa 2 e Julio do Carmo, 220, respectivamente, a policia apprehendeu grande quantidade de mercadorias entre ellas cinco apparelhos de radio, uma duzia de bolas de bilhar, violinos, violões, tapetes, lampadas, ferramentas de varias especies, talheres de prata, relogios de bolso e de parede, além de uma balança Filisola, cocaina, morphina e outros entorpecentes.

Augusto Ferreira está sendo devidamente processado.

A diligencia levada a effeito no botequim da rua Laura de Araujo e nas casas das ruas D. Julia e Julio do Carmo foi realisada de ordem do commissario Dr. Lyrio, pelo sub-chefe da secção de Toxicos e Entorpecentes, Sr. Carlos Lopes, que se fazia acompanhar dos investigadores Batalha, Bezerra e Botelho, os quaes vinham ha dias trabalhando no caso agora elucidado.

RADIO

Programmas para hoje

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Marietta Magalhães de Castro, Alberto Sartorato, Quartetto Carlos Gomes.

CRUZEIRO — Dalva de Oliveira, Augusto Vasseur, Ary Barroso, Paulo Roberto, Mauro de Oliveira.

MAYRINK — Aracy de Almeida, Irmãs Pagãs, Albertino Fortuna, Moacyr B. Rocha, Sylvio Caldas, Amalia Diniz e chronicas de Cesar Ladeira.

TRANSMISSORA — Chiquinha Jacobina, O. Silva, Irmãs Medina, Pereira Filho.

RADIO RIO — Linda Baptista, Angelo Freitas, Harold Land, Jorge Porto, E. Azevedo.

EDUCADORA — Nair de Castro Leal, Walter Brasil, José Maria de Abreu.

IPANEMA — Sylvinha Mello, You-You, orchestra Marti.

CAJUTI — Discos.

PHILIPS — Discos.

GUANABARA — Esmeralda Ferreira, Isalinda Seramotta, Joaquim Pimentel, André Luso, José Gouveia e outros.

TURF

Bello gesto dos turfmen paulistas

Tendo o Jockey-Club de São Paulo realisado, domingo ultimo, a reunião turfista em homenagem á imprensa, e accusando a sua renda um saldo de 16:083$200, resolveu destinal-o para a "Casa dos Jornalistas", de que a A. P. I. está cuidando.

Regressou o Sr. Castro Junior

Regressou de Lorena, onde esteve em visita ao haras de sua propriedade, o turfman patricio e criador Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior.

Embarcou para o Paraná o jockey Feijó

O jockey Gonçalino Feijó, tendo sido suspenso, aproveitou-se destas férias forçadas para ir ao Paraná, onde ficará até os fins de julho proximo.

A libra a 85$500

O mercado de cambio abriu em situação estavel.

A libra era cotada no Banco do Brasil a 87$200 com o dollar a 17$350, no mercado livre.

Nos demais bancos, a moeda padrão era sacada entre 87$500 e 87$600, dollar a 17$410, o franco a 1$147, o escudo a $800, o franco belga a 2$945, a peseta a 2$395, o franco suisso a 5$630, o peso argentino a 4$850 e o marco a 7$010.

O mercado de Londres abriu com 5.02 3/4 sobre Nova York e 76 3/8 sobre Paris.

OUTRA VEZ!

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Informam da provincia de San Luiz que na localidade de San Martin se registaram tres tremores de terra de regular intensidade, acompanhados de fortes ruidos subterraneos. A população está muito alarmada, abandonando as residencias, carregando moveis e outros utensilios, e pernoitando em barracas de campanha. Não ha victimas a lamentar.

Dissolução de formações para militares

PARIS, 18 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou os decretos relativos á dissolução das formações paramisolução das formações para ministro do Interior, Sr. Salengro.

No Theatro Municipal de Nictheroy

O concerto de Aurelia Vergara

Realisou-se na noite de hontem, no Theatro Municipal de Nictheroy, o concerto da joven pianista e cantora patricia, Aurelia Rodrigues Vergara.

A "virtuose", um dos premios da Universidade de Musica, era já conhecida da platéa fluminense, ficou festejada que é nos nossos meios artisticos e, por isso, o theatro se encheu da elite da vizinha cidade.

Aurelia Vergara foi muito applaudida, colhendo novos triumphos na sua vida de arte.

Depois de falar, abrindo a festa, o Dr. Oscar Przewodowski, que dissertou sobre a "Musica", a pianista e cantora executou o seguinte programma:

Carlos Gomes — Canto — Lo Schiavo (aria de Ilara); Lo Schiavo (Como Serenamente); Salvator Rosa (via Piacerella); Guarany Pallata (Cera una volta un principe).

Piano: Polichinelle, de Rachmaninoff — Suite Espagnole, de Albeniz — Danse Rituelle du Feu, de Manoel de Falla — Grande Fantasie Triumphale, de L. M. Gottschalk. Canto: Rigoletto, de Verdi (Caro Nome) — Manon, de Massenet (Regrets de Manon) — Cavallaria Rusticana, de Mascagni (aria di Santuzo) — Traviata, de Verdi (Ah force lui che l'anima).

Os acompanhamentos foram feitos pelo maestro Botelho.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Está no porto a fragata "Presidente Sarmiento". Varias homenagens aos guardas-marinhas argentinos.

—— Fala á NOITE, no Pará, a jornalista franceza Mme. Rayliane, que fez longa e arriscada viagem através do sertão brasileiro.

—— Musica. Varias noticias.

—— Os desapparecidos.

—— Chegou ao Rio Mlle. Fanny Koucher, jornalista franceza que vem fazer uma série de reportagens sobre questões economicas e sociaes.

—— Descoberta mais uma mina de ouro no Rio Grande do Sul.

—— Nota medica de Nicolão Ciancio.

—— Vae a São Paulo o ministro da Agricultura.

—— Chega hoje o addido commercial junto á nossa embaixada em Washington.

—— O centenario do Collegio Pedro II.

O que A NOITE noticia com detalhes esclarecedores, "A NOITE Illustrada" esclarece com detalhes graphicos.

Falleceu o investigador Nogueira

Deocleciano Raymundo Nogueira

Falleceu hontem, á noite, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, o antigo investigador da Policia Civil Deocleciano Raymundo Nogueira, que se achava recolhido áquelle estabelecimento hospitalar, ha dias. Deocleciano Nogueira, que servia na secção de Roubos e Furtos da Directoria Geral de Investigações, subordinado do Sr. Vidal Martins, chefe da alludida secção, se destacou sempre nas suas arduas funcções, como um dos mais atilados "sherlocks". Nogueira fôra guarda civil ha vinte annos passados e dahi ingressara na extincta 4ª Delegacia Auxiliar hoje D. G. I.

O enterro do estimado policial effectuar-se-á hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Scientificado da morte do investigador Nogueira, que servia no 5° districto, o respectivo delegado Dr. José Picorelli fez consignar, no livro de occorrencias, o seu pesar e o dos demais funccionarios daquella dependencia policial, como um louvor postumo ao zeloso investigador.

PETROLINI

UM telegramma de Roma dá como agonisante o actor Petrolini. Talvez alguns dos senhores não conheçam Petrolini. Deixaram então de vêr um dos comicos mais curiosos, mais originaes mais "elles proprios" que têm feito rir o mundo.

Sim, Petrolini podia se gabar de ter espalhado o regalo, a ventura da hilaridade um pouco por todo o planeta. Viajava sempre. Na propria Italia, não aquecia logar. Chegou a organisar o transporte da sua companhia em automoveis de varios generos e tamanhos, da barata ao caminhão, para mais rapida e facilmente attender aos impulsos da sua fantasia aventurosa. Vivia na ansia de novos publicos, pelo menos de publicos differentes. Toda a Italia o festejava, o adorava. Elle, porém, raramente acceitava contratos ou formava projectos para mais dum mez em cada cidade. E pelas localidades menores passava de fugida: dois ou tres espectaculos e... "a rivederci !" Em verdade, nem elle proprio, nem o seu repertorio, nem os seus contratados faziam lembrar o romance famoso de Paul de Kock... E' certo tambem que Petrolini não chegou, como, ha alguns annos, em França, Firmin Gémier, a carregar comsigo o proprio theatro... Nunca, porém, houve, na Europa, nem no Universo, companhia mais ambulante.

Petrolini apresentou-se em Paris, em Londres, noutras capitaes européas, e correu quasi toda a America. Em todas as latitudes, com qualquer especie de publico, a sua arte surprehendeu, desconcertou, triumphou. Julgava-se, nas primeiras scenas, que aquillo fosse extravagancia, ou loucura ou cabotinismo ao extremo — mas depois se comprehendia que era "individualidade".

Quando veiu ao Brasil, cultivava Petrolini um genero, no qual, para começar, entravam todos os generos. E todos, elle interpretava como nenhum outro actor conhecido. Nunca se viu tanta fantasia sobre tão segura base de observação, de verdade. Nenhum palhaço fez ainda tanto esgare, tanta gaifona, tanta macaquice como elle, nas cançonetas em que imitava um tenor convencido do seu genio, um inglez bebedo ou uma septuagenaria namoradeira... Depois, communicava-se com o publico, dirigia-se a este e áquelle espectadores, saltava, por cima da orchestra, para a platéa, a abraçar um heroe imaginario, a beijar a mão duma formosa senhora... E eram tempestades de risos e de applausos.

Dali a minutos, porém, erguia-se de novo o panno e apparecia, por exemplo, um scenario de pateo de edificio collectivo. Entrava pelo fundo um cego, cantor de rua, com o seu violão. Aos primeiros accordes do instrumento, abria-se uma janella do entresol: uma linda creatura assomava, com os longos, longuissimos, maravilhosos cabellos pendendo para o chão. O cego cantava, atiravam-lhe doutras janellas, invisiveis, moedas mais ou menos sonoras: mas as suas mãos adeantavam-se numa direcção certa, estendidas, supplicantes, sabendo a esmola que as aguardava... A dona dos cabellos permittia-lhes que os acariciassem — obolo entre todos precioso e compensador...

Ora, naquelle dia, o cantor não pôde mais conter a confissão do seu sentimento, não apenas de gratidão, de ternura, mas profundamente amoroso; e quando elle, tremulo, chorando no arrependimento duma ousadia que considera sem perdão possivel, ouve a creatura dizer que tambem o ama e lhe dá, não só as madeixas prodigiosas mas o corpo inteiro, com o coração para sempre — eis que o pranto do cego redobra, e elle que, num transporte convulso, numa crise de arrebatamento, apanha os cabellos ás mancheias, os chama a si e nelles mergulha o rosto, o peito, a alma, gemendo, gritando, immensamente glorioso e mais doloroso que nunca !

O episodio intitulava-se "Il Cortile" era uma coisa rapida, menos dum quarto de hora; e Petrolini attingia ali um poder emotivo de que rarissimos outros artistas me têm dado o alcance, a medida. Na noite em que eu o vi nesse trabalho, muitos espectadores chegaram a soluçar.

Petrolini era, na vida, como no palco, duma effusividade excessiva, catapultuosa, quasi fantastica. O seu feitio de homem, correspondia em absoluto ao seu temperamento de artista. E constantemente elle misturava as duas coisas.

Durante a sua estada no Rio, certa manhã, lendo um jornal ao almoço, encontrou um folhetim dialogado — um assumpto dramatico de Carnaval — que lhe despertou interesse. Em Petrolini, "interessar-se" era apaixonar-se, delirar, ir ás nuvens. Mandou immediatamente traduzir o dialogo a que poz o titulo "Fascino". Sem tempo de o preparar para o Rio, levou-o em S. Paulo, com o que se chama "successo". Incluiu-o no seu programma duas semanas a fio. Depois, de volta á Italia, por lá o representou ainda (testemunho do actor Renato Tignani) muitas vezes. Nunca, porém, para cá mandou, como promettera, as respectivas noticias dos jornaes. Nem, já se sabe, os direitos de autor. São coisas que se esquecem...

Passou-se uma boa duzia de annos. O autor do "Fascino" — que, não ha ainda dez minutos, me prohibiu formalmente de lhe declinar o nome — foi dar um giro pela Europa, visitou a Italia. Um bello dia, em Florença, passando por deante de um theatro, viu no cartaz que Petrolini chegára á cidade e se estreava naquella mesma noite. Comprou bilhete, naturalmente! Petrolini resolvera dedicar-se ao theatro sério, á alta comedia; reservava, porém, ao seu repertorio antigo um acto de anecdotas, monologos, cançonetas ao fim da representação. O nosso jornalista foi, no segundo intervallo da peça, ao camarim de Petrolini, que principiou, está claro, por não o conhecer. Depois, ás palavras "Rio, São Paulo, "Fascino"", teve um accesso de enthusiasmo e de ternura. Enxugou uma lagrima, beijou o visitante, intimou-o solennemente:

— Não te vás antes de terminar o espectaculo. Reservo-te uma surpresa !

O nosso homem de imprensa voltou para a platéa, admittindo uma "reprise", ao cabo de doze annos, do folhetim pathetico... Não foi tanto. Mas, dalgum modo, foi mais. Ao iniciar-se o acto variado, estava em scena toda a companhia; Petrolini fazia discurso; e, em tom meio jovial, meio commovido, citando o Dante, Miguel Angelo, os Medicis e outras immortalidades locaes, pediu ao publico de Florença — o theatro estava absolutamente cheio — áquella gente tão magnanima e tão artista, que saudasse o escriptor Fulano, ali presente, "meu amigo do Brasil, meu autor e meu irmão !" E não houve, na sala á cunha, uma só pessoa que não désse palmas.

São coisas que se não esquecem.

João Luso

UNIFICADO O FOOT-BALL URUGUAYO

FUNDIRAM-SE OS CLUBS DE AMADORES E PROFISSIONAES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Por motivo da ultima reunião effectuada na Associação Uruguaya de Football, foram fundidos em um só bloco o football amador e o profissional, sob o titulo de Associação Uruguaya de Football. Outrosim, foi estabelecido que durante sete annos os regulamentos da referida Associação não poderão ser modificados.

Disposto a morrer

Ingeriu grande porção de lysol

O soldado n. 174, do 1° Regimento de Cavallaria Divisionario, Djalma dos Santos, ha tres mezes perdeu um irmão que fôra presa da tuberculose. Ultimamente, sentindo-se doente, Djalma começou a desconfiar da molestia e afinal aproveitando um momento em que se achava a sós, ingeriu 100 grammas de lysol, disposto a matar-se. O gesto do infeliz militar chegou logo ao conhecimento de parentes e amigos os quaes solicitaram os soccorros da Assistencia do Meyer para elle. Djalma dos Santos, após medicado no posto acima alludido, foi internado no Hospital Central do Exercito.

Furtou 250$000 mas caiu nas malhas da policia

As autoridades do 24° districto policial autuaram em flagrante a nacional Nair Jordão de Queiroz, moradora á rua da Egrejinha, 12, em S. Christovão, a qual, tendo ido visitar á senhora Clotildes de tal, residente á estrada Vicente de Carvalho, 162, furtára da mesma a importancia de 250$, aproveitando para tal um momento de distracção, isto é, o tempo decorrido entre uma ida e volta da senhora ao interior de sua casa.

Nair que deu, a principio, na policia o nome de Ermelinda da Silva, foi presa pelo investigador Lucio, da subsecção da D. G. I., no Meyer, na occasião em que fazia compras com o dinheiro furtado momentos antes. Em poder da referida ladra, a policia apprehendeu 135$000 restantes da quantia "abafada"...

ECOS E NOVIDADES

A commissão technica da Camara dos Deputados iniciou os estudos sobre a proposta orçamentaria enviada pelo governo. Já salientamos aqui os meritorios esforços do ministro da Fazenda no sentido de attenuar o possivel "deficit" orçamentario que pela proposta deverá regular cerca de 27 mil contos. A Camara cabe agora completar a tarefa do ministro, comprimindo as despesas e corrigindo formas de arrecadação, de maneira a tornar viavel o equilibrio da lei de meios. Mas além desta finalidade precipua, varias correcções de technica exigem os orçamentos para a sua melhor execução. Nenhum serviço melhor poderia prestar o Legislativo ao paiz do que este de dar-lhes bons orçamentos, base de sua restauração economica e financeira.

* * *

Uma representação do juiz de Menores ao presidente da Republica sobre as condições das creanças desamparadas no Districto Federal vem pôr mais uma vez em fóco este problema de tão grande alcance social. Segundo o proprio juiz, nem 50 % das medidas essenciaes á protecção e assistencia á infancia são effectivamente praticadas. De certo não poderiamos dispor de recursos immediatos para resolver em definitivo a grave questão. Mas a systematisação intelligente dos trabalhos relativos á protecção e assistencia dos menores poderia concorrer efficientemente para melhorar a situação.

* * *

A noticia da assignatura do contrato para o reforço do abastecimento de agua da cidade coincide com as reclamações multiplas dos habitantes de Copacabana, que se queixam todos de uma falta absoluta do precioso liquido. Ha até o caso pitoresco de familias que vão "buscar" o banho na casa do vizinho, mais feliz, que com uma bomba poderosa e um reservatorio maior póde economisar uns magros litros de agua para fornecel-a ás latinhas dos amigos necessitados. Assim em uma capital de dois milhões de habitantes volta-se aos habitos das aldeias. Poderá ser interessante aos amigos exaggerados das tradições mas, convenhamos, não é nada commodo.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, á rua Barão de Cotegipe n. 126, de onde sairá o enterro, a senhorita Irene Baptista Guimarães.

MUSICA

O concerto de Icléa Pinheiro, no Instituto

No Instituto Nacional de Musica, perante um auditorio selecto, a joven pianista Icléa Theophilo Pinheiro, alumna da professora Iza Queiroz Santos e medalha de ouro do Instituto, realisou o seu primeiro concerto de exito.

Executando composições de Bach, Schumann, Debussy, Lorenzo Fernandes e Mignone, a concertista evidenciou reaes dotes de technica e colorido. Tocando com desembaraço e sentimento, foi ella muito applaudida.

Recital do menino Paulo Valle

No 72° concerto da Academia Brasileira de Musica, que se realisa no dia 21 do corrente, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, far-se-á ouvir o menino Paulo Valle, que conta, apenas, onze annos de edade e revela grandes aptidões artisticas.

O premio "Carlos Gomes", da Associação Brasileira de Musica

Realisam-se no dia 26 do corrente, ás 20,30 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, as provas do concurso para a dotação do premio "Carlos Gomes", que a Associação Brasileira de Musica instituiu para festejar o anniversario da sua fundação e o centenario do nascimento de Carlos Gomes.

Essas provas serão duas: uma para concorrentes ás candidatas, a execução da modinha "Quem sabe" e de livre escolha das candidatas, a interpretação de uma aria de opera, tambem do immortal compositor brasileiro.

O julgamento do concurso deverá ser rapido, de maneira a permittir na mesma noite a escolha da victoriosa entre as vinte e duas candidatas inscriptas.

Pelo proprio punho de Mussolini

Está sendo redigida a these da Italia contra a sua definição como nação aggressora — Restabelecer-se-á a Frente de Stresa, formada pela Italia, França e Inglaterra, para garantia da paz européa, desde que sejam suspensas as sancções

PARIS, 17 (U. P.) — As chancellarias européas consideram as sancções como um facto que já pertence á historia, depois da decisão do gabinete britannico no sentido de suspender a medida. O collapso das sancções parece hoje inevitavel, em resultado do facto da Grã-Bretanha ter admittido a sua inefficiencia e de se acharem a França e a União dos Soviets dispostas a acompanhar o gesto britannico. Ao mesmo tempo, tem-se como coisa assentada que as pequenas potencias, além de outras, entre as cincoenta e uma potencias sancionistas, adherirão a essa attitude.

E' possivel que decorram ainda algumas semanas antes das sancções serem effectivamente suspensas e de recomeçar o movimento de mercadorias para os portos italianos. A Italia necessita extraordinariamente de certas materias primas, que se encontram accumuladas desde o mez de outubro junto ás estações da fronteira, á espera da notificação da Liga de que foram suspensas as sancções.

O Sr. Léon Blum e o Sr. Yvon Delbos contam participar de uma reunião do gabinete francez, a realisar-se hoje, para abordar a situação internacional, em seguida á decisão do governo britannico, não obstante a premencia de certos problemas internos. Sabe-se que a França ainda encara a possibilidade de se restabelecer a chamada "Frente de Stresa", abrangendo a Grã-Bretanha, a França e a Italia, acreditando que será o unico esteio possivel para a paz européa. A Italia declarou que considera a suspensão das sancções como o primeiro gesto necessario para o seu reingresso na "Frente de Streza", mas exige que seja cancellada pelo Conselho a resolução considerando a Italia nação aggressora, por motivo da campanha africana.

Uma iniciativa tendente a acceder a essa ultima reivindicação de Roma, terá possivelmente o assentimento da Grã-Bretanha, mas o mesmo não succederá á França, segundo todas as probabilidades, pois a maioria da opinião publica franceza manifesta nos resultados das ultimas eleições, difficilmente concordaria com qualquer esforço visando innocentar a Italia no caso da guerra com a Ethiopia.

Parece certo que a Italia pedirá uma revisão do estatuto da Liga das Nações, de maneira a que, para o futuro, dispositivos como o que se refere ás sancções sejam sujeitos a jurisdicção regional, não mundial. Sabe-se que o Duce é favoravel ao principio regional que — no caso em apreço — abrangeria as nações da Europa, deixando, porém, o Extremo Oriente, assim como as duas Americas, em situação de poderem commerciar com a Italia.

Sobre esse ultimo ponto não é muito provavel que cheguem a um accordo a França e a Grã-Bretanha, receiosas de vir a soffrer prejuizos em seu commercio de exportação com os paizes não-europeus. Despachos procedentes de Roma dão credito á supposição de que Mussolini tenciona forçar indirectamente o reconhecimento da annexação da Ethiopia, retirando os actuaes embaixadores e ministros nas principaes capitaes do mundo inteiro e mudando-os de posto com cartas credenciaes em nome de "Sua Majestade Victor Manoel III, rei e imperador". Dessa maneira as potencias não precisariam reconhecer formalmente a conquista da Ethiopia, já que a reconhecem indirectamente, acceitando cartas credenciaes assim redigidas.

Nos circulos francezes sabe-se que Mussolini está redigindo a these italiana a ser utilisada em Genebra para defender a Italia contra a accusação que pesa sobre ella de nação aggressora. A defesa será fundada na allegação de uma ausencia completa de poder central no governo do Negus, o que tornava a Ethiopia uma fonte de constante ameaça á segurança das colonias italianas vizinhas, argumentando com a these de que o novo imperio colonial italiano não nasceu de uma aggressão, mas sim da ruina da autoridades do Negus.

Mussolini no commando!

O corpo dos "Bersaglieri", a que pertenceu o Duce, festeja o centenario da sua creação

ROMA, 17 (U. P.) — Celebra-se em Roma e Turim, o centenario da fundação do conhecido corpo de infantaria italiana "Bersaglieri". Esse corpo foi fundado pelo general Alessandro Lamarmola, que morreu de cholera na guerra da Criméa. E' composto de 12 regimentos. Amanhã, em Turim, reunir-se-ão 20.000 antigos "bersaglieri" nas cerimonias a se realisarem, com a presença do principe Humberto, para commemorar o feito de Lamarmola. Entretanto, a maior celebração se verificará em Roma, onde 40.000 antigos "bersaglieri" desfilarão perante Mussolini, que fez parte desse corpo durante a Grande Guerra. O desfile se realisará, passando pela avenida Vinte de Setembro em direcção ao palacio do Quirinal. As tropas estacionarão em frente á estatua do rei Alberto, em cujo reino foi fundado o "Bersaglieri". Depositarão, por essa occasião uma corôa de flores naturaes. Tendo á frente Mussolini, o corpo se dirigirá ao palacio onde o Duce cumprimentará o rei, em nome de seus companheiros. O rei, por essa occasião, apparecerá no balcão do palacio, de onde saudará. Dahi, os componentes se dirigirão ao tumulo do Soldado Desconhecido, para prestar-lhe homenagem.

theatro

"FIGA DE GUINE'", UM SAMBA NOVO, CANTADA POR ARACY CÔRTES

A proxima revista do Recreio, como já tivemos occasião de noticiar, será da autoria da parceria Custodio Mesquita e Mario Lago. Intitulando-se: "Figa de Guiné". Trata-se de uma peça typicamente brasileira com muita coisa inedita dentro do genero ligeiro. Aracy Côrtes, "estrella" festejada do Recreio, cantará o recente samba de Mesquita — "Figa de Guiné", num ambiente original.

"Trampolim do Diabo" entrou em ensaios no Theatro Carlos Gomes

A Companhia Margarida Max e Mesquitinha começou a ensaiar, hontem, no Theatro Carlos Gomes, a revista "Trampolim do Diabo", original de Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, musicada pelos compositores Ary Barroso e Lamartine Babo. Trata-se de uma revista de criticas politicas e actualidades cariocas, encerrando "charges" aos ultimos acontecimentos da vida nacional e do Rio, explorando os casos mais recentes em todos os circulos da politica, sport, etc.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú", comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a operêta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

COLLEGIO RIO DE JANEIRO — IPANEMA

Transferencias para qualquer classe gymnasial, na 2ª quinzena de junho. Rua Nascimento Silva, 556. Tel. 27-4351.

TINJA os CABELLOS com AGUA JAVA

EFFICAZ E DISCRETA

Casas para todos

São encontradas no grande album "O Problema das Habitações no Rio", (4ª edição encadernada), 300 paginas, 1.000 gravuras, plantas e fachadas de todos os estylos, tamanhos e preços, 80 capitulos, leis, formulas e muitos conhecimentos uteis, pelo Eng. E. Marinit; preço 25$. Pelos correios, mais 1$. Livraria Francisco Alves. *

Retratos — Ampliações — Reproducções
PHOTO MAX ROSENFELD
Edificio Odeon
Phone 22-4716. Rio de Janeiro

DORMITORIOS. . . . 500$
SALAS JANTAR. . . . 700$
Só na casa da Despensa Alexandre
Rua dos Andradas, 51.

DR. ATAULFO MARTINS - Especialista
ASMA BRONCHITES - Complicações. Innumeras curas — Assembléa, 88. De 1 ás 6. Telephone 22-0019

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"Baraformiga 31"
ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS

Bicycletas Opel — 50$ POR MEZ — Ev. da Veiga, 130 - Rua José Clemente, 65 - Nictheroy

Oculista - PROF. DR. MARIO DE GÓES — Rua Alvaro Alvim n. 27, das 14 ás 17 horas. — Telephones 22-6376 - 22-5110. *

Leilão de penhores
Em 24 de Junho de 1936 — A's 12 hs.
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
62 — Rua Luiz de Camões — 62

O TRABALHO AGORA E' MAIS FACIL!

FOI-SE aquelle desanimo, aquelle cansaço, aquella impressão de fraqueza. As idéas são mais lucidas e promptas, o espirito mais alerta, o trabalho mais agradavel. E' o Biotonico Fontoura quem faz esse milagre. Centenas de medicos o recommendam como o fortificante ideal de musculos e nervos. Faz crescer o appetite. E é especialmente aconselhado aos trabalhadores intellectuaes. Use Biotonico Fontoura, poderoso e efficaz, para enfrentar corajosa e brilhantemente os seus multiplos affazeres.

Biotonico FONTOURA

PRH-8

TRANSMITTE, HOJE, A'S 23 HORAS, A LUTA DOS GIGANTES

JOE LOUIS x SCHMELING

DIRECTAMENTE DO YANKEE STADIUM DE NOVA YORK, COM O VALIOSO CONCURSO DA

RADIOBRAZ

OUÇAM, HOJE, A'S 23 HORAS, A TRANSMISSÃO DESTA LUTA SENSACIONAL OFFERECIDA, COM EXCLUSIVIDADE, AO BRASIL, PELA RADIO RECORD (São Paulo) RADIO ATLANTICA (de Santos) e

RADIO IPANEMA

O INVERNO

O Sangue é a vida. Purgue o Sangue de preferencia ao estomago. O Inverno produz o Rheumatismo

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr.

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição, Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida; torna-se mais necessario purgar o Sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodo.

NÃO FAÇA ISSO! — JA EXISTE O ELIXIR 914

UM, ENTRE 30.000 SEGREDOS, SERA' SEU...

A Casa Forte da Sul America, subterraneo que é uma fortaleza inexpugnavel, dispõe de cofres de aço, a partir de 123 reis diarios, onde V. S. poderá guardar, ao abrigo de roubos, incendios e extravios, os seus valores. Cada cofre é aberto com um segredo exclusivamente seu, escomido entre cerca de 30.000 combinações. Visite ainda hoje, sem compromisso, a nossa Casa Forte, aberta de 9 ás 18 horas.

CASA FORTE da Sul America
Quitanda, esq. Ouvidor

moda

— Para escapar do bulicio da cidade, vamos dar umas voltas de lancha? Vamos ao Yacht Club?

— Mas o que vestir?

— Creança! e aquellas calças de flanella branca? Toma o dolman da tua fantasia de official de marinha, que mais precisas?

— A minha boina. E você?

— Vou pôr um dos meus vestidos de tennis; só que troca a applicação de feltro — tiro as duas raquetinhas vermelhas e colloco minha ancora azul; não ficará bom?

— Quer seu boné branco, de bordo do "Arcona"?

— Esplendido! Depressa! Meus sapatos de sola de corda e minhas raquettes!

— Pois eu Marilu, vou com a minha blusinha de Jersey de algodão branco e amarello e o short marron, que achas?

— Magnifico.

— Prompto! em tres tempos vencemos as hesitações e, daqui a 15 minutos estaremos correndo a bahia!

— Você sabe guiar a lancha?

— Claro! E' como se fosse um automovel dentro dagua!

— Pois eu prefiro apreciar a vista ou fazer preguiça no tombadilho daquelle yacht grande...

— E eu gosto das grandes sensações da velocidade!...

— Eu dos flirts calmos a bordo do yacht...

— ... eu dos "cock-tails" dansantes, enthusiasmados e alegres das rodas espirituosas...

MOVEIS

BAIXA NOS PREÇOS!

DORMITORIOS DE 350$000, 550$ a . . . . . 750$
SALA JANTAR DE 550$000 a . . . . 650$
GRUPO EST. 3 P., DE 250$000 a . . . . 400$

Não façam suas compras sem primeiro verificar nossos preços, qualidades, estylos e vantagens.

LEÃO DOS MARES - LARGO DA LAPA N. 32

JOIAS DE OURO

Paga-se até 21$000 gr. Brilhantes e pratarias compram-se pelo maior preço Largo de São Francisco n. 19. Junto á egreja — Telephone 22-9771. *

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RECTAES - S. Pedro, 64. Das 8 ás 18. *

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

PLANOS MONERÓ DE APOLICES

COMMUNICA QUE NO SORTEIO REALISADO EM PORTO ALEGRE NESTA SEMANA FOI PREMIADA A APOLICE

N. 13.316 - Série 14.ª

QUEM NÃO PODE FAZER UMA ECONOMIA DE 6$500 POR MEZ?

Comprando uma Apolice Popular de Porto Alegre, conseguireis todas estas vantagens.

SEDE ECONOMICO —— OLHAE PARA O FUTURO

As Apolices Populares de Porto Alegre são o mesmo que dinheiro em caixa. Liquidaveis em qualquer occasião, e durante dez annos habilitadas a sorteios semanaes de 10:000$000.

COMPRAE AINDA HOJE UMA, A' VISTA OU A PRESTAÇÃO, NA CASA BANCARIA MONERÓ' — Avenida Rio Branco, 49

Caixa Economica do Rio de Janeiro
Agencia 7 de Setembro
LEILÃO DE PENHORES
AVISO

O leilão de penhores constante das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo será realisado a 22 do corrente mez, ás 11 horas, á rua 7 de Setembro n. 209, local onde funcciona a referida Agencia.

NOTA — Neste leilão entrarão as cautelas emittidas em outubro de 1935.

Detective ALBANO Investigações em sigillo. Carioca, 34-2°

OURO VELHO
PARA O
BANCO DO BRASIL
Comprador autorisado paga ao
CAMBIO DO DIA
AVALIAÇÃO GRATIS
14 LARGO S. FRANCISCO 14
Loja e sobrado
Esquina de Ouvidor

LEBELSON, MODAS

Grande liquidação por motivo de obras

Modernissimo e variado sortimento de Vestidos, Chapéos, Manteaux e Tailleurs, por preços reduzidissimos. KIMONOS DE SEDA BORDADOS, A 75$000

RUA DO PASSEIO, 42 LOJA

Duartina - Tonico - Para Anemia e Dyspepsia

CORTE

Systema retangular. Professora diplomada por Malvina Kahane lecciona na rua Acre n. 100 (entrada pela ladeira n. 9). Fazem-se moldes. *

Combata A GRIPPE

Obtenha resistencia contra as infecções organicas com as vitaminas contidas na

EMULSÃO DE SCOTT

TRATAMENTO PELA VIA BOCAL DA

SIFILIS

com os COMPRIMIDOS

SIGMARGYL

do Doutor POMARET
Antigo Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris

O SIGMARGYL *unico no seu genero, contem os tres especificos experimentados da* **SIFILIS.**

O SIGMARGYL *actua rapidamente sobre as lesões e o sangue em todos os periodos da doença e sem nenhuma acção nociva para o estomago nem para os intestinos.*

SUBSTITUE AS INJECÇÕES

A noticia explicativa sobre este tratamento é enviada gratis em carta fechada pelo:

Laboratorio do SIGMARGYL, Caixa Postal 1135, RIO DE JANEIRO

SIGMARGYL

Preço do frasco SIGMARGYL, Grande Modelo Reis 25$000
A venda em todas as grandes farmacias do Paiz.

COMMUNICADOS

D. Maria Augusta da Fonseca Guimarães

✝ Alves Guimarães & Cia. e seus auxiliares, acompanhando o pezar de seu chefe, Sr. Augusto Alves Guimarães pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa D. MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARÃES vêm convidar aos seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, que por sua alma fazem rezar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sacramento da egreja da Candelaria e muito penhorados se confessam ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade e bem assim aos que attenderam a seu convite por occasião de seus funeraes.

Candida Augusta de Oliveira Quintana Peixoto

✝ Iracema Torres de Carvalho, filhos, genros e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no fallecimento de sua extremecida mãe, avó e bisavó, CANDIDA AUGUSTA DE OLIVEIRA QUINTANA PEIXOTO, e convidam para assistir á missa de 7° dia que por alma da mesma finada será rezada amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

Marechal Alberto Cardoso de Aguiar

✝ Iva Guasque de Aguiar e aspirante Gabriel de Aguiar convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pae, MARECHAL ALBERTO CARDOSO DE AGUIAR, para assistir á missa que mandam celebrar em commemoração ao primeiro anniversario do seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy, amanhã, dia 19 ás 9 horas.

Capitão de Mar e Guerra Francisco Bomfim de Andrade

✝ A familia do capitão de mar e guerra, FRANCISCO BOMFIM DE ANDRADE convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 7° dia que, por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho, faz celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

FUNERAES

a DOMICILIO, REMOÇÃO de corpos e CAPELLA, com fornecimento de material funebre, a QUALQUER HORA, MESMO da NOITE.

Telephone: **22-2620**

CINEMA

Carole Lombard, que veremos brevemente em "Concertina", film da Paramount

Cinema e theatro

Procopio Ferreira deu-nos duas peças, ha pouco, que já haviamos visto no cinema. Uma foi "The leopard lady" (Cura-se amor com amor), versão de "Le figurant de la Gaîté", de Alfred Savoir, que vimos com Adolphe Menjou e Evelyn Brent, e aqui foi representada com o titulo de "João Ninguem". Outra foi "O irresistivel Mr. Brown" (Yes, Mr. Brown), que Jack Buchanan interpretou, e que Procopio representa com o titulo de "Por causa do lulú"... Já Dulcina e Odilon nos deram, no anno passado, "Esta noite ou nunca", que Gloria Swanson já havia interpretado e "Le Bonheur" (A felicidade), agora no cartaz do Oden, através da interpretação de Charles Boyer e Gaby Morlay. O caso fornece thema para uma "enquete" interessante sobre os meios de expressão artistica do theatro e do cinema. Qual agrada mais? Qual pode interessar melhor ao publico? Uma coisa parece assente: é que o cinema condensa melhor as emoções dramaticas, ao passo que o theatro dá mais vida e objectividade ás situações comicas, embora sem os mesmos recursos scenicos, a mesma amplitude que o cinema possue. Por isso, sem duvida, jámais desappareceerão as duas formas de arte.

Os films de hoje:

PLAZA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

PALACIO — "Medico da Aldeia", 20th. Century Fox, com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — "Tempos modernos", United Artists, com Charlie Chaplin.

ODEON — "Le Bonheur" (A Felicidade), da International Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

GLORIA — "Teimosia de mulher", da Paramount, com Gertrude Michael e George Murphy.

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

REX — "Soldado mercenario", da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mc Laglen e Gloria Stuart.

RIO — "A flecha mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", da Gaumont British, com Conrad Veidt, Helen Vinson e Noah Beery.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Agencia Bandeira Penhores
LEILÃO DE PENHORES

AVISO

Realisar-se-á no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 12 horas, no edificio da Agencia, á praça da Bandeira n. 41, o leilão de joias e mercadorias cujas cautelas venceram-se em 31 de maio findo.

São as seguintes as cautelas a serem submettidas neste leilão:

JOIAS — De 12 mezes: — Reformadas em abril de 1935. De 6 mezes: — Emittidas e reformadas em outubro de 1935. MERCADORIAS: — Emittidas e reformadas em janeiro de 1936.

NOTA: — As reformas só serão feitas até a vespera do leilão. *

PEQUENA CRUZADA

Quando o sol se despede das praias cariocas e o inverno chega, embrulhado em "fourrures", que Paris mandou, a Pequena Cruzada reune, em tardes deliciosas de elegancia e de arte, toda a nossa "haute gomme", que, no borborinho frivolo de um "five ó clock", tem gestos de alta generosidade.

Já é um ponto de reunião, este anno, a sala "Bagdad", ali em frente á Cinelandia — uma deliciosa "boite" muito procurada.

"Tanagra", o jornal de literatura e de arte, que nossa sociedade acolheu com tanto carinho, patrocinará a tarde de 22 do corrente, reunindo elementos de alto destaque nos meios sociaes, literarios e artisticos. Um programma de que constam numeros ineditos abrilhantará a reunião.

Sobre o ensino no Rio Grande

A professora Anadyr Coelho, da delegação do Rio Grande do Sul, junto á Universidade Rural da Sociedade Alberto Torres, realisou hontem uma palestra sobre o ensino naquelle Estado.

O busca-pé poz em panico o consulado

MANAOS, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Um busca-pé, entrando no consulado peruano, provocou panico, não causando, porém, prejuizos.

Velhos alegres e moços tristes

Na vida social é frequente encontrar-se homens já entrados em annos, sociaveis, alegres, admiradores da plastica e ademanes do bello sexo; parecem mesmo, que se banharam na fonte de juventa, pois nas artimanhas de Cupido dão lições a muitos jovens.

Inversamente, encontra-se tambem na vida social, jovens de bello physico e até attrahentes, porém, insensiveis ao amor ou aos encantos da vida.

Mesmo nos clubs e nos dancings, esses jovens com as almas envelhecidas precocemente, têm um aspecto de ascetas ou eremitas. Musica, mulheres, luzes, champagne, tudo isso, não consegue modificar-lhes o aspecto melancolico.

São inadaptados e anti-sociaes. Qual a causa de tamanho contraste?

A resposta é facil. Os velhos alegres são pessoas que possuem um systema glandular tão perfeito, que os annos e os dissabores da vida, não puderam estigmatisar-lhes o corpo ou a alma, emquanto que os moços, por possuirem um systema glandular anomalo, envelheceram precocemente, até no caracter. Por isso, são tristes, pessimistas, desanimados, etc.

Este estado pathologico, não é, porém, irremediavel. O preparado "PEROLAS TITUS" promove efficazmente uma verdadeira regeneração organica, pela renovação dos tecidos glandulares e vitalisação das glandulas endocrinas.

"PEROLAS TITUS" não é um preparado vulgar e por ser um composto de extractos glandulares e hormonios standardisados, remoça todo o organismo, desapparecendo, assim, todos os symptomas de impotencia ou asthenia sexual, e emfim, restaurando em toda a sua plenitude a virilidade organica.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de São Bento, 49, 2º, em São Paulo, distribue-se, gratuitamente, ampla literatura a respeito, havendo, tambem, nos referidos endereços, pessoas especialisadas para prestar todos os informes que forem solicitados.

MUNDANA

O juiz de paz de Koenigsberg teve ha pouco que pronunciar-se num curioso pleito. Foi o facto que certa e abastada senhora daquella cidade intentou acção contra a directoria da Opera local, reclamando a devolução da somma que pagou por uma cadeira de primeira ordem, naquelle theatro. Justificando o seu pedido, disse que a empresa havia annunciado a representação de "Lohengrin", mas, á ultima hora, por motivo de que não teve conhecimento, foi substituido por "Carmen". Como ignorasse essa mudança, permaneceu em seu logar até o ultimo acto, esperando em vão o apparecimento do cysne. "Sai de casa, affirmou a querellante, exclusivamente para ver essa scena, pois, disseram-me que um cysne verdadeiro surgia sósinho. Não conhecendo nem "Lohengrin" nem "Carmen", eu não podia perceber que estava perdendo meu tempo. Por isso, solicito que me devolvam o dinheiro que despendi sem resultado."

Essa historia vale por um symbolo. Quanta gente não ha por ahi em varias outras cidades, que fica no theatro esperando eternamente o "cysne" — quer se trate de opera, drama ou comedia!...

• •

Já que falámos em theatro e na Allemanha, por associação de idéas, vale a pena de alludir a este outro facto.

No archivo do theatro de Brunswig, conserva-se com immenso cuidado esta preciosidade: um programma de espectaculo de 1734. Nesse historico documento, depois do nome da peça, lê-se esta indicação: "Para commodidade do publico, determina-se que os espectadores da primeira fila fiquem deitados, os da segunda, de joelhos, os da terceira, sentados, e os da quarta, de pé. Assim, todos poderão ver á vontade. E' prohibido rir-se, por que se trata de uma tragedia".

Deixando á margem o que se refere á posição dos espectadores, pois, o progresso em materia de construcção immobiliaria já resolveu convenientemente o problema, é innegavel que a ultima parte daquelle aviso deveria ser posta novamente em vigor, principalmente nos cinemas. Ahi, muitas vezes, quando a scena exige emoção da assistencia, estalam terriveis gargalhadas na sala, e ha quem chore, quando o episodio é claramente burlesco. A indicação do programma da recita do theatro de Brunswig, actualisada, evitaria, sem duvida, esses incidentes contradictorios...

• •

Entre as festas com fins caritativos ora annunciadas, está sendo esperada com particular interesse pelo mundanismo carioca, o "bridge-party" do proximo sabbado, na séde do Botafogo F. C., em beneficio dos pobres doentes do Ambulatorio de Botafogo, á rua Demetrio Ribeiro, 248. Como indicio seguro de seu brilhante exito, basta citar os nomes das patrocinadoras da reunião. São as distinctas Sras.: José Maranhão, Barros Moreira, Anna Monteiro de Barros, Maria Amélia Bocayuva Bulcão, Milton Fontenelle, Lourival Souto, Salvador Gama, Analia Ferreira, Carlos Brandão de Oliveira, José Cortez, Jeronymo Coimbra, Alfredo Machado Guimarães Filho, Sylvio Farrula, Antonio Castro Barbosa, Garcia Braga, Jorge Murtinho, Regina San Juan Americo Silva Pinto, Henrique Bulcão, Regina Soriano de Souza, Bellido de Carvalho, Barros Henriques, Margarida Calazans, Tasso Fragoso, Aloysio de Castro, Maria Botelho, Marina França Miranda, Maria Angelica de Freitas e Marietta de Souza.

ANNIVERSARIOS

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, a senhorita Maria Magdalena, filha do capitalista Sr. Luiz Alves e Sra. Magdalena Alves, offereceu ás suas amiguinhas um "garden-party", em sua aprazivel residencia, em Santa Thereza.

—— Passou hontem o anniversario do menino Paulo, filho do Sr. José Vieira da Silva, funccionario da Saude Publica, e da Sra. Laurentina Bittencourt da Silva.

—— Faz annos hoje o Sr. Mario Villela Ribeiro, funccionario da Casa Silva Araujo, o qual, por esse motivo, offerecerá, domingo proximo, um chá em sua residencia.

—— Faz annos hoje o joven estudante de engenharia Sr. João Antonio Pires Netto, filho do Sr. Antonio Pires, alto funccionario da Repartição de Aguas.

O anniversariante, muito estimado nas rodas academicas, será alvo, por isso, de merecidas homenagens.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Yolanda Mazzoni, filha do Sr. Quintilho Mazzoni, funccionario da Saude Publica, o Sr. Antonio dos Santos, empregado do commercio.

FESTAS

O Azul Branco Club, em homenagem ás suas ex-presidentes e fundadoras, fará realisar no domingo proximo, dia 21, das 20 ás 24 horas, uma soirée-dansante, ao som de animada "jazz". Trajo de passeio.

A estréa de «Un peu de Paris» no «grill» da Urca

A estréa da companhia franceza "Un peu de Paris", no Casino da Urca, constituiu, sem favor nenhum, um espectaculo de rara elegancia. Habituado aos sapateados americanos e ás acrobacias um pouco pesadas dos artistas saxões, o publico carioca teve occasião de se reconciliar com o bom gosto parisiense que, ha varios annos, não visitava o Rio.

"Un peu de Paris" é um conjunto excellente que, a par de muito bem ensaiado, reviveu, para os frequentadores da Urca, a graça e a espiritualidade do moderno music-hall da margem do Sena. Todos os numeros, com raras excepções, agradaram e a impressão de conjunto deixou na assistencia a mais grata das recordações.

Concorreu para o brilho da estréa de "Un peu de Paris" a distincção da platéa presente que foi uma das melhores e mais elegantes que se podem conseguir no Rio. Tudo o que a nossa cidade possue de mais representativo compareceu ao grill da Urca, emprestando com o colorido das toilettes das senhoras, um aspecto bizarro e encantador ao ambiente.

Tanto o trio Le Baron, como os acrobatas italianos "Les 2 Mangini", como o duo Adami, impressionaram bem a assistencia. O ballet, muito bem vestido, com suas toilettes coloridas, conseguiu admiraveis effeitos scenicos, realçados ainda mais pelo jogo de luzes, que esteve estupendo.

A Urca iniciou, pois, sob os melhores auspicios a sua temporada de inverno. A apresentação de "Un peu de Paris" veiu confirmar as previsões que o publico carioca fazia do bom gosto e da sensibilidade de Marcos Abreu, o novo director artistico do elegante casino.

O GRANDE VOLANTE BRASILEIRO MANUEL DE TEFFÉ

Vencedor do premio de dez contos, offerecido pela Cia. Souza Cruz

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de Junho de 1936 — N. 8.773

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

lais de oitocentos athletas já se inscreveram na "Corrida da Fogueira"

Jma reunião de deputados e vereadores

s representantes cariocas e o caso da autonomia do Districto

A autonomia do Districto Federal está novamente na ordem do dia. Affirma-se que se pretende supprimil-a, com o regresso ao regime anterior, da nomeação do prefeito pelo presidente da Republica. A suppressão se daria no projecto de emenda á Constituição, que se diz imminente.

Os senadores e deputados pela Capital da Republica, tendo conhecimento desse proposito, já hoje se reunirão, ás 10 horas, em uma sala do Conselho Municipal da cidade, para assentar sobre a attitude que deverão assumir no caso.

) MONSTRO DE VAZ LOBO

omo um louco, bati-lhe com o ferro para matal-a, amordacei-a, arrei-lhe os pés e os braços e enterrei-lhe o corpo ainda com da» - A confissão pavorosa de Mario Cesario, o barbaro matador Maria Vicenta - Reconstituindo as scenas dantescas

Mario Cesario, o barbaro assassino de Maria Vicenta, á beira da sepultura que cavou, cercado pelas autoridades, ás quaes conta como se passou o tremendo facto. Nas mãos de um policial o enxadão que servia para revolver a terra

Desde as ultimas horas da tarde de ante-hontem até ao cair da noite de hontem, ou seja, por um espaço de vinte e quatro horas a cidade em peso viveu momentos de verdadeiro estupor com a descoberta do crime e com as diligencias policiaes desenvolvidas em torno da barbara morte de Maria Vicenta Alvarez, a assassinada da rua Anajax, em Vaz Lobo. E ainda agora, que já se conhece o desalmado matador, — em mãos das autoridades para a devida prestação de contas á justiça — não ha quem possa dominar um sentimento de profundo horror relembrando a sem par crueldade do delinquente, typo lombrosiano vilmente tarado, que perpetrou o crime impellido por sanguinaria furia, mas de antemão imaginada em seu cerebro extraordinariamente perverso, como tudo leva a crer. Sem attender á edade da desventurada mulher, á natural fraqueza physica, á doença que lhe combalia as forças, nada, emfim, como um monstro infernal, o assassino vibrou-lhe golpes repetidos sobre o craneo, prostrou-a, amordaçou-a para que não se debatesse nem gemesse na agonia dantesca, e pegando-lhe o corpo nos braços, rosto contra rosto, foi leval-a para uma cova que abrira no momento, ainda com vida, palpitando-lhe o coração, e ali a deixou exhalar o ultimo suspiro sob a terra que a asphyxiava! Nos annaes dos crimes horrendos em todo o mundo poucos exemplos se poderá encontrar de tão concentrada ferocidade humana. Mario Cesario, o assassino, deixa quasi até de ser um ente humano por isso, para apparecer como espirito dos infernos, dotado de satanica insensibilidade, que coisa alguma conseguirá destruir. Não o commoveram os suspiros, os gemidos, os estertores da pobre victima nas vascas da morte. Via-lhe o corpo quando elle o lançou á sepultura. E foi depois, consummado o feito tremendo, tratar naturalmente da sua vida, para o lar, para o lado da companheira e da pequenina sua filha, afagar com carinho a cabecinha desta, qual pae extremoso e immaculado!

Alda Peixoto Cesario, tendo ao collo a pequenina Marlene, falando á NOITE, na delegacia de Madureira

Prolegomenos

Quem teria matado Maria Vicenta Alvarez? Quem teria tido a extraordinaria crueldade de assassinal-a a pancadas violentas, crudelissimas e jogar-lhe o cadaver a uma cova no fundo do quintal? Quem lhe teria revolvido a casa como um furacão, vasculhando tudo, salpicando de sangue o chão, os moveis?

Foram essas perguntas tragicas que começaram a ser feitas ante-hontem, á noitinha, a principio em Madureira e depois em toda a cidade. Na tarde daquelle dia, um morador da rua Anajax

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

MAIS DE OITOCENTOS ATHLETAS!

A "Corrida da Fogueira" reuniu somente hontem 510 inscripções — Um grande acontecimento sportivo

Quando A NOITE e o Fluminense, lançaram, no anno findo, a idéa da "Corrida da Fogueira", a população sportiva da cidade acolheu com a maior sympathia a iniciativa, emquanto que athletas dos mais differentes pontos dispuzeram-se a cooperar com o brilho das suas apresentações. Agora, ás vesperas da sua segunda disputa, a "Corrida da Fogueira" vae superando de modo excepcionalmente grato para os que a idealisaram, todas as expectativas optimistas, tal a avalanche de concorrentes que surgem, dispostos a lutar tenazmente por um triumpho cuja expressão é avaliada pelo interesse com que se aguarda a magnifica demonstração sportiva popular, uma das grandes attracções do "Mez da Cidade".

510 inscriptos em um só dia!

A poucas horas do encerramento das inscripções, o que será feito na tarde de hoje, A NOITE póde registar como um indice marcante de exito, um total de inscripções que excede a oitocentos.

Hontem, com a affluencia de athletas avulsos, militares e de clubs sportivos do Rio, São Paulo, Minas Geraes e Bahia, o serviço de "controle" de adhesões registou um significativo "record", pois nada menos de 510 jovens do Brasil apresentaram-se para collaborar com o seu esforço para o maior esplendor da empolgante demonstração.

Difficeis as previsões

Tudo está preparado para que a "Corrida da Fogueira" de 1936 consiga superar por larga margem, a marca numerica que o primeiro certame registou em 1935. São tantos os gremios e corporações militares que prometteram a sua participação, que se torna difficil qualquer previsão quanto ao numero exacto daquelles que se alinharão na noite da corrida, destinada sem duvida a constituir, como em 1935, um dos mais bellos espectaculos sportivos que a cidade já assistiu.

Antonio de Souza, que está sendo procurado pela policia e sobre quem recaem suspeitas

Pistas em sangue!

Localisado o indigitado assassino de Esther Marini Duque — Pares de sapatos e de meias encontrados no Sacco de São Francisco — Um jornal do dia 13 — Papeis ensanguentados — O reconhecimento das peças de vestuarios — Para a captura do supposto assassino — Novos delictos

Se se pudesse, algum dia, fazer um concurso entre romancistas policiaes, á propria vida caberia, por certo, a primazia. Ninguem mais cruel, ninguem mais original, ninguem com tanta dose de ineditismo para entrelaçar destinos, entretecer tramas de morte fazendo estremecer de horror quantos tomam conhecimento de suas armadilhas sinistras.

Dia a dia, os jornaes vão recolhendo em suas paginas, num noticiario

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Um grupo, junto ao microphone, no momento em que Sylvinha Mello interpretava uma das composições. Vê-se, com o violão, Maria Thereza que conquistou um dos premios de honra

LOUIS CONTRA SCHMELING

Os prognosticos continuam favoraveis á victoria do boxeador negro

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Espera-se que setenta mil pessoas assistirão ao match de box entre o "colored" Joe Louis, americano, e o allemão Max Schmeling. A peleja terá inicio ás 22 horas, tempo local. Louis é o favorito por oito a um em como será vencedor, e por quatro a um em como baterá o germanico por knock-out. Todos os criticos sportivos prevêm a victoria do negro, opinando a maioria delles que essa victoria será no primeiro round, comquanto admittam que Schmeling possa tornar "inevitavel" a demora no caso em que elle se empenhe a fundo ao invés de "ficar no molle" durante o primeiro round.

UMA HORA de arte e de belleza

A irradiação das musicas do «Mez da Cidade» na «Hora do Brasil»

A irradiação de hontem, na Hora do Brasil, constituiu um legitimo successo. Foram momentos de grande belleza esses em que as composições premiadas no concurso musical d'A NOITE, encheram o ar, indo aos mais longinquos paizes através das ondas curtas que levaram o sabor tropical dessas musicas brasileiras para além do Atlantico.

O Departamento de Propaganda do Brasil gentilmente cedeu á NOITE o seu microphone. E assim póde ser feita, debaixo do patrocinio da revista elegante da cidade "Carioca", essa festa que reuniu valores positivos do nosso "broadcasting" em uma irradiação memoravel. Sylvinha Mello, Elisa Coelho de Andrade, Nair de Castro Leal, acompanhadas ao piano por Mario de Azevedo, um dos mais interessantes pianistas do radio, interpretaram as composições que mereceram os primeiros premios no sensacional concurso. Mára da Costa Pereira, com Waldemar

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

ANNO XX. — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de Junho de 1936 — N. 8.[illegible]

17 hs — A NOITE

Está na tribuna da Camara o Sr. Julio de Novaes

MATOU PARA ROUBAR!

O monstro de Vaz Lobo faz novas e impressionantes declarações--Cumplices!

Proseguem as diligencias da policia no sentido de elucidar completamente, nos seus minimos detalhes, obtendo provas materiaes e confissões, para offerecer á Justiça os elementos de culpabilidade no crime occorrido na rua Anajás, em Vaz Lobo, de que foi victima Maria Vicenta Alvarez e autor o individuo Mario Cesario, typo de pessimos antecedentes. A hora em que escrevemos estas linhas, o casal Cesario estava sendo ouvido em interrogatorio tão rigoroso quanto sigilloso, pelo escrivão do 24º districto policial, Sr. Alvaro Figueiredo, no respectivo cartorio. E' que se presume não haja Alvaro Cesario contado toda a verdade na confisssão que as circumstancias o levaram a fazer. O crime bem poderia ter sido praticado por mais de uma pessoa. E o facto de ter sido o cadaver de Maria Vicenta encontrado manietado e amordaçado e ainda a ausencia de vestigios de arrastamento do mesmo do local do crime, o interior da casa, para o logar onde fôra enterrado, no quintal, e, ainda, sabendo-se como se sabe e foi por nós hontem relembrado que Mario Cesario costuma fazer-se acompanhar em aventuras dessa natureza pelo seu irmão Alvaro Cesario, tendo tambem, nellas, com participação sua mulher. Ainda, admitte-se, hajam essas pessoas tomado tambem parte directa ou indirecta no latrocinio de agora.

Alvaro Cesario, ladrão profissional e irmão do assassino de Maria Vicenta

A hypothese da existencia de cumplices é perfeitamente admissivel, pois, ou o criminoso teria amordaçado sua victima antes de abatel-a, e neste caso teria necessidade de um auxiliar, ou ma-

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

Tremenda explosão

O embrulho mysterioso continha bombas e morteiros

A casa onde se deu a explosão

S. PAULO, 17 (Da Succursal d'A NOITE) — Conforme informámos telegraphicamente, á 1 hora de hoje, o bairro do Piques, situado na zona central da cidade, foi sacudida por tremenda explosão, que abalou predios e lançou panico em seus moradores.

Instantes depois, aos gritos, saiam da casa suspeita da rua Quirino de Andrade n. 51, de propriedade de Ada Holdemburg, diversas inquilinas gritando por soccorro, espavoridas.

O estrondo e a fumaça que se desprendia da referida casa demonstraram logo ter sido ali praticado o attentado, tendo havido um começo de incendio na sala de jantar, que foi dominado com facilidade.

O embrulho infernal

Communicando o facto á policia, para o local seguiu immediatamente a autoridade de plantão na Central, verificando-se que mãos mysteriosas collocaram á entrada da casa um grande embrulho contendo bombas e morteiros de respeitavel tamanho, ateando fogo, a seguir, ao conteúdo infernal.

A tremenda explosão fendeu paredes, partiu vidros e abalou os predios da vizinhança, estabelecendo um principio de incendio na sala de jantar, que foi extincto a baldes de agua. O mobiliario da sala de visitas ficou completamente damnificado.

Vingança?

Refeitas do enorme abalo, prestaram declarações na policia as moradoras da casa, inclusive sua proprietaria.

Ada Holdemburg, em seu depoimento, attribue o gesto criminoso a uma vingança, accusando Charles Walif, residente á praça Julio Mesquita n. 50, como o seu autor.

Disse a dona da pensão que essa pessoa, ha tempos, tivera com ella forte desintelligencia, promettendo vingar-se na primeira occasião opportuna.

O inquerito corre pela Delegacia de Segurança Pessoal, tendo a Policia Technica vistoriado o local onde se registou o estranho attentado, que alarmou os habitantes do tradicional bairro do Piques.

Não foi attingido o objectivo das sancções!

Confessa o Sr. Eden perante a Camara dos Communs

LONDRES, 18 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Anthony Eden, declarou perante a Camara dos Communs:

"Havemos reconhecer que o objectivo pelo qual se impuzeram as sancções, não foi attingido. Já agora é inutil continuar na applicação da medida, como meio de pressão sobre a Italia.

"Em Genebra continuaremos a acceitar toda a parte que nos cabe em qualquer decisão que seja tomada pela S. D. N. durante a assembléa annunciada para o fim do mez."

LONDRES, 18 (Havas) — No discurso pronunciado perante a Camara dos Communs, o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Eden, accentuou pessoalmente:

"Se a S. D. N. deve de facto alcançar os objectivos que lhe foram originariamente determinados, é necessario que esteja preparada para adoptar medidas de caracter totalmente differente, das que foram até agora applicadas."

"Não se trata, a nosso ver, de modificar ou transformar, em sentido contrario, o julgamento pronunciado pela S. D. N. no outomno passado, no tocante ao acto de aggressão."

O levante na Detenção

Como tentaram escapar os extremistas presos

Uma noticia verdadeiramente sensacional correu no sabbado, pela cidade: tinham tentado um movimento de rebellião os presos politicos que se encontram recolhidos á Casa de Detenção, aguardando o pronunciamento da Justiça sobre a fracassada intentona communista durante o mez de novembro do anno passado nesta capital. Como primeiro passo daquelle movimento, se haviam apoderado de dois guardas do presidio, os quaes foram aggredidos barbaramente. E mais: que tal gesto fôra motivado por um movimento de indignação delles, presos, provocado porque teriam visto ser maltratada uma companheira de prisão, uma mulher que se achava em periodo de gestação.

O SOPHISMA E A VERDADE

Como não podia deixar de acontecer, o boato causou profunda impressão a quantos delle tiveram conhecimento. Urgia, pois, verificar o mais cedo possivel até onde nelle existia a verdade. Dirigimo-nos por isto á Chefatura de Policia, á busca de informes positivos. E então ali tivemos o relato de como se passára o facto, que pode ser assim, verdadeiramente, restabelecido:

Entre as dezenas de individuos recolhidos á Casa de Detenção por causa de participação na trama extremista de novembro ultimo achava-se uma mulher, Neyde de Moraes Costa, communista fichada pela policia por se ter envolvido na propaganda subversiva. Ha bastantes dias atrás ella enfermára, tendo sido, por isso, conduzida varias vezes para fóra do presidio afim de ser convenientemente tratada. Aggravando-se, no em-

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

Adiada para amanhã a luta

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Urgente — A luta entre Joe Louis e Max Schmeling, que ia se verificar hoje, foi adiada para amanhã em virtude do máo tempo reinante.

Nenhuma carta!

A NOITE ouve, em Barbacena, a familia de D. Esther

Muita esperança nutria a policia numa falada carta que a familia de D. Esther Marini teria recebido desta: Julgava-se que a morta falaria na missiva nalguma pessoa, nalgum episodio ligado á sangrenta occorrencia e pudesse, desse modo, se esclarecer qualquer de seus pontos, suggerir alguma pista.

Um telegramma de hoje, do serviço especial d'A NOITE, e procedente de Barbacena, informa que a familia não recebeu carta alguma, mallogrando-se, pois, a diligencia.

E' o seguinte o despacho:

BARBACENA, 17 (Serviço especial d'A NOITE) — Procuramos a familia

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

DEVORADOS pelos tubarões

O tragico destino de dois presos que se atiraram ao mar de bordo do "Itaquera"

Manuel Garrido e Humberto Freud (Texto na pagina seguinte)

Flagrante tomado durante a reunião

A autonomia do Districto

COMO DECORREU A REUNIÃO DOS VEREADORES E DEPUTADOS CARIOCAS

Consoante noticiámos, realisou-se hoje, sob a presidencia do Sr. Ernani Cardoso, a reunião dos vereadores e deputados do Districto Federal com o objectivo de fixar attitudes em face da propalada cassação da autonomia carioca.

Compareceram os deputados Sampaio Correia, Salles Filho, Henrique Dodsworth, Julio Novaes e N. Penido e a quasi totalidade dos membros da Camara Municipal. Foi lida uma carta do senador Jones Rocha, de solidariedade e applausos á iniciativa do conclave.

O Sr. Edgard Romero explicou os fins da convocação, determinada pelas insistentes noticias vehiculadas por alguns jornaes de que se pretendia reformar a Constituição para eliminar o principio da autonomia do Districto. Seguiu-se com a palavra o Sr. Sampaio Correia, que declarou haver attendido ao convite porque se tratava de assumpto relevante para a vida politica do Districto Federal,

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

FALA O SR. JULIO NOVAES

Surge, afinal, a famosa carta

A sessão de hoje, na Camara, foi aberta com a presença de 80 deputados, sendo presidida pelo Sr. Antonio Carlos.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou de varios papeis sem importancia e duma mensagem do Poder Executivo, mostrando a conveniencia de ser mantido, em 1937, o disposto no art. 68, paragrapho unico, da lei de 24 de março de 1934, referente ao concurso para admissão ao curso de intendentes da Guerra.

(CONTINÚA NA PAGINA SEGUINTE)

Num scenario deslumbrante de "féerie"

A FESTA DE VIOLEIROS E CANTADORES NA QUINTA DA BOA VISTA

O "Mez da Cidade" prosegue em sua rota luminosa, offerecendo aos cariocas e aos forasteiros vindos de toda a parte uma sequencia de faces encantadoras. Emquanto as sociedades particulares se esmeram, apresentando reuniões de pittoresco e belleza singulares, as grandes reuniões publicas assignalam, em espectaculos deslumbrantes, o dominio do reinado junino.

A NOITE, promotora e animadora dos festejos que no momento empolgam a população, constantemente procura imprimir-lhes o matiz mais vivo. Agora, depois das noitadas de larga expressão popular, promove a festa dos violões, que terá sabor de genuina brasilidade e promette sensacional animação. A esse maravilhoso cortejo musical, para o qual está destinado valioso premio, devem concorrer todos os violeiros da cidade, aquelles que apreçam no instrumento typicamente nacional um motivo creador de emoção. Todos conhecem o poder suggestivo, a graça, o pittoresco, a energia emotiva desse bojo sonoro, dessa taboa de poesia que é um desafio á sensibilidade tropical e em que se revelam, constantemente, talentos musicaes fascinadores. Não lhes será difficil imaginar, portanto, a seducção, o encantamento de uma exhibição publica de violões, em que elles justem ás centenas, sob o docel de uma noite de junho, no scenario esplendido da Quinta da Boa Vista.

A Festa dos Violões deve realisar-se no sabbado, 20 da corrente, no citado local, em concorrencia livre e sob estimulo de um brinde, cujas bases serão publicadas. Será um mimo regio ao publico, todo elle plasmado em legitima figuração poetica, rico de motivos, com sumptuoso ambiente scenico a que darão realce os fogos de vista que, entre o arvoredo opulento e os lagos da antiga Quinta Imperial, assumirão belleza deslumbradora.

A nova situação na França

Medidas contra o augmento do custo da vida

PARIS, 18 (U. P.) — Os decretos relativos á dissolução das ligas fascistas, assignados hoje pelo presidente da Republica, Sr. Lebrun, serão publicados amanhã, entrando immediatamente em vigor.

PARIS, 18 (U. P.) — Os ministros da Justiça, Commercio, Economia Nacional e Interior, reunir-se-ão amanhã, afim de estudarem as bases de uma campanha destinada a impedir a alta do custo da vida.

Outras iniciativas examinadas pelos ministros

PARIS, 18 (U. P.) — Durante a sua primeira reunião de hoje, o gabinete approvou o projecto de lei que estabelece o Departamento Nacional de Trigo destinado a organizar o mercado e que será apresentado ao Parlamento. Em seguida, approvou o projecto que modifica o regulamento do Banco de França "afim de garantir os interesses economicos da Nação"; autorisou o ministro do Trabalho, Sr. Jean le Bas, a preparar urgentemente o projecto de lei que estabelece a abolição da gorgeta e a reorganisação do systema de salarios nos hoteis e restaurantes. O Sr. Daladier referiu-se ao projecto de nacionalisação da industria de armas, dizendo que a sua apresentação ao Parlamento póde ser retardada.

As ligas fascistas

PARIS, 1 (U. P.) — As ligas de feição fascista, e que sustentam terem um numero de adeptos que se eleva a 980.000, foram convocadas pelos respectivos "leaders" para uma reunião urgente.

Durante essa reunião determinar-se-á se as organisações deverão ou não resistir á ordem de dissolução.

Um dos "leaders" locaes disse á "United Press": "Espero disturbios."

A AUTONOMIA DO DISTRICTO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

sem nenhuma cogitação de natureza partidaria. Nessas condições, assegurava a sua inteira solidariedade moral a qualquer movimento de defesa daquelles principios constitucionaes.

A reunião tomou, porém, novo rumo, depois das communicações feitas pelos Srs. Julio Novaes e Nogueira Penido. Affirmaram aquelles deputados que os "leaders" da maioria, da minoria e da bancada gaúcha na Camara Federal haviam declarado que jámais se cogitara de promover qualquer restricção á autonomia da terra carioca, com ou sem reforma constitucional.

Deante disto, era evidente que desappareciam as razões para que se articulassem providencias de caracter legal defensivas do principio que se suppunha ameaçado.

Falou, então, o Sr. Alberico de Moraes que, depois de varias considerações em torno do assumpto e das preliminares da convocação, congratulou-se com a idéa victoriosa de reunirem-se os representantes federaes e municipaes do povo carioca, de que resultára, disse, a esplendida demonstração de apoio e solidariedade moral na defesa dos seus mais sagrados direitos e prerogativas.

Fizeram-se ainda ouvir os Srs. Henrique Dodsworth, Salles Filho, Attila Soares e Floriano de Góes, este em nome da bancada classista. Por fim, o Sr. Ernani Cardoso, agradecendo a presença de todos e especialmente dos representantes federaes, declarou que a reunião havia alcançado os seus objectivos, pelo que a encerrava.

O que A NOITE publicou nas edições das 12 e das 15 horas

Unificado o football uruguayo.

—— Nair Jordão de Queiroz furtou 2:505$000, mas caiu nas malhas da policia.

—— O corpo dos "Bersaglieri", a que pertenceu o Duce, festeja o centenario da sua creação.

—— O soldado Djalma dos Santos, disposto a morrer, ingeriu grande quantidade de lysol, ficando em estado grave.

—— O concerto de Aurelia Vergara no Theatro Municipal de Nictheroy.

—— A libra a 85$500.

—— Falleceu o Investigador Nogueira.

—— O proprio Mussolini redigirá a these da Italia contra a sua definição como nação aggressora.

—— Dissolução de formações paramilitares na França.

—— Turf.

—— Musica.

—— Novos tremores de terra em San Martin, Argentina.

—— Preso Augusto Ferreira dos Santos, comprador de objectos roubados e vendedor de entorpecentes. Flagrante do criminoso.

—— Novidades olympicas.

—— A Argentina manda construir sete destroyers do ultimo modelo.

—— Para representar a Argentina em conferencias internacionaes.

—— Maria Esperança, cujo retrato vem estampado, gosta de fugir.

—— As escolas integralistas bahianas.

—— Suspenso o trafego do Aerolloyd Iguassú.

—— O commandante da 4ª Região Militar visita Bello Horizonte.

A VIAGEM PRESIDENCIAL A CAMPOS

Será no dia 23 a partida do Sr. Getulio Vargas

No dia 23 do corrente, o presidente da Republica, acompanhado pelos ministros da Marinha e da Fazenda e dos almirantes Amphiloquio Reis, chefe do Estado-Maior; Tancredo de Gomensoro, director do ensino naval, e Americo Pinheiro de Mello, director da Escola Naval, partirão, em trem especial, da estação Barão de Mauá, com destino a Campos, aonde vão assistir á inauguração da estatua do almirante Saldanha da Gama.

Seguirão tambem para Campos um contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, com a respectiva banda, e varias esquadrilhas da aviação naval.

E' provavel que a Sra. Getulio Vargas e as suas filhas acompanhem o presidente da Republica.

Em Campos, o governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, receberá a comitiva presidencial.

Devorados pelos tubarões

Manoel Garrido é um dos individuos mais perigosos que já passaram pela policia catharinense. Ladrão arrombador audaz e dizendo-se adepto do credo vermelho, foi preso recentemente no interior do Estado sulino como autor do assalto á filial do Moinho de Joinville, em Florianopolis. Uma noite, aproveitando a tempestade reinante, serrou as grades do xadrez da Chefatura de Policia e, galgando o muro alto, desappareceu. Dias depois, foi novamente preso no interior. Estava em companhia de uma mulher e com 500$ nos bolsos, que não se sabe como arranjou.

Foi devidamente processado e remettido para esta capital, com pedido de expulsão do territorio nacional, por ser estrangeiro.

Em companhia de Manoel Garrido, tambem processado por extremismo e com pedido de expulsão, foi embarcado em Florianopolis o allemão Humberto Freud, ex-sargento da Força Publica, adepto e propagandista das doutrinas de Moscou no interior da terra "barriga verde".

Os dois presos embarcaram em Florianopolis a bordo do "Itaquera", acompanhados do commissario Fulvio Paulo Silva e de cinco praças da policia catharinense. E, antes do navio chegar ao nosso porto, veiu a noticia surprehendente: Manoel Garrido e Humberto Freud fugiram, atirando-se ao mar.

Do impressionante acontecimento não foram divulgados detalhes e, por isso, A NOITE procurou o commissario Fulvio Silva, afim de ouvil-o a respeito. A autoridade catharinense acabava de fazer o seu relatorio na Delegacia de Ordem Social quando a nossa reportagem o encontrou. E elle, gentilmente, se dispoz a falar:

Garrido desapparece

— Como é praxe os presos são recolhidos ao porão cada vez que o navio chega a um porto.

Assim procedi com Manoel Garrido e Humberto Freud. Elle nvinham tristes naturalmente, notadamente o ultimo, e sempre sob as vistas da escolta.

Tomei todas as precauções apesar de não me ter sequer passado pela cabeça a idéa de que elles pudessem fugir.

Até Santos a viagem correu normalmente embora a vigilancia aos presos se tornasse cada vez mais difficil pois a terceira classe já estava cheia de passageiros. A' saida da barra de Santos mandei tirar os presos do porão. Momentos depois o cabo commandante da escolta veiu, afflicto, dizer-me que Manoel Garrido desapparecera.

Immediatamente, em companhia do commandante do "Itaquera", fizemos minuciosa busca pelo navio. Foi inutil. Garrido, provavelmente, se atirára ao vapor. O vapor parou, retornou um pouco, mas nada foi visto. Expedi um radiogramma ás autoridades santistas, communicando a occorrencia e solicitando a captura de Garrido, embora fosse humanamente quasi impossivel elle alcançar a costa a nado. A distancia era muito grande já então. Serviu, de certo de pasto aos peixes.

Freud tambem se atira ao mar

— O "Itaquera" proseguiu na sua rota. Humberto Freud pareceu bastante impressionado com a sorte do companheiro e se tornou mais triste ainda. Entretanto, não fez o menor commentario em torno do caso. E, proximo á Ilha Grande, esperou-me a segunda e mais desagradavel surpresa. O cabo da escolta veiu a mim novamente:

— "Seu" commissario, fugiu tambem o outro preso!...

E' facil imaginar-se como me sentia. Excitado corri ao commandante. As melhores providencias foram tomadas: em vão, porém. Influido pelo gesto de Garrido, o extremista allemão tambem se atirára ao mar, procurando a salvação a nado. Esquecera-se, porém, de uma circumstancia, que, caso contrario, certamente o atemorisaria: As aguas que banham a zona da Ilha Grande estão sempre infestadas de tubarões... O infeliz não teria tempo de nadar algumas braçadas, sem ser estraçalhado pelos peixes vorazes que acompanham a marcha dos navios."

Assim terminou sua narrativa o commissario Fulvio Silva, que regressa hoje a Florianopolis, a bordo do "Itatinga".

A libra mantida em 87$500

O mercado de cambio reabriu estavel e com os bancos mantendo a libra em 87$500 e o dollar em 17$110, no mercado livre.

Tambem o Banco do Brasil não modificou as suas taxas.

O mercado de Nova York abriu com 5,02 7/8 e o de Londres fechou com 5,02 3/4.

Chega a Hamburgo a equipe olympica brasileira

BERLIM, 18 (Havas) — A bordo do vapor "Madrid" chegaram esta manhã a Hamburgo doze membros da equipe de remo do Comité Olympico Brasileiro, que, em seguida, partiram para Berlim.

A equipe olympica brasileira foi saudada ao desembarcar pelo conselheiro de legação Sr. Weber.

O novo chefe do D. P. E.

Por acto de hoje do ministro da Guerra, foi nomeado chefe de divisão do Departamento do Pessoal do Exercito o coronel de artilharia Euclydes Hermes da Fonseca.

Camara Municipal

A sessão da Camara Municipal está correndo desinteressadamente.

Foi apresentado pelos Srs. Jansen Muller, Heitor Beltrão e Henrique Maggioli um requerimento suggerindo a abertura de credito até 30 contos de réis, para ser distribuido como ajuda de custo aos Srs. Osiris de Almeida Freitas e João Vianna Barbosa de Castro, convidados pelo Comité Olympico Allemão para tomar parte no Congresso Olympico que este anno se reune na Allemanha.

Exportaram carbonatos clandestinamente

E, por isso foram processados

Alfredo Fernandes, de Recife, e Bernardo Sortes, da Bahia, exportaram, directamente, para o estrangeiro, diamantes e outras pedras preciosas, deixando de as vender, como manda a lei, ao Banco do Brasil. Por isso foram processados pelas delegacias fiscaes naquellas cidades, por ordem do ministro da Fazenda, devendo os respectivos autos serem enviados a Juizo para o procedimento criminal contra os infractores.

Nenhuma carta!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

de D. Thereza Marini, que reside nesta cidade. Essa senhora está ausente, em São João. Outros membros da familia informaram que não receberam nenhuma carta de D. Esther Marini, como se fala, e, mesmo teria suggerido á policia de Nictheroy a solicitação de sua remessa para ali.

E' de suppor que fosse simples pretexto de D. Esther para deixar o hotel, em que mora, no momento, para tomar um destino qualquer.

Fala a mãe da morta — A NOITE entrevista, em São João d'El-Rey, Thereza Marini — Moacyr, o "detective" de Duque

SÃO JOÃO D'EL-REY, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Entrevistei hoje D. Thereza Marini, mãe de D. Esther Marini Duque, tão barbaramente assassinada. D. Thereza, que é viuva, está nesta cidade ha cerca de tres semanas e reside em companhia do Dr. Marini, advogado e fiscal federal do sello, seu filho.

O Dr. Marini, sabedor do crime, seguira para o Rio. Encontrei D. Thereza presa do mais profundo abatimento, entretanto ella não se recusou a falar-me, embora sempre interrompida por crises de lagrimas. Disse a pobre senhora que um empregado do escriptorio de Duque, seu genro, de nome Moacyr, foi encarregado por este de vigiar D. Esther.

A justificação do acto de Duque foi, segundo elle dissera a Moacyr, o receio de que D. Esther attentasse contra a vida de Ema, sua amante, que residia então no Hotel Mem de Sá, usando varios nomes.

Um dia, D. Esther saiu e tomou um bonde, notando que Moacyr a seguia num taxi. Por isso, quando chegaram em frente a uma delegacia, ella saltou, apresentando queixa ao delegado de que estava sendo perseguida. Moacyr foi preso e, depois de ouvido, posto em liberdade. D. Esther não soube a respeito de que versou esse interrogatorio.

Mais tarde, D. Esther encontrou Moacyr e perguntou-lhe por que a seguia. Este se mostrou arrependido e mesmo indignado com o que fazia, declarando que não mais se prestaria ao papel de detective do patrão.

Accrescentou D. Thereza que Duque sempre dava muito dinheiro a Ema. Uma vez era um conto de réis, outra vez dois contos, etc. Até ha uns cinco annos, Duque era um bom marido, mas se transformou por completo quando conheceu a amante.

O levante na Detenção

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

tanto, sem embargo dos cuidados medicos, seu estado de saude, as autoridades policiaes pensaram então em internal-a num estabelecimento hospitalar, onde teria mais continua assistencia. Inexplicavelmente, porém, Neyde recusou-se a deixar a Detenção. Affirmou que não sairia dali por nada.

UM GESTO "SYMPATHICO"

Desse caso vieram a saber, nesse interim, presos politicos que tambem ali se encontram. E immediatamente, para chamar sobre si a attenção publica, através de um gesto que, ignoradas as verdadeiras circumstancias, poderia parecer sympathico, tramaram um golpe violento.

Quando souberam do estado de Neyde procuraram, em commissão, o Dr. Aloysio Neiva, director da Detenção, e reclamaram melhor assistencia para a companheira de credo. O director disse-lhes que o caso já estava sendo tratado por quem de direito e que, por conseguinte, não procedia a reclamação. Desse momento em deante, porém, os extremistas não socegaram. E julgando que Neyde não seria logo removida, combinaram o movimento.

Atacariam a guarda! E passaram a combinar os ultimos detalhes dessa explosão criminosa. As autoridades policiaes de nada suspeitavam. Não poderiam mesmo suspeitar quaesquer outras pessoas que os inimigos da ordem publica estivessem preparando um golpe com todo o cuidado de um "metteur-en-scène", destinado a crear-lhes uma aureola de sympathia entre a população. E dahi o resultado em principio da tentativa sangrenta.

Emquanto por um lado os communistas preparavam o plano, a situação de Neyde de Moraes Costa merecia a attenção das autoridades. Deante da recusa da mulher em recolher-se espontaneamente a um hospital, afim de ser tratada, deliberaram estas forçal-a a sair da Detenção. E ia ser isso realisado quando os presos extremistas desfecharam o golpe adrede preparado. Percebendo que, com a saida da communista, lhes fugiria o pretexto para a rebellião, precipitaram-se. Sabbado ultimo, quando penetravam na cella em que se achavam quatro dos presos — o capitão Agildo Barata, os commandantes Hercolino Cascardo e Alcedo Cavalcanti e Sebastião da Hora, — dois guardas foram inopinadamente atacados, a bofetões, a tamancadas, a ponta-pés. Uma luta tremenda — entre os seis homens. Emquanto no cubiculo daquelles extremistas o ataque se desenvolvia, os demais presos politicos, de antemão prevenidos, principiaram a assuada, gritando desesperadamente. A Casa de Detenção viveu, assim, horas de extraordinaria agitação, e só a muito custo pôde a ordem ser restabelecida.

Os autores do fracassado motim são conhecidos. O chefe delles, capitão Agildo Barata, foi o mesmo que chefiou o levante do extincto 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, no dia 27 de novembro de 1935, levante que provocou o sacrificio barbaro de dezenas de vidas. Por isto se póde imaginar como soffreram os pobres guardas da Detenção em suas mãos. Felizmente, dadas as rapidas providencias que a situação exigia se tomassem, os directores do presidio puderam dentro de poucos minutos suffocar, ainda no nascedouro, o movimento de rebeldia, livrando os guardas das mãos dos seus algozes. Por mais rapido, todavia, que fosse o soccorro prestado aos aggredidos, estes já tinham sido duramente machucados. Um delles, tão ferido se encontrava, necessitou ser transportado immediatamente para a enfermaria local onde até hoje se acha em tratamento.

TRANSFERIDOS DE CELLA OS CHEFES DA REBELLIÃO

A proposito desse innominavel gesto de audacia dos extremistas foi aberto rigoroso inquerito pelas autoridades superiores, afim de serem applicadas as penas merecidas. Como medida preliminar, ordenou-se então a transferencia de cella dos principaes implicados no movimento. Do cubiculo commum, passaram para um outro isolado, dentro, todavia, da propria Detenção.

A Frente Unica ganhando no Encantado

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O Tribunal Eleitoral iniciou a apuração das eleições supplementares em Encantado. Foram apuradas duas urnas, tendo a Frente Unica uma vantagem de 241 votos.

MILLIONARIO E GANGSTER!

Trinta annos de prisão

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Charles (Lucky) Luciano, millionario gangster, foi condemnado de 30 a 50 annos de prisão, pelo crime de lenocinio. O mesmo era cabeça de uma organisação que realisava lucro em mais de 12 milhões de dollars, na exploração de jovens.

Matou para roubar!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

tou para depois amordaçar e amarrar pés e mãos, como quer fazer crer em sua declaração, o que é menos provavel. Depois de morta, Maria Vicenta não poderia mais reagir, com gestos e palavras e, assim, escusada seria essa providencia.

Ademais, Alvaro e sua mulher Alda, tomando parte, como tomaram, e sendo condemnados pelo assalto e roubo de tres caixas contendo mercadorias do armazem sito á Avenida 28 de Setembro n. 419, na noite de 30 de outubro do anno passado, occultos como andavam, circumstancia que cria solidariedade entre as pessoas attingidas ou sob ameaça pelo mal commum, não iriam separar-se agora, que visavam somma de muito maior vulto, num crime em que se fazia necessaria maior cautela, por ser praticado de dia.

Mario, Alvaro e Alda, condemnados, hoje, pelo juiz da 10ª Vara Criminal

No processo a que respondiam por assalto e roubo praticados no Armazem Cruz de Malta, sito á Avenida 28 de Setembro n. 419, na noite de 30 de outubro de 1935, os accusados Mario (o assassino confesso de Vicenta), Alvaro e Alda Cesario, esta esposa daquelle, o juiz da 10ª Vara Criminal condemnou o primeiro a dois annos de prisão cellular, o segundo a cinco, e Alda a um anno e quatro mezes.

Interrogatorio

Na delegacia do 24º districto prosegue o interrogatorio de Mario Cesario, assassino confesso de Maria Vicenta.

O feroz assassino declarou agora que vinha sendo assediado com pedidos de dinheiro pelo seu irmão Alvaro. Como elle não o pudesse satisfazer, Alvaro o ameaçou de denuncial-o ás autoridades, como criminoso condemnado a oito annos pela 7ª Vara Criminal. Isso foi dois dias antes do assassinio.

"Conte a verdade!..."

Sua mulher Alda implorou a Mario Cesario que contasse toda a verdade, para que ella não ficasse tambem compromettida no assassinio.

De grande altura o operario caiu e recebeu fracturas

Na pedreira da rua José Hygino, 42, foi victima de accidente o operario Avelino Madureira, casado, ali residente. Caiu da altura de vinte metros, recebendo varias fracturas. Em estado muito grave foi levado para a Assistencia.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 19, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: — Atrasados.

EXIGEM!

Os liberaes britannicos e as sancções

LONDRES, 18 (U. P.) — Sir Archibald Sinclair, presidente do Partido Liberal, ao iniciar hoje os trabalhos de uma Convenção, a que compareceram cerca de 2.000 delegados, e que teve logar no "Kingsway Hall", lamentou o abandono das sancções impostas contra a Italia, dizendo: "Fazemos ao governo as seguintes exigencias: expulsão da Italia do seio da Liga das Nações até que ella esteja preparada a honrar a assignatura que appoz no Protocollo, a recusa em reconhecer a annexação da Ethiopia, a cessação de emprestimos de dinheiro á Italia, com o qual ella augmenta os seus armamentos e desenvolve o territorio illegalmente occupado, e finalmente, que se advogue em Genebra a manutenção e intensificação collectiva das sancções existentes."

Finanças & Commercio

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado em 12$800

O mercado do disponivel do café operou firme.

O typo 7 manteve-se em 12$800 por 10 kilos, contra 11$800, em egual periodo, no anno anterior.

O movimento de negocios tambem esteve animado.

Até ás 11 horas, foram vendidas 2.289 saccas e no decorrer do dia, cerca de 1.800.

Foi assim que deixámos o mercado, no primeiro encerramento.

A pauta semanal é de 1$290.

Os preços officiaes:

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Rio — Entraram 7.596 saccas de diversas procedencias e sairam 16.293, sendo, 15.665 para a Europa, 65 para a Africa, 63 para a Asia e 500 para o consumo local.

A existencia actual é de 667.531.

Santos — Entraram 18.167 saccas, sairam 43.745 e ficaram em deposito 2.186.275. O typo 4 ficou mantido em 16$500.

Victoria — Entraram 4.515 saccas, sairam 375 e ficaram em deposito 191.306. O mercado era calmo e o typo 7 offerecido a 11$300.

Mercado a termo — O mercado apresentou-se sustentado e com desinteresse para os negocios do contrato "B", que não obteve cotação. Hontem, foram vendidas 3.060 saccas.

Contrato "A" — Junho vendedores a 12$700 e compradores a 12$650, mais 25 réis; julho, 12$325 e 12$275, menos 25 réis; agosto, 11$850 e 11$775, menos 75 réis; setembro, 11$750 e 11$650, menos $100; outubro, 11$725 e 11$650, menos 50 réis; novembro, 11$700 e 11$600, menos 50 réis.

O mercado ficou calmo e foram vendidas 2.060 saccas.

Typo 7, 12$700.

Depois de longo repouso

Fala o Sr. Borges de Medeiros sobre questões politicas da actualidade

A chegada do chefe gaúcho a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou o Sr. Borges de Medeiros, que foi recebido por alguns proceres da Frente Unica, amigos e correligionarios. O chefe gaúcho viajou em carro especial, ligado ao trem da tabella.

Falando aos representantes da imprensa, disse:

— Sinto-me bem disposto. Tive occasião de descansar bastante e entregar-me a um regime de vida muito do meu agrado, com repouso de espirito, ar puro, boa alimentação.

Perguntado que leituras fizera, respondeu:

— As mais variadas possiveis. De tudo um pouco: desde os romances, até os tratados sobre finanças e economia politica.

— Como encara V. Ex. a possibilidade de um entendimento entre a minoria e a maioria? indaga o reporter?

E o Sr. Borges de Medeiros diz:

— Conforme os termos em que se situar a questão. Se se procura um entendimento leal, onde possam continuar de pé os principios defendidos pela maioria, não vejo porque não se deva fazer a pacificação. Sou, entretanto, contrario a tudo quanto implique em adhesão ou mesmo accordo de natureza politica com o governo federal.

— Considera V. Ex. viavel qualquer conciliação, sem que o governo adopte o ponto de vista da minoria, no tocante ao caso dos parlamentares presos?

— Sem a adopção desta preliminar nada será possivel fazer, affirma o velho chefe republicano.

— Qual a opinião de V. Ex. sobre a propalada paz em separado?

— Evidentemente não posso admittil-a, nem concebel-a no tocante a questões que pediam ser propostas no plano da politica federal.

Falou depois o Sr. Borges de Medeiros sobre a politica estadual. Disse que o accordo riograndense trouxe reaes beneficios ao Estado e vem sendo rigorosamente cumprido. Basta dizer — conclue — que naquelles municipios onde a Frente Unica venceu, elle governa soberanamente.

Fala o Sr. Julio de Novaes

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

O Sr. Julio Novaes teve depois a palavra.

Havia, em torno do annunciado discurso do Sr. Julio Novaes um grande interesse. Assim, logo que o Sr. Novaes se ergue, na sua bancada, muitos deputados cercaram para melhor ouvil-o.

O orador começou dizendo, porque não leu, hontem mesmo, ao ser reptado pelo Sr. Adalberto Corrêa, a carta escripta, ha tempos, por esse representante gaúcho ao governador Pedro Ernesto: a razão é que não tinha, no momento, em mãos, esse documento, e tambem necessitava de autorisação para fazer essa leitura.

Quer antes de tudo, esclarecer um ponto: é que não andou divulgando, como foi, dito, aquella carta, pois apenas della deu conhecimento a uma unica pessoa, o Sr. João Neves, "leader" da minoria, e isso no interesse da concordia na politica geral.

O Sr. João Neves dá alguns apartes, que não chegam até á bancada de imprensa.

O Sr. Julio Novaes prosegue a sua oração, affirmando que jámais procurou deprimir, ou deprimiu reputações. A sua educação sempre o impediu de usar processos dessa ordem. Filho dum magistrado impolluto, desde o berço recebeu ensinamentos que o têm sabido orientar na vida dentro das boas normas e da lealdade para com os seus semelhantes.

Só lerá a carta em questão se o deputado gaúcho lhe der a necessaria permissão. O Sr. Adalberto Corrêa dá essa permissão — e o orador lê aquelle documento, que consta, em resumo, dum pedido ao governador Pedro Ernesto, no sentido de ser suspensa a exigencia do pagamento de multas applicadas aos retalhistas do Districto Federal.

— Esta é a carta, diz o Sr. Julio Novaes, e declara que passa a ler um requerimento de informações sobre a prisão do governador Pedro Ernesto e dos documentos que autorisaram a prisão desse governador.

Houve alguns apartes, mal percebidos no logar reservado aos jornalistas. O Sr. Candido Pessoa estranha que, só agora, a representação carioca venha tratar do caso Pedro Ernesto. O Sr. Nogueira Penido, "leader" da bancada, diz que, estando o caso entregue á Justiça, não cabia á Camara delle tomar conta; fez, ao mesmo tempo, um appello ao Sr. Julio Novaes, para que deixasse de agitar o caso da tribuna daquella casa legislativa, não logrando, como se vê, demover o seu collega.

Calmaria

Quando encerravamos os trabalhos desta edição o Sr. Julio Novaes ainda estava na tribuna. O ambiente, entretanto, era de absoluta calmaria, parecendo afastada a hypothese de um incidente mais sério entre o orador e o Sr. Adalberto Corrêa.

A situação dos parlamentares presos

Adiada a leitura do parecer na Camara dos Deputados

O Sr. Alberto Alvares, deputado classista por Minas, encarregado de dar parecer, na Commissão de Justiça, da Camara, sobre o pedido de licença para processar os deputados presos, não leu ainda hoje esse documento, conforme foi annunciado. Acredita-se que o Sr. Alberto Alvares, lerá, na reunião de amanhã daquella Commissão, o seu parecer, que ainda não está concluido.

Nestor Gomes quer defender a C. B. D. nos jogos olympicos

Um telegramma do corredor paulista a essa entidade

A nota sensacional do athletismo foi dada, hoje, por Nestor Gomes, o famoso athleta paulista.

Não se conformando com sua exclusão da equipe de São Paulo, que irá a Berlim, o corredor bandeirante dirigiu-se á C. B. D., offerecendo seu concurso para represental-a nos jogos olympicos.

O telegramma de Nestor Gomes está redigido nos seguintes termos:

"Confederação Brasileira de Desportos — Sete de Setembro, 209 — São Paulo, 17 — Excluido inexplicavelmente Federação daqui, após attingir minimos exigidos, tomo liberdade collocar meu modesto concurso olympico disposição Confederação. — Nestor Gomes — "Gazeta".

HAVERA' ALGUM PAIZ DISPOSTO?

O discurso sensacional do Sr. Eden

LONDRES, 18 (Havas) — Na parte do seu discurso referente á reforma da Sociedade das Nações, o titular do Foreign Office declarou que seria conveniente protrair o assumpto para a assembléa da Sociedade das Nações, a reunir-se em setembro.

O Sr. Eden accentuou que o gabinete britannico estava, entretanto, desde já, entregue ao estudo do problema, para o que a Grã Bretanha havia entrado em contacto estreito com os dominios. O governo era de opinião que convinha adiar a questão para a assembléa de setembro, quando se poderia levar uma contribuição mais ampla e mais constructiva ao projecto de reforma do instituto genebrino.

"O governo britannico, frisou o orador, eu o affirmo, fará todos os esforços para restaurar a plena autoridade da Sociedade das Nações."

LONDRES, 18 (Havas) — Em proseguimento do seu discurso, na Camara dos Communs, o Sr. Eden declarou: "A' luz da experiencia dos mezes passados, o governo conclue que é necessario mantenhamos, de maneira permanente, uma força defensiva do Mediterraneo, mais forte do que aquella que ali havia antes do conflicto italo-ethiope."

LONDRES, 18 (Havas) — O Sr. Eden ainda na tribuna da Camara dos Communs, prosegue: "A Grã-Bretanha jámais deixou, durante o conflicto italo-ethiope, de conduzir, resolutamente, a acção internacional no sentido de pôr termo á aggressão. Devemos admittir, no emtanto, que o objectivo visado pelas sancções não foi attingido. A campanha italiana foi coroada de exito. Que eu saiba, não subsiste nenhum governo ethiope no territorio do imperio da Abyssinia. Esta situação não poderá modificar-se, a menos que fosse emprehendida uma acção militar do exterior. Haverá algum paiz disposto a esta empreza?

"Eis os factos, na realidade. Isto leva-nos a esta conclusão precisa: se a Sociedade das Nações quizer attingir os objectivos originalmente fixados deverá dispor-se a adoptar medidas de caracter totalmente diversos das applicadas até o presente."

O ministro, mais adeante, chama a attenção da Sociedade das Nações para a necessidade de evitar uma guerra no Mediterraneo, pois, observou, "ninguem poderá dizer que tal conflicto ficaria limitado áquella região."

O accordo commercial com a Allemanha discutido pelos interessados

Em sessão extraordinaria reuniu-se, hoje, o Conselho de Commercio Exterior para ouvir os interessados no recente accordo commercial firmado entre o Brasil e a Allemanha. A reunião foi muito concorrida, tendo comparecido os representantes de commercio allemão aqui residentes e os exportadores brasileiros que negociam com aquelle paiz.

O ministro Macedo Soares expoz os fins da convocação, analysando em seguida as vantagens do novo tratado.

O presidente da Camara Teuto-Brasileira tambem falou para elogiar os dois governos, demonstrando os beneficios decorrentes da assignatura desse documento.

Fez uso egualmente da palavra o encarregado de negocios do Reich, que se manifestou no mesmo sentido.

Por fim, o Sr. Sebastião Sampaio procedeu a um exame minucioso do tratado, explicando ponto por ponto as vantagens que o mesmo encerra para ambas as partes, e respondeu ás objecções que lhe foram feitas quanto ao alcance de diversas clausulas, fornecendo a cada um os esclarecimentos solicitados.

COLHIDO POR OMNIBUS

O menino teve o craneo fracturado

Quando brincava, em frente á residencia de seus paes, á rua Francisco Eugenio n. 197, o menino Olympio, de 6 annos de edade, branco, filho do Sr. Alberto Cardoso, foi colhido por um omnibus da Viação Estrella do Norte, soffrendo fractura do craneo.

Olympio foi soccorrido pela Assistencia e, dada a gravidade do seu estado, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto, registando-o.

COMMUNICADOS

Samuel Nahon

Luiz, Haroldo e Fortunée Nahon e demais parentes participam a todos o fallecimento de seu pae e parente SAMUEL NAHON, convidando para o enterro, a realizar-se amanhã, dia 19, ás 10 horas, saindo o feretro da rua do Bispo, 265, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Nota — Pede-se não enviar flores.

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de Junho de 1936

15hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Não se surprehendeu com a prisão!

Como foi detido num hotel, de Campos, o suspeitado assassino da Sra. Esther Duque — Antonio de Souza, autor de varias trampolinagens, já foi expulso de Montevidéo

Ha uma grande esperança rodeando agora as diligencias policiaes que se desenrolam paar elucidar o mysterio do assassinio da senhora Esther Marini Duque com a prisão em Campos, de Antonio de Souza. A figura desse homem, de quem não se recommendam os antecedentes, surgira desde logo em todo o caso cercada de enormes e fundadas suspeitas, nascidas de circunstancias por demais repetidas, mas que se robusteceram, de hontem para hoje de forma a se transformar, em forte convicção, as primeiras desconfianças.

As diligencias policiaes rodavam em torno das pessoas das mais intimas relações da senhora assassinada quando a vista destas appareceu o nome de Antonio de Souza. Era natural que se voltassem para esse individuo as vistas das autoridades pesquisadoras e, em pouco, revelações surprehendentes se faziam ouvir. Além de apontado como homem de vida pregressa condemnavel, Antonio de Souza era citado como tendo sido namorado da senhorita Beatriz, uma das filhas da assassinada, valendo-se disso, no emtanto, para cercar a sua futura sogra de galanteios demasiados.

O typo de Antonio de Souza foi descripto em detalhes, coincidindo os seus traços todos com os indicados pelos maritimos do Sacco de São Francisco como o do homem que alugára o bote a bordo do qual teria sido morta D. Esther Marini.

As coisas estavam nesse pé, quando, hontem, coincidindo com a localisação de Antonio de Souza na cidade de Campos, um dos educadores do Collegio Aldridge, do qual fôra ha tempos demittido aquelle homem, surgiu na presença do Dr. Paulo Pinto, que preside o inquerito em Nictheroy e lhe forneceu, adeantando pessimas informações sobre Antonio de Souza, uma fiel e recente photographia do suspeitado. Esse retrato foi immediatamente mostrado aos maritimos de Nictheroy que o julgaram de uma singular semelhança com a figura do homem que alugára o bote fatidico.

Antonio de Souza fôra bedel naquelle estabelecimento de ensino.

Depois dessa diligencia de confronto foi que nasceram es mais firmes esperanças que animam agora a policia de estar com o fio da meada de todo o mysterio tenebroso e ter em suas mãos o matador de D. Esther Marini Duque.

Dahi, no emtanto, que surpresas poderão ainda nos estar reservadas em toda a tragedia sensacional?

Como foi preso, na cidade de Campos, Antonio de Souza — No Palace Hotel e usando dois nomes

Assim que recebemos a noticia da prisão, na cidade de Campos, de Antonio de Souza, a reportagem d'A NOITE procurou, immediatamente, ouvir o Dr. Toledo Piza, que a effectuára, naquella cidade fluminense. S. S., muito solicito, attendeu ao telephonema d'A NOITE e narrou como tudo se passára.

Recebendo o pedido de prisão, formulado pelo Dr. Paula Pinto, de Antonio de Souza, procurou logo localisar esse individuo, o que não lhe foi difficil.

Estava elle hospedado no Palace Hotel e ali déra o nome de Dr. Antonio de Souza, intitulando-se advogado. Soubera, antes, porém, a policia campista, que tambem, em outros pontos da cidade, a mesma pessoa havia declarado chamar-se Antonio Rego.

O Dr. Toledo Piza dirigiu-se ao hotel, onde chegou á meia noite, não encontrando o homem procurado. Havia saido. Uma hora depois, se tanto, voltava elle e recebia então voz de prisão.

Ao contrario do que era de esperar, não se surprehendeu Antonio de Souza, não teve um gesto de defesa, não proferiu uma palavra de interpellação. Perguntado porque se encontrava na cidade de Campos, respondeu que pretendia ali levar a effeito transacções commerciaes, das quaes estava encarregado pelo Moinho da Luz, estabelecimento industrial installado, como se sabe, nesta capital. Devia entender-se com o seu representante na cidade fluminense.

O Dr. Toledo Piza não teve difficuldade em apurar que Antonio de Souza não estava falando a verdade, o que lhe fez sentir. Já nessa occasião o homem se mostrava presa de profunda preoccupação, embora tudo fizesse para dissimulal-a.

Não competia ao Dr. Toledo Piza proceder a um interrogatorio sobre o crime de Nictheroy, ainda assim fez a proposito algumas perguntas a Antonio de Souza.

Fôra noivo da senhorita e era intimo da senhora Esther Marini — Antonio de Souza chegou a Campos no dia seguinte ao em que occorreu o crime!

Quando o Dr. Toledo Piza se referiu ao assassinio de Esther Marini, não lhe passou despercebido que Antonio de Souza parecia disposto a não querer falar sobre o assumpto. Ainda assim o Dr. Toledo Piza perguntou a Antonio de Souza quaes as suas relações com a familia Marini Duque.

— As melhores possiveis, respondeu o interrogado.

Proseguiu dizendo que era intimo da casa, dava-se muito bem com a senhora Esther Marini e que, durante muito tempo, foi namorado da senhorita Beatriz, namoro que fôra quasi um noivado. Esses laços amorosos foram partidos ha pouco, sem, no emtanto, quebrar os de mera amizade.

O Dr. Toledo Piza apurou depois que Antonio de Souza chegára á cidade de Campos ha quatro dias, isto é, um dia depois de ter sido assassinada a Sra. Esther Marini.

Não é empregado do Moinho da Luz — Vida de trampolinagem

Em vista de Antonio de Souza, ou Antonio Rego, pois usa esse homem varios nomes, ter declarado estar em Campos a negocios do Moinho da Luz, procurámos immediatamente isso apurar.

Antonio de Souza não pertence, absolutamente, ao quadro de empregados do Moinho da Luz.

Estivemos nos escriptorios da empresa e até nos informaram que o tal individuo allegava falsamente essa qualidade.

O falso professor, em torno de quem a policia fluminense alimenta sérias suspeitas, tem uma vida toda marcada de trampolinagens.

Estava em Montevidéo, passando vida de bem installado, quando foi preso, por suspeita. Em seu pode rencontraram as autoridades uma carteira de delegado da policia carioca!

Expulsaram-no, depois que se apurou ser falsa a assignatura do capitão Filinto Muller. Tambem em seu poder foi achada uma cedula de 500$000 e já recolhida.

Logo depois era Antonio Corrêa de Souza processado por estellionato, processo esse na 1ª Vara Criminal.

Antonio de Souza chegará aqui pelo trem das 19 horas — Já em viagem — Os sapatos e as meias sujas de sangue

Antonio de Souza está já em viagem para esta capital. Embarcou em Campos ás primeiras horas da manhã de hoje e deverá chegar ás 19 horas. horas.

A policia fez, por isso, uma tregoa nos seus trabalhos e aguardará para proseguir, a chegada do preso.

O Dr. Paula Pinto, como se sabe, em diligencias procedidas de hontem para hoje, do resultado das quaes já falámos na edição anterior, encontrou, no Sacco de S. Francisco, atirados á praia, um par de sapatos pretos e meias de côr clara, parecendo sujas de sangue. Ha convicção de que como já dissemos, pertençam esses objectos ao matador de D. Esther Marini.

Com a prisão de Antonio de Souza e as suspeitas que o envolvem crescem de importancia o achado desses sapatos e meias. Serão elles desse homem, que tudo faz suppôr ser o assassino?

Afflictiva situação

Desapparelhada, a Léste Brasileira está creando difficuldades ao commercio bahiano — A vinda ao Rio do Sr. Juracy Magalhães

O governador da Bahia está no Rio. Uma vez mais, ahi o temos a travar de interesses da sua administração, a conduzir e debater pessoalmente, os questões ligadas á riqueza da terra bahiana e que o impellem até a capital. Desta feita, elle traz dois problemas a tratar, que requerem, realmente, toda a sua assistencia, porque se acham presos de muito perto á expansão do Estado nortista. A instituição de um banco rural e o reerguimento da Léste Brasileira são os objectivos desta viagem do Sr. Juracy Magalhães.

Desde a sua chegada, o governador da Bahia se dedicou aos dois problemas, não tendo perdido tempo no encaminhar as "demarches" indispensaveis.

A sua presença no gabinete do Sr. Marques dos Reis, levado pelo caso da estrada de ferro, foi mesmo que nos permittiu ouvil-o, ligeiramente, numa pausa da conversação que mantinha com aquelle ministro. Deu-nos, então, o Sr. Juracy Magalhães as impressões que trouxe da Léste Brasileira. A falta de transportes tem repercutido desastrosamente nos centros exportadores. A estrada se encontra por completo desapparelhada, e isto por escassez de recursos, com que se possa assistil-a. —"A situação é afflictiva para o commercio, para as populações — disse-nos o governador bahiano. Não ha transportes. Calcules, pois, os prejuizos que isto vem causando a zonas populosas e com grande quociente de exportação. Ainda ha dias, foi necessario obtermos por empenho o transporte de alguns poucos parallelepipedos que se destinavam ao calçamento de vias publicas. O chromo, a mamona — todos os productos estão com a exportação sacrificada pelo desapparelhamento da via ferrea. Espero, assim, durante estes quinze dias de minha permanencia no Rio, alcançar uma solução do governo federal. Já hontem, na visita que me fez o ministro da Fazenda, abordei o assumpto e o Sr. Souza Costa prometteu collaborar para que a Bahia possa ver resolvido o problema da Léste Brasileira. A sua collaboração, aliás, se estenderá tambem ao caso do banco rural, que, como aquelle, ainda hoje submetterei ao Sr. presidente da Republica."

Maria Esperança gosta de fugir

Maria Esperança

Os paes de Maria Esperança, uma garotinha viva, não podendo mais mantel-a em casa, á mingua de recursos, resolveram empregal-a, para pequenos serviços domesticos, em casa de uma familia á rua Senador Pompeu, 136. A principio Maria Esperança pareceu gostar da nova vida. Entretanto, um dia, talvez um pouco enervada pela monotonia do trabalho, a travessa menina abandonou a casa da patrôa, voltando a morar com os paes, á rua Paraiso n. 5. Isto a 25 de maio ultimo. Os paes da garota, em vista do seu fracasso como empregada domestica, conformaram-se em conserval-a junto a si, até que fosse mais crescida e se compenetrasse de umas tantas idéas ainda inaccessiveis ao seu cerebro infantil. Tudo parecia correr, assim, muito bem. Qual não foi, porém, a surpresa dos paes da pequena quando dois dias depois da sua fuga da rua Senador Pompeu, descobriram que ella havia dado, novamente, ás de Villa Diogo. Fugira, de facto, a traquinas. E até hoje ainda não appareceu. Por onde andará Maria Esperança? E' esse o appello que os angustiados paes da menina endereçam, por nosso intermedio, ao "carioca-reporter". Qualquer informação póde ser enviada para a redacção d'A NOITE.

Morreu Maximo Gorki

MOSCOU, 18 (Havas) — O escriptor Maximo Gorki acaba de fallecer.

N. da R. — Maximo Gorki, que acaba de fallecer, foi um dos vultos mais expressivos da literatura russa. Tendo começado a ganhar a vida em condições modestissimas, graças ao seu grande talento conseguiu uma posição de extraordinario relevo em seu paiz e uma ampla projecção em todo o mundo. Escriptor, romancista, poeta, dramaturgo, de nitida tendencia revolucionaria, esteve longo tempo exilado de seu paiz, até o advento do novo regime. Gorki nasceu em Nijni-Novgorod, á beira do Volga, em 1869, morrendo, portanto, aos 67 annos de edade.

A' margem dos partidos

mas com a collaboração de todos os maranhenses bem intencionados — E' assim que o Sr. Carneiro de Mendonça exercerá o governo — Declarações do interventor á NOITE

S. LUIZ (Maranhão), 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O major Carneiro de Mendonça, interventor federal, concedeu-nos uma entrevista, em que definiu qual será a sua acção na interventoria.

Affirmou, de inicio, que não alimenta intuitos politicos nem favorecerá qualquer das facções em luta. Colloca-se fóra e acima dos partidos e espera que todos comprehenderão esta sua attitude e o ajudem a resolver o caso da melhor maneira possivel. Deseja a collaboração e boa vontade dos partidos, do povo e das classes em que se divide a sociedade maranhense.

Além dos pontos de vista partidarios, accrescentou o interventor, existe um campo neutro, onde todos os maranhenses poderão encontrar-se, de cabeça erguida, pois esse campo comprehende os legitimos interesses da terra commum.

Dirigindo-se á imprensa local, e do resto do paiz, pediu que o auxiliem nesta missão, poi acredita na imprensa e na missão que exerce, como interprete e conductora da opinião publica, accrescentando que não veiu administrar, mas apenas cumprir o decreto de intervenção e que não fugirá ao que este lhe impõe estrictamente, jámais pretendendo afastar-se de suas disposições, um millimetro que seja.

CONDEMNADO POR HOMICIDIO ASSISTIA A' POSSE DO INTERVENTOR

S. LUIZ (Maranhão), 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Causou escandalo o facto de achar-se presente á posse do interventor Carneiro de Mendonça, no palacio do governo, um criminoso condemnado por homicidio, mas recentemente posto em liberdade.

Sendo reconhecido pelo deputado Eurico Rocha, cujo irmão fôra a victima, o major Otto Feio deu immediatas ordens para a prisão do referido individuo, que se verificou, depois, achar-se embriagado.

O criminoso foi recolhido á Penitenciaria do Estado.

LIBERDADE DE PENSAMENTO DENTRO DAS BOAS NORMAS DA MORAL

S. LUIZ (Maranhão), 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O major Carneiro de Mendonça dirigiu uma circular aos prefeitos do interior, exigindo a liberdade absoluta de pensamento para todos os cidadãos do Estado, sem permittir, porém, a quem quer que seja, sirva-se dessa liberdade, para humilhar o adversario.

O SR. ACHILLES LISBOA ABANDONADO PELOS PROPRIOS AMIGOS!

S. LUIZ (Maranhão), 18 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa commenta o abandono em que os amigos do Sr. Achilles Lisboa, até os mais chegados, o deixaram.

Recordam, a proposito, o açodamento com que lhe offereceram hospedagem, quando elle veiu assumir o governo do Estado. Esse açodamento foi substituido, presentemente, pelo deserto em torno do governo afastado do cargo o qual teve de recolher-se, solitario, a uma modestissima pensão, onde passa os seus dias em recolhimento e meditação.

O Demolidor e o ex-campeão

E' possivel que o "match" seja adiado

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Durante toda a manhã de hoje o céo esteve coberto por espessas nuvens negras. Os promotores da luta de box entre o americano Joe Louis e o allemão Schmeling reunir-se-ão ás 13 horas, hora local, para decidirem se a grande peleja deverá ser adiada para amanhã.

A Radio Ipanema irradiará o "match"

A Radio Ipanema irradiará o match Joe Louis x Schmeling.

Vão abaixo

A Central do Brasil abre concorrencia para a demolição de predios

A Central do Brasil resolveu abrir concorrencia para demolição dos predios existentes nas ruas Senador Pompeu, General Pedra, Cajueiros e General Caldwell, já desapropriados em consequencia das obras do novo edificio da estação D. Pedro II e do alargamento do leito da Estrada.

O prazo da demolição é fixado em 30 dias, para cada predio, e o vencedor da concorrencia indemnisará a via-ferrea pelos materiaes retirados.

SERÃO DISSOLVIDAS!

PARIS, 18 (U. P.) — Urgente — O Gabinete redigiu os decretos que serão assignados esta tarde pelo presidente da Republica, Sr. Albert Lebrun, e que ordenam a dissolução das organisações "Croix de Feux", "Francistes", "Solidarité Française" e "Jeunesses Patriotiques".

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27,1; MINIMA, 19,6

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, pasando a instavel.

Temperatura — Estavel á noite; ligeiro declinio de dia.

Ventos — De Sul, com rajadas frescas.

O estado de guerra e o processo dos parlamentares

Como a Camara se manifestará sobre os dois importantes assumptos

A Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, ouviu hontem o parecer do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, deputado por Santa Catharina, sobre a prorogação do estado de guerra.

O relator, servindo-se das razões apresentadas pelo presidente da Republica, ao solicitar a medida, concedeu-a. Os Srs. Arthur Santos e Roberto Moreira, representantes opposicionistas na Commissão, pediram vista dos papeis pelo prazo regimental de 48 horas.

O voto dos dois deputados das Opposições Colligadas, ao que se affirma será contrario á prorogação.

Hoje, o Sr. Alberto Alvares, deputado classista mineiro, lerá, naquella mesma Commissão, o seu parecer sobre o pedido de licença para processar os parlamentares presos. Ainda que se tenha mantido, sobre as conclusões a que teria chegado o relator, uma reserva absoluta, prevê-se a sua divisão em dois pontos, o que permittirá a recusa, para o processo, quanto a dois dos parlamentares detidos.

Houve, á tarde, um movimento, partido da bancada paraense, no sentido de estender esta conclusão a outro deputado. A resistencia firmou-se, por parte, não do relator, como do "leader" da maioria, Sr. Pedro Aleixo, os quaes teriam respondido com a confissão communista, por mais de uma vez levada á tribuna da Camara, por esse deputado paraense, e ainda com a citação de suas attitudes de solidariedade no caso da Alliança Nacional Libertadora e outros.

Tambem deste parecer, como temos affirmado, os Srs. Roberto Moreira e Arthur Santos solicitarão vista.

Quanto ao debate, em plenario, parece que correrá sem maiores agitações, devido á trégua celebrada entre as duas correntes politicas que se enfrentam naquella casa legislativa. Recusando, embora, os seus suffragios aos dois pareceres, a minoria dará numero para a respectiva votação e exporá, em discurso do Sr. João Neves, seu "leader", e, talvez ainda, dos seus representantes na Commissão de Constituição e Justiça, os pontos de vista em que se collocou para recusar assentimento a essas proposições.

Assim é que se prevê para estes debates uma certa facilidade, que supprimirá a confusão tantas vezes observada em situações de tal relevancia.

Dez contos para trazer a vacca!

Far-se-á a viagem, ao que parece, em avião especial — A "Ita" dará cincoenta litros de leite por dia

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O caso da vacca "Ita", pertencente á Granja Carola, grande estabelecimento agricola do qual o Sr. Mauricio Cardoso é um dos proprietarios, está despertando, quer no Estado, quer no Uruguay e na Argentina, muito interesse e vivos commentarios, pois tudo indica que esse animal vae ser opportunamente transportado, de avião, para o Rio, afim de poder participar da V Exposição Nacional de Pecuaria, em julho, e disputar o concurso de productoras de leite que, por essa occasião, ahi se vae realisar. A Granja Carola vae, portanto, disputar com a "Ita" o Campeonato Nacional da Producção de Leite.

Os directores da Associação de Criadores de Gado Hollandez mostram-se muito reservados a respeito. Sabemos, no emtanto, que elles foram encarregados de tomar todas as providencias junto das companhias de transportes aereos afim de que a "Ita" possa seguir de avião para o Rio nos primeiros dias de julho. Ao Syndicato Condor foram offerecidos dez contos de réis como preço da passagem da "Ita", acreditando-se que ella siga em avião especial.

O Dr. Augusto Seixas veterinario que está prestando a sua assistencia permanente á "Ita", informa que o estado da vacca é optimo. O ubere augmenta consideravelmente de volume de dia para dia, sendo de esperar que chegue a produzir cincoenta litros de leite diariamente, o que afasta qualquer possibilidade de outro animal, de qualquer procedencia, egualar essa producção, julgada unica no Brasil.

Contra a semana de 40 horas

Um appello do delegado patronal brasileiro á Conferencia do Trabalho

GENEBRA, 18 (Havas) — O delegado patronal do Brasil, Sr. Vicente Galliez, pediu á Conferencia Internacional do Trabalho que a assembléa não approvasse o projecto de convenção tendente á applicação da semana de 40 horas á industria textil.

"No que toca ao Brasil — accentuou o orador — não temos falta, mas sim, excesso de trabalho e insufficiencia de mão de obra. A reducção das horas de trabalho iria de encontro aos interesses do meu paiz. Nem se deve invocar a hygiene dos operarios em favor da semana de 40 horas porque o trabalho na industria textil é facil e confortavel. Não se póde, por outro lado, allegar razões economicas porque as consequencias da reducção da duração do trabalho serão o encarecimento dos preços de custo e, portanto, do custo de vida, de modo que entrariamos num circulo vicioso."

O Sr. Galliez terminou declarando que, como a situação da industria textil era tão variavel de paiz para paiz, se devia deixar a cada governo a liberdade de tomar as medidas mais adequadas á sua situação.

O delegado operario do Brasil, Sr. Chrysostomo de Oliveira, falou em seguida, accentuando que a classe operaria brasileira estava decidida a collaborar com o governo "em prol do progresso da legislação social, apesar da opposição patronal." Refutou certos argumentos do Sr. Galliez terminou affirmando que a convenção internacional relativa á semana de 40 horas permittiria melhorar a situação financeira do Brasil e dar mais trabalho aos operarios.

CAIU UM WACCO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Caiu um avião Wacco, de cabine. Os aviadores estão illesos.

ECOS E NOVIDADES

A commissão technica da Camara dos Deputados iniciou os estudos sobre a proposta orçamentaria enviada pelo governo. Já salientamos aqui os meritorios esforços do ministro da Fazenda no sentido de attenuar o possivel "deficit" orçamentario que pela proposta deverá regular cerca de 27 mil contos. A' Camara cabe agora completar a tarefa do ministro, comprimindo as despesas e corrigindo formas de arrecadação de maneira a tornar viavel o equilibrio da lei de meios. Mas além desta finalidade precipua, varias correcções de technica exigem os orçamentos para a sua melhor execução. Nenhum serviço maior poderia prestar o Legislativo ao paiz do que este de dar-lhe bons orçamentos, base de sua restauração economica e financeira.

* * *

Uma representação do juiz de Menores ao presidente da Republica sobre as condições das creanças desamparadas no Districto Federal vem pôr mais uma vez em fóco este problema de tão grande alcance social. Segundo o proprio juiz, nem 50 % das medidas essenciaes á protecção e assistencia á infancia são effectivamente praticadas. De certo não poderiamos dispor de recursos immediatos para resolver em definitivo a grave questão. Mas a systematisação intelligente dos trabalhos relativos á protecção e assistencia dos menores poderia concorrer efficientemente para melhorar a situação.

* * *

A noticia da assignatura do contrato para o reforço do abastecimento de agua da cidade coincide com as reclamações multiplas dos habitantes de Copacabana, que se queixam todos de uma falta absoluta do precioso liquido. Ha até o caso pitoresco de familias que vão "buscar" o banho na casa do vizinho, mais feliz que com uma bomba poderosa e um reservatorio maior póde economisar uns magros litros de agua para fornecel-a ás latinhas aos amigos necessitados. Assim em uma capital de dois milhões de habitantes volta-se aos habitos das aldeias. Poderá ser interessante aos amigos exaggerados das tradições mas, convenhamos, não é nada commodo.

O JULGAMENTO DO SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi adiado o julgamento do governador, Sr. Achilles Lisboa.

Noticias publicadas nas edições anteriores

A NOITE

Uma hora de arte e de belleza

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

Henrique ao piano, interpretou uma canção batuque do conhecido "folklorista" que conquistou o premio de honra A NOITE. E como nota inedita dessa irradiação, tivemos a estréa no microphone de uma joven musicista e compositora, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, que interpretou ao violão o seu poema "Chuva de Prata", que mereceu o premio de honra Procopio Ferreira.

A NOITE, por intermedio do "speaker" da Hora do Brasil apresentou os vencedores do concurso e os respectivos interpretes ao publico. E assim foram hontem conhecidas em todo o paiz as composições de Waldemar Henrique, Maria Thereza Augusto de Lima Bove, Carlos Rego Barros de Souza, Saint-Clair Senna e Benedicto Lacerda, que mereceram os primeiros premios. Logo após a irradiação das melodias premiadas, os musicos vencedores apresentaram algumas de suas composições.

Foi uma linda festa essa de hontem na Hora do Brasil, por intermedio da Radio Sociedade. O concurso de varias estações emissoras desta capital que, amavelmente, cederam alguns de seus artistas exclusivos para maior brilho desta hora de arte e de belleza veiu tornar ainda mais interessante a iniciativa d'A NOITE, sob o patrocinio de "Carioca". O gesto gentil do Departamento de Propaganda do Brasil, irradiando logo após, em ondas curtas, para a Allemanha as composições premiadas, veiu ainda collaborar para o augmento do successo desta noite memoravel.

Os descontos nas passagens do Lloyd Nacional e da Central

Têm concorrido grandemente para o successo dos festejos commemorativos do "Mez da Cidade" as resoluções do capitão Alencastro Guimarães, director do Lloyd Nacional, e do Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, concedendo, respectivamente, um abatimento de 30 % nas passagens daquella empresa de navegação, e de 50 % nas da Central do Brasil. A reducção autorisada pelo Sr. Marques dos Reis prevalecerá diariamente, de 20 a 30 do corrente, nas passagens de ida e volta, vendidas para estações do interior. As passagens de volta terão validade sómente até o dia 30.

Fraternidade Lusitania

Promovido pela Legião da Juventude, no proximo sabbado haverá um grande baile á caipira, nos vastos salões da rua dos Andradas e que acabam de receber ornamentação caracteristica.

Essa linda festa será presidida pelo "coroné" Fulgenço, que foi especialmente convidado, e que compa.ecerá com toda a "famia".

Mario Mutto e os demais elementos do querido gremio, vêm-se desdabrando em actividade para que nada venha a "fartá" no "arraiá".

A adhesão do Inhauma Club

Da directoria do Inhauma Club recebemos um amavel officio, em que essa prestigiosa agremiação cultural, após louvar o patrocinio que vimos dispensando ás commemorações do "Mez da Cidade", manifesta a sua intenção de associar-se aos festejos juninos, para o que fará realisar, no proximo dia 27, uma festa regional na ampla chacara onde funcciona o Collegio Castro Alves, á rua D. Luiza n. 100.

A festa veneziana do dia 27 e o valioso concurso dos clubs nauticos da Lagôa

Entre os elementos que mais contribuirão para o brilhantismo da grande festa veneziana do dia 27, na lagoa Rodrigo de Freitas, promovida pel'A NOITE, destaca-se o valioso concurso dos clubs nauticos da Lagoa. O presidente da Liga Nautica, Dr. Medeiros Jansen, não tem poupado esforços para que os clubs compareçam com o maior numero de barcos possivel, e para que a ornamentação dos mesmos constitua uma das notas mais brilhantes, na bizarra "féerie", que emprestará um ambiente de sonho áquelle maravilhoso recanto da nossa capital.

As embarcações do Lage, Jardinense e Piraquê, que estão sendo ornamentados a capricho, apresentar-se-ão assim deslumbrantemente illuminadas.

O concurso do Club dos Caiçáras

Tambem o elegante club nautico da lagoa Rodrigo de Freitas acaba de manifestar-nos a sua adhesão aos festejos commemorativos do "Mez da Cidade", patrocinados pel'A NOITE. Assim é que, por occasião da festa veneziana do dia 27, na lagoa Rodrigo de Freitas, toda a sua flotilha estará presente, lindamente embandeirada e apresentando illuminação deslumbrante e bizarra.

A festa infantil de hoje, no Luna Parque — Distribuição gratuita de entradas

Terá logar hoje, das 14 ás 18 horas, no Luna Parque, installado na Esplanada do Castello, a festa infantil patrocinada pel'A NOITE, para a qual está havendo, desde ante-hontem, em nossa redacção, farta distribuição de ingressos.

Será uma tarde de intensa alegria para a petizada, que terá opportunidade de divertir-se á vontade com os trampolins, a roda gigante, os navios mecanicos, os aviões, os marrecos nadadores, os balanços venezianos, etc.

Club Central de Nictheroy

Esta querida sociedade da vizinha capital fará realisar, no proximo dia 23, uma interessante festa regional, que, pelos preparativos que estão sendo feitos, promette o mais franco successo. Haverá fogueira, balões, fogos, desafios ao violão, etc.

Uma bella festa junina no Collegio Independencia

A directoria do Collegio Independencia, um dos grandes estabelecimentos de ensino dos suburbios, sito á rua Barão de Bom Retiro, 226, adherindo ao "Mez da Cidade", fará realisar no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para seus alumnos e Exmas. familias, uma magnifica festa junina, homenageando os seus professores e alumnos, em um attrahente programma, que constará de fogos de artificio, balões, descantes, dansas ao ar livre, etc. Haverá um premio para o alumno ou alumna melhor caracterisado, sendo o julgamento feito por uma commissão composta do director, de um pae de alumno e de um professor.

O monstro de Vaz Lobo

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

havia ido á delegacia do 24º districto e ali communicara ao commissario de dia, Sr. Antonio Lopes, o macabro achado do cadaver de Maria, como A NOITE noticiou em sua edição extra de ante-hontem. Estava elle enterrado no fundo do quintal da casa 1

Pistas

As diligencias para a elucidação do crime processaram-se rapidamente.

Requisitados os peritos do Departamento Geral de Investigações, Aurelio Lobão e Leonardo Teixeira, principiaram então as diligencias policiaes mesmo na noite de ante-hontem. Varias hypotheses eram logicamente formuladas sobre pistas a seguir, dentro de duas — o assassino tinha sido ou um inimigo ou um ladrão. Maria Vicenta Alvarez deveria seguir sabbado vindouro, á busca de melhor clima para a sua saude, de vez que se achava enferma, para a sua terra natal, a Hespanha. Teria assim algum dinheiro reservado para a viagem. Além disso, a casa em que fôra morta, havia sido de sua propriedade. Tratára sua venda dias antes do assassinio e já recebera uma parte do dinheiro do pagamento. O criminoso, sendo ladrão, não seria, por conseguinte, alguem conhecedor do que se passava e assim a tivesse matado para apossar-se dos seus haveres? Não tendo sido um latrocinio, só poderia ser um gesto de vingança e nesse caso o matador estaria no numero de pessoas das relações da victima. Encaminharam-se, então, assim as investigações na direcção de ladrões que poderiam estar ao par da situação de Maria Vicenta; na vizinhança, onde aquella fizera amizades; e ainda na direcção das pessoas que teriam estado em contacto com a assassinada por causa da venda da casa. Eram pistas excellentes, como se confirmou mais tarde, em menos de vinte e quatro horas.

O primeiro a ser ouvido foi o actual proprietario do predio, Sr. Fabriciano Gomes, morador na mesma rua Anajax. Confirmou que negociára o predio com Vicenta e seu marido, pela quantia de oito contos. Já havia dado um conto de réis ha dias, hontem daria mais cinco, ficando o restante para ser entregue a prazo. Quanto ao crime, comtudo, nada podia adeantar. O "gary" José dos Santos informou então, inquirido pelas autoridades, que, afóra aquelle senhor, outros individuos haviam se apresentado como pretendentes á casa, entre os quaes um tal José Souza, por signal antigo conhecido do casal e morador nas proximidades. Quizeram as autoridades ouvir este ultimo e mandaram procural-o.

"José de Souza"

O tal segundo pretendente foi dado como morando na rua Capituba, 15, pouco adeante do local do crime. Lá chegados, a policia teve uma surpresa: o homem mudara-se e precisamente no dia do crime. Vizinhos informaram que elle era pessimo sujeito. Embora casado e com um filho, fazia vida de malandro, fugindo ao trabalho. E mais: que a mudança fôra quasi inesperada. Por volta das dez horas do dia do crime um caminhão encostou á porta da sua casa e levára-lhe os moveis, ara onde?

Procura-se um certo chauffeur

Deante da feição estranha que tomava o caso do homem que tinha querido comprar a casa de Maria Vicenta, as autoridades redobraram as pesquisas. Impressionava tudo: a coincidencia de ser um antigo familiar do lar da assassinada, um individuo pessimamente recommendado pelos vizinhos e, sobretudo, por haver desapparecido das circumvizinhanças exactamente no dia da morte. Cumpria descobrir-lhe o paradeiro quanto antes e pedir-lhe explicações. Ninguem, porém, sabia dar informações a respeito. O tal José de Souza não fornecera aos vizinhos a menor indicação sobre o logar que escolhera para a nova residencia. Para onde teria ido? Só uma pessoa então poderia responder: o motorista do caminhão que fizera a mudança. E passou este então a ser o homem procurado.

A collaboração da imprensa

A collaboração da imprensa, nessa altura, foi preciosa. A NOITE, que, desde os primeiros momentos após a descoberta do crime, se encontrava no local, acompanhando passo a passo as grandes diligencias policiaes, e seguindo, por sua vez, no noticiario, uma orientação segura, noticiou a pergunta em torno da qual as autoridades concentravam todo o interesse: quem fôra o chauffeur que fizera a mudança do José de Souza?

A's primeiras horas da tarde, quando todos se encontravam no 24º districto policial, delegado, escrivão, commissarios, detectives, investigadores, reporters, surgiu o homem ansiosamente procurado — o motorista do caminhão. Tratava-se de Euclydes Manoel Pereira, que ali fôra espontaneamente para dizer que, tendo lido nos jornaes que a policia precisava saber para onde fôra a mudança da rua Capituba, estava prompto a leval-a á nova casa de José de Souza. Ficava em São João de Merity.

Será o criminoso?

Uma grande caravana formou-se immediatamente: policiaes, reporters, photographos, em cinco automoveis, dispararam rumo daquella localidade fluminense. Uma vez ali chegados, as autoridades entenderam-se com os chefes do posto policial local e combinaram a diligencia á residencia do antigo conhecido de Maria Vicenta, que já se sabia ficar á rua D. Chiquinha n. 41, casa XIV. Elle a occupara ante-hontem, no dia do crime. E então os automoveis tomaram aquella direcção.

Tenta fugir o suspeito

A entrada da caravana policial em São João de Merity tinha sido, porém, barulhenta. Muita gente percebeu ou julgou perceber tratar-se de elementos da policia. Quem percebeu, entretanto, mais rapidamente que qualquer outro foi o proprio morador da casa XIV. Quando o primeiro automovel ia parando á porta da vivenda, da porta dos fundos desta um homem saiu a correr desabaladamente, procurando ganhar o matto. Era o José de Souza! Todos os componentes da caravana atiraram-se então no seu encalço. O proprio motorista do auto d'A NOITE, percebendo que o fugitivo procurava fugir por determinada estrada, accelerou o vehiculo nessa direcção para interceptar-lhe a passagem. E assim foi inutil a tentativa de fuga. Rapido como um raio, o investigador Leonardo Teixeira alcançou o homem quando tentava passar por baixo de uma cerca de arame farpado e o segurou fortemente, emquanto os collegas se approximavam.

Ladrão conhecido!

Estava reservada uma grande surpresa a todos. Quando se pensava que se tinha agarrado apenas um individuo suspeito e desconhecido, deparava-se com uma cara que já figurava na Chefatura de Policia. O tal José de Souza era apenas o conhecido ladrão Mario Cesario, envolvido, com seu irmão, Alvaro Cesario, e Pedro Lopes de Castro, vulgo "Bahiano", no assalto do armazem "Cruz de Malta, verificado no dia 30 de outubro do anno passado!

"Que noite, meu Deus!"

Foi com tal titulo que A NOITE noticiou esse assalto, no dia seguinte áquelle. Os citados individuos haviam roubado tres caixas de mercadorias daquelle estabelecimento, á avenida Vinte e Oito de Setembro, 419, fugindo depois, rocambolescamente, trepando nos telhados. "Bahiano" foi preso quasi na mesma hora, mas os dois irmãos conseguiram escapar, só vindo a ser detidos no dia 2 de novembro do mesmo anno, quando a policia os foi encontrar mettidos debaixo das proprias camas.

Alvaro já era profissional do roubo, mas o irmão, Cesario, tinha estreado naquelle assalto. Presos e levados ao 18º districto, ali foram postos no xadrez, de onde, porém, dias depois, fugiam audaciosamente! Sem embargo, o respectivo processo correu os tramites legaes e os criminosos foram condemnados e estavam sendo agora procurados pela justiça.

Negando e despistando

Era esse homem, Mario Cesario, o falso José de Souza, que a policia encontrou em S. João de Merity. Não podia haver duvida sobre a possibilidade de ser elle o assassino. Devia ser interrogado nesse sentido. A's primeiras palavras, todavia, das autoridades, Mario Cesario deu respostas despistadoras. Antes de mais nada, a policia, sem dizer por que o fôra procurar, inquiriu-lhe a razão da tentativa de fuga. Com a maior naturalidade, o ladrão respondeu que assim fizera porque sabia ter sido condemnado por aquelle roubo e estar sendo procurado para cumprir a sentença. Vira a caravana policial e então tentara escapar.

Gazúas e "paco"

Emquanto uma parte das autoridades ouvia essas declarações, outra dava uma busca na casa e ali encontrava indicios insophismaveis de que Cesario continuava na senda do crime: guardados nos armarios havia gazuas e outros instrumentos proprios para roubar, além de um "paco".

Mulher e filha

E mais: na casa ainda duas pessoas: Alda Peixoto Cesario, companheira do ladrão, e Marlene, a filhinha de ambos, com tres mezes de nascida. Foram todos trazidos no carro para Madureira. Alda com a filha num vehiculo e Cesario em outro.

Não querendo dizer em caminho o motivo real da diligencia, as autoridades evitavam assim que o indigitado criminoso e a companheira entrassem em entendimento. Na delegacia, em Madureira, continuou esse isolamento. A mulher passou a ser ouvida numa sala pelo investigador Aurelio Lobão e o homem em outra, pelo investigador Pimentel.

Tactica que surte esplendido effeito

Já dissemos em nossas edições de hontem que na casa em que foi assassinada Maria Vicenta a policia encontrou uma camisa de homem, de côr azul, tamanho 38, manchada de sangue. Ninguem sabia a quem ella pertencia. Como a caravana houvesse trazido da casa de Cesario em S. João de Merity as suas roupas, na presumpção de que tambem estivessem manchadas de sangue, o investigador Lobão, da D. G. I., resolveu tentar um golpe estrategico. Dobrando a camisa achada no local do crime de modo que não se vissem as manchas e pondo-a no meio das trazidas da casa do ladrão, mostrou-as a Alda, que é de côr branca, como Cesario, e tem apenas vinte e dois annos, dizendo que o falso José de Souza havia sido preso por suspeito num furto de camisas, algumas das quaes pareciam ser aquellas.

A mulher, porém, negou isso peremptoriamente, mesmo sabendo que o companheiro estava condemnado por roubo. Deante de cada peça apresentada, ia dando explicações: —"Esta foi feita por mim no dia tal". "Esta foi comprada em tal loja", "Essa outra, da mesmo côr, foi tambem feita por mim, tenho a certeza"! — Sem saber estava se referindo á camisa encontrada na casa da assassinada!

A confissão!

Quando essa prova foi completada, não podia haver mais duvida. Cesario era o barbaro, o estupido assassino. O monstro de crueldade, o grande bandido era aquelle que ali estava commentando o roubo do armazem.

Apertaram-se os interrogatorios e elle não teve outra saida — confessou! Matara Maria Vicenta.

A historia de Mario Cesario

Com uma calma extraordinaria, revoltando os presentes com o seu diabolico cynismo, passou então a relatar o crime tremendo. Principiou por dizer que, de facto, conhecia o casal José dos Santos-Maria Vicenta, ha muito tempo, mantendo com elle boas relações, assim como acontecia com Alda, sua companheira. Entre todos, trocavam-se visitas e nunca houvera desintelligencias nessas relações. Ha cerca de quatro mezes atrás, Alda adoeceu, proximo que estava de conceber Marlene. Era uma occasião em que elle, Cesario, se achava sem dinheiro. Sem ter outra pessoa a quem recorrer e sabendo da camaradagem da assassinada, fôra a ella e pedira sessenta mil réis emprestados que pagaria logo que pudesse. A velha lhes emprestou. Muitos dias depois, tendo conseguido ganhar algum dinheiro, como pedreiro, numas obras feitas na casa de um tal Sr. Costa, na mesma rua Anajaz, saldára a metade da divida com Vicenta, dando-lhe trinta mil réis. O resto ficou para depois. Aconteceu, entretanto, que suas difficuldades continuaram e até ao dia do crime não pudera pagar o saldo. A assassinada, por causa disso, então, esquecendo as relações cordiaes, passára a importunal-o. Todos os dias lhe pedia o restante da divida. Queria o dinheiro que Cesario não podia pagar. Sempre que o via, falava-lhe nisso, onde quer que fosse. Estes ultimos dias, então, tendo ella de regressar á terra natal, extremara-se no assedio, usando já palavras asperas. Creou-se assim uma situação delicada entre ambos. Na vespera do crime houve um encontro dos dois. E mais uma vez Maria falou da divida, exasperada. E mais uma vez Cesario prometteu fazer todo o possivel para liquidar a conta com brevidade. Disse-lhe que iria procural-a no dia seguinte, o do crime. De facto fez isso. A's cinco horas da madrugada de ante-hontem, batera á porta da casa de rua Anajax. José dos Santos já havia saido para o trabalho. Attendera-o a velha, que o mandara entrar para a sala. Uma vez ambos nesta, Cesario então explicou a Maria Vicenta que não conseguira arranjar os trinta mil réis para lhe pagar. A assassinada não acceitára a explicação. E retrucára com violencia. Chamara-lhe nomes deprimentes, insultára-o. Nascera dahi uma discussão, no auge da qual, indignada, Maria Vicenta vibrára violenta bofetada em Cesario. A pancada enfurecera-o até os paroxysmos da loucura. Tonto de raiva, apanhára então uma barra de ferro que vira no chão da sala proximo á porta do quarto e com ella dera uma pancada na cabeça da contendora na occasião em que esta lhe voltava as costas para entrar no mesmo quarto. Vicenta caira. Allucinado, porém, Cesario continuára a bater-lhe com o ferro. Depois, como a desgraçada principiasse a gemer, entupira-lhe a boca com um chale que vira á mão, amordaçando-a tambem. Todavia, Vicenta debatia-se.

Fôra, então, á cozinha e lá apanhára uns cintos velhos, com os quaes amarrára as mãos e os pés da mulher. Deixando depois o corpo na mesma sala, fôra ao quintal, apanhára a enxada, fizera um buraco e, depois de ir buscar o corpo de Vicenta nos braços, nelle o jogára, cobrindo-o de terra. Sabia que, ao ser enterrada, a infeliz ainda respirava. Feito isto, voltára para a sala, limpára o chão com uns pannos, tirára a sua camisa que se manchára de sangue, jogando-a de lado; fechára a porta da frente e saindo pela cozinha, atirára a chave da porta desta e o ferro com que batera na velha para um lado do quintal. Depois saira da casa, para ir cuidar da mudança.

A barra de ferro sinistra

O depoimento do bandido foi longo, no districto. Depois que elle terminou, encaminharam-se todos para a casa da rua Anajax, onde Cesario reconstituiu parte do crime, mostrando o logar em que apanhou e deixou a enxada e onde atirou a chave da cozinha e a barra de ferro, que foram encontrados. Esta ultima tem cerca de quarenta centimetros de comprimento e deve pesar pouco mais de um kilo.

Ha duvida de que elle tenha dito a verdade

Não obstante a precisão com que fixou todos os principaes detalhes do crime tremendo, a presumpção é a de que Cesario ainda não falou toda a verdade, pois ha grandes contradições em suas palavras reduzidas a termo. Uma é a que diz respeito ao dinheiro que elle possuia. Elle pagou, dias antes, o aluguel da casa em que foi morar em São João de Merity, cincoenta mil réis, e deu ao motorista Euclydes, pela mudança, quarenta mil réis. Onde arranjou o dinheiro? Affirma o bandido que o mesmo lhe foi fornecido por seu advogado, Dr. Pedro Soares, que tem escriptorio á rua do Rosario n. 130, o qual lhe teria emprestado, ha um mez, duzentos mil réis, e ha dias, mais quarenta mil réis. A policia está apurando esse detalhe, assim como outros de que trataremos em nossa proxima edição.

Mario Cesario ainda continúa no 24º districto. Sua companheira, porém, que presumidamente ignorava o crime horroroso, foi mandada embora.

PISTAS EM SANGUE!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

trepidante, aonde não cabe tempo para as phrases estudadas, grandes tragedias, tanto maiores quanto se sabem vividas e sentidas em todos os barbaros detalhes.

Foi esse cadastro que veiu enriquecer o assassinio de Esther Marini Duque, a mulher cujo cadaver deu á costa nas proximidades do Sacco de São Francisco. Das circumstancias que envolveram o macabro achado, já os leitores têm conta, através de copiosa reportagem que A NOITE tem desenvolvido em torno do mesmo.

Mais sangue

Quasi ao anoitecer de hontem, o delegado Paula Pinto, que dirige as diligencias em torno do complicado caso, emprehendeu uma batida pelo local onde fôra visto o apontado assassino. Essa, de resto, foi coroada do melhor exito.

Caminhavam as autoridades pelo vasto areial da praia, quando, no percurso que medeia entre os estaleiros da firma Max Janke, em frente aos quaes o desconhecido deixou o barco após o passeio, e o restaurante onde affirma "Chico Pintor" ter apanhado o passageiro ou passageira, alguma coisa lhes chamou a attenção. Eram dois objectos escuros. Abaixando-se, o delegado pôde apanhar um par de sapatos pretos. Dentro dos mesmos, um par de meias claras e um botão de camisa dos bem baratos.

Junto a esses objectos, dois fragmentos de jornal, um dos quaes precisamente do dia 13, isto é, o dia do crime. O outro, o mais cuidadosamente dobrado, apresentava manchas de sangue!

São do assassino

Recolhidos todos os objectos, foram elles levados para a Chefatura de Policia e ali apresentados ao barqueiro que alugára a embarcação ao desconhecido. Mal lhe foram mostrados sapatos e meias, "Chico Pintor" exclamou:

— São delle. São do homem que me alugou o barco! Eu reparei bem. Elle estava de meias claras.

Uma informação recebida pela policia fluminense, deu conta de que se encontrava, ha poucos dias, hospedado num hotel em Campos, um individuo que ali deu o nome de Antonio de Souza. Esse chamára a attenção sobre si, segundo o informante, pelo facto de haver tentado fazer uma extorção, intitulando-se representante de importante firma desta capital.

Em face de taes elementos, o delegado Paula Pinto communicou-se, immediatamente com o delegado regional, a quem pediu a captura do referido individuo. Essa providencia, solicitada á noite, hontem, deve se realisar ainda hoje e o detido será removido para Nictheroy, onde se procederá á prova de reconhecimento pelo barqueiro, pelo motorista que o transportou de volta e outras pessoas que affirmam tel-o visto.

Conforme adeantámos hontem, a policia da capital do Estado do Rio está empenhada na descoberta do paradeiro de um hospede do Hotel Imperial, que desappareceu inesperadamente. Nesse sentido, estão empenhados os investigadores das secções de Segurança Pessoal e Fiscalisação de Hoteis.

PETROLINI

Um telegramma de Roma dá como agonisante o actor Petrolini. Talvez alguns dos senhores não conheçam Petrolini. Deixaram então de vêr um dos comicos mais curiosos, mais originaes mais "elles proprios" que têm feito rir o mundo.

Sim, Petrolini podia se gabar de ter espalhado o regalo, a ventura da hilaridade um pouco por todo o planeta. Viajava sempre. Na propria Italia, não aquecia logar. Chegou a organisar o transporte da sua companhia em automoveis de varios generos e tamanhos, da barata ao caminhão, para mais rapida e facilmente attender aos impulsos da sua fantasia aventurosa. Vivia na ansia de novos publicos, pelo menos de publicos differentes. Toda a Italia o festejava, o adorava. Elle, porém, raramente acceitava contratos ou formava projectos para mais dum mez em cada cidade. E pelas localidades menores passava de fugida: dois ou tres espectaculos e... "a rivederci!" Em verdade, nem elle proprio, nem o seu repertorio, nem os seus contratados faziam lembrar o romance famoso de Paul de Kock... E' certo tambem que Petrolini não chegou, como, ha alguns annos, em França, Firmin Gémier, a carregar comsigo o proprio theatro... Nunca, porém, houve, na Europa, nem no Universo, companhia mais ambulante.

Petrolini apresentou-se em Paris, em Londres, noutras capitaes européas, e correu quasi toda a America. Em todas as latitudes, com qualquer especie de publico, a sua arte surprehendeu, desconcertou, triumphou. Julgava-se, nas primeiras scenas, que aquillo fosse extravagancia, ou loucura ou cabotinismo ao extremo — mas depois se comprehendia que era "individualidade".

Quando veiu ao Brasil, cultivava Petrolini um genero, no qual, para começar, entravam todos os generos. E todos, elle interpretava como nenhum outro actor conhecido. Nunca se viu tanta fantasia sobre tão segura base de observação, de verdade. Nenhum palhaço fez ainda tanto esgare, tanta gaifona, tanta macaquice como elle, nas cançonetas em que imitava um tenor convencido do seu genio, um inglez bebedo ou uma septuagenaria namoradeira... Depois, communicava-se com o publico, dirigia-se a este e áquelle espectadores, saltava, por cima da orchestra, para a platéa, a abraçar um heroe imaginario, a beijar a mão duma formosa senhora... E eram tempestades de risos e de applausos.

Dali a minutos, porém, erguia-se de novo o panno e apparecia, por exemplo, um scenario de pateo de edificio collectivo. Entrava pelo fundo um cego, cantor de rua, com o seu violão. Aos primeiros accordes do instrumento, abria-se uma janela do entresol; uma linda creatura assomava, com os longos, longuissimos, maravilhosos cabellos pendendo para o chão. O cego cantava, atiravam-lhe doutras janellas, invisiveis, moedas mais ou menos sonoras; mas as suas mãos adeantavam-se numa direcção certa, estendidas, supplicantes, sabendo a esmola que as aguardava... A dona dos cabellos permittia-lhes que os acariciassem — obolo entre todos precioso e compensador...

Ora, naquelle dia, o cantor não pôde mais conter a confissão do seu sentimento, não apenas de gratidão, de ternura, mas profundamente amoroso; e quando elle, tremulo, chorando no arrependimento duma ousadia que considera sem perdão possivel, ouve a creatura dizer que tambem o ama e lhe dá, não só as madeixas prodigiosas mas o corpo inteiro, com o coração para sempre — eis que o pranto do cego redobra, e elle que, num transporte convulso, numa crise de arrebatamento, apanha os cabellos ás mancheias, os chama a si e nelles mergulha o rosto, o peito, a alma, gemendo, gritando, immensamente glorioso e mais doloroso que nunca!

O episodio intitulava-se "Il Cortile" era uma coisa rapida, menos dum quarto de hora; e Petrolini attingia ali um poder emotivo de que rarissimos outros artistas me têm dado o alcance, a medida. Na noite em que eu o vi nesse trabalho, muitos espectadores chegaram a soluçar.

Petrolini era, na vida, como no palco, duma effusividade excessiva, catapultuosa, quasi fantastica. O seu feitio de homem, correspondia em absoluto ao seu temperamento de artista. E constantemente elle misturava as duas coisas.

Durante a sua estada no Rio, certa manhã, lendo um jornal ao almoço, encontrou um folhetim dialogado — um assumpto dramatico de Carnaval — que lhe despertou interesse. Em Petrolini, "interessar-se" era apaixonar-se, delirar, ir ás nuvens. Mandou immediatamente traduzir o dialogo a que poz o titulo "Fascino". Sem tempo de o preparar para o Rio, levou-o em S. Paulo, com o que se chama "successo". Incluiu-o no seu programma duas semanas a fio. Depois, de volta á Italia, por lá o representou ainda (testemunho do actor Renato Tignani) muitas vezes. Nunca, porém, para cá mandou, como promettera, as respectivas noticias dos jornaes. Nem, já se sabe, os direitos de autor. São coisas que se esquecem...

Passou-se uma boa duzia de annos. O autor do "Fascino" — que, não ha ainda dez minutos, me prohibiu formalmente de lhe declinar o nome — foi dar um giro pela Europa, visitou a Italia. Um bello dia, em Florença, passando por deante de um theatro, viu no cartaz que Petrolini chegára á cidade e se estreava naquella mesma noite. Comprou bilhete, naturalmente! Petrolini resolvera dedicar-se ao theatro sério, á alta comedia; reservára, porém, ao seu repertorio antigo um acto de anecdotas, monologos, cançonetas ao fim da representação. O nosso jornalista foi, no segundo intervallo da peça, ao camarim de Petrolini, que principiou, está claro, por não o conhecer. Depois, ás palavras, "Rio, São Paulo, "Fascino", teve um accesso de enthusiasmo e de ternura. Enxugou uma lagrima, beijou o visitante, intimou-o solennemente:

— Não te vás antes de terminar o espectaculo. Reservo-te uma surpresa!

O nosso homem de imprensa voltou para a platéa, admittindo uma "reprise", ao cabo de doze annos, do folhetim pathetico... Não foi tanto. Mas, dalgum modo, foi mais. Ao iniciar-se o acto variado, estava em scena toda a companhia; Petrolini bateu discurso; e, em tom meio jovial, meio commovido, citando o Dante, Miguel Angelo, os Medicis e outras immortalidades locaes, pediu ao publico de Florença — o theatro estava absolutamente cheio — áquella gente tão magnanima e tão artista, que saudasse o escriptor Fulano, ali presente, "meu amigo do Brasil, meu autor e meu irmão!" E não houve, na sala á cunha, uma só pessoa que não désse palmas.

São coisas que se não esquecem.

João Luso

A CHAVE DA FORTUNA

O concurso que A NOITE instituiu, interessando a milhares e milhares de pessoas, alcançou exito verdadeiramente excepcional. De todos os pontos do territorio nacional nos foram enviadas soluções para o grande certame, através do qual distribuiremos cento e cincoenta valiosos premios, em apolices sorteaveis do Estado de Minas Geraes. O thema do concurso representou alguma coisa de inedito, de original, de differente. Figurou-se a prisão de um famoso artista de cinema, dentre cincoenta das personalidades de maior projecção no mundo da téla, pelo bando de "gangsters" dirigido pelo celebre Burton, "Cara Cortada". Os leitores deviam enviar o nome do artista e o numero da chave de sua prisão, pois no reducto dos bandoleiros havia dois carceres, cada um delles se abrindo com uma chave differente, sob os ns. 1 e 2. O nome do artista e o numero da chave foram, préviamente, seleccionados dentre grupos de cincoenta enveloppes, impermeaveis e lacrados, por uma senhorita, em presença de grande numero de pessoas, na nossa redacção, e recolhidos a um cofre forte, na Companhia "Sul America", onde ainda se encontra. No dia 25 do corrente, será feita a abertura dos enveloppes, que devia ter sido feita hontem, mas se tornou impossivel, dada a grande affluencia de concorrentes e as naturaes difficuldades de classificação dos mappas contendo as soluções. Estes serão separados em grupos distinctos, para, uma vez abertos os enveloppes, se tornar possivel a prompta realisação do sorteio dos premios entre os concorrentes que enviaram soluções exactas.

Onze auxiliares da nossa administração estão ha varios dias trabalhando no concurso. Um com o controle geral do serviço. Dois dactylographos cuidando da volumosa correspondencia do interior; dois funccionarios revesando-se nos "guichets" collocados no "hall" do nosso edificio, especialmente para attender os concorrentes desta capital e de Nictheroy na troca de mappas; e oito moças têm a seu cargo o extenuante trabalho de selecção dos mappas. A gravura que estampamos offerece bem uma idéa do que tem sido a actividade no sector consagrado inteiramente ao concurso, cujos algarismos elevados são bem um indice eloquente da grande diffusão d'A NOITE por todo o paiz.

Graves conflictos em Marselha

entre esquerdistas e formações de "Croix de Feu"

MARSELHA, 17 (U. P.) — Registaram-se algumas lutas esporadicas na rua principal de Marselha, entre elementos fascistas, chefiados pela "Croix de Feu" e esquerdistas, registando-se algumas victimas. Em resultado desse facto reina grande tensão de espirito na população marselheza. Os fascistas invadiram a zona da Cannabière, situada junto ao porto, travando-se varias lutas corporaes. Foram chamados ao local varios elementos da guarda movel.

theatro

"FIGA DE GUINE'", UM SAMBA NOVO, CANTADA POR ARACY CÓRTES

A proxima revista do Recreio, como já tivemos occasião de noticiar, será de autoria da parceria Custodio Mesquita e Mario Lago, intitulando-se: "Figa de Guiné". Trata-se de uma peça typicamente brasileira com muita coisa inedita dentro do genero ligeiro. Aracy Côrtes, "estrella" festejada do Recreio, cantará o recente samba de Mesquita — "Figa de Guiné", num ambiente original.

"Trampolim do Diabo" entrou em ensaios no Theatro Carlos Gomes

A Companhia Margarida Max e Mesquitinha começou a ensaiar, hontem, no Theatro Carlos Gomes, a revista "Trampolim do Diabo", original de Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, musicada pelos compositores Ary Barroso e Lamartine Babo. Trata-se de uma revista de criticas politicas e actualidades cariocas, encerrando "charges" aos ultimos acontecimentos da vida nacional e do Rio, explorando os casos mais recentes em todos os circulos da politica, sport, etc.

Os espectaculos de hoje

REGINA — "Por causa do Lulú", comedia viennense de Paul Franc e Hirschfeld. Com Procopio Ferreira, Elza Gomes, Paulo Gracindo, Hortensia Santos, Restier, Delorges Caminha e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes, Margot Louro, Eva Tudor, Lou e Janot, Oscarito, Henrique Chaves e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Alma de Violão", de Duque e H. Miranda. Com Emma e Lisette d'Avila, Antonietta Mattos, Apollo Corrêa, Mattinhos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — Companhia Margarida Max-Mesquitinha, com a opereta "Lili", de Miguel Santos e Paulo Orlando. A's 20 e ás 22 horas.

COLLEGIO RIO DE JANEIRO — IPANEMA
Transferencias para qualquer classe gymnasial, na 2ª quinzena de junho. Rua Nascimento Silva, 556. Tel. 27-4351.

O TRABALHO AGORA E' MAIS FACIL!

FOI-SE aquelle desanimo, aquelle cansaço, aquella impressão de fraqueza. As idéas são mais lucidas e promptas, o espirito mais alerta, o trabalho mais agradavel. E' o Biotonico Fontoura quem faz esse milagre. Centenas de medicos o recommendam como o fortificante ideal de musculos e nervos. Faz crescer o appetite. E é especialmente aconselhado aos trabalhadores intellectuaes. Use Biotonico Fontoura, poderoso e efficaz, para enfrentar corajosa e brilhantemente os seus multiplos affazeres.

Biotonico FONTOURA

TINJA OS CABELLOS COM AGUA JAVA
EFFICAZ E DISCRETA

PRH - 8

TRANSMITTE, HOJE, A'S 23 HORAS, A LUTA DOS GIGANTES

JOE LOUIS x SCHMELING

DIRECTAMENTE DO YANKEE STADIUM DE NOVA YORK, COM O VALIOSO CONCURSO DA

RADIOBRAZ

OUÇAM, HOJE, A'S 23 HORAS, A TRANSMISSÃO DESTA LUTA SENSACIONAL OFFERECIDA, COM EXCLUSIVIDADE, AO BRASIL, PELA RADIO RECORD (São Paulo) RADIO ATLANTICA (de Santos) e

RADIO IPANEMA

O INVERNO
O Sangue é a vida. Purgue o Sangue de preferencia ao estomago. O Inverno produz o Rheumatismo

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr.

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição, Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida; torna-se mais necessario purgar o Sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodo.

NÃO FAÇA ISSO!.. JA EXISTE O ELIXIR 914

Casas para todos

São encontradas no grande album "O Problema das Habitações no Rio", (1ª edição encadernada), 300 paginas, 1.000 gravuras, plantas e fachadas de todos os estylos, tamanhos e preços, 80 capitulos, leis, formulas e muitos conhecimentos uteis, pelo Eng. E. Manaia; preço 25$. Pelos correios, mais 1$. Livraria Francisco Alves. *

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"Baraformiga 31"
ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS

Retratos —
Ampliações — Reproducções
PHOTO MAX ROSENFELD
Edificio Odeon
Phone 22-4716. Rio de Janeiro

DORMITORIOS. . . . 500$
SALAS JANTAR. . . . 700$
Só na casa da Despensa Alexandre
Rua dos Andradas, 51.

Oculista - PROF. DR. MARIO DE GÓES — Rua Alvaro Alvim n. 27, das 14 ás 17 horas. — Telephones 22-6376 - 22-5110. *

DR. ATAULFO MARTINS - Especialista
ASMA BRONCHITES - Complicações. Innumeras curas — Assembléa, 88. De 1 ás 6. Telephone 22-0049

Leilão de penhores
Em 24 de Junho de 1936 — A's 12 hs.
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
62 — Rua Luiz de Camões — 62

UM, ENTRE 30.000 SEGREDOS SERA' SEU...

A Casa Forte da Sul America, subterraneo que é uma fortaleza inexpugnavel, dispõe de cofres de aço, a partir de 123 reis diarios, onde V. S. poderá guardar, ao abrigo de roubos, incendios e extravios, os seus valores. Cada cofre é aberto com um segredo exclusivamente seu, escolhido entre cerca de 30.000 combinações. Visite ainda hoje, sem compromisso, a nossa Casa Forte, aberta de 9 ás 18 horas.

CASA FORTE da Sul America
Quitanda, esq. Ouvidor

moda

— Para escapar do bulicio da cidade, vamos dar umas voltas de lancha? Vamos ao Yacht Club?

— Mas o que vestir?

— Creança! e aquellas calças de flanella branca? Toma o dolman da tua fantasia de official de marinha, que mais precisas?

— A minha boina. E você?

— Vou pôr um dos meus vestidos de tennis; só que troco a applicação de feltro — tiro as duas raquetinhas vermelhas e colloco minha ancora azul; não ficará bom?

— Quer seu boné branco, de bordo do "Arcona"?

— Esplendido! Depressa! Meus sapatos de sola de corda e minhas raquettes!

— Pois eu, Marilu, vou com a minha blusinha de jersey de algodão branco e amarello e o short marron, que achas?

— Magnifico.

— Prompto! em tres tempos vencemos as hesitações e, daqui a 15 minutos estaremos correndo a bahia!

— Você sabe guiar a lancha?

— Claro! E' como se fosse um automovel dentro dagua!

— Pois eu prefiro apreciar a vista ou fazer preguiça no tombadilho daquelle yacht grande...

— E eu gosto das grandes sensações da velocidade!...

— Eu dos flirts calmos a bordo do yacht...

— ... eu dos "cock-tails" dansantes, enthusiasmados e alegres das rodas espirituosas...

MOVEIS
BAIXA NOS PREÇOS!
DORMITORIOS DE 350$000, 550$ a . . . . . 730$
SALA JANTAR DE 550$000 a . . . . 650$
GRUPO EST. 3 P., DE 250$000 a . . . . . . 400$
Não façam suas compras sem primeiro verificar nossos preços qualidades, estylos e vantagens.
LEÃO DOS MARES — LARGO DA LAPA N. 32

JOIAS DE OURO
Paga-se até 21$000 gr. Brilhantes e pratarias compram-se pelo maior preço. Largo de São Francisco n. 19. Junto á egreja — Telephone 22-9771. *

Dr. Duarte Nunes
Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RECTAES - S. Pedro, 64. Das 8 ás 18. *

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

PLANOS MONERÓ DE APOLICES
COMMUNICA QUE NO SORTEIO REALISADO EM PORTO ALEGRE NESTA SEMANA FOI PREMIADA A APOLICE
N. 13.316 - Série 14.ª
QUEM NÃO PODE FAZER UMA ECONOMIA DE 6$500 POR MEZ?
Comprando uma Apolice Popular de Porto Alegre, conseguireis todas estas vantagens.
SÊDE ECONOMICO —— OLHAE PARA O FUTURO
As Apolices Populares de Porto Alegre são o mesmo que dinheiro em caixa. Liquidaveis em qualquer occasião, e durante dez annos habilitadas a sorteios semanaes de 10:000$000.
COMPRAE AINDA HOJE UMA, A' VISTA OU A PRESTAÇÃO, NA
CASA BANCARIA MONERO' — Avenida Rio Branco, 49

Caixa Economica do Rio de Janeiro
Agencia 7 de Setembro
LEILÃO DE PENHORES
AVISO

O leilão de penhores constante das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo será realisado a 22 do corrente mez, ás 11 horas, á rua 7 de Setembro n. 209, local onde funcciona a referida Agencia.

NOTA — Neste leilão entrarão as cautelas emittidas em outubro de 1935.

Detective ALBANO — investigações em sigillo. Carioca, 31-2º

OURO VELHO
PARA O BANCO DO BRASIL
Comprador autorisado pago ao
CAMBIO DO DIA
AVALIAÇÃO GRATIS
14 LARGO S. FRANCISCO 14
Loja e sobrado
Esquina de Ouvidor

LEBELSON, MODAS
Grande liquidação por motivo de obras
Modernissimo e variado sortimento de Vestidos, Chapéos, Manteaux e Tailleurs, por preços reduzidissimos.
KIMONOS DE SEDA BORDADOS, A 75$000
RUA DO PASSEIO, 42
LOJA

Duartina - Tonico - Para Anemia e Dyspepsia

CÓRTE
Systema retangular. Professora diplomada por Malvina Kahane lecciona na rua Acre n. 100 (entrada pela ladeira n. 3). Fazem-se moldes. *

Combata
A GRIPPE
Obtenha resistencia contra as infecções organicas com as vitaminas contidas na
EMULSÃO DE SCOTT

TRATAMENTO PELA VIA BOCAL DA
SIFILIS
com os COMPRIMIDOS
SIGMARGYL
do Doutor POMARET
Antigo Chefe de Laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris
O SIGMARGYL unico no seu gênero, contem os tres especificos experimentados da SIFILIS.
O SIGMARGYL actua rapidamente sobre as lesões e o sangue em todos os periodos da doença e sem nenhuma acção nociva para o estomago nem para os intestinos.
SUBSTITUE AS INJECÇÕES
A noticia explicativa sobre este tratamento é enviada gratis em carta fechada pelo •
Laboratorio do SIGMARGYL. Caixa Postal 1135. RIO DE JANEIRO
SIGMARGYL
Preço do frasco SIGMARGYL, Grande Modelo Reis 25$000
A venda em todas as grandes farmácias do Paiz.

COMMUNICADOS

D. Maria Augusta da Fonseca Guimarães

Alves Guimarães & Cia. e seus auxiliares, acompanhando o pezar de seu chefe, Sr. Augusto Alves Guimarães pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa D. MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARÃES vêm convidar aos seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma fazem rezar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sacramento da egreja da Candelaria e muito penhorados se confessam ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade e bem assim aos que attenderam a seu convite por occasião de seus funeraes.

Candida Augusta de Oliveira Quintana Peixoto

Iracema Torres de Carvalho, filhos, genros e netos, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no fallecimento de sua extremecida mãe, avó e bisavó, CANDIDA AUGUSTA DE OLIVEIRA QUINTANA PEIXOTO, e convidam para assistir á missa de 7º dia que por alma da mesma finada será rezada amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

Marechal Alberto Cardoso de Aguiar

Iva Guasque de Aguiar e aspirante Gabriel de Aguiar convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e pae, MARECHAL ALBERTO CARDOSO DE AGUIAR, para assistir á missa que mandam celebrar em commemoração ao primeiro anniversario do seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy, amanhã, dia 19 ás 9 horas.

Capitão de Mar e Guerra Francisco Bomfim de Andrade

A familia do capitão de mar e guerra, FRANCISCO BOMFIM DE ANDRADE convida todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho faz celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

FUNERAES
a DOMICILIO, REMOÇÃO de corpos e CAPELLA, com fornecimento de material funebre, a QUALQUER HORA, MESMO da NOITE.
Telephone: 22-2620

CINEMA

Carole Lombard, que veremos brevemente em "Concertina", film da Paramount

Cinema e theatro

Procopio Ferreira deu-nos duas peças, ha pouco, que já haviamos visto no cinema. Uma foi "The leopard lady" (Cura-se amor com amor), versão de "Le figurant de la Gaité", de Alfred Savoir, que vimos com Adolphe Menjou e Evelyn Brent, e aqui foi representada com o titulo de "João Ninguem". Outra foi "O irresistivel Mr. Brown" (Yes, Mr. Brown), que Jack Buchanan interpretou, e que Procopio representa com o titulo de "Por causa do lulú"... Já Dulcina e Odilon nos deram, no anno passado, "Esta noite ou nunca", que Gloria Swanson, já havia interpretado e "Le Bonheur" (A felicidade), agora no cartaz do Oden, através da interpretação de Charles Boyer e Gaby Morlay. O caso fornece thema para uma "enquete" interessante sobre os meios de expressão artistica do theatro e do cinema. Qual agrada mais? Qual pode interessar melhor ao publico? Uma coisa parece assente: é que o cinema condensa melhor as emoções dramaticas, ao passo que o theatro dá mais vida e objectividade ás situações comicas, embora sem os mesmos recursos scenicos, a mesma amplitude que o cinema possue. Por isso, sem duvida, jámais desappareceerão as duas formas de arte.

Os films de hoje:

PLAZA — "Viva a Marinha", da Warner First, com Dick Powell e Ruby Keeler.

PALACIO — "Medico da Aldeia", 20th. Century Fox, com Jean Hersholt.

ALHAMBRA — "Tempos modernos", United Artists, com Charlie Chaplin.

ODEON — "Le Bonheur" (A Felicidade), da Internacional Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

GLORIA — "Teimosia de mulher", da Paramount, com Gertrude Michael e George Murphy.

IMPERIO — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

REX — "Soldado mercenario", da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mc Laglen e Gloria Stuart.

RIO — "A flecha mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", da Gaumont British, com Conrad Veidt, Helen Vinson e Noah Beery.

Sobre o ensino no Rio Grande

A professora Anadyr Coelho, da delegação do Rio Grande do Sul, junto á Universidade Rural da Sociedade Alberto Torres, realisou hontem uma palestra sobre o ensino naquelle Estado.

O busca-pé poz em panico o consulado

MANAOS, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Um busca-pé, entrando no consulado peruano, provocou panico, não causando, porém, prejuizos.

PEQUENA CRUZADA

Quando o sol se despede das praias cariocas e o inverno chega, embrulhado em "fourrures", que Paris mandou, a Pequena Cruzada reune, em tardes deliciosas de elegancia e de arte, toda a nossa "haute gomme", que, no borborinho frivolo de um "five ó clock", tem gestos de alta generosidade.

Já é um ponto de reunião, este anno, a sala "Bagdad", ali em frente á Cinelandia — uma deliciosa "boite" muito procurada.

"Tanagra", o jornal de literatura e de arte, que nossa sociedade acolheu com tanto carinho, patrocinará a tarde de 22 do corrente, reunindo elementos de alto destaque nos meios sociaes, literarios e artisticos. Um programma de que constam numeros ineditos abrilhantará a reunião.

Velhos alegres e moços tristes

Na vida social é frequente encontrar-se homens já entrados em annos, sociaveis, alegres, admiradores da plastica e ademanes do bello sexo; parecem mesmo, que se banharam na fonte de juventa, pois nas artimanhas de Cupido dão lições a muitos jovens.

Inversamente, encontra-se tambem na vida social, jovens de bello physico e até attrahentes, porém, insensiveis ao amor ou aos encantos da vida.

Mesmo nos clubs e nos dancings, esses jovens com as almas envelhecidas precocemente, têm um aspecto de ascetas ou eremitas. Musica, mulheres, luzes, champagne, tudo isso, não consegue modificar-lhes o aspecto melancolico.

São inadaptados e anti-sociaes. Qual a causa de tamanho contraste?

A resposta é facil. Os velhos alegres são pessoas que possuem um systema glandular tão perfeito, que os annos e os dissabores da vida, não puderam estigmatisar-lhes o corpo ou a alma, emquanto que os moços, por possuirem um systema glandular anomalo, envelheceram precocemente, até no caracter. Por isso, são tristes, pessimistas, desanimados, etc.

Este estado pathologico, não é, porém, irremediavel. O preparado "PEROLAS TITUS" promove efficazmente uma verdadeira regeneração organica, pela renovação dos tecidos glandulares e vitalisação das glandulas endocrinas.

"PEROLAS TITUS" não é um preparado vulgar e por ser um composto de extractos glandulares e hormonios standardisados, remoça todo o organismo, desapparecendo, assim, todos os symptomas de impotencia ou asthenia sexual, e emfim, restaurando em toda a sua plenitude a virilidade organica.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro, e Filial, á rua de São Bento, 49, 2º, em São Paulo, distribue-se, gratuitamente, ampla literatura a respeito, havendo, tambem, nos referidos endereços, pessoas especialisadas para prestar todos os informes que forem solicitados. *

MUNDANA

● *O juiz de paz de Koenigsberg teve ha pouco que pronunciar-se num curioso pleito. Foi o facto que certa e abastada senhora daquella cidade intentou acção contra a directoria da Opera local, reclamando a devolução da somma que pagou por uma cadeira de primeira ordem, naquelle theatro. Justificando o seu pedido, disse que a empresa havia annunciado a representação de "Lohengrin", mas, á ultima hora, por motivo de que não teve conhecimento, foi substituido por "Carmen". Como ignorasse essa mudança, permaneceu em seu logar até o ultimo acto, esperando em vão o apparecimento do cysne. "Sai de casa, affirmou a querellante, exclusivamente para ver essa scena, pois, disseram-me que um cysne verdadeiro surgia sósinho. Não conhecendo nem "Lohengrin" nem "Carmen", eu não podia perceber que estava perdendo meu tempo. Por isso, solicito que me devolvam o dinheiro que despendi sem resultado."*

Essa historia vale por um symbolo. Quanta gente não ha por ahi em varias outras cidades, que fica no theatro esperando eternamente o "cysne" — quer se trate de opera, drama ou comedia !...

* *

Já que falámos em theatro e na Allemanha, por associação de idéas, vale a pena de alludir a este outro facto.

No archivo do theatro de Brunswig, conserva-se com immenso cuidado esta preciosidade: um programma de espectaculo de 1734. Nesse historico documento, depois do nome da peça, lê-se esta indicação: "Para commodidade do publico, determina-se que os espectadores da primeira fila fiquem deitados, os da segunda, de joelhos, os da terceira, sentados, e os da quarta, de pé. Assim, todos poderão ver á vontade. E' prohibido rir-se, por que se trata de uma tragedia".

Deixando á margem o que se refere á posição dos espectadores, pois, o progresso em materia de construcção immobiliaria já resolveu convenientemente o problema, é innegavel que a ultima parte daquelle aviso deveria ser posto novamente em vigor, principalmente nos cinemas. Ahi, muitas vezes, quando a scena exige emoção da assistencia, estalam terriveis gargalhadas na sala, e ha quem chore, quando o episodio é claramente burlesco. A indicação do programma da récita do theatro de Brunswig, actualisada, evitaria, sem duvida, esses incidentes contradictorios...

* *

Entre as festas com fins caritativos ora annunciadas, está sendo esperada com particular interesse pelo mundanismo carioca, o "bridge-party" do proximo sabbado, na séde do Botafogo F. C., em beneficio dos pobres doentes do Ambulatorio de Botafogo, á rua Demetrio Ribeiro, 248. Como indicio seguro de seu brilhante exito, basta citar os nomes das patrocinadoras da reunião. São as distinctas Sras.: José Maranhão, Barros Moreira, Anna Monteiro de Barros, Maria Amelia Bocayuva Bulcão, Milton Fontenelle, Lourival Souto, Salvador Gama, Analia Ferreira, Carlos Brandão de Oliveira, José Cortez, Jeronymo Coimbra, Alfredo Machado Guimarães Filho, Sylvio Farrula, Antonio Castro Barbosa, Garcia Braga, Jorge Murtinho, Regina San Juan Americo Silva Pinto, Henrique Bulcão, Regina Soriano de Souza, Bellido de Carvalho, Barros Henriques, Margarida Calazans, Tasso Fragoso, Aloysio de Castro, Maria Botelho, Marina França Miranda, Maria Angelica de Freitas e Mariella de Souza.

ANNIVERSARIOS

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, a senhorita Maria Magdalena, filha do capitalista Sr. Luiz Alves e Sra. Magdalena Alves, offereceu ás suas amiguinhas um "garden-party", em sua aprazivel residencia, em Santa Thereza.

—— Passou hontem o anniversario do menino Paulo, filho do Sr. José Vieira da Silva, funccionario da Saude Publica, e da Sra. Laurentina Bittencourt da Silva.

—— Faz annos hoje o Sr. Mario Villela Ribeiro, funccionario da Casa Silva Araujo, o qual, por esse motivo, offerecerá, domingo proximo, um chá em sua residencia.

—— Faz annos hoje o joven estudante de engenharia Sr. João Antonio Pires Netto, filho do Sr. Antonio Pires, alto funccionario da Repartição de Aguas.

O anniversariante, muito estimado nas rodas academicas, será alvo, por isso, de merecidas homenagens.

—— Faz annos hoje o joven Antonio Carlos, alumno do Collegio Militar, filho do Dr. Americo Azevedo, commissario inspector do 3º districto policial.

—— Passou ante-hontem o anniversario natalicio do Sr. Jesus Gonçalves Fidalgo, director proprietario de "Vida Domestica" e que, com sua Exma. esposa, D. Conceição Gonçalves, e sua filha, senhorita Flora Gonçalves, acaba de chegar á Europa.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Yolanda Mazzoni, filha do Sr. Quintilho Mazzoni, funccionario da Saude Publica, o Sr. Antonio dos Santos, empregado do commercio.

FESTAS

O Azul Branco Club, em homenagem ás suas ex-presidentes e fundadoras, fará realisar no domingo proximo, dia 21, das 20 ás 24 horas, uma soirée-dansante, ao som de animada "jazz". Trajo de passeio.

O Tijuca Tennis Club fará realisar, no proximo domingo, 21, ás 17 horas, em seu salão nobre, um festival de dansas do Curso do Club, dirigido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky em commemoração ao 21º anniversario da fundação.

Serão apresentadas as creanças de 5 a 10 annos nas Dansas Infantis e as moças — nas Dansas Scenicas, encerrando-se o programma com "Colombina" — a nova creação artistica de Vera Grabinska.

Das 22 ás 24 horas, o Departamento de Sports offerecerá aos athletas uma reunião dansante.

—— Depois de amanhã, 20, haverá na séde do Colomy Club, no Leme, uma festa de caracter caipira.

Pede-se aos socios apresentarem-se em indumentaria, de accordo com o caracter da reunião.

Na noite de 23 do corrente, realisa-se, no estadio do Fluminense F. C., uma grande festa, de caracter junino, que faz parte das commemorações do "Mez da Cidade", promovido pel'A NOITE, e que tanto successo vae alcançando.

Após a classica "Corrida da Fogueira", haverá fogos de artificio. A entrada será franqueada ao povo.

—— Promette revestir-se de um brilhantismo extraordinario a grande festa caipira que o Club de Regatas do Flamengo está organisando para o proximo sabbado, das 22 horas em deante. Haverá muitas e lindas surpresas para os associados, recebendo o terraço uma ornamentação adequada.

Os trajos obrigatorios serão: a caipira ou terno de brim, para cavalheiros; para as damas: vestido de baile em chita. No domingo haverá uma Tarde Infantil do mesmo estilo, de 16 ás 19 horas.

Para o proximo dia 25, quinta-feira, a direcção do mesmo club promoverá uma Festa de Arte, na qual tomarão parte varios elementos de destaque no nosso meio social. A sua organisação foi confiada ao artista Baptista Junior, sendo iniciada ás 21 horas.

FALLECIMENTOS

Falleceu na Casa de Saude S. José, onde se achava internado o Sr. Gastão Wandeck da Cunha, alto funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos. Conforme desejo do extincto, foi o corpo transportado para a ilha de Paquetá, onde se effectuou o enterramento.

—— Falleceu hontem, inesperadamente, na cidade de Diamantina, onde residia ha muitos annos o Sr. Gustavo Senna, filho do fallecido jornalista Ernesto Senna.

O finado era casado com D. Rosita Bocayuva, a quem deixa viuva com cinco filhos menores.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

Está no porto a fragata "Presidente Sarmiento". Varias homenagens aos guardas-marinha argentinos.

—— Fala Á NOITE, no Pará, a jornalista franceza Mme. Rayliane, que fez longa e arriscada viagem através do sertão brasileiro.

—— Musica. Varias noticias.

—— Os desapparecidos.

—— Chegou ao Rio Mlle. Fanny Koucher, jornalista franceza que vem fazer uma série de reportagens sobre questões economicas e sociaes.

—— Descoberta mais uma mina de ouro no Rio Grande do Sul.

—— Nota medica de Nicoláo Ciancio.

—— Vae a São Paulo o ministro da Agricultura.

—— Chega hoje o addido commercial junto á nossa embaixada em Washington.

—— O centenario do Collegio Pedro II.

O que A NOITE noticia com detalhes esclarecedores, "A NOITE Illustrada" esclarece com detalhes graphicos.

COMMUNICADOS

Luiz da Costa Freitag

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Maria do Carmo Costa Freitag, filhos e demais parentes convidam seus amigos a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Arthur da Silva Mont'Alverne e Julieta Mont'Alverne (Filóca)

(4º e 1º anniversarios, respectivamente)

✝ Breno Mont'Alverne, Ary Mont'Alverne, senhora e filhas, tenente Luiz Gonzaga da Costa e senhora, Dr. Alvaro Marcos da Silva, senhora e filha e Belgrano Mont'Alverne, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de anniversario, que pelo repouso eterno de seus bonissimos paes, sogros e avós ARTHUR DA SILVA MONT'ALVERNE e JULIETA MONT'ALVERNE, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Divino Salvador, em Piedade.

Joaquim Garcia Teixeira

(30º DIA)

✝ Sua familia convida as pessoas de sua amisade para assistir á missa que será celebrada amanhã, dia 19, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

José Gonzalez Suarez

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Luiz Gonzalez Suarez, Herondina Dora Gonzalez Suarez, Palmira Gonzalez Suarez, Marcial Gonzalez Suarez, José de Castro Marques, senhora e filhos, e demais parentes ausentes convidam todos os parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia, por alma do seu idolatrado pae, irmão, cunhado e tio JOSE' GONZALEZ SUAREZ, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 19, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Affonso, confessando-se desde já agradecidos.

Delfino Carlos de Sá

(Sub-director de Rendas, aposentado da Prefeitura Municipal)

✝ Alzira Carvalho de Sá, capitão de corveta José Paraguassú de Sá, capitão-tenente Carlos Paraguassú de Sá, senhora e filhos, penhoradissimos, agradecem as provas de conforto que receberam de seus parentes e amigos por occasião do fallecimento de seu exemplar e idolatrado esposo, pae, sogro e avô DELFINO CARLOS DE SA', e participam que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, será rezada missa no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9,30 horas, setimo dia de seu fallecimento.

Gustavo Senna

✝ A familia do coronel Ernesto Senna participa aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido GUSTAVO, occorrido, hontem, em Diamantina, Estado de Minas Geraes.

Maria Augusta da Fonseca Guimarães

✝ Augusto Alves Guimarães, Arlindo Pinto da Fonseca e demais parentes muito sensibilisados, são agradecidos ás pessoas que os confortaram, no transe doloroso porque passaram, com a sua presença no funeral e aos que se representaram por carta e telegrammas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, tia e parente, MARIA AUGUSTA DA FONSECA GUIMARÃES vêm agora convidar seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma, fazem rezar, amanhã, sexta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e antecipadamente se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade.

Ulysses Castro Ferreira

✝ Sua familia agradece ás pessoas, parentes e amigos que velaram e acompanharam o enterro de seu inesquecivel chefe e convida para a missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 19, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Ermelinda de Magalhães Suzano

(Professora municipal jubilada — Campo Grande)

✝ Os seus filhos e genros agradecem ás pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe e as convidam para a missa de 15 dias a realisar-se no dia 27 do corrente, ás 9,30 horas, na Matriz do Campo Grande.

Renato Cesar Cavalcanti Lemos

✝ Bento Martins Pereira de Lemos e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel RENATO, que será celebrada no dia 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

D. Delmira Olegaria Lima Fernandes

✝ Maria Antonieta Fernandes, Lydia Salgado, Rita Sachs, Otto Sachs, Leo Theodoro d'Azevedo, Maria Thereza e Maria Helena d'Azevedo, João Carivaldo Salgado da Silva e Anna Linhares Salgado da Silva participam o fallecimento de sua extremada mãe e avó e convidam seus amigos para acompanhar seu enterro, que sairá ás 16 horas de hoje, dia 18 do corrente, quinta-feira, da Casa de Saude S. Sebastião para o cemiterio de S. João Baptista.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

Mais de oitocentos athletas já se inscreveram na "Corrida da Fogueira"

Uma reunião de deputados e vereadores

Os representantes cariocas e o caso da autonomia do Districto

A autonomia do Districto Federal está novamente na ordem do dia. Affirma-se que se pretende supprimil-a, com o regresso ao regime anterior, da nomeação do prefeito pelo presidente da Republica. A suppressão se daria no projecto de emenda á Constituição, que se diz imminente.

Os senadores e deputados pela Capital da Republica, tendo conhecimento desse proposito, já hoje se reunirão, ás 10 horas, em uma sala do Conselho Municipal da cidade, para assentar sobre a attitude que deverão assumir no caso.

O MONSTRO DE VAZ LOBO

"Como um louco, bati-lhe com o ferro para matal-a, amordacei-a, amarrei-lhe os pés e os braços e enterrei-lhe o corpo ainda com vida» - A confissão pavorosa de Mario Cesario, o barbaro matador de Maria Vicenta - Reconstituindo as scenas dantescas

Mario Cesario, o barbaro assassino de Maria Vicenta, á beira da sepultura que cavou, cercado pelas autoridades, ás quaes conta como se passou o tremendo facto. Nas mãos de um policial o enxadão que serviu para revolver a terra

Desde as ultimas horas da tarde de ante-hontem até ao cair da noite de hontem, ou seja, por um espaço de vinte e quatro horas a cidade em peso viveu momentos de verdadeiro estupor com a descoberta do crime e com as diligencias policiaes desenvolvidas em torno da barbara morte de Maria Vicenta Alvarez, a assassinada da rua Anajax, em Vaz Lobo. E ainda agora, que já se conhece o desalmado matador, — em mãos das autoridades para a devida prestação de contas á justiça — não ha quem possa dominar um sentimento de profundo horror relembrando a sem par crueldade do delinquente, typo lombrosiano vilmente tarado, que perpetrou o crime impellido por sanguinaria furia, mas de antemão imaginada em seu cerebro extraordinariamente perverso, como tudo leva a crer. Sem attender á edade da desventurada mulher, á natural fraqueza physica, á doença que lhe combalia as forças, ... nada, emfim, como um monstro infernal, o assassino vibrou-lhe golpes repetidos sobre o craneo, prostrou-a, amordaçou-a para que não se debatesse nem gemesse na agonia dantesca, e pegando-lhe o corpo nos braços, rosto contra rosto, foi leval-a para uma cova que abrira no momento, ainda com vida, palpitando-lhe o coração, e ali a deixou exhalar o ultimo suspiro sob a terra que a asphyxiava ! Nos annaes dos crimes horrendos em todo o mundo poucos exemplos se poderá encontrar de tão concentrada ferocidade humana. Mario Cesario, o assassino, deixa quasi até de ser um ente humano por isso, para apparecer como espirito dos infernos, dotado de satanica insensibilidade, que coisa alguma conseguirá destruir. Não o commoveram os suspiros, os gemidos, os estertores da pobre victima nas vascas da morte. Vivia-lhe o corpo quando elle o lançou á sepultura. E foi depois, consummado o feito tremendo, tratar naturalmente da sua vida, para o lar, para o lado da companheira e da pequenina sua filha, afagar com carinho a cabecinha desta, qual pae extremoso e immaculado !

Alda Peixoto Cesario, tendo no collo a pequenina Marlene, falando á NOITE, na delegacia de Madureira

Prolegomenos

Quem teria matado Maria Vicenta Alvarez ? Quem teria tido a extraordinaria crueldade de assassinal-a a pancadas violentas, crudelissimas e jogar-lhe o cadaver a uma cova no fundo do quintal ? Quem lhe teria revolvido a casa como um furacão, vasculhando tudo, salpicando de sangue o chão, os moveis ?

Foram essas perguntas tragicas que começaram a ser feitas ante-hontem, á noitinha, a principio em Madureira e depois em toda a cidade. Na tarde daquelle dia, um morador da rua Anajax

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

MAIS DE OITOCENTOS ATHLETAS!

A "Corrida da Fogueira" reuniu somente hontem 510 inscripções — Um grande acontecimento sportivo

Quando A NOITE e o Fluminense, lançaram, no anno findo, a idéa da "Corrida da Fogueira", a população sportiva da cidade acolheu com a maior sympathia a iniciativa, emquanto que athletas dos mais differentes pontos dispuzeram-se a cooperar com o brilho das suas apresentações. Agora, ás vesperas da sua segunda disputa, a "Corrida da Fogueira" vae superando de modo excepcionalmente grato para os que a idealisaram, todas as expectativas optimistas, tal a avalanche de concorrentes que surgem, dispostos a lutar tenazmente por um triumpho cuja expressão é avaliada pelo interesse com que se aguarda a magnifica demonstração sportiva popular, uma das grandes attracções do "Mez da Cidade".

510 inscriptos em um só dia!

A poucas horas do encerramento das inscripções, o que será feito na tarde de hoje, A NOITE póde registar como um indice marcante de exito, um total de inscripções que excede a oitocentos.

Hontem, com a affluencia de athletas avulsos, militares e de clubs sportivos do Rio, São Paulo, Minas Geraes e Bahia, o serviço de "controle" de adhesões registou um significativo "record", pois nada menos de 510 jovens do Brasil apresentaram-se para collaborar com o seu esforço para o maior esplendor da empolgante demonstração.

Difficeis as previsões

Tudo está preparado para que a "Corrida da Fogueira" de 1936 consiga superar por larga margem, a marca numerica que o primeiro certame registou em 1935. São tantos os gremios e corporações militares que prometteram a sua participação, que se torna difficil qualquer previsão quanto ao numero exacto daquelles que se alinharão na noite da corrida, destinada sem duvida a constituir, como em 1935, um dos mais bellos espectaculos sportivos que a cidade já assistiu.

Antonio de Souza, que está sendo procurado pela policia e sobre quem recaem suspeitas

Pistas em sangue!

Localisado o indigitado assassino de Esther Marini Duque — Pares de sapatos e de meias encontrados no Sacco de São Francisco — Um jornal do dia 13 — Papeis ensanguentados — O reconhecimento das peças de vestuarios — Para a captura do supposto assassino — Novos delictos

Um grupo, junto ao microphone, no momento em que Sylvinha Mello interpretava uma das composições. Vê-se, com o violão, Maria Thereza que conquistou um dos premios de honra

Se se pudesse, algum dia, fazer um concurso entre romancistas policiaes, á propria vida caberia, por certo, a primazia. Ninguem mais cruel, ninguem mais original, ninguem com tanta dose de ineditismo para entrelaçar destinos, entretecer tramas de morte fazendo estremecer de horror quantos tomam conhecimento de suas armadilhas sinistras.

Dia a dia, os Jornaes vão recolhendo em suas paginas, num noticiario

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

LOUIS CONTRA SCHMELING

Os prognosticos continuam favoraveis á victoria do boxeador negro

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Espera-se que setenta mil pessoas assistirão ao match de box entre o "colored" Joe Louis, americano, e o allemão Max Schmeling. A peleja terá inicio ás 22 horas, tempo local. Louis é o favorito por oito a um em como será vencedor, e por quatro a um em como baterá o germanico por knock-out. Todos os criticos sportivos prevêm a victoria do negro, opinando a maioria delles que essa victoria será no primeiro round, comquanto admittam que Schmeling possa tornar "inevitavel" a demora no caso em que elle se empenhe a fundo ao invés de "ficar no molle" durante o primeiro round.

UMA HORA de arte e de belleza

A irradiação das musicas do «Mez da Cidade» na «Hora do Brasil»

A irradiação de hontem, na Hora do Brasil, constituiu um legitimo successo. Foram momentos de grande belleza esses em que as composições premiadas no concurso musical d'A NOITE, encheram o ar, indo aos mais longinquos paizes através das ondas curtas que levaram o sabor tropical dessas musicas brasileiras para além do Atlantico.

O Departamento de Propaganda do Brasil gentilmente cedeu á NOITE o seu microphone. E assim póde ser feita, debaixo do patrocinio da revista elegante da cidade "Carioca", essa festa que reuniu valores positivos do nosso "broadcasting" em uma irradiação memoravel. Sylvinha Mello, Elisa Coelho de Andrade, Nair de Castro Leal, acompanhadas ao piano por Mario de Azevedo, um dos mais interessantes pianistas do radio, interpretaram as composições que mereceram os primeiros premios no sensacional concurso. Mára da Costa Pereira, com Waldemar

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)